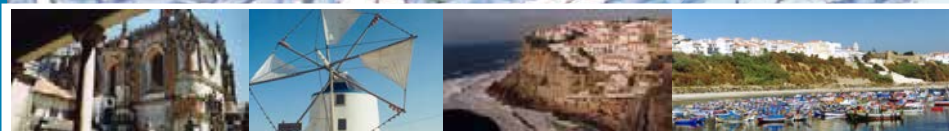
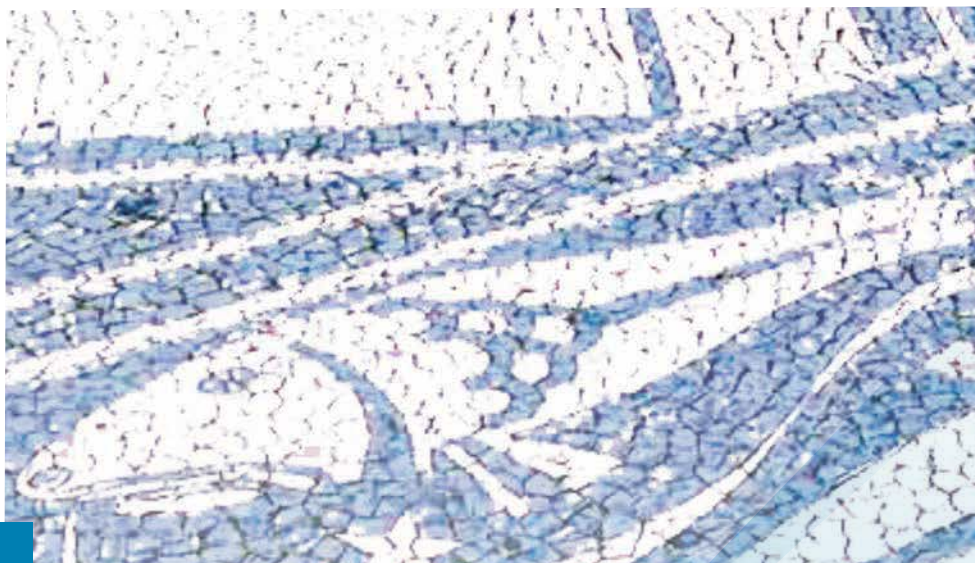




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0872-8984



Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa

Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa

2017

Edição 2018



Estatísticas
oficiais

Título

Anuário Estatístico da Região Área Metropolitana de Lisboa 2017
Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa Region 2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 0 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0871-911-X

ISBN 978-989-25-0454-4

Periodicidade anual

O INE na Internet www.ine.pt



218 440 695

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2018

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal



Índice Contents

Nota introdutória Introduction.....	4
Glossário Glossary	8
Siniais convencionais Conventional signs.....	8
Unidades de medida Units of measurement	8
Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations.....	9
Notas gerais General notes	11
O Território Territory	12
Território Territory	15
Ambiente Environment.....	38
As Pessoas People.....	51
População Population.....	52
Educação Education	63
Cultura e Desporto Culture and Sports.....	92
Saúde Health	103
Mercado de Trabalho Labour Market	112
Proteção Social Social Protection.....	133
Rendimento e Condições de Vida Income and Living Conditions	143
A Atividade Económica Economic Activity	163
Contas Regionais Regional Accounts.....	164
Preços Prices	170
Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments	172
Comércio Internacional International Trade.....	201
Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry	207
Pesca Fishery.....	222
Energia Energy	228
Construção e Habitação Construction and Housing	235
Transportes Transports.....	249
Comunicações Communications	258
Turismo Tourism.....	264
Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector.....	272
Serviços Prestados às Empresas Business Services.....	278
Ciência e Tecnologia Science and Technology	281
Sociedade da Informação Information Society.....	288
O Estado State	292
Administração Regional e Local Regional and Local Government	293
Justiça Justice	301
Participação Política Political Participation.....	305
Conceitos Concepts.....	322
Nomenclaturas Nomenclatures	378



Nota introdutória

Introduction

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal.

A publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 27 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese para uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em português e inglês, disponibilizando hiperligações para os indicadores da Base de Dados on-line do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e a outra informação complementar, incluindo metainformação.

Nesta edição, destaca-se, no subcapítulo do **Território**, a introdução de novos conteúdos para a análise das dinâmicas territoriais ao nível do município a partir dos resultados das *Estatísticas de uso e ocupação do solo*. Este novo projeto estatístico teve por base a informação da *Carta de uso e ocupação do solo* (COS) produzida pela Direção-Geral do Território (DGT).

No subcapítulo do **Ambiente**, salienta-se a reincorporação de resultados estruturados para o nível dos municípios, das *Estatísticas dos resíduos urbanos* e dados sobre o ciclo urbano da água – água captada e distribuída e águas residuais drenadas, bem como as perdas no sistema – com base nos resultados das *Estatísticas dos sistemas públicos urbanos de serviços de águas: vertente física e de funcionamento*, produzidas pelo Instituto Nacional de Estatística, com dados provenientes da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) e Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM). Ainda neste subcapítulo, destaca-se a divulgação de informação sobre a qualidade das massas de água superficiais e subterrâneas através de dados fornecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), nos termos estabelecidos pela *Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água*.

No subcapítulo da **Construção e Habitação**, referencia-se o robustecimento da informação para o acompanhamento da dinâmica do mercado imobiliário através da incorporação de

The *Regional Statistical Yearbooks*, firstly launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels.

The publication is organised into four main chapters — *Territory, People, Economic Activity and State* — which are, in turn, analysed in 27 sections. Each section begins with a set of key indicators aiming at giving the user a glance at the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and with the respective links to the Statistics Portugal's online Database (www.ine.pt), making it possible to access to retrospective data series and to additional information including metadata.

In this edition, it is worth mentioning, in the **Territory** section, the addition of new indicators at municipality level based on the *Land Use and Land Cover Statistics* that provide new insights on the dynamics of the territory. This new statistical project is based on data from the Land Use Land Cover Map (COS) produced by Directorate-General for the Territorial Development (DGT).

In the **Environment** section, it is important to highlight the re-edition of results at municipality level from the *Urban waste statistics* and on the urban water cycle – fresh water abstracted and supplied and wastewater drained, as well as losses in the system – based on the *Urban public systems of water services statistics, physical and operational components*, produced by Statistics Portugal with data from the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR), the Water and Waste Services Regulation Authority of Azores (ERSARA) and the Regional Directorate of Statistics of Madeira (DREM). Also in this section, it is worth mentioning the dissemination of results on the quality of surface and ground water bodies based on data provided by the Portuguese Environment Agency, as established by the *Water Framework Directive and the Water Law*.

In the **Construction and Housing** section, it is worthwhile to mention the increase of information disseminated to monitor the housing market dynamics as the results of the *House prices and house rental statistics at local level* at municipality level produced by Statistics Portugal, as well as data on Purchase and sale contracts of real estate acquired by non-residents at NUTS 3 level, based on the statistical operation *Purchase and sale contracts of real estate* of the Directorate-General for Justice Policy (DGPJ), have been included.



Nota introdutória

Introduction

resultados por município das *Estatísticas de preços e de rendas da habitação ao nível local*, produzidas pelo INE, e de dados, por NUTS III, relativos a Contratos de compra e venda de prédios adquiridos por não residentes, com base na operação estatística *Contratos de compra e venda de prédios* da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ).

Destaca-se por último, no subcapítulo da **Ciência e Tecnologia**, a incorporação de resultados, por NUTS II, para a caracterização dos processos de inovação nas empresas, a partir da última edição do *Inquérito comunitário à inovação* (2014 - 2016) da responsabilidade da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

A edição de 2017 dos Anuários Estatísticos Regionais baseia-se na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas foram estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu e Nacional iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. Para a estruturação da informação de acordo com a intensidade de urbanização adotou-se a Tipologia de áreas urbanas para fins estatísticos de 2014 (TIPAU 2014) que constitui uma classificação tripartida e exaustiva das freguesias do território nacional em três categorias: Área predominantemente urbana (APU), Área mediantemente urbana (AMU) e Área predominantemente rural (APU). A divisão administrativa ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada –, refere-se ao enquadramento decorrente da reforma administrativa (que entrou em vigor a 30 de setembro de 2013), considerando o Código da Divisão Administrativa do Sistema Estatístico Nacional e respetiva delimitação das circunscrições administrativas do País de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), produzida pela DGT.

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2017.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação, tornando possível a realização desta publicação.

Lastly, in the **Science and Technology** section, the dissemination of results, by NUTS 2, on the characterization of innovation processes in enterprises, based on the last edition of the *Community Innovation Survey* (2014-2016), under the responsibility of the Directorate-General of Education and Science Statistics (DGEEC), should be highlighted.

The 2017 Regional Statistical Yearbooks are based on the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS 2013). The Portuguese NUTS 2013 were set out by the regulation (EC) No. 868/2014 and they have been into force within the European and National Statistical System since January 1st, 2015. For the analysis of information according to the intensity of urbanization, the Classification of urban areas for statistical purposes of 2014 (TIPAU 2014) was used, which constitutes an exhaustive classification of Portuguese parishes in three categories: predominantly urban area (PUA), medium urban area (MUA) and predominantly rural area (PRA). The territorial administrative division at municipality level – the territorial unit of reference for the majority of the information made available in this publication –, is the one set out by the administrative reorganisation (which entered into force on September 30th, 2013), by considering the Administrative Division Code of the National Statistical System and corresponding delimitation of the country's administrative boundaries according to the Official Administrative Map of Portugal (CAOP) produced by DGT.

The time period under analysis may vary throughout the publication as a result of a large variety of sources being used. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2017.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2018

dezembro de 2018



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou de esclarecimento. Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados com cerca de oito mil e quinhentos indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores Europa 2020”, “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”, “Índice de bem-estar” e “Municípios”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e duzentas mil páginas;
- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.
- Aceder a novos serviços: APIs (Application Programming Interface) que permitem, de uma forma ágil e segura, a automatização e integração de sistemas de informação.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo.

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente e nos Açores, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone, para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2018, estavam em funcionamento 36 Pontos de Acesso.

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with about eight thousand five hundred indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Sustainable Development Goals”, “Territory”, “Gender”, “Indicators Europe 2020”, “The Well-Being Index” and “Municipalities” which information permits analyzing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,200,000 pages;
- View videos and infographics about our activity and information, aimed at promoting statistical literacy;
- Access new services: APIs (Application Programming Interface) which are a swift and safe way to the automation and integration of information systems.

In person:

At Statistics Portugal’s libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world.

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts and Açores, allowing free consultation of Statistics Portugal’s website and of the products published in paper and CD-ROM formats, with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2018 there were 36 Access Points in activity.



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Desde 2010, no âmbito de um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o INE disponibiliza a esta Rede cerca de 1 200 exemplares do Anuário Estatístico de Portugal, destinados a bibliotecas escolares dos ensinos básico e secundário

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt). Nas instalações do INE ou no seu Portal – www.ine.pt, área de Contactos, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio a Clientes:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio a Clientes do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H00, através do telefone n.º 218 440 695.

Since 2010, within the scope of a collaboration protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal has made available to this Network around 1,200 copies of the Statistical Yearbook of Portugal for primary and secondary school libraries.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM formats can be purchased at the Head Office, in Lisbon, at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises or at www.ine.pt by accessing the "contact us" menu, it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.00 p.m. by dialing +351 218 440 695.



Glossário Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível ou com menor fiabilidade	x	Value not available or less reliable
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Break in series
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisional value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro per kilogram
Euro por habitante	€/hab.	€/inhab.
Grama por litro	g/l	Gramme per litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q	Hectolitre per quintal
Litro	l	Litre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha	Kilogram per hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Megajoule por metro quadrado e por ano	MJ/m²/ano	MJ/m²/year
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m²	Square metre
Metro cúbico	m³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.º/km	No./km
Número por quilómetro quadrado	N.º/km²	No./km²
Passageiros Quilómetro/Carruagens quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU



Glossário

Glossary

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	AP		General Government
Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação internacional tipo da educação	CITE	ISCED	International standard classification of education
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Total (Homem / Mulher)	HM	MF	Total (Male / Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..	IPMA		Portuguese Sea and Atmosphere Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income tax of natural persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE		Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	PALOP		Portuguese-speaking african countries
Pessoas-Animais-Natureza	PAN		People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Rendimento Nacional Bruto	RNB	GNI	Gross National Income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices



Glossário

Glossary



Países/Estados Membros da UE28	PT	EN	Countries/Member States EU28
Áustria	AT	Austria	Austria
Bélgica	BE	Belgium	Belgium
Bulgária	BG	Bulgaria	Bulgaria
Chipre	CY	Cyprus	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany	Germany
Dinamarca	DK	Denmark	Denmark
Estónia	EE	Estonia	Estonia
Grécia	GR	Greece	Greece
Espanha	ES	Spain	Spain
Finlândia	FI	Finland	Finland
França	FR	France	France
Croácia	HR	Croatia	Croatia
Hungria	HU	Hungary	Hungary
Irlanda	IE	Ireland	Ireland
Itália	IT	Italy	Italy
Lituânia	LT	Lithuania	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia	Latvia
Malta	MT	Malta	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands	Netherlands
Polónia	PL	Poland	Poland
Portugal	PT	Portugal	Portugal
Roménia	RO	Romania	Romania
Suécia	SE	Sweden	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom	United Kingdom



Notas gerais

General notes

1 Nesta publicação, adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 868/2014. O quadro seguinte apresenta as principais alterações verificadas nos limites territoriais das NUTS III, único nível territorial que registou alterações de limites face à anterior versão:

In this publication, the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 868/2014 was considered. The following table shows the main alterations operated at NUTS III territorial limits, which corresponds to the only territorial level with delimitation changes when comparing with the previous NUTS version:

NUTS I	NUTS II	NUTS III	População residente (Censos 2011)	Municípios	Alteração de limites territoriais	Alteração de designação
Continente	Norte	Alto Minho	244 836	10		✓
		Cávado	410 169	6		
		Ave	425 411	8	✓	
		Área Metropolitana do Porto	1 759 524	17	✓	✓
		Alto Tâmega	94 143	6	✓	✓
		Tâmega e Sousa	432 915	11	✓	✓
		Douro	205 157	19	✓	
		Terras de Trás-os-Montes	117 527	9	✓	✓
	Centro	Região de Aveiro	370 394	11	✓	✓
		Região de Coimbra	460 139	19	✓	✓
		Região de Leiria	294 632	10	✓	✓
		Viseu Dão Lafões	267 633	14	✓	✓
		Beiras e Serra da Estrela	236 023	15	✓	✓
		Beira Baixa	89 063	6	✓	✓
		Oeste	362 540	12		
		Médio Tejo	247 331	13	✓	
	Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	2 821 876	18	✓	✓
	Alentejo	Alentejo Litoral	97 925	5		
		Alto Alentejo	118 506	15	✓	
		Alentejo Central	166 726	14	✓	
		Baixo Alentejo	126 692	13		
		Lezíria do Tejo	247 453	11		
	Algarve	Algarve	451 006	16		
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	246 772	19		
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	267 785	11		

NUTS I	NUTS II	NUTS III	Resident population (Census 2011)	Municipalities	Territorial limits changes	Designation changes
--------	---------	----------	--------------------------------------	----------------	-------------------------------	------------------------

2 A divisão administrativa ao nível do município é consistente com a Carta Administrativa Oficial de Portugal da Direção-Geral do Território em vigor a 31 de dezembro de 2017.

The territorial administrative division at municipality level is consistent with the Official Administrative Map of Portugal in force on December 31st, 2017.

3 Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always match the sum of the parts.

O TERRITÓRIO

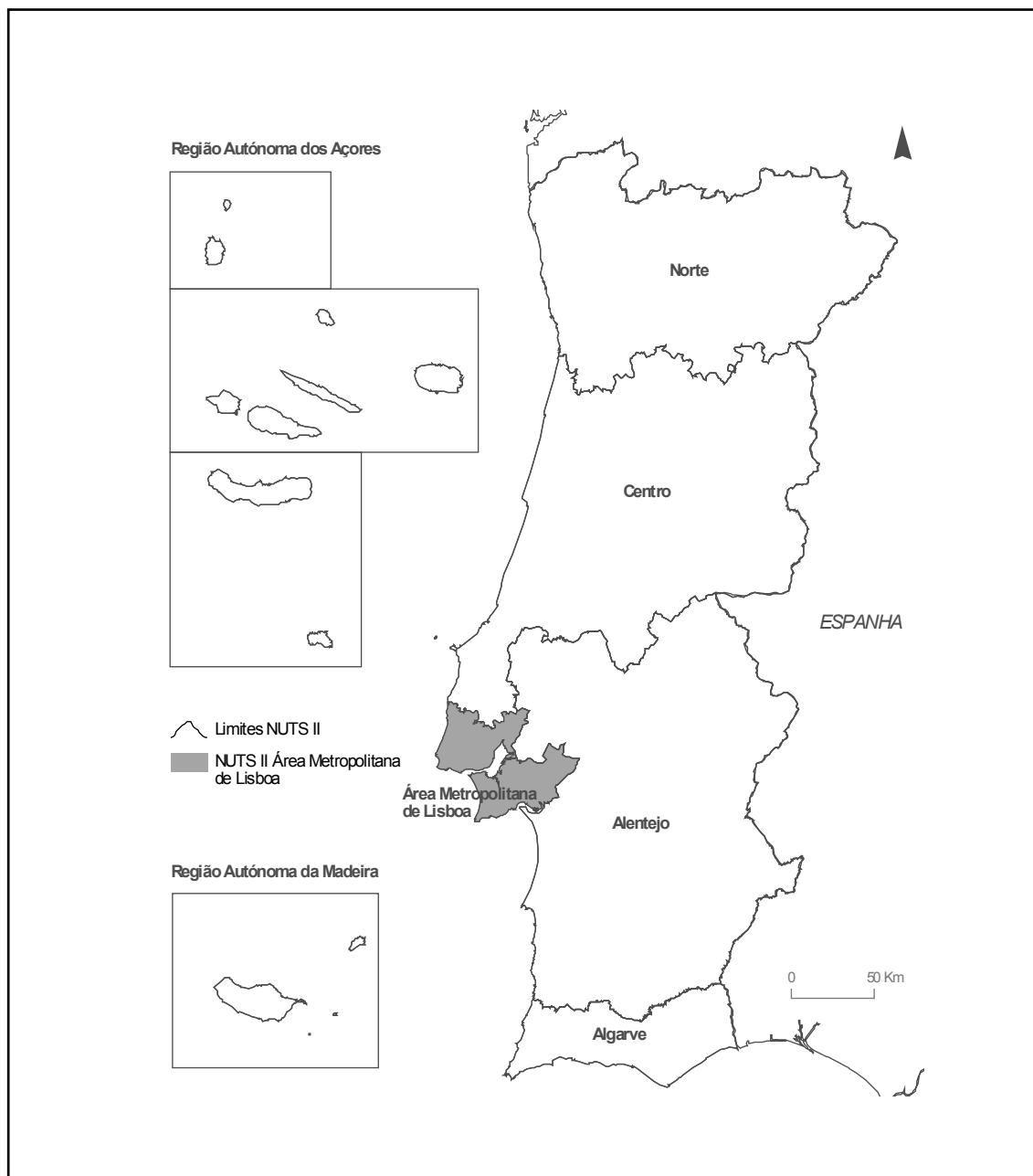
TERRITORY



- 15 Território Territory
- 38 Ambiente Environment

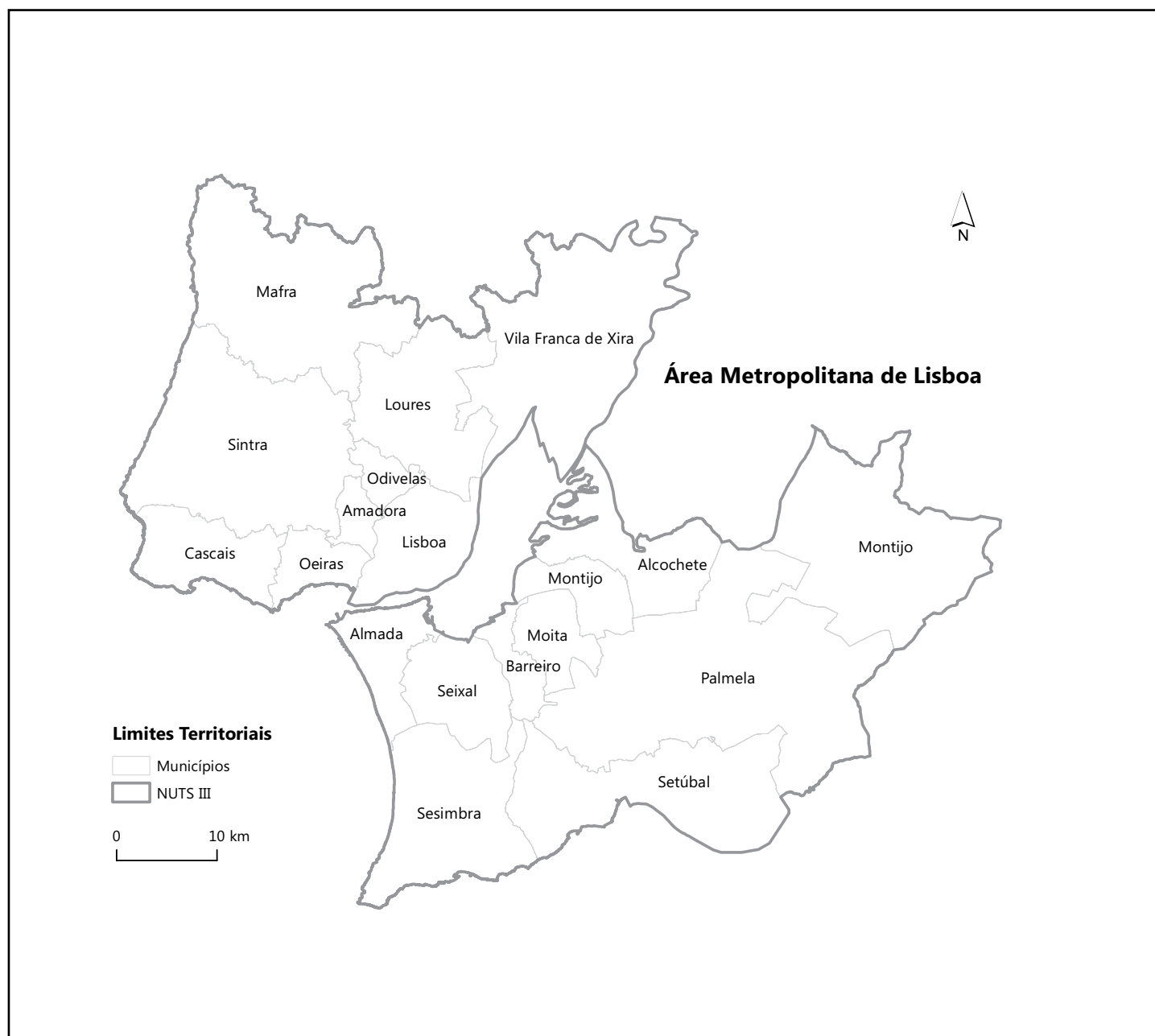
Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II

Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II da Área Metropolitana de Lisboa: NUTS III e Municípios

Territorial division of NUTS II of Área Metropolitana Lisboa Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2017	16
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2017	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2017	17
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2017	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2017	18
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2017	
I.1.4	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	19
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.5	Características dos principais rios do Continente.....	20
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.6	Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2016/2017	21
	Storage in the main Mainland lagoons, 2016/2017	
I.1.7	Temperatura média do ar, precipitação e radiação solar global acumulada por município, 2017.....	22
	Average air temperature, precipitation and accumulated global radiation by municipality, 2017	
I.1.8	Temperatura média do ar, noites tropicais e ondas de calor por NUTS II e por estação meteorológica, 2017	23
	Average air temperature, tropical nights and heat waves by NUTS II and meteorological station, 2017	
I.1.9	Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2017.....	27
	Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2017	
I.1.10	Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas por município, 2017	29
	Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas by municipality, 2017	
I.1.11	Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) por município, 2017	31
	Forest Intervention Areas by municipality, 2017	
I.1.12	Uso e Ocupação do solo e as dinâmicas dos territórios artificializados, 2015	32
	Land use and cover and the artificial land dynamics, 2015	
I.1.13	Ordenamento do território por município, 2017.....	33
	Spatial planning by municipality, 2017	
I.1.14	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	35
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.15	Estrutura territorial por município, 2011 e 2017	36
	Territorial structure by municipality, 2011 and 2017	
I.1.16	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2017.....	37
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2017	

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2017

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2017

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
A. M. Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			
© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.								
Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2017. Source: Ministry for Environment - Directorate-General for the Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2017.								
Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto dos dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos. Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.								

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2017

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2017

I.1.2

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 225,61	3 920	2 601	1 319	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 102,14	2 559	1 240	1 319	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,86	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,35	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
A. M. Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,90	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,79	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,57	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,51	418	418	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,50	311	311	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	43,01	107	107	//	//	15	12	517	0
	km²	km					m		
	Área	Total	Coastline	International	Interregional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter					Maximum length		Altitude

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2017.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General for Territorial, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2017.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2017, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e a Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e a Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos. Os valores da altitude foram obtidos a partir do Modelo Digital de Terreno (modelo de triângulos) resultante da carta 1:50 000 da DGT.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal (CAOP) is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2017 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the autonomous regions of Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories. The altitude information was based on the Digital Terrain Model (TIN model) after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008350>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008787>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008759>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008788>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008758>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008757>

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2017

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal (CAOP) is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2017 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente and PTRA08-UTM/ITRF93 for the autonomous regions of Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories. The altitude information was based on the Digital Terrain Model (TIN model) after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

1.1.4

Continente

Norte

Designação	Altitude máxima
	m
Gerês	1 525
Larouco	1 527
Marão	1 416
Montemuro	1 381 Rv
Montesinho	1 489
Nogueira	1 320
Padrela	1 148
Peneda	1 374
Soajo	1 416

Centro

Açor	1 418
Caramulo	1 075
Estrela	1 993
Gardunha	1 227
Lousã	1 205
Montemuro	1 375

A. M. Lisboa

Arrábida	501
Sintra	528

Alentejo

Ossa	653
São Mamede	1 027

Algarve

Caldeirão	577
Monchique	902

R. A. Açores

Santa Maria

Pico Alto	587
-----------	-----

São Miguel

Cumieira das Sete Cidades	845
Pico da Barrosa	947
Pico da Vara	1 103
Pico do Ferro	544
Serra Gorda	485
Tronqueira	906

Terceira

Cume	545
Labaçal	808
Morião	632
Santa Bárbara	1 021

Graciosa

Caldeira	402
Fontes	375
Pico Timão	398

São Jorge

Pico do Carvão	954
Pico da Esperança	1 053
Pico das Bretanhas	803
Pico do Arieiro	958
Topo	942

Pico

Pico	2 351
------	-------

Faial

Cabeço Gordo	1 043
Cumieira da Caldeira	1 004
Feteira	931

Flores

Morro Alto	914
Pico da Sé	721
Pico dos Sete Pés	849

Corvo

Morro dos Homens	718
------------------	-----

R. A. Madeira

Madeira

Achada do Teixeira	1 592
Encumeada	1 580
Fonte do Juncal	1 595
Pico da Coroa	786
Pico da Fonte do Bispo	1 297
Pico das Pedras	1 302
Pico do Areeiro	1 818
Pico do Castanho	589
Pico Queimado	1 339
Pico Redondo	917
Pico Ruivo de Santana	1 862
Pico Ruivo do Paul	1 640

Porto Santo

Espigão	270
Pico Ana Ferreira	283
Pico Branco	450
Pico Castelo	437
Pico da Cabrita	440
Pico do Facho	517

Denomination	m
	Maximum altitude

Denomination	m
	Maximum altitude

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General for the Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: Os valores da altitude foram obtidos a partir do Modelo Digital de Terreno (modelo de triângulos) resultante da carta 1:50 000 da DGT. A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: The altitude information was based on the Digital Terrain Model (TIN model) after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale. Data on the regiões autónomas dos Açores e da Madeira were provided to the DGT by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

Características dos principais rios do continente

Characteristics of the major mainland rivers

I.1.5	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Total	Área da bacia		Percurso	
						Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
			Total	Sub-bacia (bacia própria)					
	Local					km²		km	
	Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	809	x	300	78
	Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 370	1 164	x	108	67
	Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 589	1 589	1 344	129	129
		Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			245	45	45
	Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 390	1 390	x	94	94
	Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	98 370	18 550	5 872	927	330
		Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 558	165	140
		Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 213	161	57
		Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			927	105	80
		Rio Rabaçal	Galiza (ES)	Mirandela			953	83	72
		Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 600	154	152
		Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			853	85	66
		Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			759	112	112
		Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 638	137	137
		Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo		177	127	23	
	Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 635	3 635	x	148	148
	Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 644	6 644	4 557	232	232
		Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 377	92	92
		Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			711	111	111
	Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	945	945	x	40	40
	Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	80 149	24 380	7 043	891	225
		Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			861	66	66
		Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			3 943	242	242
		Rio Nabão	Ansião	Tomar			1 053	61	61
		Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 422	84	84
		Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-a-Nova	Malpica do Tejo			1 487	78	78
		Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-a-Nova			594	144	72
		Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 112	77	77
		Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 262	96	96
		Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			2 306	116	116
		Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 134	65	65
		Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 081	100	100
		Ribeira do Divor	N. Sra. da Graça do Divor, Évora	Coruche			758	74	74
		Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			326	58	58
	Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 734	7 734	6 155	176	176
		Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			890	64	64
		Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	51	51
	Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 575	1 575	x	124	124
	Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 254	12 054	6 600	720	300
		Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			481	114	70
		Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 151	99	99
		Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	183	77
		Ribeira de Murtêga	Serra de Aracena (ES)	Barrancos			60	71	28
		Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 527	79	79
		Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			240	92	28
		Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			843	97	97
		Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			299	73	29
	Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	980	980	x	66	66

Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Local	Source	Mouth	km²			km	
					Total	Total	Sub-basin (own basin)	Total (including Spain)	In Portugal
						In Portugal			
					Basin's area			Route	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no “Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal” disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).
Note: The information displayed is mainly based upon the “Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers” available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

ARMAZENAMENTO NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS DO CONTINENTE, 2016/2017

STORAGE IN THE MAIN MAINLAND LAGOONS, 2016/2017

I.1.6	Região NUTS II	Sub-região NUTS III	Município	Designação da albufeira	Nível de pleno armazenamento		Volume armazenado por albufeira					
					Capacidade total	Área inundada	Mês de maior armazenamento		Mês de menor armazenamento		Média anual	
							Mês	%	Mês	%	10³ m³	%
	Norte	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Alto Lindoso	390 000	1 072	maio	81,0	janeiro	30,0	215 717	55,3
	Norte	Alto Minho	Ponte da Barca	Touvedo	15 500	172	setembro	94,2	julho	76,8	13 200	85,2
	Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Alto Rabagão	568 690	2 212	junho	63,1	janeiro	44,1	318 667	56,0
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Cançada	159 300	689	outubro	95,4	jun./ag.	76,0	126 183	79,2
	Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Paradela	164 390	380	maio	71,8	janeiro	31,3	86 967	52,9
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Salamonde	65 000	242	maio	98,6	outubro	63,5	52 700	81,1
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Venda Nova	94 500	400	agosto	93,9	julho	79,0	81 050	85,8
	Norte	Cávado	Terras de Bouro	Vilarinho das Furnas	117 690	346	maio	94,3	outubro	59,1	88 883	75,5
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Guilhofrei	21 149	163	junho	90,3	outubro	24,6	12 075	57,1
	Norte	Douro	Alijó	Alijó	1 760	18	março	85,2	setembro	51,1	1 233	70,1
	Norte	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Azibo	54 470	410	abril	90,1	setembro	75,5	45 083	82,8
	Norte	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Torrão	123 990	650	junho	82,3	maio	71,0	93 000	75,0
	Norte	Douro	Lamego	Varosa	12 943	70	março	90,4	outubro	36,3	8 517	65,8
	Norte	Douro	Sernancelhe	Vilar - Tabuaço	99 750	670	outubro	53,7	janeiro	32,6	40 825	40,9
	Centro	Região de Coimbra	Mortágua	Agueira	423 030	2 000	maio	87,5	setembro	56,7	307 867	72,8
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Caldeirão	5 520	66	maio	90,6	setembro	52,5	4 325	78,4
	Centro	Região de Coimbra	Arganil	Fronhas	62 100	535	fevereiro	54,8	setembro	22,5	24 483	39,4
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Lagoa Comprida	14 000	75	maio	92,9	outubro	59,3	10 600	75,7
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Vale do Rossim	3 500	37	fevereiro	54,3	outubro	11,4	1 258	36,0
	Centro	Oeste	Peniche	S. Domingos	7 900	96	março	63,3	setembro	43,0	4 358	55,2
	Alentejo	Alto Alentejo	Marvão	Apartadura	7 465	48	março	100,5	setembro	77,7	6 800	91,1
	Centro	Região de Leiria	Pedrogão Grande	Cabril	720 000	2 023	abril	82,8	setembro	41,3	477 050	66,3
	Centro	Médio Tejo	Tomar	Castelo de Bode	1 095 000	3 291	agosto	80,1	abril	73,4	842 750	77,0
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Cova do Viriato	1 500	24	jan./mar.	100,0	setembro	46,7	1 233	82,2
	Alentejo	Alentejo Central	Arraiolos	Divor	11 900	265	março	28,6	setembro	7,6	2 433	20,4
	Centro	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Idanha	78 100	678	fevereiro	98,3	setembro	53,1	59 700	76,4
	Alentejo	Lezíria do Tejo	Salvaterra de Magos	Magos	3 384	124	março	97,5	agosto	35,5	2 092	61,8
	Alentejo	Alto Alentejo	Avis	Maranhão	205 400	1 960	março	66,6	setembro	23,8	104 008	50,6
	Centro	Beira Baixa	Penamacor	Meimoa	39 000	222	maio	96,7	setembro	52,1	30 250	77,6
	Alentejo	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Montargil	164 300	1 495	abril	90,4	setembro	42,6	115 192	70,1
	Alentejo	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Póvoa	19 300	236	março	60,1	outubro	46,1	10 042	52,0
	Centro	Médio Tejo	Mação	Pracana	111 900	550	março	73,5	outubro	38,9	65 783	58,8
	Centro	Beira Baixa	Castelo Branco	Santa Águeda (Marateca)	37 200	634	março	100,0	outubro	67,5	32 358	87,0
	Alentejo	Baixo Alentejo	Cuba	Alvito	132 500	1 480	abril	50,9	ag./set.	33,0	50 317	38,0
	Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Campilhas	27 156	333	março	48,6	setembro	3,7	8 267	30,4
	Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Fonte Serne	5 150	105	março	38,8	ag./set.	29,1	1 742	33,8
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte da Rocha	102 760	1 100	março	19,9	setembro	8,8	15 483	15,1
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Gato	596	18	março	100,7	jul. a set.	16,8	375	62,9
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Migueis	939	27	março	95,8	jul. a set.	10,6	558	59,5
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Odivelas	96 000	973	março	32,0	agosto	25,0	27 808	29,0
	Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pêgo do Altar	94 000	655	abril	34,4	setembro	8,1	22 017	23,4
	Alentejo	Baixo Alentejo	Aljustrel	Roxo	96 312	1 378	maio	21,1	dezembro	14,5	16 425	17,1
	Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Vale do Gaio	63 000	550	abril	60,8	setembro	11,7	26 067	41,4
	Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Corte Brique	1 636	18	mar./abr.	97,8	setembro	79,5	1 467	89,6
	Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Santa Clara	485 000	1 986	março	67,8	setembro	55,8	306 600	63,2
	Alentejo	Baixo Alentejo	Moura	Alqueva	4 150 000	25 000	fevereiro	81,6	setembro	71,2	3 201 492	77,1
	Algarve	Algarve	Castro Marim	Beliche	48 000	292	abril	92,1	novembro	32,9	34 092	71,0
	Alentejo	Alto Alentejo	Elvas	Caia	203 000	1 970	março	45,3	setembro	20,1	75 283	37,1
	Alentejo	Alentejo Central	Alandroal	Luçefecit	10 225	169	março	86,1	agosto	25,4	5 717	55,9
	Alentejo	Alentejo Central	Évora	Monte Novo	15 277	277	abr./maio	74,0	setembro	38,6	8 625	56,5
	Algarve	Algarve	Castro Marim	Odeleite	130 000	720	março	98,8	novembro	39,8	102 292	78,7
	Alentejo	Alentejo Central	Redondo	Vigia	16 725	262	março	35,9	setembro	10,8	3 925	23,5
	Algarve	Algarve	Silves	Arade	28 390	182	março	69,7	novembro	16,9	11 458	40,4
	Algarve	Algarve	Silves	Funcho	47 720	360	janeiro	82,6	outubro	62,9	11 458	24,0
	Algarve	Algarve	Lagos	Bravura	34 825	285	março	82,4	setembro	55,1	23 725	68,1
	NUTS 2 level region	NUTS 3 level region	Municipality	Lagoon's designation	10³ m³	ha	Month	%	Month	%	10³ m³	%
Total capacity					Flooded area	Higher storage month		Lower storage month		Annual average		
Full storage level					Storage volume per lagoon							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os dados respeitam ao ano hidrológico que decorreu entre 1 de outubro de 2016 e 30 de setembro de 2017. As albufeiras selecionadas fazem parte da rede de monitorização hidrométrica e integram o boletim de armazenamento disponibilizado pelo Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH). O município a que está associada a albufeira corresponde àquele onde se localiza a barragem (infraestrutura hidráulica).

Note: Data refer to the water year which started on 1st October 2016 and ended on 30th September 2017. The selected lagoons belong to the hydrometric monitoring network and are included in the storage report made available by the National Water Resources Information System (SNIRH). The municipality linked to each lagoon is the one where the dam is located (hydraulic infrastructure).

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, PRECIPITAÇÃO E RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL ACUMULADA POR MUNICÍPIO, 2017

AVERAGE AIR TEMPERATURE, PRECIPITATION AND ACCUMULATED GLOBAL RADIATION BY MUNICIPALITY, 2017

I.1.7	Média da temperatura anual						Radiação solar global	Precipitação	
	Média	Mínima	Máxima	Desvio face à normal 1971-2000				Total	Desvio face à normal 1971-2000
				Média	Mínima	Máxima			
	°C						MJ/m²	mm	
Continente	16,3	9,8	22,8	1,1	-0,2	2,3	6 566,0	541,3	61,4
A. M. Lisboa	17,4	11,6	23,2	1,3	0,2	2,4	6 748,5	420,7	61,7
Alcochete	18,0	11,7	24,3	x	x	x	x	x	x
Almada	18,1	13,4	22,8	x	x	x	x	x	x
Amadora	17,4	12,7	22,1	x	x	x	x	x	x
Barreiro	18,1	12,9	23,3	x	x	x	x	x	x
Cascais	17,1	12,4	21,8	x	x	x	x	x	x
Lisboa	18,1	13,3	22,8	x	x	x	x	x	x
Loures	17,3	12,2	22,5	x	x	x	x	x	x
Mafra	16,3	11,5	21,1	x	x	x	x	x	x
Moita	18,1	12,6	23,6	x	x	x	x	x	x
Montijo	17,6	10,2	25,0	x	x	x	x	x	x
Odivelas	17,5	12,6	22,3	x	x	x	x	x	x
Oeiras	17,7	12,9	22,4	x	x	x	x	x	x
Palmela	17,7	10,7	24,8	x	x	x	x	x	x
Seixal	18,1	13,1	23,1	x	x	x	x	x	x
Sesimbra	17,6	12,3	22,9	x	x	x	x	x	x
Setúbal	17,5	10,9	24,2	x	x	x	x	x	x
Sintra	16,6	11,9	21,2	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	17,8	12,0	23,7	x	x	x	x	x	x

°C						MJ/m²	mm	
Mean	Minimum	Maximum	Mean	Minimum	Maximum		Total	Deviation of the normal 1971-2000
			Deviation of the normal 1971-2000					
Annual average temperature						Global solar radiation	Precipitation	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações operacionais do IPMA. Para o Continente os valores da temperatura e precipitação referem-se aos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA. Os valores da "Radiação solar global" foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de radiação solar global observados na rede de estações do IPMA.

Note: The data on the temperature were obtained by interpolating the average values recorded by the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network, through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. Temperature and precipitation data in Continente refer to average of observed values at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network. The data on "Global solar radiation" were obtained by ordinary kriging of the total global solar radiation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2017

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2017

I.1.8

I.1.8	Mês mais quente				Mês mais frio			
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
		° C				° C		
Continente	agosto	23,0	15,2	30,9	janeiro	8,3	3,0	13,5
Norte								
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	agosto	16,7	9,2	24,3	janeiro	4,1	- 1,1	9,2
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	agosto	19,7	14,3	25,2	janeiro	8,5	4,0	13,0
Viana do Castelo / Cidade	julho	21,2	17,2	25,2	janeiro	10,2	5,7	14,7
Ponte de Lima / Escola Agrária	julho	21,5	14,5	28,5	janeiro	8,5	2,2	14,7
Vinhais	julho	22,1	14,7	29,5	janeiro	4,8	1,1	8,6
Vila Real / C. C.	agosto	22,6	14,8	30,4	janeiro	6,1	2,0	10,2
Vila Real / Cidade	agosto	22,9	15,0	31,6	janeiro	6,3	1,5	11,1
Bragança	julho	22,6	13,9	31,3	janeiro	4,5	- 1,2	10,2
Montalegre	julho	18,9	11,2	26,6	janeiro	3,8	- 0,3	7,9
Maçedo de Cavaleiros - Izeda-Morais	x	x	x	x	janeiro	5,2	- 0,4	10,7
Chaves / Aeródromo	julho	22,4	13,0	31,8	janeiro	5,0	- 1,2	11,3
Cabril / S. Lourenço	agosto	22,8	15,0	30,6	janeiro	8,0	4,4	11,5
Braga / Merelim	agosto	21,5	13,4	29,6	janeiro	7,9	1,3	14,5
Cabeceiras de Basto	agosto	22,5	13,3	31,6	janeiro	6,9	0,0	13,7
Miranda do Douro	junho	22,8	14,2	31,3	janeiro	4,0	- 2,3	10,4
Mogadouro	agosto	23,4	15,2	31,6	janeiro	5,3	1,4	9,2
Carrazêda de Ansiães	julho	20,7	10,9	30,5	janeiro	3,8	- 1,4	9,1
Moncorvo	julho	24,0	15,5	32,5	x	x	x	x
Luzim	agosto	21,0	13,7	28,2	janeiro	6,8	1,8	11,7
Moimenta da Beira	agosto	22,4	13,0	31,7	janeiro	5,5	0,2	10,9
Arouca	julho	20,7	12,7	28,7	x	x	x	x
Centro								
Cabo Carvoeiro / Farol	junho	19,0	17,0	21,1	x	x	x	x
Coimbra / Aeródromo	agosto	22,2	14,7	29,7	janeiro	9,4	5,4	13,5
Viseu / C. C.	agosto	22,1	13,7	30,5	janeiro	7,0	2,7	11,4
Viseu / Cidade	agosto	22,6	13,3	32,0	janeiro	6,9	0,7	13,1
Penhas Douradas / Observatório	agosto	19,1	13,7	24,5	janeiro	3,5	- 0,2	7,3
Castelo Branco / C. C.	agosto	26,0	17,8	34,1	janeiro	8,0	3,5	12,5
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpim	julho	22,9	13,6	32,2	janeiro	5,0	0,2	9,8
Sabugal - Martim Rei	Julho	21,9	12,7	31,1	Janeiro	4,5	- 0,3	9,3
Guarda	agosto	20,8	13,8	27,8	janeiro	4,0	0,6	7,3
Nelas	agosto	23,1	14,4	31,8	janeiro	7,7	3,0	12,4
Covilhã	julho	24,1	14,5	33,7	x	x	x	x
Aldeia Souto / Quinta Lageosa	julho	24,4	14,2	34,6	janeiro	6,9	1,2	12,7
Fundão	julho	24,5	15,7	33,4	janeiro	6,9	1,5	12,3
Aveiro / Universidade	agosto	20,6	16,4	24,7	janeiro	10,2	5,7	14,7
Dunas de Mira	junho	19,2	13,6	24,7	janeiro	8,4	1,1	15,6
Coimbra/Bencanta	agosto	22,3	14,1	30,5	janeiro	9,2	3,2	15,2
Figueira da Foz / Vila Verde	agosto	20,7	14,5	26,9	janeiro	9,1	3,2	15,0
Ansião (Depósito de Água da Ameixeira)	agosto	23,1	14,7	31,4	janeiro	8,4	4,3	12,6
Leiria / Aeródromo	agosto	20,6	14,2	27,0	janeiro	8,5	2,2	14,8
Tomar / Vale Donas	agosto	24,3	15,0	33,7	janeiro	7,7	1,1	14,4
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	agosto	21,0	14,5	27,4	janeiro	8,3	1,5	15,1
Torres Vedras / Dois Portos	agosto	22,4	15,3	29,4	janeiro	9,7	4,5	14,9
Zebreira	agosto	26,5	18,2	34,8	janeiro	7,9	3,4	12,3
Preença a Nova / Pista Moitas	agosto	25,1	17,0	33,2	janeiro	8,9	4,7	13,0
Fundão	julho	24,5	15,7	33,4	janeiro	6,9	1,5	12,3
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	agosto	22,2	13,7	30,7	janeiro	8,4	2,9	14,0
Alvega	agosto	24,6	13,5	35,7	janeiro	7,9	0,5	15,2
A. M. Lisboa								
Cabo Raso / Farol	junho	19,5	16,9	22,1	janeiro	11,8	8,6	15,0
Lisboa / Geofísico	agosto	23,8	18,2	29,5	janeiro	11,2	8,1	14,4
Lisboa / Gago Coutinho	agosto	23,6	17,7	29,5	janeiro	10,7	7,1	14,2
Lisboa / Tapada da Ajuda	agosto	23,3	16,3	30,2	janeiro	10,9	6,5	15,3
Almada / Praia da Rainha	agosto	21,3	12,8	29,7	janeiro	9,9	4,3	15,4
Barreiro / Lavradio	agosto	24,1	18,4	29,8	janeiro	10,7	6,9	14,5
Pegões	agosto	24,2	14,6	33,7	janeiro	9,7	3,6	15,8
Setúbal / Estação de Fruticultura	agosto	24,0	16,0	32,0	janeiro	9,7	3,8	15,6

Denomination	° C			Denomination	° C		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	Monthly average temperature				Monthly average temperature		
Warmest month				Coldest month			

continua to be continued ►

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2017

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2017

▶continuação continued

I.1.8

continuação continued

1.1.8

		Mês mais quente			Mês mais frio			
Designação		Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
		° C				° C		

Alentejo									
Sines / Monte Chãos	junho	21,0	16,4	25,6	janeiro	11,1	7,3	14,8	
Évora / C. C.	agosto	25,4	15,9	35,0	janeiro	8,6	2,9	14,3	
Beja	agosto	25,4	16,2	34,6	janeiro	9,1	4,3	13,9	
Portalegre	agosto	25,2	17,6	32,8	janeiro	8,3	5,2	11,5	
Portalegre / Cidade	agosto	25,5	16,4	34,8	janeiro	8,3	3,9	13,8	
Odemira / S. Teotónio	junho	21,5	15,4	27,5	janeiro	10,7	5,8	15,6	
Rio Maior / E.T.A.R.	agosto	23,2	16,6	29,8	janeiro	9,4	3,4	15,4	
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	agosto	24,6	16,1	33,2	janeiro	9,9	4,8	15,0	
Alcácer do Sal / Barrosinha	agosto	24,7	15,3	34,2	janeiro	9,3	2,4	16,3	
Alvalade	agosto	24,3	14,1	34,4	janeiro	8,7	1,3	16,0	
Avis / Benavila	agosto	25,3	16,0	34,6	janeiro	8,3	2,2	14,4	
Elvas / Est. Melhoramento Plantas	agosto	26,5	17,2	35,8	janeiro	8,5	2,7	14,2	
Estremoz	x	x	x	x	janeiro	7,6	2,0	13,2	
Reguengos / S.Pedro do Corval	agosto	26,7	17,0	36,3	janeiro	9,0	4,0	14,0	
Amareleja	julho	26,3	16,2	36,4	janeiro	7,7	0,7	14,6	
Mértola / Vale Formoso	agosto	25,9	16,4	35,4	janeiro	8,4	2,6	14,1	
Algarve									
Alcoutim / Martim Longo	agosto	25,8	16,7	34,9	janeiro	8,7	3,4	14,1	
Faro / Aeroporto	julho	25,2	20,2	30,2	janeiro	12,0	7,6	16,4	
Aljezur	junho	20,7	13,9	27,5	janeiro	9,0	0,7	17,2	
Vila Real de S.António	agosto	25,8	19,8	31,8	janeiro	10,9	6,1	15,6	
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	agosto	26,4	19,9	32,9	janeiro	11,0	5,7	16,2	
Portimão / Aeródromo	agosto	23,8	15,2	32,5	janeiro	9,9	2,4	17,4	
Sagres / Quartel da Marinha	junho	21,6	17,4	25,9	janeiro	11,4	6,9	16,0	
R. A. Açores									
Flores / Aeroporto	agosto	23,0	20,3	25,8	janeiro	14,9	12,5	17,3	
Corvo	agosto	23,3	21,2	25,5	março	15,1	13,1	17,1	
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	x	x	x	x	março	14,8	12,4	17,2	
Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	setembro	22,6	20,0	25,3	março	14,7	12,2	17,2	
Ponta Delgada / Nordela / S. Miguel	setembro	22,8	20,0	25,5	março	14,3	11,8	16,8	
Ponta Delgada/Observatório Afonso Chaves	agosto	23,3	20,4	26,3	fevereiro	15,1	12,2	18,0	
Santa Maria / Aeroporto	agosto	23,6	20,4	26,7	fevereiro	14,9	12,4	17,5	
Graciosa	setembro	22,9	19,8	26,0	março	14,4	11,7	17,1	
S.Jorge / Aeródromo	agosto	22,3	19,3	25,4	x	x	x	x	
Nordeste / S.Miguel	agosto	21,7	18,8	24,5	fevereiro	13,7	11,2	16,2	
R. A. Madeira									
Santa Catarina/Aeroporto	agosto	23,5	20,9	26,2	fevereiro	16,8	14,5	19,1	
Funchal / Observatório / Madeira	agosto	23,9	21,0	26,7	fevereiro	17,2	14,2	20,1	
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	agosto	23,0	20,3	25,7	fevereiro	15,9	13,4	18,3	
Santana / S. Jorge / Madeira	julho/agosto	21,4	18.1/18.4	24.7/24.4	fevereiro	15,0	12,4	17,6	
Santana	agosto	19,3	16,2	22,5	fevereiro	13,2	10,6	15,8	
São Vicente	agosto	21,8	17,7	25,9	fevereiro	15,5	11,8	19,1	
Bica da Cana	agosto	19,4	14,4	24,3	fevereiro	6,2	2,7	9,6	
Funchal/Lido	agosto	23,5	20,9	26,0	fevereiro	17,8	14,9	20,7	
Pico Alto	agosto	22,2	18,6	25,8	janeiro	9,4	7,1	11,7	
Areeiro / Madeira	agosto	19,2	15,4	23,0	janeiro	6,0	3,5	8,5	
Pico do Areeiro	agosto	19,4	14,8	24,1	janeiro	5,3	2,3	8,3	
Santo da Serra	agosto	18,5	14,4	22,7	fevereiro	11,1	7,8	14,3	
Canical	setembro	22,1	20,2	24,0	fevereiro	15,9	14,1	17,7	
Lombo da Terça	agosto	19,4	15,7	23,1	fevereiro	10,2	7,8	12,6	
Quinta Grande	agosto	22,4	17,6	27,2	janeiro	14,5	11,0	18,0	
Lugar de baixo	agosto	23,9	20,8	27,0	fevereiro	17,5	14,6	20,3	
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	agosto	22,5	18,7	26,3	fevereiro	14,7	12,2	17,1	

Denomination	° C			Denomination	° C		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	Monthly average temperature				Monthly average temperature		
Warmest month				Coldest month			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued▶

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano de referência, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in Continente.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2017

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2017

► continuação continued

I.1.8

continuação continued

I.1.8	Dias com temperatura máxima >=30°C		Dias com temperatura máxima >=35°C	Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	Ondas de frio
	Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		
	Dias						
Continente	70	30	23	8	0	//	//
Norte							
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	11	x	2	1	x	12	x
Viana do Castelo / Cidade	19	x	2	3	x	x	x
Ponte de Lima / Escola Agrária	51	x	9	x	x	24	x
Vinhais	44	x	8	8	x	x	x
Vila Real / C. C.	56	x	15	4	x	40	x
Vila Real / Cidade	78	40	24	4	1	24	x
Bragança	65	31	17	4	2	66	x
Montalegre	22	16	0	x	x	66	x
Maçedo de Cavaleiros - Izeda-Morais	x	x	x	x	x	x	x
Chaves / Aeródromo	81	x	22	x	x	x	x
Cabril / S. Lourenço	53	x	13	6	-6	37	x
Braga / Merelim	55	x	6	x	x	46	7
Cabeceiras de Basto	82	x	18	x	x	x	x
Miranda do Douro	80	46	24	3	2	73	x
Mogadouro	76	x	22	12	x	x	x
Carrazêda de Ansiães	58	x	13	x	x	49	x
Moncorvo	83	x	26	10	x	x	x
Luzim	39	x	5	x	x	x	x
Moimenta da Beira	72	x	24	1	x	x	x
Arouca	62	x	11	x	x	x	x
Centro							
Cabo Carvoeiro / Farol	1	x	x	0	x	x	x
Coimbra / Aeródromo	47	x	10	3	x	7	x
Viseu / C. C.	61	x	11	4	x	53	x
Viseu / Cidade	79	x	22	x	x	63	x
Penhas Douradas / Observatório	9	8	x	5	3	78	x
Castelo Branco / C. C.	102	81	42	27	6	52	x
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpim	78	x	24	2	x	65	x
Sabugal - Martim Rei	61	x	10	0	x	x	x
Guarda	30	x	1	8	x	71	x
Nelas	77	38	22	7	4	65	x
Covilhã	99	x	39	6	x	x	x
Aldeia Souto / Quinta Lageosa	108	x	45	4	x	x	x
Fundão	98	42	34	7	1	x	x
Aveiro / Universidade	12	x	4	2	0	18	x
Dunas de Mira	18	x	5	0	x	15	x
Coimbra/Bencanta	64	32	16	0	-1	29	8
Figueira da Foz / Vila Verde	23	x	4	0	x	x	x
Ansião (Depósito de Água da Ameixeira)	78	x	21	5	x	x	x
Leiria / Aeródromo	26	x	8	1	x	x	x
Tomar / Vale Donas	111	x	43	0	x	x	x
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	27	8	6	0	-1	x	9
Torres Vedras / Dois Portos	53	x	11	0	x	16	6
Zebreira	112	x	49	36	x	x	x
Proença a Nova / Pista Moitas	93	x	34	21	x	x	x
Fundão	7	1	98	42	34	x	x
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	59	49	17	0	-2	x	7
Alvega	134	x	62	0	x	60	8
A. M. Lisboa							
Cabo Raso / Farol	3	x	0	0	x	x	x
Lisboa / Geofísico	43	18	4	13	-1	24	x
Lisboa / Gago Coutinho	55	15	6	8	-5	18	x
Lisboa / Tapada da Ajuda	58	x	10	1	x	16	x
Almada / Praia da Rainha	55	x	6	0	x	x	x
Barreiro / Lavradio	59	x	5	11	x	22	x
Pegões	116	x	43	0	x	40	12
Setúbal / Estação de Fruticultura	92	x	27	2	x	33	x

Days						
No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Heat waves	Cold waves
Days with maximum temperature >=30°C		Days with maximum temperature >=35°C	Tropical nights (tmin>=20°C)			

continua to be continued ►

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2017

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2017

► continuação continued

I.1.8		Dias com temperatura máxima >=30°C		Dias com temperatura máxima >=35°C		Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	Ondas de frio
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº		Nº	Desvio face à normal 1971-2000		
		Dias							
Alentejo									
	Sines / Monte Chãos	10	x	2		3	1	18	x
	Évora / C. C.	119	x	51		4	x	52	x
	Beja	115	38	52		11	2	56	x
	Portalegre	82	37	29		42	12	51	x
	Portalegre / Cidade	124	x	55		23	x	x	x
	Odemira / S. Teotónio	34	x	8		3	x	x	x
	Rio Maior / E.T.A.R.	63	32	15		4	x	29	x
	Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	105	52	39		3	0	45	x
	Alcácer do Sal / Barrosinha	118	58	44		0	-3	47	16
	Alvalade	123	55	52		0	-1	55	20
	Avis / Benavila	116	x	51		5	x	55	12
	Elvas / Est. Melhoramento Plantas	137	50	71		19	7	63	x
	Estremoz	x	x	x		x	x	x	x
	Reguengos / S.Pedro do Corval	133	x	68		16	x	x	x
	Amareleja	133	x	73		12	x	52	x
	Mértola / Vale Formoso	127	48	64		7	-3	42	x
Algarve									
	Alcoutin / Martim Longo	119	x	55		12	x	x	x
	Faro / Aeroporto	45	16	10		66	41	8	x
	Aljezur	35	x	5		4	x	x	x
	Vila Real de S.António	72	24	11		39	15	8	x
	Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	90	x	18		41	x	2	x
	Portimão / Aeródromo	88	x	24		2	x	4	x
	Sagres / Quartel da Marinha	14	x	1		5	x	x	x
R. A. Açores									
	Flores / Aeroporto	0	x	x		46	17	x	x
	Corvo	0	x	x		74	35	x	x
	Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	x	x	x		x	x	x	x
	Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	0	x	x		62	44	x	x
	Ponta Delgada / Nordela / S. Miguel	0	x	x		54	32	x	x
	Ponta Delgada/Observatório Afonso Chaves	x	x	x		38	19	x	x
	Santa Maria / Aeroporto	0	x	x		46	18	x	x
	Graciosa	0	x	x		47	17	x	x
	S.Jorge / Aeródromo	0	x	x		25	x	x	x
	Nordeste / S.Miguel	0	x	x		8	-3	x	x
R. A. Madeira									
	Santa Catarina/Aeroporto	1	x	x		114	71	x	x
	Funchal / Observatório / Madeira	3	1	x		102	75	x	x
	Porto Santo / Aeroporto / Madeira	0	-1	x		62	25	x	x
	Santana / S. Jorge / Madeira	1	x	x		3	x	x	x
	Santana	0	x	x		1	0	x	x
	São Vicente	2	x	x		7	x	x	x
	Bica da Cana	x	x	x		x	x	x	x
	Funchal/Lido	2	x	x		118	x	x	x
	Pico Alto	10	x	x		26	x	x	x
	Areeiro / Madeira	3	x	x		5	4	x	x
	Pico do Areeiro	1	x	x		2	x	x	x
	Santo da Serra	0	x	x		1	x	x	x
	Canical	0	x	x		61	x	x	x
	Lombo da Terça	x	x	x		x	x	x	x
	Quinta Grande	11	x	x		5	x	x	x
	Lugar de baixo	2	x	x		100	70	x	x
	Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	0	x	x		2	x	x	x

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano de referência, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in Continente.

PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2017

PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2017

I.1.9

I.1.9	Dias sem precipitação <1mm	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Designação		Total	Designação	Total	
										Dias
Continente	313	17	-8	3	-1	137,1	fevereiro	113,5	setembro	2,0
Norte										
Porto / Pedras Rubras	284	32	-7	4	-3	35,5	dezembro	162,8	agosto	2,2
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	284	29	x	3	x	39,4	fevereiro	169,8	agosto	6,7
Vila Real / C. C.	300	19	x	2	x	86,1	fevereiro	168,7	setembro	0,1
Bragança	313	14	-12	2	-1	72,3	fevereiro	173,0	setembro	0,0
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	272	48	x	7	x	63,7	fevereiro	318,4	setembro	21,6
Montalegre	281	33	-12	9	-4	103,8	fevereiro	340,3	setembro	2,3
Ponte de Lima / Escola Agrícola	282	43	x	10	x	94,6	dezembro	267,7	agosto	6,5
Cabeceiras de Basto	291	30	x	7	x	93,6	dezembro	239,2	setembro	2,6
Cabril / S. Lourenço	286	44	x	12	x	137,1	fevereiro	364,8	setembro	4,3
Miranda do Douro	316	9	-9	1	0	32,4	fevereiro	111,2	setembro	0,0
Mogadouro	311	10	x	1	x	30,7	fevereiro	71,2	setembro	0,4
Luzim	287	31	-20	7	x	107,1	dezembro	254,6	julho	8,0
Moimenta da Beira	306	18	x	3	x	70,3	fevereiro	128,9	setembro	4,3
Centro										
Cabo Crvoeiro / Farol	326	9	x	0	x	27,9	março	90,3	agosto	1,4
Ansião	307	24	x	2	x	34,8	dezembro	139,8	julho	2,1
Coimbra / Aeródromo	301	18	x	1	x	x	dezembro	112,5	setembro	4,1
Coimbra / Benecata	303	12	-20	1	- 3	52,9	dezembro	107,3	setembro	3,2
Viseu / Aeródromo	298	29	x	4	x	68,6	fevereiro	181,8	setembro	1,1
Penhas Douradas / Observatório	298	26	-23	8	-6	89,2	fevereiro	348,9	setembro	0,5
Castelo Branco / C. C.	313	14	-11	2	-2	36,3	fevereiro	101,9	setembro	0,0
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpim	319	6	x	1	x	33,3	maio	68,2	julho	0,1
Guarda	307	18	x	4	x	57,3	fevereiro	178,0	julho/setembro	0,1
Covilhã	313	24	x	4	x	50,4	fevereiro	197,5	julho/setembro	0,0
Aldeia Souto / Quinta Lageosa	313	18	x	2	x	57,3	fevereiro	197,1	julho	0,4
Fundão	317	14	-12	6	1	55,2	fevereiro	160,2	setembro	0,0
Aveiro / Universidade	298	24	-8	5	x	40,4	março	131,3	julho	0,6
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	294	24	-12	4	-1	53,2	dezembro	153,0	julho	4,4
Figueira da Foz / Vila Verde	304	12	x	1	x	44,7	março	96,1	julho	0,8
Tomar / Vale Donas	304	17	x	2	x	46,1	maio	93,5	setembro	0,1
Torres Vedras / Dois Portos	303	13	x	1	x	38,1	março	86,3	setembro	1,3
Zebreira	327	14	x	2	x	45,5	novembro	106,3	abril/setembro	0,0
Proença-a-Nova / Moitas / Pistas	303	22	x	5	x	43,7	fevereiro	127,9	setembro	0,2
Alvega	309	16	-7	0	-3	29,3	março	93,3	setembro	0,1
A. M. Lisboa										
Cabo da Roca	326	9	-7	1	-1	35,1	janeiro	55,2	agosto	0,1
Cabo Raso / Farol	321	14	x	0	x	28,4	março	78,2	setembro	1,0
Lisboa / Geofísico	315	18	-6	2	-2	46,7	janeiro	93,9	setembro	0,1
Lisboa / Gago Coutinho	316	16	-8	1	x	43,5	março	97,8	setembro	0,0
Lisboa / Tapada da Ajuda	313	15	x	2	x	33,9	março	81,9	setembro	0,6
Pegões	320	9	-13	1	-3	30,0	março	72,4	julho	1,2
Setúbal / Estação de Fruticultura	320	13	-10	2	-2	39,2	março	89,1	julho/setembro	0,0
Almada / Praia da Rainha	316	15	x	1	x	34,2	marco	90,3	setembro	0,1

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days <1mm	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm			Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	

continua to be continued ►

PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2017

PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2017

► continuação continued

I.1.9

continuação continued

I.1.9

	Dias sem precipitação <1mm	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total
								mm		mm
Dias										
Alentejo										
Sines / Monte Chãos	326	6	-9	0	-2	24,7	março	72,3	setembro	0,0
Évora / C. C.	321	11	-9	0	-2	26,1	março	77,8	julho/setembro	0,0
Beja	325	14	-6	3	1	48,2	março	83,5	julho/setembro	0,0
Portalegre	316	17	-14	1	-3	32,3	fevereiro	85,5	julho/setembro	0,0
Rio Maior / E.T.A.R.	307	17	-12	3	-1	37,2	março	110,5	setembro	0,8
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	323	11	-12	1	-2	33,6	janeiro	93,5	setembro	0,3
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	319	9	-12	1	-2	30,2	março	71,0	julho	0,0
Alcácer do Sal / Barrosinha	322	7	-12	2	0	33,7	março	110,5	julho/setembro	0,0
Alvalade	331	9	-9	1	-1	37,4	março	79,9	julho/setembro	0,0
Odemina - S. Teotónio	319	14	x	2	x	48,9	março	102,1	agosto	0,2
Portel - Oriola	332	9	x	0	x	27,5	março	79,2	julho/setembro	0,0
Reguengos / S.Pedro do Corval	327	13	x	1	x	36,9	março	61,0	julho/setembro	0,0
Amareleja	330	9	x	1	x	42,8	março	74,7	julho/setembro	0,0
Elvas / Est. Melhoramento Plantas	329	12	-7	1	-1	41,2	fevereiro	85,8	julho/setembro	0,0
Mértola - Vale Formoso	337	5	-10	0	-2	20,7	fevereiro	59,4	setembro	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	336	8	x	3	x	x	janeiro	52,9	junho/julho/setembro	0,0
Zambujeira	326	8	-6	3	2	32,0	março	97,9	julho	0,5
Algarve										
Sagres / Quartel da Marinha	324	15	x	x	x	49,9	março	114,9	julho/agosto	0,0
Faro / Aeroporto	335	12	-4	1	-2	36,7	fevereiro	82,9	junho/julho/setembro	0,0
Aljezur	330	13	x	2	x	61,1	janeiro	116,1	junho/julho/setembro	0,0
Portimão / Aeródromo	326	13	x	1	x	38,8	janeiro	79,8	julho/agosto/setembro	0,0
Foía	315	16	x	2	x	45,0	janeiro	96,1	agosto	0,3
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	337	9	-6	1	-2	95,4	fevereiro	135,0	julho/agosto	0,0
R. A. Açores										
Corvo	238	26	x	6	x	42,5	setembro	132,0	julho	18,2
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	248	23	-6	3	-2	40,4	maio	137,6	junho	32,9
Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	274	27	-7	5	-1	71,4	novembro	219,1	agosto	19,1
Ponta Delgada / Nordela / S.Miguel	253	23	-4	9	4	45,9	outubro	149,7	agosto	12,2
Ponta Delgada / Observatório Afonso Chaves	248	26	-4	4	-1	42,1	outubro	142,7	agosto	15,6
Santa Maria / Aeroporto	270	16	-4	3	-1	41,9	novembro	171,7	junho	7,5
Graciosa / Aeródromo	256	23	-1	2	-2	47,1	maio	110,9	junho	23,1
Pico / Aeródromo	252	37	x	4	x	58,0	maio	234,5	junho	12,0
Nordeste / S.Miguel	219	46	-3	10	-2	89,7	maio	271,7	junho	49,8
R. A. Madeira										
Santa Catarina / Aeroporto / Madeira	313	12	-9	3	-1	58,5	abril	161,5	junho	0,4
Funchal / Observatório / Madeira	324	11	-8	2	-2	62,8	abril	104,6	jun/jul/ago/set	0,0
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	318	9	0	4	3	49,1	fevereiro	83,8	junho	0,2
Porto Moniz	302	14	x	3	x	39,6	novembro	125,7	junho	1,7
Ponta de S. Jorge	289	10	x	2	x	56,4	fevereiro	84,7	junho	2,2
Santana	282	14	-26	5	-4	90,6	fevereiro	152,7	junho	6,5
São Vicente	292	20	x	5	x	56,6	fevereiro	135,9	julho	2,6
Pico Alto / Madeira	304	22	x	7	x	55,9	fevereiro	142,0	agosto	0,6
Chão do Areeiro	280	38	-27	16	-8	136,7	fevereiro	290,6	junho	1,4
Pico do Arieiro / Madeira	285	41	x	16	x	112,6	fevereiro	290,2	jun/jul	0,5
Santo da Serra	262	22	-35	6	-13	98,7	dezembro	207,5	julho	10,8
Canical/São Lourenço	318	10	x	2	x	36,6	abril	94,1	junho	0,9
Quinta Grande	320	17	x	4	x	35,8	abril	93,9	jul/ago	0,0
Ponta do Sol / Lugar de Baixo / Madeira	318	18	-2	3	-1	44,0	novembro	116,7	jun/jul	0,0
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	301	11	x	1	x	34,2	novembro	92,3	julho	0,3

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days <1mm	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm			Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano, sendo o valor da precipitação no Continente calculado com base nessas estações.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The values for Continente are calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR MUNICÍPIO, 2017

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY MUNICIPALITY, 2017

I.1.10

Unidade: ha

	Áreas protegidas												
	Total	Parque natural	Parque Natural de âmbito regional	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Área protegida privada	Área protegida para a gestão de <i>habitats</i> ou espécies	Área protegida de gestão de recursos	Rede Áreas Marinhas
Total	25 578 864	599 043	24 769	69 594	611 132	120	10 103 204	24 872	1 886	215	584 460	13 556 665	2 904
Portugal	838 534	598 754	24 769	69 594	69 595	120	28 491	24 872	1 872	215	18 729	1 293	230
Continente	736 202	554 349	24 769	69 594	59 290	120	1 898	24 872	1 095	215	//	//	//
A. M. Lisboa	44 755	26 743	0	0	16 469	0	1 524	0	19	0	//	//	//
Alcochete	1 779	0	0	0	1 779	0	0	0	0	0	//	//	//
Almada	1 062	0	0	0	0	0	1 062	0	0	0	//	//	//
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Cascais	3 264	3 264	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Mafra	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Palmela	3 318	1 761	0	0	1 557	0	0	0	0	0	//	//	//
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Sesimbra	4 442	3 966	0	0	0	0	462	0	13	0	//	//	//
Setúbal	12 339	6 603	0	0	5 736	0	0	0	0	0	//	//	//
Sintra	11 153	11 147	0	0	0	0	0	0	6	0	//	//	//
Vila Franca de Xira	7 397	0	0	0	7 397	0	0	0	0	0	//	//	//

Unit: ha

Total	Natural park	Natural park of regional interest	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Private protected area	Protected area for the management of habitats or species	Protected area of resources management	Marine protected areas network
Protected areas												

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 9 de novembro de 2018. Information available till 9th November, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM; Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores.**Source:** Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests; Institute for Forests and Nature Conservation, IP-RAM; Regional Secretariat for Energy, Environment and Tourism of Azores.

Nota: A informação das áreas Protegidas de âmbito regional, incluem também as Áreas protegidas de âmbito local. A informação constante da cartografia das Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e foi extraída a 17 de julho de 2018. Os valores de área foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2017), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente, no Sistema PTM08 - UTM zona 28N para a R. A. da Madeira e no Sistema ITRF93 - UTM zona 26N e zona 25N para a R. A. dos Açores. A linha "Total" contém a área total independentemente de estar incluída nas superfícies oficiais das unidades territoriais e também as áreas marinhas protegidas enquadradas no Parque Marinho dos Açores e sob a gestão da Região Autónoma dos Açores, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 13/2016, e classificadas no âmbito da convenção OSPAR.

Note: The data for Regional Protect Landscape include data from Local Protected Landcape. Information included in the Protected Areas (PA) is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests and updated on 17th July 2018. The area values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2017), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente, in PTM08 - UTM zone 28N Reference System for R. A. da Madeira and in ITRF93 - UTM -zone 26N and zone 25N for R. A. dos Açores. The line "Total" includes the total area (of protected areas), regardless of its inclusion in the surface of the territorial units, framed by the Azores Marine Park, under RAA Management, accordingly to the Regional Law Decreat No.13/2016, and areas classified under the OSPAR convention.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009053>

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR MUNICÍPIO, 2017

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY MUNICIPALITY, 2017

continuação continued

I.1.10	Rede Natura 2000				Proporção de superfície				
	Total	Sítios de Importância Comunitária	Zonas de proteção especial	Sítios Ramsar	Rede Natura 2000	Sítios de Importância Comunitária	Zonas de proteção especial	Sítios Ramsar	Áreas protegidas
					ha				%
Total	4 932 622	3 981 106	1 594 109	130 555	//	//	//	//	//
Portugal	1 939 672	1 605 804	957 577	127 494	21,0	17,4	10,4	1,4	9,1
Continente	1 880 661	1 554 021	920 993	114 327	21,1	17,4	10,3	1,3	8,0
A. M. Lisboa	58 924	56 983	28 886	18 238	19,5	18,9	9,6	6,0	14,8
Alcochete	6 951	6 773	6 813	1 779	54,2	52,8	53,1	13,9	13,9
Almada	1	1	0	0	ə	ə	0,0	0,0	15,2
Amadora	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Barreiro	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cascais	2 652	2 652	0	0	27,2	27,2	0,0	0,0	33,5
Lisboa	22	17	22	0	ə	ə	ə	0,0	0,0
Loures	172	109	172	0	1,0	0,7	1,0	0,0	0,0
Mafra	729	729	0	0	2,5	2,5	0,0	0,0	ə
Moita	393	0	393	0	7,1	0,0	7,1	0,0	0,0
Montijo	100	71	49	0	ə	ə	ə	0,0	0,0
Odivelas	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Oeiras	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Palmela	5 606	5 549	1 777	2 374	12,1	11,9	3,8	5,1	7,1
Seixal	1 162	1 162	0	0	12,2	12,2	0,0	0,0	0,0
Sesimbra	9 937	9 937	943	1 405	50,8	50,8	4,8	7,2	22,7
Setúbal	13 624	12 566	5 626	5 283	59,1	54,6	24,4	22,9	53,6
Sintra	4 445	4 445	0	0	13,9	13,9	0,0	0,0	34,9
Vila Franca de Xira	13 131	12 972	13 091	7 397	41,3	40,8	41,1	23,2	23,2
	ha				%				
	Total	Sites of community Importance	Special protection areas	Sites Ramsar	Nature 2000 network	Sites of community Importance	Special protection areas	Sites Ramsar	Protected areas
	Nature 2000 network				Proportion of area				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 9 de novembro de 2018. Information available till 9th November, 2018.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM; Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores.
Source: Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests; Institute for Forests and Nature Conservation, IP-RAM; Regional Secretariat for Energy, Environment and Tourism of Azores.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e foi extraída a 17 de julho de 2018. Os valores de área foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2017), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente, no Sistema PTRAO8 - UTM zona 28N para a R. A. da Madeira e no Sistema ITRF93 - UTM zona 26N e zona 25N para a R. A. dos Açores. Os valores relativos aos Sítios (Rede Natura 2000) incluem os Sítios da Lista Nacional. A linha "Total" contém a área total independentemente de estar incluída nas superfícies oficiais das unidades territoriais e também as áreas marinhas protegidas enquadradas no Parque Marinho dos Açores e sob a gestão da Região Autónoma dos Açores, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 13/2016, e classificadas no âmbito da convenção OSPAR.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, RAMSAR Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests and updated on 17th July 2018. The area values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2017), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente, in PTRAO8 - UTM zone 28N Reference System for R. A. da Madeira and in ITRF93 - UTM -zone 26N and zone 25N for R. A. dos Açores. The values of Sites (Nature 2000 network) include Sites of National List. The line "Total" includes the total area (of protected areas), regardless of its inclusion in the surface of the territorial units, framed by the Azores Marine Park, under RAA Management, accordingly to the Regional Law Decreat No.13/2016, and areas classified under the OSPAR convention.

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF) POR MUNICÍPIO, 2017

FOREST INTERVENTION AREAS BY MUNICIPALITY, 2017

I.1.11	Superfície	Proporção de superfície
	ha	%
Continente	1 088 060	12,2
A. M. Lisboa	25 973	8,6
Alcochete	4 901	38,2
Almada	0	0,0
Amadora	0	0,0
Barreiro	0	0,0
Cascais	0	0,0
Lisboa	0	0,0
Loures	0	0,0
Mafra	2 608	8,9
Moita	0	0,0
Montijo	9 707	27,8
Odivelas	0	0,0
Oeiras	0	0,0
Palmela	8 005	17,2
Seixal	0	0,0
Sesimbra	0	0,0
Setúbal	0	0,0
Sintra	0	0,0
Vila Franca de Xira	751	2,4
	ha	%
	Area	Proportion of area

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P..
Source: Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests.

Nota: A informação constante da cartografia de ZIF é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas com referência no dia 9 de agosto de 2017. Os dados refletem as áreas das ZIF a 31 de dezembro de 2017. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção das ZIF de 2017 com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2017), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: The information included in the ZIF is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests and updated on 9th August 2017. The data reflect the ZIF areas at the 31st December 2017. The area and proportion values were calculated from the Forest Intervention Areas for 2017 and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2017), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente.



Para mais informação consulte:
 For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008976>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008977>

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E AS DINÂMICAS DOS TERRITÓRIOS ARTIFICIALIZADOS, 2015

LAND USE AND COVER AND THE ARTIFICIAL LAND DYNAMICS, 2015

I.1.12

	Classes de uso e ocupação do solo									Territórios artificializados		
	Territórios artificializados	Área agrícola	Área de pastagens	Sistemas agro-florestais	Área florestal	Área de matos	Espaços descobertos ou com vegetação esparsa	Zonas húmidas	Corpos de água	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante	Territórios artificializados per capita	Produtividade dos territórios artificializados
	Km²									%	m²/hab.	milhões de euros/Km²
	Continente	4 554,94	23 404,86	5 751,97	7 124,81	34 786,46	11 057,02	637,17	263,46	1 521,51	- 10,0	450,5
A. M. Lisboa	644,72	824,82	247,59	93,98	742,25	206,32	11,56	55,90	188,10	- 4,6	220,8	104,365
Alcochete	8,86	25,95	13,66	24,14	13,23	1,56	ə	1,26	39,52	6,7	452,6	x
Almada	36,77	7,79	2,72	0,00	17,57	3,21	1,78	ə	ə	- 10,0	211,9	x
Amadora	16,38	1,29	1,96	0,00	1,12	3,03	0,00	0,00	0,00	- 0,9	86,3	x
Barreiro	14,78	3,71	1,68	ə	8,08	2,52	ə	1,33	3,85	- 15,1	169,5	x
Cascais	51,94	8,26	4,82	0,00	13,44	17,65	1,19	0,00	ə	1,9	242,5	x
Lisboa	69,25	1,45	0,74	0,00	10,22	4,73	0,00	ə	13,63	- 22,0	133,4	x
Loures	44,54	44,84	19,26	0,54	29,05	25,62	ə	2,01	1,36	- 0,2	212,5	x
Mafra	42,33	121,96	26,42	ə	76,92	22,38	1,09	ə	ə	12,2	509,0	x
Moita	12,45	18,40	3,81	ə	4,94	1,11	ə	2,23	11,98	- 4,2	177,6	x
Montijo	24,81	90,01	29,24	23,76	167,89	3,30	ə	1,60	7,53	0,9	431,3	x
Odivelas	15,66	3,18	1,34	0,00	2,32	4,01	0,00	ə	0,00	9,9	99,3	x
Oeiras	28,79	5,68	2,87	0,00	2,88	5,32	ə	0,00	ə	- 2,8	156,1	x
Palmela	42,24	185,89	49,25	37,83	133,26	6,42	ə	6,85	3,23	ə	619,8	x
Seixal	42,84	4,38	3,24	ə	31,93	2,99	ə	2,45	7,00	- 1,1	255,0	x
Sesimbra	29,67	20,35	6,46	1,45	102,02	29,67	3,13	0,76	2,21	2,7	559,9	x
Setúbal	39,39	37,59	9,25	5,14	47,18	21,12	0,95	26,79	42,91	- 9,6	311,8	x
Sintra	90,44	98,45	27,47	ə	63,64	37,35	1,59	0,00	ə	1,3	230,3	x
Vila Franca de Xira	33,60	145,62	43,40	ə	16,54	14,32	0,00	10,53	54,10	ə	227,2	x

Km²									%	m²/inhab.	Million euros /Km²
Artificial land	Cropland area	Grassland area	Agro-forestry systems	Forest area	Shrubland area	Open spaces or sparse vegetated areas	Wetlands	Water bodies	Efficiency evolution of artificial land by inhabitant	Artificial land per capita	Productivity of artificial land
Land use land cover classes									Artificial land		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 1 de dezembro de 2018. Information available till 1st December, 2018.

Fonte: INE, Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo, com base na Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) produzida pelo Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território.
Source: INE, Land Use Land Cover Statistics, after Land Use Land Cover Map (COS) produced by Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: Os dados relativizados sobre os territórios artificializados fizeram uso da mega-classe "territórios artificializados", excluindo a classe "áreas em construção"- esta classe incorpora áreas de escavações, estaleiros, instalações públicas e industriais, infra-estruturas da rede rodoviária ou ferroviária, diques e barragens, desde que em construção. A sua exclusão deveu-se ao potencial de estas áreas reverterem para ocupações não artificiais no final da construção que representam.
Note: Data considering data of relativized artificial land, from mega class "artificial land", it was excluded the class "areas under construction" - this class incorporates excavation areas, shipyards, public and industrial facilities, road or rail network infrastructures, dams and dykes since they are under construction. This exclusion is related to the potential of these areas to revert to non-artificial occupations at the end of the construction.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2017

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2017

I.1.13

Classes de uso do solo identificadas nos Planos Diretores Municipais (PDM)				Situação dos PDM		
Solo urbano			Solo rural	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
Total	Urbanizado	Urbanizável				
ha						

Continente	640 578,0	Pe	x	x	8 217 514,4	Pe	//	//	//
A. M. Lisboa	83 354,9	Po	x	x	211 354,9	Po	//	//	//
Alcochete	856,3		284,9	527,7	8 572,6	1997	Total	Em revisão	
Almada	4 813,7		982,2	2 572,6	2 256,4	1997	Parcial	Em revisão	
Amadora	2 393,2		1 060,8	318,4	0,0	1994	Parcial	-	
Barreiro	2 678,7		1 107,9	1 239,0	1 640,0	1994	Total	Em revisão	
Cascais	6 022,9		5 834,6	188,4	3 716,0	2015	Total	-	
Lisboa	8 438,6		7 133,2	1 305,3	0,0	2012	Total	-	
Loures	6 064,3		5 226,1	838,2	10 659,7	2015	Total	-	
Mafra	4 776,3		4 575,0	201,2	24 382,5	2015	Total	-	
Moita	1 813,9		942,6	689,5	3 724,5	2010	Total	-	
Montijo	2 424,0		1 596,4	827,5	32 340,7	1997	Total	Em revisão	
Odivelas	1 701,0	Po	1 548,7	152,3	953,4	Po	2015	Total	-
Oeiras	4 085,9		3 638,6	447,3	502,4	2015	Total	-	
Palmela	6 497,9		2 026,4	3 405,9	40 165,1	1997	Total	Em revisão	
Seixal	5 960,6		4 288,2	1 672,4	3 580,7	2015	Total	-	
Sesimbra	3 675,4		393,6	x	15 997,2	1998	Total	Em revisão	
Setúbal	6 379,8		2 234,6	3 641,7	13 957,2	1994	Total	Em revisão	
Sintra	10 216,8		5 634,3	3 082,4	21 693,2	1999	Total	Em revisão	
Vila Franca de Xira	4 555,6		2 753,1	1 802,5	27 213,4	2009	Total	-	

ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
Urban land			Rural land			
Total	Urbanised space	Expansion space				
Land uses identified in the Municipal Master Plan (PDM)				Situation of the PDM		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 8 de novembro de 2018. Information available till 8th November, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS).**Source:** Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Planned Land Use Map (CRUS).

Nota: A informação foi extraída a 31 de outubro de 2018 referenciada a 31 de dezembro de 2017. Os valores disponibilizados referem-se à informação de uso do solo registada na Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS) obtida a partir das classes e categorias de solo e da divisão administrativa apresentadas na planta de ordenamento de cada PDM. Para alguns municípios a informação relativa às classes de uso do solo ainda não foi atualizada na CRUS sendo, nestes casos, os valores obtidos a partir da ficha de dados estatísticos que acompanha o PDM, estando os dados assinalados como provisórios (Po). Para o município de Monforte ainda não estão disponíveis os dados por se encontrar em processo de atualização na CRUS e não dispõe de ficha de dados estatísticos. Assim, os valores para o Continente, Alentejo e Alto Alentejo, assinalados como preliminares, não incluem informação referente ao município de Monforte. As situações em que o "solo urbanizado" e o "solo urbanizável" não se encontram disponíveis referem-se a PDM que não distinguem estas categorias operativas. Os dados dos campos "urbanizado" e "urbanizável" assinalados como não aplicável (//) correspondem aos casos em que o PDM publicado já adota a classificação e qualificação do solo estabelecida no atual Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. A vigência "Parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.

Note: Data updated on 31th October 2018, referenced to 31st December 2017. The area values refer to land use information registered in the Planned Land Use Map (CRUS) regarding information published in the Municipal planning map of the Municipal Master Plan (PDM), and according to the administrative division at the date of their preparation. For some municipalities, the information regarding land use classes is in an updating process in CRUS due to the recent elaboration or revision of the respective PDM, in these cases, the values obtained are based in the statistical data sheet of the PDM report, and it is marked as provisory value (Po). For Monforte municipality the data is not available. Therefore, the values for Mainland, Alentejo and Alto Alentejo, marked as preliminary value, do not include information regarding to the Monforte municipality. The situations in which "urbanised spaces" and "expansion spaces" are not available refer to PDM that do not distinguish between these categories. The data marked as value not applicable (//) in "Urbanised space" and "Expansion space" correspond to the cases in which the published PDM already adopts the classification and qualification of the soil established in the current Legal Regime of the Instruments of Territorial Management. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refer to plans which have undergone suspension processes.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2017

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2017

► continuação continued

I.1.13	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Unidade: N.º			
Portugal	33	19	48
Continente	25	9	43
A. M. Lisboa	5	3	0
Alcochete	1	0	0
Almada	1	1	0
Amadora	0	0	0
Barreiro	0	0	0
Cascais	1	2	0
Lisboa	0	0	0
Loures	0	0	0
Mafra	0	1	0
Moita	0	0	0
Montijo	0	0	0
Odivelas	0	0	0
Oeiras	0	0	0
Palmela	2	0	0
Seixal	0	0	0
Sesimbra	2	1	0
Setúbal	2	1	0
Sintra	1	1	0
Vila Franca de Xira	1	0	0
Unit: No.			
	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
	Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 8 de novembro de 2018. Information available till 8th November, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território.
Source: Ministry for Environment - Directorate-General for the Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 31 de outubro de 2018, referenciada a 31 de dezembro de 2017. Os PEOT incluem os programas e planos especiais de ordenamento do território. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. Na Região Autónoma dos Açores os planos de albufeiras de águas públicas correspondem a planos de ordenamento de bacia hidrográfica de lagoas.

Note: Data updated on 31st October 2018, referenced to 31st December 2017. The PEOT include data from special programs and plans of spatial planning. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers. In Região Autónoma dos Açores the public reservoir plans correspond to the lagoons watershed management plans.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.14	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional														
		Menos de 2 000 habitantes		2 000 e mais habitantes												
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 49 999		De 50 000 a 99 999		100 000 e mais		
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	
Unidade: N.º																
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	128	2 479 937	7	526 461	7	1 500 508	
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	125	2 432 729	7	526 461	6	1 388 967	
A. M. Lisboa	13 606	827	329 167	183	2 479 103	88	281 503	49	351 696	38	662 111	6	461 646	2	722 147	
Alcochete	128	14	3 635	2	13 806	1	3 143	0	0	1	10 663	0	0	0	0	
Almada	44	11	7 368	17	166 618	11	35 175	4	22 828	1	12 211	1	96 404	0	0	
Amadora	0	0	0	1	175 136	0	0	0	0	0	0	0	0	1	175 136	
Barreiro	454	9	7 446	5	70 864	1	4 967	2	16 975	2	48 922	0	0	0	0	
Cascais	449	34	27 786	37	178 244	25	81 595	9	57 196	3	39 453	0	0	0	0	
Lisboa	722	0	0	3	551 978	0	0	0	0	2	4 967	0	0	1	547 011	
Loures	1 059	76	31 900	12	166 535	2	4 997	3	23 553	7	137 985	0	0	0	0	
Mafra	2 414	197	43 971	5	30 300	2	6 316	2	12 833	1	11 151	0	0	0	0	
Moita	586	29	7 452	7	57 991	4	12 985	0	0	3	45 006	0	0	0	0	
Montijo	1 219	48	14 518	2	35 485	1	171	0	0	1	35 314	0	0	0	0	
Odivelas	0	12	10 383	11	134 759	5	17 142	2	16 235	2	41 823	2	59 559	0	0	
Oeiras	176	9	8 276	18	163 668	8	23 179	4	33 353	6	107 136	0	0	0	0	
Palmela	439	91	27 569	5	34 823	2	4 645	2	10 706	1	19 472	0	0	0	0	
Seixal	92	35	25 505	23	132 672	11	30 794	10	78 361	2	23 517	0	0	0	0	
Sesimbra	85	47	17 976	5	31 439	3	8 445	1	5 618	1	17 376	0	0	0	0	
Setúbal	1 334	44	22 600	5	97 251	4	10 633	0	0	0	0	1	86 618	0	0	
Sintra	2 485	134	61 467	19	313 883	9	27 236	5	38 754	2	28 828	3	219 065	0	0	
Vila Franca de Xira	1 920	48	11 315	12	123 651	3	10 080	5	35 284	4	78 287	0	0	0	0	
Unit: No.		Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
			Less than 2 000 inhabitants	Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 49 999		From 50 000 to 99 999		100 000 and over		
				2 000 and more inhabitants												
			Population dimension size class													

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento desta informação resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010).

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of this information results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010).

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011 E 2017

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2017

I.1.15	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	N.º						ha
	2011		2017				
Portugal	26 492	10 383 494	159	4 450 852	581	3 092	2 983
Continente	25 422	9 874 105	146	4 199 392	552	2 882	3 092
A. M. Lisboa	1 010	2 808 270	17	1 459 194	58	118	2 555
Alcochete	16	17 441	0	0	2	3	4 279
Almada	28	173 986	2	108 615	4	5	1 400
Amadora	1	175 136	1	175 136	0	6	396
Barreiro	14	78 310	1	63 353	2	4	910
Cascais	71	206 030	0	0	2	4	2 435
Lisboa	3	551 978	1	552 700	0	24	417
Loures	88	198 435	2	67 949	8	10	1 672
Mafra	202	74 271	0	0	3	11	2 651
Moita	36	65 443	0	0	3	4	1 381
Montijo	50	50 003	1	36 159	0	5	6 972
Odivelas	23	145 142	1	56 847	6	4	664
Oeiras	27	171 944	0	0	9	5	918
Palmela	96	62 392	0	0	2	4	11 628
Seixal	58	158 177	2	69 886	1	4	2 386
Sesimbra	52	49 415	0	0	2	3	6 524
Setúbal	49	119 851	1	98 131	0	5	4 607
Sintra	153	375 350	2	154 974	9	11	2 902
Vila Franca de Xira	60	134 966	3	75 444	5	6	5 303

2011		2017					ha
		No.					
Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area	
Localities		Statistical cities			Parishes		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013 e 2017.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013 and 2017.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento da informação dos lugares resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010). O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of the localities data results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010). The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2017

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2017

I.1.16	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
	Unidade: N.º				
Portugal	15	32	12495	25	54
Continente	4	10	8 400	25	54
Norte	1	2	2 800	8	16
Centro	0	0	0	8	18
A. M. Lisboa	1	4	3 200	1	2
Alentejo	1	2	x	7	16
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.					
Total			Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total
Airports			Aerodromes		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Autoridade Nacional de Aviação Civil e INE IP
Source: Civil Aviation Authority; INE, I.P.



Ambiente Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2013-2015, 2016 e 2017	39
	Environmental indicators by municipality, 2013-2015, 2016 and 2017	
I.2.2	Qualidade das águas para consumo humano por município, 2017	41
	Quality of the waters for human consumption by municipality, 2017	
I.2.3	Água abastecida pelas entidades gestoras de sistemas públicos urbanos, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2016 Po	42
	Water supplied by municipal public management systems, drainage and waste water treatment by municipality, 2016 Po	
I.2.4	Massas de água superficiais por município, e classificação do estado e classes de qualidade, 2013-2015	43
	Surface water bodies by municipality, and classification of status, 2013-2015	
I.2.5	Massas de água subterrâneas por NUTS II, e classificação do estado e classes de qualidade, 2013-2015	44
	Ground water bodies by NUTS II, and classification of status and quality classes , 2013-2015	
I.2.6	Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2017	45
	Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2017	
I.2.7	Praias de banho e praias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, por tipo de água balnear, e praias com bandeira azul, por município, 2017 e 2018	46
	Bathing beaches and accessible beaches to people with reduced mobility and Blue Flag beaches, by municipality, 2017 and 2018	
I.2.8	Resíduos urbanos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2016	47
	Municipal waste by type of collection and kind of destination by municipality, 2016	
I.2.9	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2017	48
	Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2017	
I.2.10	Bombeiros por NUTS III, segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo, 2017	49
	Firemen by NUTS III, according to sex, age group, level of education and type of link, 2017	
I.2.11	Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2017 Pe	50
	Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2017 Pe	

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2013–2015, 2016 E 2017

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013–2015, 2016 AND 2017

I.2.1

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem			
N.º		€	kg	%		
2017			2016			

Portugal	1	22	43 807	15 928	474	17	47,0
Continente	1	22	43 897	15 961	472	16	48,0
A. M. Lisboa	1	65	55 167	16 594	499	19	33,0
Alcochete	0	0	32 901	3 152	521	16	78,0
Almada	1	5	53 717	8 527	576	9	85,0
Amadora	0	0	36 772	3 353	371	14	16,0
Barreiro	0	0	31 042	3 701	429	8	79,0
Cascais	1	25	183 432	16 197	636	34	4,0
Lisboa	5	343	73 606	48 157	621	26	13,0
Loures	0	1	20 772	12 115	421	17	18,0
Mafra	0	0	64 427	5 028	488	24	4,0
Moita	0	0	15 858	2 126	516	5	82,0
Montijo	0	0	30 134	3 855	460	7	79,0
Odivelas	0	0	2 908	7 193	x	x	x
Oeiras	1	9	56 573	13 502	438	25	4,0
Palmela	0	0	54 140	8 970	631	6	81,0
Seixal	1	3	33 784	9 816	422	9	87,0
Sesimbra	2	4	106 806	16 583	651	5	85,0
Setúbal	3	20	55 023	30 374	565	8	73,0
Sintra	0	1	36 781	5 995	429	24	4,0
Vila Franca de Xira	1	1	24 951	7 679	361	10	21,0

2017				2016		
No.		€		kg	%	
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment per 1000 inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Municipal waste collected per inhabitant	Proportion of municipal waste selectively collected	Proportion of municipal waste landfilled
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos resíduos urbanos.
Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Nos indicadores de resíduos urbanos recolhidos, o município de Loures inclui dados do município de Odivelas.

Os indicadores de resíduos urbanos recolhidos resultam de dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.). Os dados administrativos da Região Autónoma dos Açores são disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA).

Note: Regarding the indicators on the municipal waste collected, the municipality of Loures includes data from Odivelas municipality.

Regarding the indicators on the municipal waste collected, data for Portugal Mainland and Autonomous Region of Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Autonomous Region of Azores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008290>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008658>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008288>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008978>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008293>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008657>

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2013–2015, 2016 E 2017

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013–2015, 2016 AND 2017

I.2.1

	<u>Água distribuída por habitante</u>	<u>Águas residuais drenadas por habitante</u>	<u>Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água</u>	<u>Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais</u>	<u>Proporção das massas de água com bom estado químico</u>	<u>Proporção de massas de água com bom estado/ potencial ecológico</u>
	m³/hab.		%			
	2016 Po				2013-2015	
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	62,6	70,2	96,2	84,7	32,3	53,9
A. M. Lisboa	79,4	83,0	99,8	96,2	45,1	12,3
Alcochete	61,2	64,6	99,0	91,0	48,8	0,0
Almada	70,3	62,6	100,0	98,0	65,1	20,0
Amadora	48,3	80,4	100,0	100,0	20,9	0,0
Barreiro	58,6	44,4	100,0	97,0	88,1	0,0
Cascais	75,0	94,5	100,0	100,0	67,7	33,3
Lisboa	174,3	135,9	100,0	100,0	64,1	20,0
Loures	52,4	84,7	100,0	100,0	99,6	33,3
Mafra	58,2	63,0	100,0	84,0	70,1	0,0
Moita	56,9	46,2	100,0	86,0	65,9	0,0
Montijo	62,2	64,7	95,0	86,0	11,9	14,3
Odivelas	46,6	64,6	100,0	100,0	97,6	0,0
Oeiras	62,1	78,6	100,0	100,0	23,9	0,0
Palmela	69,0	46,0	97,0	81,0	7,9	0,0
Seixal	56,0	51,6	100,0	98,0	60,4	0,0
Sesimbra	71,9	61,5	100,0	97,0	42,3	33,3
Setúbal	64,7	55,4	99,0	97,0	57,1	16,7
Sintra	51,7	83,8	100,0	96,0	47,6	10,0
Vila Franca de Xira	58,8	67,9	100,0	100,0	43,2	9,1

2016 Po				2013-2015	
m³/inhab.		%			
<u>Fresh water supplied per inhabitant</u>	<u>Wastewater sewerage per capita</u>	<u>Proportion of dwellings served by water supply</u>	<u>Proportion of dwellings served by wastewater drainage</u>	<u>Proportion of water bodies area with good chemical status</u>	<u>Proportion of water bodies area with good status/ ecological potential</u>

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Estatística da Madeira, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento; Agência Portuguesa do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores; Regional Directorate of Statistics of Madeira, Urban public systems of water services / physical and operational components; Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação relativa à água distribuída, águas residuais e aos alojamentos servidos é estimada com base na informação dos municípios reportada pela ERSAR.
Note: Data on fresh water supplied, wastewater sewerage and dwellings served is estimated based on the information from municipalities reported by ERSAR.

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2017

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION BY MUNICIPALITY, 2017

I.2.2

I.2.2	<u>Análises regulamentares obrigatórias</u>	<u>Análises realizadas obrigatórias</u>	<u>Análises em falta</u>	<u>Análises realizadas com valor paramétrico</u>		<u>Água segura</u>
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					%
Portugal	545 212	551 656	516	423 848	5 078	98,71
Continente	503 421	509 604	513	391 850	4 627	98,72
A. M. Lisboa	79 264	80 730	0	63 003	174	99,72
Alcochete	604	604	0	462	4	99,13
Almada	3 969	3 969	0	3 009	3	99,90
Amadora	6 726	6 859	0	5 424	17	99,69
Barreiro	2 040	2 040	0	1 558	3	99,81
Cascais	6 058	6 126	0	4 892	0	100,00
Lisboa	11 650	12 128	0	9 576	36	99,62
Loures	6 829	6 953	0	5 419	14	99,74
Mafra	2 060	2 133	0	1 685	1	99,94
Moita	1 678	1 678	0	1 274	5	99,61
Montijo	2 000	2 000	0	1 534	9	99,41
Odivelas	6 958	7 098	0	5 600	14	99,75
Oeiras	6 726	6 859	0	5 424	17	99,69
Palmela	3 109	3 109	0	2 383	7	99,71
Seixal	3 714	3 762	0	2 837	12	99,58
Sesimbra	1 545	1 545	0	1 181	0	100,00
Setúbal	3 130	3 130	0	2 378	4	99,83
Sintra	6 599	6 688	0	5 152	23	99,55
Vila Franca de Xira	3 869	4 049	0	3 215	5	99,84

	No.					%
	<u>Required regulatory reviews</u>	<u>Mandatory performed analyses</u>	<u>Missing analyses</u>	Total	Not in compliance with the parametric value	<u>Safe water</u>
				Performed analyses with a parametric value		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente (Madeira).
Source: Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores. Regional Directorate for Spatial Planning and Environment (Madeira).

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

ÁGUA ABASTECIDA PELAS ENTIDADES GESTORAS DE SISTEMAS PÚBLICOS URBANOS, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2016 Po

WATER SUPPLIED BY MUNICIPAL PUBLIC MANAGEMENT SYSTEMS, DRAINAGE AND WASTE WATER TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2016 Po

I.2.3

	Água captada				Perdas nos sistemas de abastecimento de água	Águas residuais drenadas				Águas residuais tratadas em estações de tratamento de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais
	Total	Origem do caudal		Água distribuída		Total	Origem				
		Águas subterrâneas	Águas de superfície				Doméstico	Não doméstico	Ignorado/não especificado		
m³											Nº
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	829 289 813	239 333 748	557 882 688	615 147 879	x	689 669 175	278 104 230	77 708 681	333 856 264	x	x
A. M. Lisboa	74 552 680	72 871 752	292 497	223 642 070	x	233 703 236	80 229 484	39 471 543	114 002 209	x	96
Alcochete	1 610 605	1 610 605	0	1 157 600	383 549	1 220 999	0	0	1 220 999	855 213	1
Almada	15 844 714	15 844 714	0	11 910 426	3 081 254	10 615 185	10 615 185	0	0	9 792 109	3
Amadora	0	0	0	8 569 289	x	14 260 673	10 794 787	3 465 886	0	x	x
Barreiro	5 847 521	5 847 521	0	4 468 698	947 845	3 385 004	2 552 047	832 957	0	6 348 684	1
Cascais	2 352 348	2 059 851	292 497	15 807 163	752 324	19 894 803	0	0	19 894 803	57 042 727	1
Lisboa	0	0	0	87 954 676	5 553 757	68 609 841	0	0	68 609 841	73 223 619	2
Loures	0	0	0	10 828 001	x	17 509 566	0	17 509 566	0	41 366 059	4
Mafra	0	0	0	4 786 561	653 991	5 181 403	0	0	5 181 403	4 911 264	31
Moita	4 903 312	4 903 312	0	3 697 428	1 053 248	2 999 875	0	0	2 999 875	x	x
Montijo	4 354 393	4 307 383	0	3 450 110	724 295	3 589 493	0	0	3 589 493	4 269 219	6
Odivelas	0	0	0	7 241 039	x	10 035 309	0	10 035 309	0	x	x
Oeiras	0	0	0	10 786 361	x	13 661 823	9 926 659	3 735 164	0	x	x
Palmela	5 941 698	5 941 698	0	4 422 129	1 344 481	2 952 844	0	0	2 952 844	2 902 279	8
Seixal	12 131 490	12 131 490	0	9 226 257	1 111 493	8 499 889	6 448 003	2 051 886	0	11 737 273	4
Sesimbra	5 856 829	5 856 829	0	3 657 375	1 896 617	3 128 869	3 128 869	0	0	3 305 051	3
Setúbal	10 085 708	8 744 287	0	7 598 813	1 828 875	6 500 024	4 659 249	1 840 775	0	4 902 755	6
Sintra	119 420	119 420	0	19 801 497	4 584 293	32 104 685	32 104 685	0	0	4 633 093	16
Vila Franca de Xira	5 504 642	5 504 642	0	8 278 647	1 339 733	9 552 951	0	0	9 552 951	9 055 406	10

m³										No.					
Total	Ground water	Surface water	Fresh water supplied	Losses in water supply systems	Total	Households users	Non households users	Unknown/not specified	Wastewater treated in Wastewaters treatment plant	Wastewaters treatment plant					
	Water source					Wastewater source									
	Fresh water abstraction					Wastewater drained									

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Estatística da Madeira, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento.
Source: Statistics Portugal, Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores; Regional Directorate of Statistics of Madeira, Urban public systems of water services / physical and operational components.

Nota: Procedeu-se a estimativas nos casos em que não foram reportados e/ou desagregados dados por municípios na informação relativa à água captada, água distribuída, águas residuais drenadas e estações de tratamento de águas residuais. Os indicadores de água captada, água distribuída e águas residuais drenadas incluem dados de entidades gestoras em baixa.
Note: Estimates were made in cases where data was not reported and /or disaggregated by municipalities in the information on fresh water abstraction, fresh water supplied, wastewater drained and wastewater treatment plant. Data for the indicators "Fresh water abstraction", "Fresh water supplied" and "Wastewater drained" includes data from management entities of bulk services and/or retail services.

MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO E CLASSES DE QUALIDADE, 2013–2015

SURFACE WATER BODIES BY MUNICIPALITY, AND CLASSIFICATION OF STATUS, 2013–2015

I.2.4

Unidade: N.º

	Estado/potencial ecológico					Estado químico			Estado global		
	Desconhecido	Mau	Medíocre	Razoável	Bom ou superior	Desconhecido	Insuficiente	Bom	Desconhecido	Inferior a bom	Bom e superior
Continente	13	67	201	552	972	1343	27	435	12	825	968
A. M. Lisboa	0	9	21	27	8	47	2	16	0	57	8
Alcochete	0	1	3	3	0	5	0	2	0	7	0
Almada	0	1	1	2	1	3	0	2	0	4	1
Amadora	0	2	2	0	0	3	0	1	0	4	0
Barreiro	0	2	0	1	0	2	0	1	0	3	0
Cascais	0	0	1	3	2	4	0	2	0	4	2
Lisboa	0	2	1	1	1	2	0	3	0	4	1
Loures	0	1	0	1	1	1	0	2	0	2	1
Mafra	0	1	2	4	0	3	0	4	0	7	0
Moita	0	1	1	1	0	2	0	1	0	3	0
Montijo	0	3	5	4	2	11	1	2	0	12	2
Odivelas	0	1	1	0	0	1	0	1	0	2	0
Oeiras	0	0	4	1	0	4	0	1	0	5	1
Palmela	0	3	10	6	0	17	1	1	0	19	0
Seixal	0	1	1	2	0	3	0	1	0	4	0
Sesimbra	0	1	2	3	3	5	0	4	0	6	3
Setúbal	0	1	3	6	2	6	0	6	0	10	2
Sintra	0	1	5	3	1	7	0	3	0	9	2
Vila Franca de Xira	0	2	1	7	1	6	1	4	0	10	1
Unit: No.	Unknown	Bad	Poor	Fair	Good and superior	Unknown	Failing to achieve good	Good	Unknown	Lower to good	Good and superior
	Good status/ ecological potentia					Chemical status			Global status		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente
Source: Portuguese Environment Agency.**Nota:** Os valores das massas de água correspondem ao número de massas de água na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.**Note:** Data on water bodies represent the number of water bodies in a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009718><http://www.ine.pt/xurl/ind/0009719><http://www.ine.pt/xurl/ind/0009717>

MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS POR NUTS II, E CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO E CLASSES DE QUALIDADE, 2013–2015

GROUND WATER BODIES BY NUTS II, AND CLASSIFICATION OF STATUS AND QUALITY CLASSES , 2013–2015

I.2.5	Unidade: N.º	Estado quantitativo			Estado químico			Estado global		
		Desconhecido	Medíocre	Bom	Desconhecido	Medíocre	Bom	Desconhecido	Inferior a bom	Bom e superior
Continente		0	4	89	0	11	82	0	15	78
Norte		0	0	14	0	4	10	0	4	10
Centro		0	15	116	0	10	121	0	25	106
A. M. Lisboa		0	0	13	0	0	13	0	0	13
Alentejo		0	0	68	0	11	57	0	11	57
Algarve		0	1	42	0	3	40	0	4	39
Unit: No.		Unknown	Poor	Good	Unknown	Poor	Good	Unknown	Lower to good	Good and superior
		Estado quantitativo			Estado químico			Estado global		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os valores das massas de água correspondem ao número de massas de água na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
Note: Data on water bodies represent the number of water bodies in a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2017

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE AND QUALITY CLASSES, 2017

I.2.6	Unidade: N.º	Total	Interiores					Costeiras / Transição								
			Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação		
				Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má			
Portugal	603	123	94	17	3	2	7	480	435	29	5	3	8			
Continente	480	123	94	17	3	2	7	357	343	7	2	2	3			
A. M. Lisboa	61	1	0	0	0	1	0	60	54	5	0	0	1			
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Almada	17	0	0	0	0	0	0	17	17	0	0	0	0			
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Cascais	15	0	0	0	0	0	0	15	13	2	0	0	0			
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Mafra	9	1	0	0	0	1	0	8	8	0	0	0	0			
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Oeiras	4	0	0	0	0	0	0	4	2	2	0	0	0			
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Sesimbra	6	0	0	0	0	0	0	6	5	0	0	0	1			
Setúbal	5	0	0	0	0	0	0	5	4	1	0	0	0			
Sintra	5	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0			
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Unit: No.		Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification		
				by quality classes						by quality classes						
				Inside						Coastal / Transition						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.

Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008664>

PRAIAS DE BANHO E PRAIAS ACESSÍVEIS A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA, POR TIPO DE ÁGUA BALNEAR, E PRAIAS COM BANDEIRA AZUL, POR MUNICÍPIO, 2017 E 2018

BATHING BEACHES AND ACCESSIBLE BEACHES TO PEOPLE WITH REDUCED MOBILITY AND BLUE FLAG BEACHES, BY MUNICIPALITY, 2017 AND 2018

I.2.7	Praias de banho			Praias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida			Praias com bandeira azul
	Total	Interiores	Costeiras/ Transição	Total	Interiores	Costeiras/ Transição	
	2017						2018
	Unidade: N.º						
Portugal	541	80	461	224	41	183	332
Continente	465	80	385	196	41	155	281
A. M. Lisboa	63	0	63	16	0	16	17
Alcochete	0	0	0	0	0	0	x
Almada	22	0	22	1	0	1	x
Amadora	0	0	0	0	0	0	x
Barreiro	0	0	0	0	0	0	x
Cascais	15	0	15	5	0	5	x
Lisboa	0	0	0	0	0	0	x
Loures	0	0	0	0	0	0	x
Mafra	7	0	7	5	0	5	x
Moita	0	0	0	0	0	0	x
Montijo	0	0	0	0	0	0	x
Odivelas	0	0	0	0	0	0	x
Oeiras	4	0	4	0	0	0	x
Palmela	0	0	0	0	0	0	x
Seixal	0	0	0	0	0	0	x
Sesimbra	5	0	5	2	0	2	x
Setúbal	5	0	5	1	0	1	x
Sintra	5	0	5	2	0	2	x
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	x
Unit: No.	2017						2018
	Total	Inside	Coastal/ Transition	Total	Inside	Coastal/ Transition	Blue Flag beaches
	Bathing beaches			Beaches accessible to people with reduced mobility			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente. Associação da Bandeira Azul da Europa.
Source: Portuguese Environment Agency. Blue Flag Association of Europe.

RESÍDUOS URBANOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO POR MUNICÍPIO, 2016

MUNICIPAL WASTE BY TYPE OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2016

I.2.8	Unidade: t	Resíduos urbanos recolhidos			Resíduos urbanos geridos				
		Total	Tipo de recolha		Total	Tipo de destino			
			Indiferenciada	Seletiva		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Portugal	4 897 261	4 084 124	813 137	4 648 312	2 184 908	949 692	813 608	700 104	
Continente	4 640 192	3 891 452	748 740	4 398 248	2 114 074	824 678	796 762	662 733	
A. M. Lisboa	1 405 582	1 138 088	267 493	1 311 034	428 219	479 620	161 656	241 540	
Alcochete	9 857	8 289	1 568	9 521	7 398	0	1 325	799	
Almada	97 687	88 803	8 884	96 644	82 567	0	8 028	6 049	
Amadora	65 771	56 504	9 267	62 720	9 915	41 590	3 287	7 929	
Barreiro	32 705	30 219	2 486	32 235	25 401	0	4 314	2 519	
Cascais	133 877	87 710	46 168	112 743	4 705	40 041	22 681	45 316	
Lisboa	313 287	232 328	80 959	303 268	38 214	183 869	28 860	52 325	
Loures	152 506	126 673	25 834	144 556	25 935	100 658	3 519	14 445	
Mafra	40 174	30 691	9 483	33 732	1 286	11 566	8 587	12 293	
Moita	33 483	31 758	1 725	33 144	27 261	0	3 988	1 895	
Montijo	25 525	23 771	1 754	25 187	19 813	0	3 538	1 836	
Odivelas	x	x	x	x	x	x	x	x	
Oeiras	76 151	57 368	18 783	64 606	2 441	21 873	15 333	24 961	
Palmela	40 491	38 186	2 305	39 967	32 571	0	5 107	2 288	
Seixal	69 600	63 327	6 273	68 729	59 709	0	4 380	4 640	
Sesimbra	33 114	31 485	1 629	32 783	27 954	0	3 105	1 723	
Setúbal	66 287	61 054	5 232	65 361	47 525	0	12 876	4 960	
Sintra	164 280	124 394	39 887	137 690	5 460	48 587	32 268	51 375	
Vila Franca de Xira	50 786	45 530	5 257	48 147	10 063	31 437	460	6 187	
Unit: t		Total	Landfill	Energy recovery	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery
			Kind of collection			Kind of destination			
		Indistinct collection			Selective collection				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Urbanos.
Source: Statistics Portugal, Urban Waste Statistics.

Nota: Nos resíduos urbanos recolhidos, a recolha seletiva inclui recolha diferenciada efetuada junto de outros (grandes) produtores de RU. Nos resíduos urbanos geridos, a valorização energética inclui quantidades de Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR) produzidos pelos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU). O município de Loures inclui dados do município de Odivelas.

Note: In the urban waste collection, selective collection includes separate collection from other (large) municipal waste (MW) producers. In the urban waster management, the energy recovery includes amounts of Waste Derived Fuels (WDF) produced by the Urban Waste Management Systems (UWMS). The municipality of Loures includes data from Odivelas municipality.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009612>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009613>

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2017

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2017

I.2.9	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
	Unidade: milhares de euros							
Portugal	280 679	271 965	7 373	1 341	630 213	451 227	164 064	14 923
Continente	265 938	258 228	6 411	1 298	601 257	430 246	156 433	14 578
A. M. Lisboa	88 621	87 254	749	617	209 196	155 986	46 919	6 290
Alcochete	829	829	0	0	692	630	60	1
Almada	2 344	2 310	14	20	11 928	9 091	1 443	1 394
Amadora	5 409	5 401	0	7	7 385	6 584	600	201
Barreiro	2 830	2 830	0	0	3 059	2 354	281	424
Cascais	13 523	12 871	607	45	42 558	38 760	3 423	376
Lisboa	32 085	31 597	0	487	62 038	37 210	24 344	484
Loures	1 344	1 264	77	2	8 693	4 331	2 526	1 835
Mafra	2 373	2 373	0	0	6 479	5 343	417	719
Moita	1 081	1 070	0	11	1 176	1 026	138	12
Montijo	1 262	1 262	0	0	1 968	1 688	216	64
Odivelas	81	79	0	1	1 605	456	1 129	20
Oeiras	8 648	8 648	0	0	12 519	9 885	2 359	274
Palmela	1 939	1 939	0	0	4 051	3 475	576	0
Seixal	3 815	3 798	0	17	7 688	5 593	1 625	470
Sesimbra	2 768	2 768	0	0	6 317	5 461	848	8
Setúbal	4 847	4 792	37	18	9 964	6 419	3 543	2
Sintra	22	1	14	7	16 475	14 160	2 308	6
Vila Franca de Xira	3 422	3 422	0	0	4 602	3 519	1 083	0
Unit: thousand euros	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.
Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.
Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

BOMBEIROS POR NUTS III, SEGUNDO O SEXO, O GRUPO ETÁRIO, O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O TIPO DE VÍNCULO, 2017

FIREMEN BY NUTS III, ACCORDING TO SEX, AGE GROUP, LEVEL OF EDUCATION AND TYPE OF LINK, 2017

I.2.10

Unidade: N.º

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
Portugal	27 657	22 597	5 060	3 060	20 016	4 581	6 024	9 943	9 321	2 369	9 133	18 524
Continente	26 110	21 302	4 808	2 842	18 868	4 400	6 018	9 203	8 654	2 235	8 421	17 689
Norte	9 040	7 316	1 724	1 325	6 120	1 595	2 226	2 949	3 027	838	2 405	6 635
Alto Minho	538	453	85	58	371	109	97	187	202	52	219	319
Cávado	605	493	112	33	457	115	148	229	166	62	235	370
Ave	849	700	149	87	596	166	222	268	270	89	247	602
A. M. Porto	3 307	2 624	683	655	2 154	498	749	1 096	1 165	297	1 019	2 288
Alto Tâmega	439	360	79	51	321	67	126	131	145	37	56	383
Tâmega e Sousa	1 482	1 183	299	338	862	282	391	489	493	109	220	1 262
Douro	1 192	1 009	183	60	880	252	408	339	335	110	190	1 002
Terras de Trás-os-Montes	628	494	134	43	479	106	85	210	251	82	219	409
Centro	8 418	6 963	1 455	765	6 229	1 424	2 007	2 759	2 868	784	1 935	6 483
Oeste	922	755	167	53	688	181	270	341	257	54	171	751
Região de Aveiro	912	738	174	80	631	201	233	352	245	82	203	709
Região de Coimbra	1 718	1 393	325	149	1 281	288	389	606	551	172	426	1 292
Região de Leiria	1 033	847	186	91	784	158	237	338	354	104	237	796
Viseu Dão Lafões	1 045	884	161	101	770	174	290	296	339	120	175	870
Beira Baixa	445	395	50	46	327	72	83	133	178	51	130	315
Médio Tejo	1 125	896	229	158	829	138	117	372	539	97	357	768
Beiras e Serra da Estrela	1 218	1 055	163	87	919	212	388	321	405	104	236	982
A. M. Lisboa	4 752	3 904	848	462	3 554	736	961	1 890	1 581	320	2 468	2 284
Alentejo	2 832	2 250	582	229	2 143	460	667	1 164	827	174	1 078	1 754
Alentejo Litoral	353	248	105	39	251	63	86	148	102	17	169	184
Baixo Alentejo	531	412	119	46	400	85	114	242	148	27	250	281
Lezíria do Tejo	727	572	155	73	574	80	106	334	228	59	341	386
Alto Alentejo	680	557	123	42	510	128	187	231	204	58	157	523
Alentejo Central	541	461	80	29	408	104	174	209	145	13	161	380
Algarve	1 068	869	199	61	822	185	157	441	351	119	535	533
R. A. Açores	861	690	171	136	654	71	6	428	341	86	342	519
R. A. Madeira	686	605	81	82	494	110	0	312	326	48	370	316

Unit: No.

Total	M	F	Under 26 years	26 - 50 years	51 years and over	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer
Sex			Age group			Education level				Type of link	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 7 de dezembro de 2018. Information available till 7th December, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.
Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.

INVESTIMENTOS, GASTOS E RENDIMENTOS DAS ENTIDADES DETENTORAS DE CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO O TIPO DE RUBRICA CONTABILÍSTICA
POR NUTS III, 2017 Pe

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF ENTITIES HOLDING FIRE BRIGADES BY NUTS III, ACCORDING TO TYPE OF ACCOUNTING ITEM, 2017 Pe

I.2.11	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
Unidade: milhares de euros														
Portugal	38 497	406 021	8 118	120 828	233 580	42 168	1 326	351 508	6 568	151 627	64	162 085	30 484	680
Continente	36 347	385 421	7 883	117 275	218 864	40 124	1 275	335 140	6 556	145 060	62	154 353	28 532	577
Norte	11 484	108 672	615	36 353	59 263	12 142	299	99 196	805	45 921	0	43 661	8 728	80
Alto Minho	885	8 676	25	3 075	4 597	967	12	6 676	15	2 820	0	3 445	395	1
Cávado	1 026	7 982	150	2 398	4 702	714	19	6 293	0	3 291	0	2 469	530	3
Ave	1 387	9 091	73	3 207	4 182	1 588	41	9 367	2	4 803	0	3 398	1 163	ə
A. M. Porto	3 421	41 727	78	11 677	25 912	3 921	140	35 259	788	16 707	0	14 232	3 515	16
Alto Tâmega	346	5 511	17	2 316	2 477	691	10	5 461	0	2 252	0	2 695	514	ə
Tâmega e Sousa	2 099	13 601	72	5 546	6 521	1 414	48	13 862	0	7 428	0	5 480	918	35
Douro	1 398	13 127	60	4 809	6 468	1 770	20	13 466	0	4 937	0	7 133	1 389	6
Terras de Trás-os-Montes	924	8 956	140	3 326	4 403	1 078	9	8 811	0	3 682	0	4 808	303	18
Centro	12 168	107 538	917	38 872	54 522	12 792	435	103 014	271	43 786	0	50 018	8 727	212
Oeste	1 130	13 437	235	4 560	7 052	1 525	66	14 054	210	6 198	0	6 362	1 283	1
Região de Aveiro	1 680	13 365	31	4 515	6 266	2 500	54	12 684	4	5 866	0	5 776	926	112
Região de Coimbra	3 035	22 545	301	7 329	12 404	2 449	62	19 571	12	9 074	0	8 787	1 655	44
Região de Leiria	1 267	10 651	55	3 727	5 864	989	16	10 831	33	3 505	0	5 827	1 432	34
Viseu Dão Lafões	1 282	11 820	14	4 770	5 490	1 520	26	11 077	4	4 167	0	5 659	1 243	3
Beira Baixa	174	5 895	48	2 521	2 660	666	1	6 048	0	1 568	0	4 186	289	5
Médio Tejo	1 608	16 341	217	6 351	8 252	1 505	17	14 870	5	7 341	0	6 428	1 094	3
Beiras e Serra da Estrela	1 992	13 482	16	5 099	6 534	1 640	194	13 880	3	6 068	0	6 994	804	12
A. M. Lisboa	7 806	98 554	1793	22 813	65 165	8 506	277	69 507	1462	30 551	0	31 439	5 829	225
Alentejo	3 241	47 427	436	15 300	26 341	5 097	253	45 268	8	21 533	62	19 896	3 710	59
Alentejo Litoral	268	6 877	14	2 260	3 810	754	39	6 959	2	3 311	0	2 702	944	ə
Baixo Alentejo	1 068	9 582	57	2 823	5 670	990	41	9 772	4	4 933	0	4 157	677	1
Lezíria do Tejo	757	13 046	241	4 313	7 182	1 277	33	10 145	0	4 504	0	4 618	968	55
Alto Alentejo	529	7 745	34	2 712	4 093	877	29	8 272	3	3 607	0	4 112	548	2
Alentejo Central	619	10 177	89	3 192	5 587	1 199	111	10 121	0	5 177	62	4 307	573	2
Algarve	1 647	23 230	4 122	3 936	13 573	1 589	11	18 156	4 009	3 269	0	9 339	1 538	ə
R. A. Açores	1 879	10 552	56	2 230	6 925	1 326	15	11 024	12	5 556	2	4 073	1 278	102
R. A. Madeira	271	10 049	179	1 324	7 791	718	37	5 344	0	1 011	0	3 658	674	2
Unit: thousand euros														
Investments	Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified	
Expenditure							Revenues							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 7 de dezembro de 2018. Information available till 7th December, 2018.

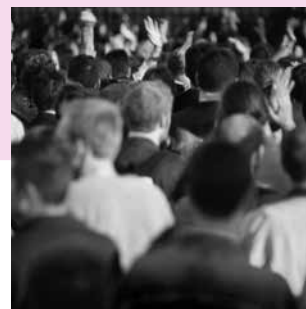
Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.
Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

AS PESSOAS

PEOPLE



- 52 População Population
- 63 Educação Education
- 92 Cultura e desporto Culture and sport
- 103 Saúde Health
- 112 Mercado de trabalho Labour market
- 133 Proteção social Social protection
- 143 Rendimento e Condições de Vida Income and Living Conditions



População

Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2017	53
	Population indicators by municipality, 2017	
II.1.2	Indicadores de população segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2017	55
	Population indicators according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2017	
II.1.3	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2017	56
	Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2017	
II.1.4	População residente segundo o sexo, de acordo com a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2017	58
	Population indicators by sex, according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2017	
II.1.5	População residente segundo os grandes grupos etários, de acordo com a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2017	59
	Population indicators by age groups, according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2017	
II.1.6	Movimento da população e população estrangeira por município, 2017	60
	Population changes and foreign population by municipality, 2017	
II.1.7	População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2017	62
	Foreign population with resident status according to main nationalities by municipality, 2017	

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2017

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N.º/km²	%			‰				N.º		‰		%
Portugal	111,6	- 0,18	- 0,23	0,05	8,4	10,7	3,3	2,1	37,2	1,37	8,0	54,9	14,0
Continente	109,9	- 0,17	- 0,23	0,06	8,4	10,7	3,2	2,1	37,4	1,38	7,8	55,2	14,2
A. M. Lisboa	939,8	0,44	0,07	0,37	10,3	9,6	3,1	2,1	45,6	1,67	11,2	61,8	24,5
Alcochete	150,2	1,38	0,23	1,15	9,5	7,2	6,1	2,2	36,8	x	x	53,3	17,2
Almada	2 416,1	- 0,11	- 0,25	0,14	9,2	11,7	3,6	2,5	41,9	x	x	66,8	21,2
Amadora	7 565,4	0,99	0,25	0,74	10,9	8,4	1,4	1,7	49,1	x	x	69,1	16,6
Barreiro	2 080,6	- 0,35	- 0,33	- 0,02	8,7	12,0	3,3	2,5	41,2	x	x	70,0	29,1
Cascais	2 173,6	0,39	0,06	0,33	9,7	9,2	2,4	2,4	41,5	x	x	57,9	25,5
Lisboa	5 058,1	0,22	- 0,13	0,36	11,7	13,1	5,4	1,7	62,2	x	x	53,1	34,1
Loures	1 252,3	0,90	0,22	0,68	10,7	8,5	2,9	1,8	47,0	x	x	64,9	21,4
Mafra	285,6	0,85	0,12	0,74	8,9	7,8	4,6	2,3	34,7	x	x	54,4	16,2
Moita	1 169,3	- 0,23	- 0,18	- 0,06	9,4	11,1	2,3	2,6	41,5	x	x	73,4	23,8
Montijo	161,5	1,00	0,05	0,95	10,5	10,0	2,5	2,6	41,7	x	x	61,6	10,8
Odivelas	5 946,0	1,11	0,42	0,69	12,2	8,1	x	1,7	51,8	x	x	58,8	x
Oeiras	3 818,9	0,56	0,02	0,54	9,1	9,0	2,4	2,0	41,8	x	x	57,2	22,7
Palmela	138,1	0,13	- 0,18	0,31	7,9	9,7	3,8	2,6	33,3	x	x	62,2	12,6
Seixal	1 738,8	0,51	0,20	0,31	9,9	7,9	2,4	2,6	41,5	x	x	65,5	21,6
Sesimbra	262,0	0,61	0,06	0,55	10,1	9,6	4,4	2,7	40,5	x	x	66,2	15,0
Setúbal	505,1	- 0,56	- 0,23	- 0,32	9,2	11,6	3,3	2,7	41,6	x	x	67,4	18,0
Sintra	1 209,3	0,54	0,30	0,24	10,4	7,4	3,0	2,1	42,5	x	x	68,5	21,8
Vila Franca de Xira	443,8	0,27	0,20	0,07	9,3	7,3	2,1	1,9	38,1	x	x	60,9	13,1
	No./km²	%			‰					No.	‰	%	
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de novembro de 2018. Information available till 15th November, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators and Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade e da proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.
Note: The crude marriage rate and the proportion of marriages between Portuguese and foreigners of extracommunitarian countries for Odivelas are not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008337>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008264>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008276>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008262>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008265>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008274>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008263>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008283>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008275>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008253>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008300>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008216>

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2017

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

► continuação continued

II.1.1

continuação continued

II.1.1

	<u>Proporção de casamentos católicos</u>	<u>População estrangeira a quem foi concedido título de residente por 100 habitantes</u>	<u>Índice de envelhecimento</u>	<u>Índice de renovação da população em idade ativa</u>	<u>Índice de dependência de idosos</u>	<u>Índice de longevidade</u>	<u>Relação de masculinidade</u>	<u>Idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho</u>	<u>Idade média da mulher ao primeiro casamento</u>	<u>Idade média do homem ao primeiro casamento</u>	<u>Esperança de vida à nascença</u>	<u>Esperança de vida aos 65 anos</u>
	%	N.º						anos				
	2017										2015-2017	
Portugal	33,7	0,60	155,4	78,7	33,3	48,4	89,8	29,6	31,6	33,2	80,78	19,45
Continente	33,8	0,61	158,3	77,5	33,9	48,6	89,7	29,7	31,7	33,2	80,99	19,62
A. M. Lisboa	19,1	1,07	135,8	80,6	34,5	46,2	88,2	29,4	33,5	35,1	80,85	19,66
Alcochete	11,3	0,57	95,2	109,5	24,8	47,1	91,6	x	x	x	x	x
Almada	12,8	0,62	152,6	76,5	36,8	47,6	88,0	x	x	x	x	x
Amadora	35,3	0,76	149,6	82,9	37,6	46,6	87,0	x	x	x	x	x
Barreiro	12,0	0,32	183,4	70,8	43,2	43,2	87,0	x	x	x	x	x
Cascais	20,6	1,50	125,6	90,1	31,6	45,2	86,7	x	x	x	x	x
Lisboa	23,6	3,01	177,6	62,6	51,1	53,4	84,5	x	x	x	x	x
Loures	26,9	0,81	135,8	85,3	34,1	43,1	89,7	x	x	x	x	x
Mafra	21,3	0,37	92,4	107,1	24,1	48,2	93,5	x	x	x	x	x
Moita	15,9	0,29	131,0	76,1	31,7	41,6	88,8	x	x	x	x	x
Montijo	29,2	0,50	100,4	106,2	25,9	46,9	93,8	x	x	x	x	x
Odivelas	x	0,85	125,1	87,0	32,2	42,8	88,4	x	x	x	x	x
Oeiras	8,4	0,57	153,9	76,4	39,8	44,9	85,7	x	x	x	x	x
Palmela	11,1	0,30	122,8	85,5	29,4	45,8	91,7	x	x	x	x	x
Seixal	22,2	0,39	122,2	80,1	29,2	39,8	89,7	x	x	x	x	x
Sesimbra	12,6	0,38	102,2	102,5	25,5	45,6	94,8	x	x	x	x	x
Setúbal	16,0	0,44	138,1	75,6	34,4	43,0	89,6	x	x	x	x	x
Sintra	11,1	0,59	103,4	90,1	25,2	42,3	89,8	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	21,8	0,31	106,9	77,7	25,8	40,4	90,7	x	x	x	x	x

	2017										2015-2017	
	%	No.						years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who has been granted a resident title per 100 inhabitants	Ageing ratio	Renewal index of the population in active age	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years old of resident population

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos, Estimativas Provisórias Anuais da População Residente; Tábuas completas de mortalidade; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators, Annual Provisional Estimates of Resident Population; Complete life tables; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Não se apresentam os dados para a proporção de casamentos católicos para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.
Note: The proportion of catholic marriages for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008209>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008257>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008459>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008258>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009209>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008460>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008259>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008220>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008267>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008260>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008221>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008626>

INDICADORES DE POPULAÇÃO SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2017

POPULATION INDICATORS ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2017

II.1.2

	Taxa bruta de natalidade			Taxa bruta de mortalidade			Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade			Índice de Envelhecimento			Relação de masculinidade		
	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
	‰			‰			%			N.º					
Portugal	9,2	6,8	5,4	9,6	11,7	15,5	20,1	21,6	29,4	136,5	171,7	291,3	88,9	92,1	92,0
Continente	9,2	6,7	5,3	9,6	11,8	15,8	20,3	22,0	30,2	138,3	177,0	307,6	88,9	92,1	91,8
Norte	8,4	6,4	4,6	8,8	10,0	14,5	18,7	19,7	30,4	136,8	158,4	332,0	89,3	91,8	90,3
Alto Minho	8,0	5,1	4,2	10,9	12,7	16,3	21,3	24,3	33,6	163,2	216,7	372,5	87,3	87,9	82,3
Cávado	9,2	6,4	5,9	7,3	8,1	14,3	16,0	18,4	26,3	110,3	143,5	252,8	89,5	92,8	92,5
Ave	8,4	6,5	4,8	7,9	8,7	12,5	17,0	16,9	24,3	126,5	135,2	232,4	91,6	92,5	90,1
A. M. Porto	8,3	6,9	5,8	9,1	8,6	10,0	19,9	19,5	22,5	146,7	157,5	195,1	88,6	93,1	93,0
Alto Tâmega	8,3	5,8	4,2	11,9	16,2	15,7	22,1	28,4	35,6	176,4	274,8	464,9	87,6	88,8	90,6
Tâmega e Sousa	8,3	6,7	5,5	7,8	8,9	12,1	14,8	17,2	22,3	103,7	128,2	196,8	92,8	93,5	92,5
Douro	8,3	6,4	4,4	9,3	14,0	14,3	18,6	22,0	30,0	134,8	181,1	335,2	88,8	87,8	91,6
Terras de Trás-os-Montes	8,8	8,2	3,8	11,4	16,9	18,1	19,0	25,7	39,8	139,3	222,2	589,1	88,5	91,0	92,8
Centro	8,4	6,5	5,1	10,4	13,0	16,3	20,6	24,1	30,5	147,5	202,5	316,9	88,9	91,6	90,7
Oeste	8,4	7,3	6,1	10,7	12,4	14,2	19,6	22,5	25,3	132,7	173,0	217,1	90,1	93,9	94,4
Região de Aveiro	8,7	7,0	6,3	9,7	11,9	12,0	19,8	22,2	25,6	145,2	176,1	232,4	89,2	91,4	92,7
Região de Coimbra	8,4	6,3	5,5	11,1	12,9	15,6	23,0	25,5	28,7	172,0	223,5	288,4	86,9	89,7	91,0
Região de Leiria	9,6	6,2	5,3	9,2	11,2	15,0	19,2	23,6	27,4	131,0	195,7	262,0	90,7	92,6	90,5
Viseu Dão Lafões	8,3	6,0	4,8	10,5	13,8	14,8	19,9	26,2	30,4	136,6	234,3	325,8	88,7	90,4	88,8
Beira Baixa	8,4	6,7	3,5	9,3	19,1	22,8	18,5	27,2	44,9	129,6	264,6	694,9	89,2	91,9	89,7
Médio Tejo	7,3	6,2	4,5	11,5	15,4	16,8	22,0	25,5	30,9	160,0	234,6	326,2	88,4	90,8	91,2
Beiras e Serra da Estrela	7,8	5,6	4,4	10,2	14,5	19,8	21,7	25,0	35,3	167,1	230,6	434,6	89,1	90,6	89,0
A. M. Lisboa	10,4	8,4	8,6	9,6	10,6	11,5	21,6	20,0	23,0	135,8	129,3	174,2	88,0	95,1	94,2
Alentejo	8,3	7,0	5,7	12,1	16,5	16,8	22,4	25,0	30,6	159,5	204,8	297,1	91,3	92,9	96,0
Alentejo Litoral	8,1	7,9	5,4	11,9	12,1	15,9	23,6	24,4	30,9	176,8	190,0	307,6	95,3	96,6	100,9
Baixo Alentejo	9,6	7,0	6,2	13,3	18,3	17,8	21,5	23,7	30,6	144,1	183,9	285,5	93,9	92,8	95,9
Lezíria do Tejo	7,9	6,6	5,5	11,1	13,7	14,9	21,6	25,4	28,6	148,6	210,9	262,2	90,4	93,1	97,2
Alto Alentejo	7,7	6,5	5,9	11,8	20,7	19,3	22,9	27,4	32,8	169,0	255,6	338,9	90,8	88,9	92,1
Alentejo Central	8,4	7,4	5,4	13,0	17,0	17,0	23,6	24,2	31,2	173,6	191,1	319,9	89,6	94,5	94,4
Algarve	10,4	8,1	7,6	10,8	13,2	15,8	19,0	25,1	28,3	117,8	190,6	230,5	90,1	94,1	94,4
R. A. Açores	9,8	8,9	8,0	9,1	9,1	9,5	13,3	13,4	16,3	79,3	86,0	110,9	92,3	96,8	97,9
R. A. Madeira	8,1	6,9	4,7	9,1	12,6	15,4	15,3	19,8	23,5	107,3	154,0	219,4	88,0	81,8	84,5

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de novembro de 2018. Information available till 15th November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators and Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008849>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008855>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008850>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008851>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008852>

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2017

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2017

II.1.3	Unidade: N.º	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 291 027	4 867 692	5 423 335	1 423 896	728 150	695 746	1 093 201	556 567	536 634	
Continente	9 792 797	4 630 471	5 162 326	1 349 734	690 243	659 491	1 029 326	523 852	505 474	
A. M. Lisboa	2 833 679	1 328 244	1 505 435	450 480	230 859	219 621	283 224	142 565	140 659	
Alcochete	19 285	9 221	10 064	3 330	1 659	1 671	2 379	1 204	1 175	
Almada	169 152	79 169	89 983	25 360	13 092	12 268	17 357	8 829	8 528	
Amadora	179 942	83 722	96 220	27 793	14 028	13 765	17 005	8 493	8 512	
Barreiro	75 715	35 218	40 497	10 697	5 399	5 298	7 217	3 636	3 581	
Cascais	211 714	98 312	113 402	33 992	17 552	16 440	23 223	11 801	11 422	
Lisboa	506 088	231 789	274 299	80 923	41 988	38 935	39 309	20 050	19 259	
Loures	209 442	99 058	110 384	33 004	16 994	16 010	20 833	10 311	10 522	
Mafra	83 289	40 238	43 051	14 463	7 333	7 130	9 938	5 014	4 924	
Moita	64 616	30 396	34 220	10 025	5 154	4 871	6 864	3 345	3 519	
Montijo	56 305	27 254	29 051	9 559	4 988	4 571	5 904	2 938	2 966	
Odivelas	157 829	74 066	83 763	25 738	13 051	12 687	14 845	7 512	7 333	
Oeiras	175 224	80 889	94 335	27 347	14 028	13 319	16 626	8 473	8 153	
Palmela	64 230	30 729	33 501	10 023	5 091	4 932	7 305	3 705	3 600	
Seixal	165 971	78 499	87 472	25 936	13 331	12 605	17 186	8 533	8 653	
Sesimbra	51 282	24 959	26 323	8 504	4 390	4 114	6 019	3 161	2 858	
Setúbal	116 330	54 975	61 355	18 206	9 284	8 922	12 346	6 204	6 142	
Sintra	386 038	182 593	203 445	62 846	31 853	30 993	44 118	22 054	22 064	
Vila Franca de Xira	141 227	67 157	74 070	22 734	11 644	11 090	14 750	7 302	7 448	
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2017

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2017

► continuação continued

II.1.3

Unidade: N.º

continuação continued

II.1.3	25 a 64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	5 560 656	2 659 374	2 901 282	2 213 274	923 601	1 289 673	1 071 885	409 402	662 483
Continente	5 276 770	2 522 186	2 754 584	2 136 967	894 190	1 242 777	1 037 899	398 290	639 609
A. M. Lisboa	1 488 154	701 207	786 947	611 821	253 613	358 208	282 547	107 385	175 162
Alcochete	10 405	4 969	5 436	3 171	1 389	1 782	1 492	601	891
Almada	87 731	40 984	46 747	38 704	16 264	22 440	18 435	7 194	11 241
Amadora	93 566	43 885	49 681	41 578	17 316	24 262	19 357	7 611	11 746
Barreiro	38 179	17 777	20 402	19 622	8 406	11 216	8 470	3 534	4 936
Cascais	111 815	51 743	60 072	42 684	17 216	25 468	19 277	7 224	12 053
Lisboa	242 114	115 194	126 920	143 742	54 557	89 185	76 712	25 818	50 894
Loures	110 782	52 506	58 276	44 823	19 247	25 576	19 321	7 861	11 460
Mafra	45 523	22 020	23 503	13 365	5 871	7 494	6 439	2 642	3 797
Moita	34 592	16 315	18 277	13 135	5 582	7 553	5 470	2 031	3 439
Montijo	31 240	15 283	15 957	9 602	4 045	5 557	4 506	1 756	2 750
Odivelas	85 047	39 900	45 147	32 199	13 603	18 596	13 784	5 441	8 343
Oeiras	89 157	41 037	48 120	42 094	17 351	24 743	18 917	7 353	11 564
Palmela	34 597	16 532	18 065	12 305	5 401	6 904	5 640	2 306	3 334
Seixal	91 159	42 457	48 702	31 690	14 178	17 512	12 619	5 358	7 261
Sesimbra	28 069	13 466	14 603	8 690	3 942	4 748	3 965	1 677	2 288
Setúbal	60 640	28 742	31 898	25 138	10 745	14 393	10 814	4 214	6 600
Sintra	214 102	100 951	113 151	64 972	27 735	37 237	27 507	10 855	16 652
Vila Franca de Xira	79 436	37 446	41 990	24 307	10 765	13 542	9 822	3 909	5 913
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 years and over		
	65 years and over								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272>

POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O SEXO, DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2017

POPULATION INDICATORS BY SEX, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2017

II.1.4	Unidade: N.º	Total			Homens			Mulheres		
		APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
Portugal		7 503 479	1 478 782	1 308 766	3 531 685	709 014	626 993	3 971 794	769 768	681 773
Continente		7 182 171	1 388 653	1 221 973	3 379 983	665 774	584 714	3 802 188	722 879	637 259
Norte		2 634 364	601 477	340 364	1 243 059	287 859	161 524	1 391 305	313 618	178 840
Alto Minho		110 276	71 007	50 895	51 403	33 213	22 979	58 873	37 794	27 916
Cávado		271 175	123 042	9 736	128 099	59 225	4 679	143 076	63 817	5 057
Ave		308 005	72 827	33 022	147 240	34 989	15 650	160 765	37 838	17 372
A. M. Porto		1 582 785	109 092	27 825	743 494	52 601	13 407	839 291	56 491	14 418
Alto Tâmega		20 834	29 082	37 241	9 730	13 676	17 707	11 104	15 406	19 534
Tâmega e Sousa		237 625	140 809	40 334	114 363	68 025	19 381	123 262	72 784	20 953
Douro		60 845	41 227	89 974	28 624	19 274	43 006	32 221	21 953	46 968
Terras de Trás-os-Montes		42 819	14 391	51 337	20 106	6 856	24 715	22 713	7 535	26 622
Centro		1 129 394	524 856	577 096	531 640	250 857	274 478	597 754	273 999	302 618
Oeste		195 777	100 609	61 320	92 786	48 735	29 780	102 991	51 874	31 540
Região de Aveiro		223 021	105 685	34 389	105 149	50 478	16 542	117 872	55 207	17 847
Região de Coimbra		223 599	94 269	119 080	103 964	44 582	56 748	119 635	49 687	62 332
Região de Leiria		144 361	71 173	70 775	68 665	34 228	33 632	75 696	36 945	37 143
Viseu Dão Lafões		117 676	52 148	84 807	55 311	24 755	39 886	62 365	27 393	44 921
Beira Baixa		34 179	18 748	28 887	16 113	8 977	13 663	18 066	9 771	15 224
Médio Tejo		117 825	36 074	80 756	55 272	17 171	38 513	62 553	18 903	42 243
Beiras e Serra da Estrela		72 956	46 150	97 082	34 380	21 931	45 714	38 576	24 219	51 368
A. M. Lisboa		2 722 611	93 146	17 922	1 274 141	45 408	8 695	1 448 470	47 738	9 227
Alentejo		390 862	111 672	209 416	186 589	53 779	102 544	204 273	57 893	106 872
Alentejo Litoral		50 337	14 105	29 332	24 561	6 930	14 732	25 776	7 175	14 600
Baixo Alentejo		53 509	27 671	36 688	25 913	13 322	17 964	27 596	14 349	18 724
Lezíria do Tejo		146 547	30 114	62 054	69 566	14 516	30 584	76 981	15 598	31 470
Alto Alentejo		48 133	20 667	38 257	22 903	9 724	18 338	25 230	10 943	19 919
Alentejo Central		92 336	19 115	43 085	43 646	9 287	20 926	48 690	9 828	22 159
Algarve		304 940	57 502	77 175	144 554	27 871	37 473	160 386	29 631	39 702
R. A. Açores		110 649	64 355	68 858	53 099	31 647	34 064	57 550	32 708	34 794
R. A. Madeira		210 659	25 774	17 935	98 603	11 593	8 215	112 056	14 181	9 720
Unit: No.		PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
		Total			Male			Female		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).
Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2017

POPULATION INDICATORS BY AGE GROUPS, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2017

II.1.5	0 a 14 anos			15 a 24 anos			25 a 64 anos			65 e mais anos		
	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
	Unidade: N.º											
Portugal	1 105 405	186 363	132 128	796 450	168 029	128 722	4 093 121	804 452	663 083	1 508 503	319 938	384 833
Continente	1 056 663	173 000	120 071	755 659	155 972	117 695	3 908 447	753 490	614 833	1 461 402	306 191	369 374
Norte	360 854	74 980	31 204	293 396	72 643	34 565	1 486 364	335 068	171 001	493 750	118 786	103 594
Alto Minho	14 375	7 955	4 586	11 593	7 558	4 622	60 843	38 258	24 602	23 465	17 236	17 085
Cávado	39 437	15 788	1 014	32 139	15 399	1 142	156 087	69 201	5 017	43 512	22 654	2 563
Ave	41 426	9 128	3 457	35 874	9 552	3 964	178 289	41 808	17 567	52 416	12 339	8 034
A. M. Porto	214 818	13 541	3 209	169 198	12 576	3 186	883 687	61 652	15 170	315 082	21 323	6 260
Alto Tâmega	2 608	3 008	2 853	2 059	2 954	3 396	11 566	14 853	17 728	4 601	8 267	13 264
Tâmega e Sousa	33 969	18 894	4 574	31 248	18 589	4 895	137 168	79 113	21 865	35 240	24 213	9 000
Douro	8 386	5 003	8 044	6 768	4 594	9 380	34 383	22 571	45 587	11 308	9 059	26 963
Terras de Trás-os-Montes	5 835	1 663	3 467	4 517	1 421	3 980	24 341	7 612	23 465	8 126	3 695	20 425
Centro	157 957	62 443	55 486	119 008	56 251	55 244	619 465	279 699	290 548	232 964	126 463	175 818
Oeste	28 940	13 102	7 141	21 526	11 064	6 615	106 900	53 770	32 063	38 411	22 673	15 501
Região de Aveiro	30 386	13 298	3 789	24 015	11 744	3 556	124 509	57 229	18 240	44 111	23 414	8 804
Região de Coimbra	29 843	10 756	11 858	21 586	9 403	11 257	120 829	50 075	61 771	51 341	24 035	34 194
Região de Leiria	21 138	8 596	7 390	15 312	7 898	7 215	80 218	37 855	36 808	27 693	16 824	19 362
Viseu Dão Lafões	17 139	5 842	7 910	13 100	5 763	8 728	64 032	26 858	42 401	23 405	13 685	25 768
Beira Baixa	4 882	1 929	1 866	3 540	1 829	1 935	19 430	9 885	12 120	6 327	5 105	12 966
Médio Tejo	16 174	3 920	7 640	12 669	3 908	7 847	63 103	19 048	40 346	25 879	9 198	24 923
Beiras e Serra da Estrela	9 455	5 000	7 892	7 260	4 642	8 091	40 444	24 979	46 799	15 797	11 529	34 300
A. M. Lisboa	433 739	14 374	2 367	270 657	10 550	2 017	1 429 109	49 631	9 414	589 106	18 591	4 124
Alentejo	54 998	13 639	21 547	40 347	10 954	18 575	207 785	59 146	105 282	87 732	27 933	64 012
Alentejo Litoral	6 713	1 811	2 946	4 596	1 204	2 361	27 158	7 650	14 963	11 870	3 440	9 062
Baixo Alentejo	7 978	3 563	3 931	5 553	2 692	3 259	28 484	14 862	18 275	11 494	6 554	11 223
Lezíria do Tejo	21 262	3 630	6 770	15 856	3 138	5 737	77 824	15 690	31 796	31 605	7 656	17 751
Alto Alentejo	6 513	2 212	3 704	5 176	2 073	3 360	25 437	10 729	18 639	11 007	5 653	12 554
Alentejo Central	12 532	2 423	4 196	9 166	1 847	3 858	48 882	10 215	21 609	21 756	4 630	13 422
Algarve	49 115	7 564	9 467	32 251	5 574	7 294	165 724	29 946	38 588	57 850	14 418	21 826
R. A. Açores	18 620	10 050	10 132	14 484	8 710	8 801	62 776	36 949	38 689	14 769	8 646	11 236
R. A. Madeira	30 122	3 313	1 925	26 307	3 347	2 226	121 898	14 013	9 561	32 332	5 101	4 223
Unit: No.												
	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
	0 - 14 years			15 - 24 years			25 - 64 years			65 years and over		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008857>

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2017

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2017

II.1.6	Unidade: N.º	Nados-vivos					Óbitos			
		Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
		HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal		86 154	44 072	42 082	47 315	31 691	109 758	55 088	54 670	229
Continente		81 975	41 922	40 053	45 211	30 309	104 984	52 672	52 312	217
A. M. Lisboa		29 054	14 851	14 203	17 966	11 828	27 236	13 480	13 756	91
Alcochete		182	85	97	97	67	138	55	83	1
Almada		1 555	777	778	1 038	592	1 978	973	1 005	4
Amadora		1 943	956	987	1 342	830	1 499	712	787	6
Barreiro		659	323	336	461	290	912	461	451	3
Cascais		2 060	1 047	1 013	1 193	815	1 937	965	972	9
Lisboa		5 935	3 100	2 835	3 149	2 223	6 614	3 056	3 558	15
Loures		2 223	1 132	1 091	1 442	968	1 763	934	829	10
Mafra		741	396	345	403	301	645	319	326	5
Moita		605	327	278	444	250	720	375	345	2
Montijo		589	327	262	363	259	561	285	276	4
Odivelas		1 920	954	966	1 128	762	1 265	652	613	4
Oeiras		1 595	795	800	913	644	1 566	732	834	4
Palmela		508	261	247	316	197	625	310	315	0
Seixal		1 633	827	806	1 070	623	1 305	676	629	4
Sesimbra		517	270	247	342	228	489	259	230	0
Setúbal		1 075	547	528	725	437	1 349	678	671	2
Sintra		4 000	2 037	1 963	2 740	1 779	2 837	1 496	1 341	14
Vila Franca de Xira		1 314	690	624	800	563	1 033	542	491	4
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year	
	Total			Outside marriage		Total				
	Live births						Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de novembro de 2018. Information available till 15th November, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos.
Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2017

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2017

► continuação continued

II.1.6

Unidade: N.º

continuação continued

II.1.6	Unidade: N.º	Casamentos			Casamentos dissolvidos			População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente		
		Total	Entre pessoas de sexo oposto		Total	por divórcio	por morte	HM	H	M	HM	H	M
			Total	dos quais									
				Só civis									
Portugal	33 634	33 111	21 803	11 153	67 018	21 577	45 441	61 413	31 666	29 747	416 682	203 753	212 929
Continente	31 751	31 270	20 556	10 570	63 979	20 398	43 581	59 927	30 927	29 000	406 547	198 705	207 842
A. M. Lisboa	8 838	8 566	6 883	1 639	16 836	5 965	10 871	30 146	15 665	14 481	206 048	99 600	106 448
Alcochete	116	115	101	13	85	43	42	110	53	57	835	416	419
Almada	609	601	522	77	1 248	427	821	1 050	528	522	8 802	4 004	4 798
Amadora	259	258	165	91	893	301	592	1 366	676	690	15 881	7 507	8 374
Barreiro	254	249	219	30	583	188	395	239	120	119	2 563	1 136	1 427
Cascais	517	506	400	104	1 248	506	742	3 176	1 601	1 575	21 501	10 133	11 368
Lisboa	2 711	2 543	1 929	599	3 204	870	2 334	15 194	8 147	7 047	62 424	32 363	30 061
Loures	602	592	430	159	1 192	385	807	1 690	874	816	14 837	7 136	7 701
Mafra	382	376	294	80	446	189	257	308	155	153	2 869	1 357	1 512
Moita	147	145	122	23	448	166	282	185	88	97	2 300	1 058	1 242
Montijo	139	137	97	40	371	147	224	279	155	124	2 718	1 317	1 401
Odivelas	x	x	x	x	815	266	549	1 328	703	625	12 015	5 843	6 172
Oeiras	419	407	372	34	982	356	626	987	465	522	8 546	3 781	4 765
Palmela	246	244	215	27	417	165	252	192	99	93	1 918	921	997
Seixal	394	387	298	86	1 001	429	572	642	303	339	7 139	3 230	3 909
Sesimbra	226	222	194	28	344	139	205	193	108	85	1 716	790	926
Setúbal	389	381	318	61	861	319	542	517	280	237	5 188	2 503	2 685
Sintra	1 138	1 114	983	124	1 985	797	1 188	2 255	1 087	1 168	29 345	13 586	15 759
Vila Franca de Xira	290	289	224	63	713	272	441	435	223	212	5 451	2 519	2 932
Unit: No.	Total	Total	Only civil	Catholic	Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F
			of which										
		Opposite sex couples			Dissolved marriages			Foreign population who has been granted a resident title			Foreign population with resident status		
	Marriages												

Unit: No.

Total	Total	Only civil	Catholic	Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F						
		of which																
	Opposite sex couples			Dissolved marriages			Foreign population who has been granted a resident title			Foreign population with resident status								
	Marriages																	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de novembro de 2018. Information available till 15th November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Os valores incluem casamentos celebrados e dissolvidos entre pessoas de sexo oposto e do mesmo sexo.

O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência do cônjuge falecido.

O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. Este indicador não apresenta dados para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

O indicador "Casamentos dissolvidos por divórcio" diz respeito aos divórcios decretados em Portugal de indivíduos residentes em Portugal.

O indicador "População estrangeira com estatuto de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.

Note: The values include civil marriages and dissolved marriages between different sex and same sex individuals.

The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the deceased spouse.

The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up. This indicator is not available for the municipality of Odivelas due to the non-existence of a Civil Register Office in that municipality.

The indicator "Marriages dissolved by divorce" correspond to divorces decreed in Portugal from individuals residing in Portugal.

The indicator "Foreign population with resident status" only includes foreigners with a valid residence title.

Para mais informação consulte:
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008138>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008126>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008365>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008162>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008627>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009107>

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2017

FOREIGN POPULATION WITH RESIDENT STATUS ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2017

II.1.7	Unidade: N.º										
	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	416 682	83 061	32 420	34 706	30 750	16 764	14 951	22 431	5 207	22 698	8 478
Continente	406 547	81 679	32 009	34 415	30 455	16 717	14 876	21 288	5 160	22 106	8 464
A. M. Lisboa	206 048	40 385	9 582	27 827	12 481	11 942	12 434	3 596	2 151	11 453	6 847
Alcochete	835	174	70	6	324	21	3	15	6	15	5
Almada	8 802	2 469	339	1 914	293	592	205	114	140	356	488
Amadora	15 881	2 391	594	5 621	779	1 007	1 912	47	56	359	837
Barreiro	2 563	513	88	717	42	282	260	13	27	148	148
Cascais	21 501	5 434	1 040	1 111	1 062	536	834	1 309	393	856	72
Lisboa	62 424	9 337	1 679	2 479	1 950	1 901	1 019	1 230	171	6 313	744
Loures	14 837	2 202	826	2 027	1 068	1 214	1 405	99	185	414	1 651
Mafra	2 869	1 121	343	28	263	55	11	110	87	101	24
Moita	2 300	306	91	572	102	254	437	16	20	110	113
Montijo	2 718	667	238	65	1 007	87	28	21	54	93	42
Odivelas	12 015	2 467	917	884	826	1 170	1 378	66	74	388	476
Oeiras	8 546	2 297	415	1 680	393	339	194	113	113	509	86
Palmela	1 918	402	218	89	493	45	17	52	78	102	14
Seixal	7 139	1 629	234	1 992	261	552	307	47	66	226	883
Sesimbra	1 716	504	108	83	139	57	14	47	55	84	11
Setúbal	5 188	1 629	429	528	614	347	69	56	154	261	32
Sintra	29 345	5 364	1 481	7 291	2 108	3 076	4 016	217	346	896	1 064
Vila Franca de Xira	5 451	1 479	472	740	757	407	325	24	126	222	157
Unit: No.											
	Total	Brazil	Ukraine	Cabo Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.
Note: Foreign population with resident status only includes foreigners with a valid residence title.



Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2016/2017.....	65
	Education indicators by municipality, 2016/2017	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2016/2017 e 2017/2018.....	67
	Education indicators by municipality, 2016/2017 and 2017/2018	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino e a natureza institucional, 2016/2017.....	68
	Educational institutions by municipality according to the level of education and the nature of the institution, 2016/2017	
II.2.4	Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino e a natureza institucional, 2016/2017	69
	Private educational institutions by municipality according to the level of education and the nature of the institution, 2016/2017	
II.2.5	Alunas/os matriculadas/os por município segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2016/2017	70
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education and the nature of the institution, 2016/2017	
II.2.6	Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2016/2017	72
	Students enrolled in private education by municipality according to the level of education and the nature of the institution, 2016/2017	
II.2.7	Alunas/os matriculadas/os em ofertas de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2016/2017	73
	Students enrolled in youth oriented education/training offers by municipality according to the level of education and the nature of the institution, 2016/2017	
II.2.8	Alunas/os matriculadas/os em ofertas de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2016/2017	75
	Students enrolled in adult oriented education/training offers by municipality according to the level of education and the nature of the institution, 2016/2017	
II.2.9	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em ofertas de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a oferta 2016/2017	76
	Students enrolled in youth oriented primary and lower secondary education/training offers by municipality according to the educational offer, 2016/2017	
II.2.10	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em ofertas de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a oferta 2016/2017.....	77
	Students enrolled in youth oriented public primary and lower secondary education/training offers by municipality according to the educational offer, 2016/2017	
II.2.11	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em ofertas de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a oferta 2016/2017.....	78
	Students enrolled in youth oriented upper secondary education/training offers by municipality according to the educational offer, 2016/2017	



Educação Education

II.2.12	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em ofertas de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a oferta 2016/2017.....	79
	Students enrolled in youth oriented public upper secondary education/training offers by municipality according to the educational offer, 2016/2017	
II.2.13	Alunas/os matriculadas/os em ofertas de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino e a oferta 2016/2017.....	80
	Students enrolled in adult oriented education/training offers by municipality according to the level of education and the educational offer, 2016/2017	
II.2.14	Alunas/os matriculadas/os no ensino público em ofertas de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino e a oferta 2016/2017	82
	Students enrolled in adult oriented public education/training offers by municipality according to the level of education and the educational offer, 2016/2017	
II.2.15	Docentes e pessoal não docente por município segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2016/2017	84
	Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education and the nature of the institution, 2016/2017	
II.2.16	Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2016/2017 e 2017/2018	86
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2016/2017 and 2017/2018	
II.2.17	Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo (CITE-F 2013) e sexo, segundo a NUTS III, 2017/2018.....	87
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study (ISCED-F 2013) and sex according to NUTS III, 2017/2018	
II.2.18	Diplomadas/os do ensino superior por área de estudo (CITE-F 2013) e sexo, segundo a NUTS III, 2016/2017	89
	Graduates from tertiary education institutions by field of study (ISCED-F 2013) and sex according to NUTS III, 2016/2017	
II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo (CITE-F 2013), segundo a NUTS III, 2017/2018	91
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study (ISCED-F 2013) according to NUTS III, 2017/2018	

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2016/2017

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016/2017

II.2.1

Unidade: %

II.2.1	Unidade: %	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Proporção de mulheres no ensino secundário
			Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos / profissionais	
Portugal		94,5	108,9	118,4	5,5	3,0	5,8	8,5	84,9	82,5	89,1	49,2
Continente		94,5	108,8	119,0	5,4	2,9	5,9	8,4	85,1	82,6	89,5	49,0
A. M. Lisboa		87,8	107,8	126,5	6,5	3,2	7,9	10,0	81,0	78,9	85,8	47,9
Alcochete		94,4	95,9	92,4	4,2	2,1	2,4	8,2	79,6	78,2	83,2	48,3
Almada		98,1	114,9	122,7	7,3	3,4	8,3	11,7	79,1	77,2	82,9	48,5
Amadora		74,1	99,6	141,1	10,2	5,1	15,3	14,2	78,7	73,6	84,7	46,1
Barreiro		106,7	121,4	142,3	5,7	3,0	6,6	8,3	81,6	79,5	87,1	49,6
Cascais		91,5	109,6	112,3	2,9	1,6	3,1	4,4	83,9	83,0	86,8	49,2
Lisboa		116,1	139,7	275,1	6,7	3,3	8,9	9,8	82,2	80,7	84,7	47,4
Loures		80,0	106,4	67,2	9,0	5,5	11,6	12,4	82,0	79,3	89,1	49,3
Mafra		87,2	92,1	80,2	5,1	2,4	3,7	9,5	82,6	81,6	85,4	49,6
Moita		70,2	99,3	76,0	9,1	4,7	12,6	12,0	83,3	74,5	90,3	50,3
Montijo		76,4	96,3	90,4	5,1	2,4	6,3	8,1	80,7	81,3	79,6	50,5
Odivelas		64,2	99,8	101,7	7,3	3,2	7,6	12,4	76,6	73,3	88,0	48,2
Oeiras		89,1	95,4	112,2	3,8	1,7	3,4	6,5	82,9	82,1	86,4	44,7
Palmela		79,0	103,7	79,2	5,8	3,1	7,2	8,1	84,4	82,8	94,3	48,6
Seixal		69,8	100,4	110,2	7,2	3,6	8,8	11,0	78,9	76,1	85,4	45,1
Sesimbra		78,7	95,9	80,5	5,1	0,9	5,5	9,9	79,1	75,3	87,7	49,8
Setúbal		93,7	111,4	131,7	6,4	3,3	8,0	9,4	84,1	81,1	90,2	48,7
Sintra		73,7	92,8	86,7	7,1	3,2	7,5	11,8	78,1	75,0	87,8	50,0
Vila Franca de Xira		90,7	96,5	108,6	5,6	2,2	5,8	9,9	78,1	75,2	83,5	46,8
Unit: %												
		Pre-primary crude educational attainment rate	Primary and lower secondary education	Upper secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	Lower secondary education	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological / (Professional) Vocational courses	Proportion of women in upper secondary education
			Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at primary and lower secondary education				Transition/ completion rate at upper secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência**Source:** Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics**Nota:** A rubrica "taxa bruta de pré-escolarização" só inclui crianças com idade a partir dos 3 anos até à entrada no primeiro ciclo. A rubrica "taxa bruta de escolarização" do básico e secundário refere-se a todas as ofertas de educação e formação do ensino básico e secundário, respetivamente.**Note:** The item "pre-primary crude educational attainment rate" only includes children aged 3 and over till the entry in the primary education 1st cycle. The item "crude educational attainment rate" of primary and lower secondary education and upper secondary education refers to all education and training offers in primary and lower secondary education and upper secondary education, respectively.Para mais informação consulte:
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009550>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009534>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009552>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009555>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009531>

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2016/2017

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016/2017

continuação continued

II.2.1	Unidade: N.º	Média de alunas/os matriculadas/os por computador				Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet					
		Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	4,3	6,3	3,9	3,8	3,5	4,8	7,5	4,4	4,3	3,9	
A. M. Lisboa	4,8	7,4	4,4	4,3	3,6	5,4	9,2	4,9	4,7	3,9	
Alcochete	6,2	9,9	8,3	7,8	3,3	6,5	11,3	8,3	8,2	3,4	
Almada	4,6	7,5	4,2	4,2	3,5	5,3	9,1	4,9	5,0	3,8	
Amadora	3,7	8,7	3,5	3,1	2,2	4,0	10,2	3,8	3,3	2,3	
Barreiro	4,8	9,7	4,8	4,7	3,2	5,5	15,2	5,3	5,1	3,4	
Cascais	5,4	7,1	5,7	5,4	4,0	6,0	8,5	6,2	5,7	4,5	
Lisboa	4,5	6,4	4,4	4,2	3,7	5,1	7,7	4,9	4,6	4,1	
Loures	4,5	7,6	4,8	3,7	2,8	5,4	11,8	5,8	4,2	2,9	
Mafra	7,2	7,5	7,9	6,9	6,8	8,5	9,1	9,5	8,6	7,2	
Moita	3,4	6,3	3,9	3,2	1,8	4,2	8,5	4,5	3,7	2,3	
Montijo	5,7	11,8	5,9	4,2	3,9	6,2	13,9	7,5	4,4	4,0	
Odivelas	5,2	9,6	4,7	4,4	3,8	5,8	12,2	5,2	4,8	4,1	
Oeiras	4,9	6,0	3,9	4,7	4,8	5,6	7,3	4,5	5,4	5,2	
Palmela	5,5	5,8	3,9	5,7	6,9	6,3	6,6	5,1	6,8	7,0	
Seixal	4,7	10,6	3,8	3,7	3,6	5,3	14,3	4,1	4,1	3,9	
Sesimbra	5,1	6,0	4,6	4,9	4,5	5,4	6,9	4,9	5,2	4,6	
Setúbal	4,7	7,6	4,2	4,3	3,4	5,2	10,2	4,4	4,7	3,7	
Sintra	4,7	7,7	3,9	4,0	4,0	5,2	9,6	4,1	4,2	4,4	
Vila Franca de Xira	5,8	8,0	5,2	5,9	4,2	6,4	9,8	5,5	6,6	4,4	
Unit: No.											
Total	1st cycle	2nd cycle	Lower	Upper	Total	1st cycle	2nd cycle	Lower	Upper		
	Primary education		Secondary education			Primary education		Secondary education			
	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados no Ensino Regular, Ensino Artístico Especializado (regular), Cursos Profissionais, Cursos Vocacionais e Cursos CEF e os computadores portáteis e não portáteis com fins pedagógicos e administrativos, nos estabelecimentos de ensino de Portugal Continental.
Note: The ratios were computed based on enrolled students in Regular Education, Spacialized Artistic Education (Regular), (Professional) Vocational Courses, Vocational Courses and Educational and Training Courses and the desktop and portable computers for educational and administrative purposes in educational institutions in mainland Portugal.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2016/2017 E 2017/2018

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016/2017 AND 2017/2018

II.2.2

II.2.2

	Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de mulheres no ensino superior		Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes
			Alunas inscritas	Alunas diplomadas	
			%		
			2017/2018		
Portugal	37,2	29,7	53,8	57,9	70,6
Continente	38,8	29,9	53,7	57,8	73,9
A. M. Lisboa	50,6	29,8	52,8	56,9	99,0
Alcochete	0,0	//	//	//	0,0
Almada	69,7	73,5	43,7	51,9	112,3
Amadora	3,1	0,0	55,8	58,6	4,6
Barreiro	7,2	100,0	45,7	47,7	9,4
Cascais	13,0	0,0	62,5	67,0	20,7
Lisboa	296,8	25,5	54,5	58,2	591,4
Loures	0,0	//	//	//	0,0
Mafra	0,0	//	//	//	0,0
Moita	0,0	//	//	//	0,0
Montijo	0,0	//	//	//	0,0
Odivelas	1,7	0,0	54,9	59,0	10,6
Oeiras	28,1	47,0	34,2	38,3	72,2
Palmela	0,0	//	//	//	0,0
Seixal	0,0	//	//	//	0,0
Sesimbra	0,0	//	//	//	0,0
Setúbal	49,9	38,7	47,9	52,3	82,9
Sintra	0,4	0,0	19,8	46,2	0,3
Vila Franca de Xira	0,0	//	//	//	0,0

2017/2018			2016/2017		Nº
%					
Enrolment rate in tertiary education (students aged between 18 and 22 years old)	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Students enrolled	Graduates	Graduates from tertiary education per 1 000 inhabitants	
		Proportion of women in tertiary education			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: Os dados do indicador "Taxa de escolarização do ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)" não incluem as/os alunas/os inscritas/os em mobilidade internacional.
 As áreas C&T referem-se às áreas 05 "Ciências naturais, matemática e estatística", 06 "Tecnologias de informação e comunicação (TICs)" e 07 "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" da CITE-F 2013.
 Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem apenas os diplomas que conferem nível CITE de ensino superior: excluem 'especializações', 'diplomas de especialização – curso de mestrado' e 'diplomas de especialização – curso de doutoramento'.
Note: Data for the indicator "Enrolment rate in tertiary education (students aged between 18 and 22 years old)" do not include students enrolled in international mobility.
 S&T refers to fields 05 "Natural sciences, mathematics and statistics", 06 "Information and Communication Technologies (ICTs)" and 07 "Engineering, manufacturing and construction" of ISCED-F 2013.
 The values of graduates only include the diplomas of ISCED tertiary education which grant a graduation, excluding 'post-graduations diplomas', '(Post-Bologna) Specialization Course - Masters' diploma' and '(Post-Bologna) Specialization Course - Doctoral Diploma'.



Para mais informação consulte:
 For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009249>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009267>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009252>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009254>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009238>

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2016/2017

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	Unidade: N.º															
Portugal	5 900	3 614	2 286	4 208	x	3 691	517	1 198	926	272	1 478	1 143	335	965	584	381
Continente	5 584	3 401	2 183	3 967	170	3 479	488	1 131	867	264	1 410	1 081	329	900	542	358
A. M. Lisboa	1 346	557	789	881	6	621	260	290	182	108	344	241	103	212	121	91
Alcochete	9	5	4	7	0	6	1	2	1	1	2	2	0	1	1	0
Almada	92	37	55	53	0	40	13	16	13	3	22	18	4	14	10	4
Amadora	76	30	46	45	0	29	16	17	12	5	19	14	5	9	6	3
Barreiro	42	21	21	25	0	20	5	8	7	1	10	8	2	7	5	2
Cascais	109	35	74	80	1	44	36	31	11	20	26	13	13	19	10	9
Lisboa	274	90	184	186	1	88	98	84	40	44	100	54	46	71	30	41
Loures	94	51	43	67	3	59	8	17	13	4	23	18	5	11	7	4
Mafra	37	25	12	18	0	17	1	6	4	2	7	4	3	5	1	4
Moita	26	19	7	22	0	21	1	6	6	0	8	8	0	3	2	1
Montijo	28	14	14	21	0	19	2	5	3	2	7	5	2	3	2	1
Odivelas	64	28	36	38	0	30	8	10	8	2	16	14	2	8	6	2
Oeiras	77	18	59	45	0	31	14	16	10	6	16	13	3	12	8	4
Palmela	30	14	16	26	1	21	5	5	3	2	7	5	2	4	2	2
Seixal	76	31	45	44	0	34	10	11	8	3	16	13	3	8	5	3
Sesimbra	24	13	11	15	0	14	1	5	5	0	6	6	0	3	2	1
Setúbal	55	17	38	42	0	33	9	9	6	3	11	10	1	9	7	2
Sintra	179	83	96	107	0	80	27	30	22	8	37	27	10	19	11	8
Vila Franca de Xira	54	26	28	40	0	35	5	12	10	2	11	9	2	6	6	0
Unit: No.																
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle				2nd cycle			Lower			Upper		
				Primary education							Secondary education					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de educação e formação estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Os valores referentes ao número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunos/os dizem respeito apenas aos estabelecimentos de ensino onde é ministrado exclusivamente o 1.º ciclo do ensino básico regular.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The primary education 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Data regarding the number of institutions of primary education 1st cycle with less than 21 students refers to educational institutions where the regular education of the 1st cycle is exclusively provided.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2016/2017

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

II.2.4

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal	1 363	923	82	435	87	185	88	247	60	321
Continente	1 263	920	61	427	82	182	83	246	55	303
A. M. Lisboa	280	509	19	241	9	99	8	95	5	86
Alcochete	1	3	0	1	0	1	0	0	0	0
Almada	21	34	0	13	0	3	0	4	0	4
Amadora	17	29	1	15	1	4	1	4	0	3
Barreiro	7	14	0	5	0	1	0	2	0	2
Cascais	25	49	3	33	1	19	1	12	1	8
Lisboa	64	120	7	91	3	41	2	44	1	40
Loures	18	25	2	6	1	3	1	4	1	3
Mafra	3	9	0	1	2	0	2	1	2	2
Moita	4	3	0	1	0	0	0	0	0	1
Montijo	8	6	0	2	0	2	0	2	0	1
Odivelas	6	30	0	8	0	2	0	2	0	2
Oeiras	26	33	0	14	0	6	0	3	0	4
Palmela	7	9	1	4	0	2	0	2	0	2
Seixal	5	40	0	10	0	3	0	3	0	3
Sesimbra	5	6	0	1	0	0	0	0	0	1
Setúbal	17	21	0	9	0	3	0	1	0	2
Sintra	28	68	3	24	0	8	0	10	0	8
Vila Franca de Xira	18	10	2	3	1	1	1	1	0	0

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
<u>Pre-primary education</u>		1st cycle		2nd cycle		Lower		Upper	
		Primary education				Secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência**Source:** Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de educação e formação estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Os valores referentes ao número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunos/os dizem respeito apenas aos estabelecimentos de ensino onde é ministrado exclusivamente o 1.º ciclo do ensino básico regular.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The primary education 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Data regarding the number of institutions of the primary education 1st cycle with less than 21 students refers to educational institutions where primary education 1st cycle (of regular education) is exclusively provided.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009542>

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

II.2.5		Educação pré-escolar			Ensino básico								
					1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º													
Portugal		253 959	133 930	120 029	404 010	352 382	51 628	225 794	196 158	29 636	370 202	320 358	49 844
Continente		240 896	126 000	114 896	381 517	333 327	48 190	213 522	184 849	28 673	349 406	301 055	48 351
A. M. Lisboa		77 060	32 216	44 844	123 709	96 938	26 771	67 166	55 388	11 778	105 408	89 301	16 107
Alcochete		591	304	287	915	823	92	456	427	29	731	731	0
Almada		4 785	2 331	2 454	7 681	6 746	935	4 070	3 700	370	6 383	5 814	569
Amadora		4 103	1 860	2 243	6 674	5 958	716	3 589	3 238	351	5 779	5 428	351
Barreiro		2 231	1 152	1 079	3 414	3 019	395	1 941	1 826	115	3 005	2 852	153
Cascais		6 082	1 632	4 450	9 555	5 227	4 328	5 326	2 876	2 450	8 375	4 972	3 403
Lisboa		18 289	5 844	12 445	26 686	15 083	11 603	14 476	9 403	5 073	22 859	16 017	6 842
Loures		5 375	2 572	2 803	9 079	7 554	1 525	4 732	4 001	731	6 708	5 747	961
Mafra		2 358	1 688	670	3 740	3 667	73	1 938	1 363	575	3 101	2 065	1 036
Moita		1 445	970	475	2 547	2 493	54	1 471	1 471	0	2 249	2 249	0
Montijo		1 499	791	708	2 336	2 107	229	1 221	1 152	69	1 967	1 871	96
Odivelas		3 473	1 832	1 641	5 893	5 321	572	3 166	2 990	176	5 134	4 858	276
Oeiras		4 741	1 358	3 383	6 841	5 422	1 419	3 551	3 242	309	5 806	5 438	368
Palmela		1 474	801	673	2 872	2 430	442	1 661	1 434	227	2 427	2 084	343
Seixal		3 578	1 516	2 062	6 586	5 673	913	3 672	3 311	361	5 960	5 470	490
Sesimbra		1 231	770	461	2 169	2 104	65	1 240	1 240	0	1 892	1 892	0
Setúbal		3 123	1 036	2 087	5 468	4 792	676	3 132	3 041	91	4 683	4 647	36
Sintra		8 724	4 371	4 353	15 543	13 523	2 020	8 466	7 854	612	13 199	12 270	929
Vila Franca de Xira		3 958	1 388	2 570	5 710	4 996	714	3 058	2 819	239	5 150	4 896	254
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			Lower secondary education		
					Primary education								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

► continuação continued

continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	Unidade: N.º					
Portugal	399 775	314 478	85 297	4 811	4 811	0
Continente	378 548	297 538	81 010	4 811	4 811	0
A. M. Lisboa	112 441	90 575	21 866	2 524	2 524	0
Alcochete	774	774	0	0	0	0
Almada	6 698	5 561	1 137	0	0	0
Amadora	7 161	6 296	865	422	422	0
Barreiro	3 253	3 058	195	0	0	0
Cascais	8 036	5 734	2 302	164	164	0
Lisboa	34 021	22 377	11 644	1 540	1 540	0
Loures	4 281	3 631	650	0	0	0
Mafra	2 618	1 688	930	0	0	0
Moita	1 637	1 222	415	0	0	0
Montijo	1 649	1 300	349	0	0	0
Odivelas	4 461	4 235	226	80	80	0
Oeiras	5 870	4 985	885	0	0	0
Palmela	1 907	1 509	398	0	0	0
Seixal	5 908	5 531	377	56	56	0
Sesimbra	1 507	1 355	152	0	0	0
Setúbal	5 360	5 011	349	169	169	0
Sintra	12 115	11 123	992	51	51	0
Vila Franca de Xira	5 185	5 185	0	42	42	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Upper secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência**Source:** Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics**Nota:** O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.**Note:** Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009518>

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Unidade: N.º										
Portugal	78 009	42 020	9 439	42 189	12 732	16 904	21 833	28 011	16 680	68 617
Continente	73 380	41 516	6 934	41 256	11 931	16 742	20 707	27 644	14 933	66 077
A. M. Lisboa	20 645	24 199	2 217	24 554	1 759	10 019	2 600	13 507	1 154	20 712
Alcochete	142	145	0	92	0	29	0	0	0	0
Almada	1 151	1 303	0	935	0	370	0	569	0	1 137
Amadora	1 242	1 001	186	530	107	244	132	219	0	865
Barreiro	449	630	0	395	0	115	0	153	0	195
Cascais	1 888	2 562	204	4 124	573	1 877	913	2 490	432	1 870
Lisboa	4 395	8 050	758	10 845	138	4 935	89	6 753	26	11 618
Loures	1 674	1 129	295	1 230	152	579	204	757	137	513
Mafra	414	256	0	73	575	0	1 017	19	559	371
Moita	295	180	0	54	0	0	0	0	0	415
Montijo	365	343	0	229	0	69	0	96	0	349
Odivelas	543	1 098	0	572	0	176	0	276	0	226
Oeiras	1 599	1 784	0	1 419	0	309	0	368	0	885
Palmela	387	286	16	426	0	227	0	343	0	398
Seixal	496	1 566	0	913	0	361	0	490	0	377
Sesimbra	302	159	0	65	0	0	0	0	0	152
Setúbal	1 102	985	0	676	0	91	0	36	0	349
Sintra	2 145	2 208	193	1 827	0	612	0	929	0	992
Vila Franca de Xira	2 056	514	565	149	214	25	245	9	0	0
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		Lower		Upper	
	Primary education						Secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

II.2.7	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º												
Portugal	253 959	133 930	120 029	401 163	349 598	51 565	218 662	189 546	29 116	349 254	302 256	46 998
Continente	240 896	126 000	114 896	379 314	331 187	48 127	207 006	178 853	28 153	330 100	284 291	45 809
A. M. Lisboa	77 060	32 216	44 844	122 799	96 028	26 771	65 561	53 793	11 768	99 465	83 578	15 887
Alcochete	591	304	287	915	823	92	456	427	29	731	731	0
Almada	4 785	2 331	2 454	7 635	6 700	935	4 007	3 637	370	6 187	5 635	552
Amadora	4 103	1 860	2 243	6 578	5 862	716	3 393	3 042	351	4 990	4 639	351
Barreiro	2 231	1 152	1 079	3 385	2 990	395	1 913	1 798	115	2 881	2 728	153
Cascais	6 082	1 632	4 450	9 520	5 192	4 328	5 273	2 823	2 450	8 087	4 684	3 403
Lisboa	18 289	5 844	12 445	26 615	15 012	11 603	14 128	9 056	5 072	21 391	14 721	6 670
Loures	5 375	2 572	2 803	8 895	7 370	1 525	4 613	3 882	731	6 608	5 647	961
Mafra	2 358	1 688	670	3 740	3 667	73	1 918	1 343	575	3 005	1 969	1 036
Moita	1 445	970	475	2 521	2 467	54	1 419	1 419	0	2 128	2 128	0
Montijo	1 499	791	708	2 322	2 093	229	1 191	1 131	60	1 797	1 732	65
Odivelas	3 473	1 832	1 641	5 837	5 265	572	3 102	2 926	176	4 946	4 670	276
Oeiras	4 741	1 358	3 383	6 801	5 382	1 419	3 520	3 211	309	5 605	5 237	368
Palmela	1 474	801	673	2 872	2 430	442	1 661	1 434	227	2 427	2 084	343
Seixal	3 578	1 516	2 062	6 499	5 586	913	3 427	3 066	361	5 209	4 719	490
Sesimbra	1 231	770	461	2 169	2 104	65	1 240	1 240	0	1 892	1 892	0
Setúbal	3 123	1 036	2 087	5 396	4 720	676	3 004	2 913	91	4 267	4 231	36
Sintra	8 724	4 371	4 353	15 435	13 415	2 020	8 326	7 714	612	12 650	11 721	929
Vila Franca de Xira	3 958	1 388	2 570	5 664	4 950	714	2 970	2 731	239	4 664	4 410	254
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			Lower secondary education		
				Primary education								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009535>

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	357 722	280 500	77 222	4 811	4 811	0
Continente	338 898	265 455	73 443	4 811	4 811	0
A. M. Lisboa	99 779	79 684	20 095	2 524	2 524	0
Alcochete	703	703	0	0	0	0
Almada	5 851	5 041	810	0	0	0
Amadora	5 944	5 123	821	422	422	0
Barreiro	3 053	2 858	195	0	0	0
Cascais	7 568	5 266	2 302	164	164	0
Lisboa	30 253	19 775	10 478	1 540	1 540	0
Loures	3 936	3 286	650	0	0	0
Mafra	2 452	1 522	930	0	0	0
Moita	1 345	930	415	0	0	0
Montijo	1 375	1 109	266	0	0	0
Odivelas	3 965	3 739	226	80	80	0
Oeiras	5 517	4 632	885	0	0	0
Palmela	1 772	1 509	263	0	0	0
Seixal	5 104	4 727	377	56	56	0
Sesimbra	1 432	1 280	152	0	0	0
Setúbal	4 436	4 087	349	169	169	0
Sintra	10 710	9 734	976	51	51	0
Vila Franca de Xira	4 363	4 363	0	42	42	0
Unit: No.						
			Total	Public	Private	
			Upper secondary education		Post-secondary non-tertiary education	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

II.2.8	Unidade: N.º	Ensino básico									Ensino secundário		
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	2 847	2 784	63	7 132	6 612	520	20 948	18 102	2 846	42 053	33 978	8 075	
Continente	2 203	2 140	63	6 516	5 996	520	19 306	16 764	2 542	39 650	32 083	7 567	
A. M. Lisboa	910	910	0	1 605	1 595	10	5 943	5 723	220	12 662	10 891	1 771	
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	71	0	
Almada	46	46	0	63	63	0	196	179	17	847	520	327	
Amadora	96	96	0	196	196	0	789	789	0	1 217	1 173	44	
Barreiro	29	29	0	28	28	0	124	124	0	200	200	0	
Cascais	35	35	0	53	53	0	288	288	0	468	468	0	
Lisboa	71	71	0	348	347	1	1 468	1 296	172	3 768	2 602	1 166	
Loures	184	184	0	119	119	0	100	100	0	345	345	0	
Mafra	0	0	0	20	20	0	96	96	0	166	166	0	
Moita	26	26	0	52	52	0	121	121	0	292	292	0	
Montijo	14	14	0	30	21	9	170	139	31	274	191	83	
Odivelas	56	56	0	64	64	0	188	188	0	496	496	0	
Oeiras	40	40	0	31	31	0	201	201	0	353	353	0	
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135	0	135	
Seixal	87	87	0	245	245	0	751	751	0	804	804	0	
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75	75	0	
Setúbal	72	72	0	128	128	0	416	416	0	924	924	0	
Sintra	108	108	0	140	140	0	549	549	0	1 405	1 389	16	
Vila Franca de Xira	46	46	0	88	88	0	486	486	0	822	822	0	
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	
	1st cycle			2nd cycle			Lower			Upper			
	Primary education						Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009561>

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A OFERTA 2016/2017

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PRIMARY AND LOWER SECONDARY EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

II.2.9	Unidade: N.º	Ensino básico										
		1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo			
		Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais		
			Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais
Portugal	401 163	400 683	0	218 662	215 434	988	22	349 254	324 094	1 193	324	11 446
Continente	379 314	379 300	0	207 006	204 466	988	0	330 100	307 795	1 193	324	9 815
A. M. Lisboa	122 799	122 792	0	65 561	64 591	312	0	99 465	93 019	378	0	3 268
Alcochete	915	915	0	456	456	0	0	731	682	0	0	30
Almada	7 635	7 635	0	4 007	3 975	0	0	6 187	5 715	0	0	350
Amadora	6 578	6 578	0	3 393	3 333	0	0	4 990	4 310	0	0	297
Barreiro	3 385	3 385	0	1 913	1 913	0	0	2 881	2 750	0	0	61
Cascais	9 520	9 520	0	5 273	5 232	0	0	8 087	7 782	0	0	111
Lisboa	26 615	26 609	0	14 128	13 622	259	0	21 391	19 719	310	0	906
Loures	8 895	8 895	0	4 613	4 514	0	0	6 608	6 055	0	0	305
Mafra	3 740	3 740	0	1 918	1 903	0	0	3 005	2 912	0	0	42
Moita	2 521	2 521	0	1 419	1 419	0	0	2 128	2 001	0	0	86
Montijo	2 322	2 322	0	1 191	1 167	0	0	1 797	1 645	0	0	59
Odivelas	5 837	5 837	0	3 102	3 067	0	0	4 946	4 577	0	0	117
Oeiras	6 801	6 800	0	3 520	3 513	0	0	5 605	5 531	0	0	64
Palmela	2 872	2 872	0	1 661	1 646	0	0	2 427	2 298	0	0	46
Seixal	6 499	6 499	0	3 427	3 427	0	0	5 209	4 866	0	0	213
Sesimbra	2 169	2 169	0	1 240	1 240	0	0	1 892	1 825	0	0	20
Setúbal	5 396	5 396	0	3 004	2 984	0	0	4 267	4 027	0	0	154
Sintra	15 435	15 435	0	8 326	8 273	0	0	12 650	11 960	0	0	310
Vila Franca de Xira	5 664	5 664	0	2 970	2 907	53	0	4 664	4 364	68	0	97
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
		of which			of which				of which			
		1st cycle			2nd cycle				Lower secondary education			
		Primary education										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: No ano letivo 2016/2017, não houve oferta de ensino artístico no primeiro ciclo do ensino básico.
Note: In the school year 2016/2017, there was no offer of artistic education in the first cycle of primary education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A OFERTA 2016/2017

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC PRIMARY AND LOWER SECONDARY EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

II.2.10

Unidade: N.º

II.2.10	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º												
Portugal	349 598	349 124	0	189 546	186 884	453	22	302 256	282 931	565	0	8 118
Continente	331 187	331 179	0	178 853	176 879	453	0	284 291	267 821	565	0	6 487
A. M. Lisboa	96 028	96 027	0	53 793	52 952	207	0	83 578	78 129	276	0	2 555
Alcochete	823	823	0	427	427	0	0	731	682	0	0	30
Almada	6 700	6 700	0	3 637	3 605	0	0	5 635	5 242	0	0	271
Amadora	5 862	5 862	0	3 042	2 982	0	0	4 639	4 057	0	0	229
Barreiro	2 990	2 990	0	1 798	1 798	0	0	2 728	2 622	0	0	36
Cascais	5 192	5 192	0	2 823	2 782	0	0	4 684	4 379	0	0	111
Lisboa	15 012	15 012	0	9 056	8 679	154	0	14 721	13 554	208	0	582
Loures	7 370	7 370	0	3 882	3 783	0	0	5 647	5 110	0	0	289
Mafra	3 667	3 667	0	1 343	1 328	0	0	1 969	1 895	0	0	23
Moita	2 467	2 467	0	1 419	1 419	0	0	2 128	2 001	0	0	86
Montijo	2 093	2 093	0	1 131	1 107	0	0	1 732	1 637	0	0	18
Odivelas	5 265	5 265	0	2 926	2 891	0	0	4 670	4 301	0	0	117
Oeiras	5 382	5 381	0	3 211	3 204	0	0	5 237	5 207	0	0	20
Palmela	2 430	2 430	0	1 434	1 419	0	0	2 084	1 955	0	0	46
Seixal	5 586	5 586	0	3 066	3 066	0	0	4 719	4 421	0	0	189
Sesimbra	2 104	2 104	0	1 240	1 240	0	0	1 892	1 825	0	0	20
Setúbal	4 720	4 720	0	2 913	2 893	0	0	4 231	3 991	0	0	154
Sintra	13 415	13 415	0	7 714	7 661	0	0	11 721	11 140	0	0	237
Vila Franca de Xira	4 950	4 950	0	2 731	2 668	53	0	4 410	4 110	68	0	97
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
		of which			of which				of which			
	1st cycle			2nd cycle				Public lower secondary education				
	Public primary education											

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: No ano letivo 2016/2017, não houve oferta de ensino artístico no primeiro ciclo e de cursos profissionais no terceiro ciclo do ensino básico.

Note: In the school year 2016/2017, there was no offer of artistic education in the first cycle of public primary education and of vocational courses in public lower secondary education.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009566>

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A OFERTA 2016/2017STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED UPPER SECONDARY EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

II.2.11

Unidade: N.º

II.2.11

Unidade: N.º

Ensino secundário								
Total	das quais							
	Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação	
	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos					
Portugal	357 722	211 646	207 644	4 002	2 509	114 669	24 202	507
Continente	338 898	200 508	196 506	4 002	2 509	108 088	23 543	61
A. M. Lisboa	99 779	60 302	60 302	0	1 341	27 405	9 734	26
Alcochete	703	478	478	0	0	184	0	0
Almada	5 851	3 861	3 861	0	0	1 964	0	0
Amadora	5 944	2 103	2 103	0	0	1 800	1 977	0
Barreiro	3 053	2 175	2 175	0	0	823	0	0
Cascais	7 568	5 462	5 462	0	76	1 701	329	0
Lisboa	30 253	15 280	15 280	0	1 265	9 509	3 717	26
Loures	3 936	2 824	2 824	0	0	1 058	0	0
Mafra	2 452	1 814	1 814	0	0	638	0	0
Moita	1 345	572	572	0	0	725	0	0
Montijo	1 375	871	871	0	0	490	0	0
Odivelas	3 965	2 930	2 930	0	0	839	174	0
Oeiras	5 517	4 454	4 454	0	0	1 032	0	0
Palmela	1 772	1 525	1 525	0	0	247	0	0
Seixal	5 104	2 700	2 700	0	0	1 169	1 190	0
Sesimbra	1 432	992	992	0	0	440	0	0
Setúbal	4 436	2 417	2 417	0	0	1 198	782	0
Sintra	10 710	7 572	7 572	0	0	2 387	694	0
Vila Franca de Xira	4 363	2 272	2 272	0	0	1 201	871	0

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education			of which			
Upper secondary education							

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education			of which			
Upper secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A OFERTA 2016/2017

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC UPPER SECONDARY EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

II.2.12

Unidade: N.º

II.2.12

Unidade: N.º

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	280 500	183 104	183 104	0	2 423	67 403	24 202	416
Continente	265 455	172 410	172 410	0	2 423	64 092	23 543	35
A. M. Lisboa	79 684	51 996	51 996	0	1 333	15 994	9 734	0
Alcochete	703	478	478	0	0	184	0	0
Almada	5 041	3 636	3 636	0	0	1 379	0	0
Amadora	5 123	2 064	2 064	0	0	1 018	1 977	0
Barreiro	2 858	2 155	2 155	0	0	648	0	0
Cascais	5 266	3 520	3 520	0	76	1 341	329	0
Lisboa	19 775	11 600	11 600	0	1 257	3 042	3 717	0
Loures	3 286	2 336	2 336	0	0	912	0	0
Mafra	1 522	1 255	1 255	0	0	267	0	0
Moita	930	572	572	0	0	310	0	0
Montijo	1 109	871	871	0	0	224	0	0
Odivelas	3 739	2 704	2 704	0	0	839	174	0
Oeiras	4 632	4 154	4 154	0	0	478	0	0
Palmela	1 509	1 262	1 262	0	0	247	0	0
Seixal	4 727	2 542	2 542	0	0	950	1 190	0
Sesimbra	1 280	992	992	0	0	288	0	0
Setúbal	4 087	2 417	2 417	0	0	849	782	0
Sintra	9 734	7 166	7 166	0	0	1 817	694	0
Vila Franca de Xira	4 363	2 272	2 272	0	0	1 201	871	0

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education			of which			
Public upper secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: No ensino público, os Cursos Tecnológicos têm vindo a ser progressivamente substituídos por Cursos Profissionais.

Note: In the public education, Technological Courses have increasingly been replaced by Professional Courses.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009568>

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A OFERTA 2016/2017
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
AND THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

II.2.13		Ensino básico							
		1º Ciclo				2º Ciclo			
		das quais				das quais			
		Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º									
Portugal		2 847	567	2 090	186	7 132	17	5 725	1 329
Continente		2 203	0	2 075	124	6 516	0	5 514	982
A. M. Lisboa		910	0	897	10	1 605	0	1 500	87
Alcochete		0	0	0	0	0	0	0	0
Almada		46	0	46	0	63	0	53	10
Amadora		96	0	96	0	196	0	195	1
Barreiro		29	0	29	0	28	0	28	0
Cascais		35	0	35	0	53	0	53	0
Lisboa		71	0	60	9	348	0	288	48
Loures		184	0	184	0	119	0	119	0
Mafra		0	0	0	0	20	0	18	2
Moita		26	0	26	0	52	0	52	0
Montijo		14	0	14	0	30	0	17	13
Odivelas		56	0	56	0	64	0	56	8
Oeiras		40	0	40	0	31	0	25	0
Palmela		0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal		87	0	86	1	245	0	243	2
Sesimbra		0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal		72	0	72	0	128	0	127	1
Sintra		108	0	108	0	140	0	140	0
Vila Franca de Xira		46	0	45	0	88	0	86	2
Unit: No.		Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which		
		1st cycle				2nd cycle			
		Primary education							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A OFERTA 2016/2017STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
AND THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

▶ continuação continued

II.2.13

Unidade: N.º

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	20 948	204	13 580	6 998	42 053	8 059	22 097	11 585
Continente	19 306	183	12 671	6 435	39 650	7 921	20 263	11 313
A. M. Lisboa	5 943	183	4 543	1 203	12 662	3 636	6 638	2 337
Alcochete	0	0	0	0	71	15	56	0
Almada	196	17	129	50	847	611	181	55
Amadora	789	0	634	155	1 217	295	582	340
Barreiro	124	0	124	0	200	0	200	0
Cascais	288	0	249	39	468	129	258	81
Lisboa	1 468	166	965	326	3 768	1 689	1 620	422
Loures	100	0	90	10	345	165	180	0
Mafra	96	0	66	30	166	35	77	54
Moita	121	0	102	19	292	135	125	32
Montijo	170	0	119	51	274	0	155	119
Odivelas	188	0	103	84	496	68	253	173
Oeiras	201	0	169	30	353	0	256	87
Palmela	0	0	0	0	135	0	135	0
Seixal	751	0	626	125	804	96	543	165
Sesimbra	0	0	0	0	75	0	75	0
Setúbal	416	0	319	97	924	57	648	218
Sintra	549	0	453	96	1 405	341	708	355
Vila Franca de Xira	486	0	395	91	822	0	586	236

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
Lower				Upper			
Secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009562>

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A OFERTA 2016/2017STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
AND THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

II.2.14

Unidade: N.º

Ensino básico público

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 784	567	2 090	123	6 612	17	5 725	809
Continente	2 140	0	2 075	61	5 996	0	5 514	462
A. M. Lisboa	910	0	897	10	1 595	0	1 500	77
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	46	0	46	0	63	0	53	10
Amadora	96	0	96	0	196	0	195	1
Barreiro	29	0	29	0	28	0	28	0
Cascais	35	0	35	0	53	0	53	0
Lisboa	71	0	60	9	347	0	288	47
Loures	184	0	184	0	119	0	119	0
Mafra	0	0	0	0	20	0	18	2
Moita	26	0	26	0	52	0	52	0
Montijo	14	0	14	0	21	0	17	4
Odivelas	56	0	56	0	64	0	56	8
Oeiras	40	0	40	0	31	0	25	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	87	0	86	1	245	0	243	2
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	72	0	72	0	128	0	127	1
Sintra	108	0	108	0	140	0	140	0
Vila Franca de Xira	46	0	45	0	88	0	86	2

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
1st cycle				2nd cycle			
Public primary education							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM OFERTAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A OFERTA 2016/2017

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING OFFERS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE EDUCATIONAL OFFER, 2016/2017

▶ continuação continued

[illegible]

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

II.2.15	Unidade: N.º	Docentes								
		Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	16 148	9 107	7 041	29 861	26 725	3 136	23 973	21 288	2 685	
Continente	14 861	8 133	6 728	27 282	24 435	2 847	21 992	19 398	2 594	
A. M. Lisboa	4 351	1 636	2 715	7 805	6 227	1 578	6 191	5 032	1 159	
Alcochete	30	14	16	57	50	7	47	36	11	
Almada	255	114	141	504	446	58	387	348	39	
Amadora	216	90	126	437	392	45	354	307	47	
Barreiro	121	55	66	213	189	24	179	172	7	
Cascais	370	85	285	604	326	278	441	220	221	
Lisboa	1 120	314	806	1 694	1 018	676	1 470	953	517	
Loures	293	130	163	557	482	75	431	371	60	
Mafra	134	95	39	244	240	4	130	111	19	
Moita	73	49	24	172	168	4	160	160	0	
Montijo	74	38	36	158	146	12	123	106	17	
Odivelas	183	92	91	349	315	34	271	254	17	
Oeiras	269	70	199	410	337	73	325	289	36	
Palmela	83	40	43	179	154	25	163	141	22	
Seixal	192	69	123	416	367	49	333	301	32	
Sesimbra	71	40	31	134	129	5	121	121	0	
Setúbal	169	54	115	354	311	43	271	241	30	
Sintra	476	214	262	973	844	129	718	650	68	
Vila Franca de Xira	222	73	149	350	313	37	267	251	16	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Pre-primary education			Primary education 1st cycle			Primary education 2nd cycle		
		Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

DOCENTES E PESSOAL NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017

▶ continuação continued

II.2.15

Unidade: N.º

continuação continued

II.2.15	Unidade: N.º	Docentes						Pessoal não docente do ensino não superior		
		3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	75 567	68 373	7 194	8 259	1 421	6 838	82 882	57 950	24 932	
Continente	70 491	63 473	7 018	7 523	1 207	6 316	75 721	52 585	23 136	
A. M. Lisboa	19 859	17 435	2 424	2 036	216	1 820	21 509	12 281	9 228	
Alcochete	150	150	0	0	0	0	141	89	52	
Almada	1 336	1 235	101	51	0	51	1 327	870	457	
Amadora	1 017	968	49	179	0	179	1 216	812	404	
Barreiro	632	617	15	18	0	18	629	438	191	
Cascais	1 525	1 031	494	98	37	61	1 884	603	1 281	
Lisboa	5 031	3 953	1 078	986	83	903	5 620	2 363	3 257	
Loures	1 208	1 081	127	33	0	33	1 366	938	428	
Mafra	482	369	113	39	0	39	439	337	102	
Moita	390	389	1	57	0	57	414	353	61	
Montijo	311	306	5	47	0	47	337	239	98	
Odivelas	892	853	39	53	53	0	773	576	197	
Oeiras	1 102	1 014	88	89	0	89	1 188	599	589	
Palmela	443	385	58	0	0	0	446	273	173	
Seixal	973	926	47	27	0	27	1 003	698	305	
Sesimbra	344	344	0	20	0	20	379	290	89	
Setúbal	829	815	14	160	43	117	979	677	302	
Sintra	2 263	2 099	164	179	0	179	2 382	1 494	888	
Vila Franca de Xira	931	900	31	0	0	0	986	632	354	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Lower and upper secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
		Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência**Source:** Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009573>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009576>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009539>

ESTABELECIMENTOS, ALUNAS/OS INSCRITAS/OS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2016/2017 E 2017/2018

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2016/2017 AND 2017/2018

II.2.16	Estabelecimentos			Docentes			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	2017/2018									2016/2017		
	Unidade: N.º											
Portugal	290	184	106	34 227	26 579	7 648	372 753	308 489	64 264	77 034	64 057	12 977
Continente	274	170	104	33 575	25 986	7 589	366 778	303 021	63 757	75 767	62 906	12 861
A. M. Lisboa	90	52	38	13 012	9 384	3 628	141 266	110 150	31 116	27 909	21 464	6 445
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	6	2	4	985	561	424	9 742	7 479	2 263	1 879	1 386	493
Amadora	1	1	0	71	71	0	437	437	0	87	87	0
Barreiro	1	1	0	72	72	0	530	530	0	65	65	0
Cascais	2	1	1	286	142	144	2 319	1 852	467	476	388	88
Lisboa	68	38	30	10 464	7 607	2 857	116 676	89 641	27 035	23 105	17 655	5 450
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	1	0	1	90	0	90	503	0	503	173	0	173
Oeiras	6	4	2	340	227	113	5 345	4 497	848	1 169	928	241
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	4	0	603	603	0	5 603	5 603	0	942	942	0
Sintra	1	1	0	101	101	0	111	111	0	13	13	0
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	2017/2018									2016/2017		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Teaching staff			Students enrolled			Graduates		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: Os dados incluem as/os alunas/os inscritas/os em mobilidade internacional. Os dados incluem as/os alunas/os inscritas/os em todos os cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior, exceto as/os alunas/os inscritas/os que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final e as/os alunas/os inscritas/os em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

Os dados das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem apenas os diplomas que conferem nível CITE de ensino superior: excluem 'especializações', 'diplomas de especialização – curso de mestrado' e 'diplomas de especialização – curso de doutoramento'.

Note: Data include students enrolled in international mobility. Data include students enrolled in all courses offered in tertiary education institutions, except enrolled students that are only elaborating a dissertation, project work or final internship, and the enrolled students that do not meet, cumulatively, the following requirements: 60 ECTS, 300 class hours distributed by 2 semesters and final evaluation.

The values of graduates only include the diplomas of ISCED tertiary education which granted a graduation excluding 'post-graduations diplomas', '(Post-Bologna) Specialization Course - Master's diploma' and '(Post-Bologna) Specialization Course - Doctoral Diploma'.

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO (CITE-F 2013) E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2017/2018

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY (ISCED-F 2013) AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2017/2018

II.2.17	Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Área de estudo					
Total	HM	372 753	141 266	MF	Total
	H	172 235	66 691	M	
	M	200 518	74 575	F	
Educação	HM	13 084	4 120	MF	Education
	H	2 777	829	M	
	M	10 307	3 291	F	
Artes e humanidades	HM	38 995	14 615	MF	Arts and humanities
	H	15 899	5 671	M	
	M	23 096	8 944	F	
dos quais	M	23 096	8 944	F	of which
Artes	HM	23 197	7 748	MF	Arts
	H	9 886	2 983	M	
	M	13 311	4 765	F	
Humanidades (exceto Línguas)	HM	6 761	3 104	MF	Humanities (except Languages)
	H	3 444	1 637	M	
	M	3 317	1 467	F	
Línguas	HM	8 452	3 286	MF	Languages
	H	2 427	940	M	
	M	6 025	2 346	F	
Ciências sociais, jornalismo e infor- mação	HM	40 280	18 784	MF	Social sciences, journalism and information
	H	13 641	6 819	M	
	M	26 639	11 965	F	
dos quais	M	26 639	11 965	F	of which
Ciências sociais e comportamentais	HM	33 294	15 732	MF	Social and behavioural sciences
	H	11 526	5 915	M	
	M	21 768	9 817	F	
Jornalismo e informação	HM	6 978	3 044	MF	Journalism and information
	H	2 112	901	M	
	M	4 866	2 143	F	
Ciências empresariais, administração e direito	HM	80 468	34 058	MF	Business, management and law
	H	34 625	15 263	M	
	M	45 843	18 795	F	
dos quais	M	45 843	18 795	F	of which
Ciências empresariais e administração	HM	60 935	25 616	MF	Business and management
	H	27 680	12 008	M	
	M	33 255	13 608	F	
Direito	HM	19 291	8 442	MF	Law
	H	6 847	3 255	M	
	M	12 444	5 187	F	
Ciências naturais, matemática e estatística	HM	22 311	8 779	MF	Natural sciences, mathematics and statistics
	H	10 068	4 190	M	
	M	12 243	4 589	F	
dos quais	M	12 243	4 589	F	of which
Ciências biológicas e ciências afins	HM	11 440	3 612	MF	Biological sciences and related sciences
	H	4 058	1 256	M	
	M	7 382	2 356	F	
Ciências físicas	HM	6 749	2 759	MF	Physical sciences
	H	3 894	1 672	M	
	M	2 855	1 087	F	
Matemática e estatística	HM	3 020	1 961	MF	Mathematics and statistics
	H	1 589	1 037	M	
	M	1 431	924	F	

continua to be continued ►

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO (CITE-F 2013) E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2017/2018

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY (ISCED-F 2013) AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2017/2018

▶ continuação continued

II.2.17

Área de estudo

Sexo

Portugal

A. M. Lisboa

Sex

N.º / No.

Field of study

Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	HM	9 708	3 684	MF	Information and communication
	H	8 072	3 002	M	technologies (ICT)
	M	1 636	682	F	
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	HM	78 830	29 704	MF	Engineering, manufacturing industries
	H	57 029	21 243	M	and construction
	M	21 801	8 461	F	of which
Engenharia e tecnologias afins	HM	57 520	21 336	MF	Engineering and related technologies
	H	45 061	16 545	M	
	M	12 459	4 791	F	
Indústrias transformadoras	HM	3 425	1 047	MF	Manufacturing industries
	H	1 494	481	M	
	M	1 931	566	F	
Arquitetura e construção	HM	14 086	6 122	MF	Architecture and construction
	H	8 194	3 445	M	
	M	5 892	2 677	F	
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	HM	8 236	2 261	MF	Agriculture, forestry, fishing and
	H	3 483	791	M	veterinary sciences
	M	4 753	1 470	F	of which
Agricultura	HM	3 835	642	MF	Agriculture
	H	2 331	346	M	
	M	1 504	296	F	
Ciências veterinárias	HM	4 015	1 463	MF	Veterinary sciences
	H	905	347	M	
	M	3 110	1 116	F	
Saúde e proteção social	HM	57 518	17 020	MF	Health and social protection
	H	13 303	4 038	M	
	M	44 215	12 982	F	of which
Saúde	HM	50 871	15 404	MF	Health
	H	12 500	3 855	M	
	M	38 371	11 549	F	
Serviços	HM	22 990	7 977	MF	Services
	H	13 213	4 741	M	
	M	9 777	3 236	F	of which
Serviços pessoais	HM	19 199	5 530	MF	Personal services
	H	10 903	3 060	M	
	M	8 296	2 470	F	
Serviços de higiene e de saúde ocupacional	HM	1 608	643	MF	Hygiene and occupational health
	H	651	296	M	services
	M	957	347	F	
Serviços de segurança	HM	1 703	1 380	MF	Security services
	H	1 298	1 057	M	
	M	405	323	F	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: O total inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Os dados incluem as/os alunas/os inscritas/os em mobilidade internacional. Os dados incluem as/os alunas/os inscritas/os em todos os cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior, exceto as/os alunas/os inscritas/os que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final e as/os inscritas/os em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

Note: The total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Data include students enrolled in international mobility. Data include students enrolled in all courses offered in tertiary education institutions, except enrolled students that are only elaborating a dissertation, project work or final internship, and the enrolled students that do not meet, cumulatively, the following requirements: 60 ECTS, 300 class hours distributed by 2 semesters and final evaluation.

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO (CITE-F 2013) E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2016/2017

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY (ISCED-F 2013) AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2016/2017

II.2.18	Sexo		Portugal	A. M. Lisboa	Sex	Field of study
			N.º / No.			
	Área de estudo					
Total	HM	77 034	27 909	MF	Total	
	H	32 422	12 034	M		
	M	44 612	15 875	F		
Educação	HM	3 702	1 179	MF	Education	
	H	740	214	M		
	M	2 962	965	F		
Artes e humanidades	HM	7 693	2 611	MF	Arts and humanities	
	H	2 934	965	M		
	M	4 759	1 646	F	of which	
dos quais	M	4 759	1 646	F	of which	
Artes	HM	5 159	1 613	MF	Arts	
	H	2 038	577	M		
	M	3 121	1 036	F		
Humanidades (exceto Línguas)	HM	999	436	MF	Humanities (except Languages)	
	H	507	237	M		
	M	492	199	F		
Línguas	HM	1 476	525	MF	Languages	
	H	372	138	M		
	M	1 104	387	F		
Ciências sociais, jornalismo e infor- mação	HM	8 427	3 630	MF	Social sciences, journalism and information	
	H	2 534	1 250	M		
	M	5 893	2 380	F		
dos quais	M	5 893	2 380	F		
Ciências sociais e comportamentais	HM	6 826	2 936	MF	of which	
	H	2 089	1 037	M	Social and behavioural sciences	
	M	4 737	1 899	F		
Jornalismo e informação	HM	1 601	694	MF		
	H	445	213	M	Journalism and information	
	M	1 156	481	F		
Ciências empresariais, administração e direito	HM	14 915	6 516	MF	Business, management and law	
	H	5 943	2 764	M		
	M	8 972	3 752	F	of which	
dos quais	M	8 972	3 752	F		
Ciências empresariais e administração	HM	11 835	5 266	MF	Business and management	
	H	4 919	2 281	M		
	M	6 916	2 985	F		
Direito	HM	3 080	1 250	MF	Law	
	H	1 024	483	M		
	M	2 056	767	F		
Ciências naturais, matemática e estatística	HM	4 828	1 782	MF	Natural sciences, mathematics and statistics	
	H	1 829	718	M		
	M	2 999	1 064	F	of which	
dos quais	M	2 999	1 064	F		
Ciências biológicas e ciências afins	HM	2 812	945	MF	Biological sciences and related sciences	
	H	830	295	M		
	M	1 982	650	F		
Ciências físicas	HM	1 337	492	MF	Physical sciences	
	H	702	272	M		
	M	635	220	F		
Matemática e estatística	HM	451	271	MF	Mathematics and statistics	
	H	198	120	M		
	M	253	151	F		

continua to be continued ►

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO (CITE-F 2013) E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2016/2017

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY (ISCED-F 2013) AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2016/2017

▶ continuação continued

II.2.18

Área de estudo

Sexo

Portugal

A. M. Lisboa

Sex

N.º / No.

Field of study

Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	HM	1 479	503	MF	Information and communication
	H	1 221	404	M	technologies (ICT)
	M	258	99	F	
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	HM	16 105	5 656	MF	Engineering, manufacturing industries
	H	10 899	3 709	M	and construction
	M	5 206	1 947	F	of which
Engenharia e tecnologias afins	HM	10 968	3 715	MF	Engineering and related technologies
	H	8 172	2 679	M	
	M	2 796	1 036	F	
Indústrias transformadoras	HM	811	206	MF	Manufacturing industries
	H	300	72	M	
	M	511	134	F	
Arquitetura e construção	HM	3 515	1 487	MF	Architecture and construction
	H	1 967	792	M	
	M	1 548	695	F	
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	HM	1 711	372	MF	Agriculture, forestry, fishing and
	H	717	121	M	veterinary sciences
	M	994	251	F	of which
Agricultura	HM	804	138	MF	Agriculture
	H	475	61	M	
	M	329	77	F	
Ciências veterinárias	HM	815	215	MF	Veterinary sciences
	H	190	47	M	
	M	625	168	F	
Saúde e proteção social	HM	13 412	4 038	MF	Health and social protection
	H	2 969	963	M	
	M	10 443	3 075	F	of which
Saúde	HM	11 689	3 684	MF	Health
	H	2 808	926	M	
	M	8 881	2 758	F	
Serviços	HM	4 735	1 595	MF	Services
	H	2 627	917	M	
	M	2 108	678	F	of which
Serviços pessoais	HM	4 012	1 143	MF	Personal services
	H	2 169	588	M	
	M	1 843	555	F	
Serviços de higiene e de saúde ocupacional	HM	300	107	MF	Hygiene and occupational health
	H	110	36	M	services
	M	190	71	F	
Serviços de segurança	HM	333	256	MF	Security services
	H	274	220	M	
	M	59	36	F	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: O total inclui alunas/os diplomadas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem apenas os diplomas que conferem nível CITE de ensino superior; excluem 'especializações', 'diplomas de especialização – curso de mestrado' e 'diplomas de especialização – curso de doutoramento'.

Note: The total includes students graduates in unknown or not specified fields of study.

The values of graduates only include the diplomas of ISCED tertiary education which granted a graduation; exclude 'post-graduations diplomas'; '(Post-Bologna) Specialization Course - Master's diploma' and '(Post-Bologna) Specialization Course - Doctoral Diploma'.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO (CITE-F 2013), SEGUNDO A NUTS III, 2017/2018

VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY (ISCED-F 2013) ACCORDING TO NUTS III, 2017/2018

II.2.19				
	Portugal	A. M. Lisboa		
	N.º / No.		Field of study	
Área de estudo				
Total	73 562	26 524	Total	
Educação	1 708	521	Education	
Artes e humanidades	8 661	3 026	Arts and humanities	
das quais			of which	
Artes	5 773	1 944	Arts	
Humanidades (exceto Línguas)	1 001	359	Humanities (except Languages)	
Línguas	1 827	663	Languages	
Ciências sociais, jornalismo e informação	7 976	3 565	Social sciences, journalism and information	
das quais			of which	
Ciências sociais e comportamentais	6 431	2 944	Social and behavioural sciences	
Jornalismo e informação	1 545	621	Journalism and information	
Ciências empresarias, administração e direito	16 114	6 035	Business, management and law	
das quais			of which	
Ciências empresariais e administração	12 564	4 560	Business and management	
Direito	3 550	1 475	Law	
Ciências naturais, matemática e estatística	4 527	1 535	Natural sciences, mathematics and statistics	
das quais			of which	
Ciências biológicas e ciências afins	2 558	720	Biological sciences and related sciences	
Ciências físicas	1 285	485	Physical sciences	
Matemática e estatística	552	315	Mathematics and statistics	
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	1 764	686	Information and communication technologies (ICT)	
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	13 745	4 974	Engineering, manufacturing industries and construction	
das quais			of which	
Engenharia e tecnologias afins	10 018	3 545	Engineering and related technologies	
Indústrias transformadoras	634	165	Manufacturing industries	
Arquitetura e construção	2 525	1 079	Architecture and construction	
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	1 541	345	Agriculture, forestry, fishing and veterinary sciences	
das quais			of which	
Agricultura	792	120	Agriculture	
Ciências veterinárias	697	205	Veterinary sciences	
Saúde e proteção social	11 533	3 427	Health and social protection	
das quais			of which	
Saúde	9 930	3 044	Health	
Serviços	5 683	2 100	Services	
das quais			of which	
Serviços pessoais	4 842	1 593	Personal services	
Serviços de higiene e de saúde ocupacional	369	115	Hygiene and occupational health services	
Serviços de segurança	385	305	Security services	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education -Directorate-General for Education and Science Statistics

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009500>



Cultura e Desporto

Culture and Sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2017	93
	Culture and sports indicators by municipality, 2017	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2017	95
	Periodical publications by municipality, 2017	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2017	96
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2017	
II.3.4	Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2017	97
	Art facilities and live shows by municipality, 2017	
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2017	98
	Cultural properties by municipality, 2017	
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2017	99
	Museums and art galleries by municipality, 2017	
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2017	100
	Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2017	
II.3.8	Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2017	102
	Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2017	

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2017

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

II.3.1

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	<u>Espectadores/as por habitante</u>	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	<u>Espectadores/as por habitante</u>	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Portugal	1,5	12,3	446,0	1,5	16,8	26,3
Continente	1,5	12,5	427,7	1,5	17,0	27,1
A. M. Lisboa	2,4	13,8	531,7	1,3	22,7	26,2
Alcochete	x	x	374,0	0,3	10,1	...
Almada	x	x	291,7	0,6	11,0	18,4
Amadora	x	x	153,8	0,2	5,5	33,3
Barreiro	x	x	349,3	1,2	7,2	...
Cascais	x	x	301,6	0,1	13,8	25,9
Lisboa	x	x	812,9	4,5	20,4	29,5
Loures	x	x	188,3	0,2	6,0	73,6
Mafra	x	x	116,0	0,2	34,0	17,8
Moita	x	x	238,0	0,2	6,5	//
Montijo	x	x	//	...	...	//
Odivelas	x	x	82,6	...	...	...
Oeiras	x	x	266,2	2,0	57,4	10,6
Palmela	x	x	150,1	1,3	2,5	...
Seixal	x	x	120,7	0,5	13,8	...
Sesimbra	x	x	278,0	0,7	6,6	87,5
Setúbal	x	x	999,0	1,9	9,9	34,3
Sintra	x	x	256,4	0,5	11,3	3,9
Vila Franca de Xira	x	x	302,3	0,6	5,8	100,0
	No.	%	No.	€	%	
	<u>Spectators per inhabitant</u>	Occupation rate	Rooms average capacity	<u>Spectators per inhabitant</u>	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 21 de novembro de 2018. Information available till 21st November, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008347><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008621>

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2017

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

continuação continued

II.3.1	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesa
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€		%
Portugal	39 942	10,2	43,7	28,8	9,3
Continente	42 155	10,1	43,6	29,5	9,3
A. M. Lisboa	94 207	9,2	36,8	13,1	7,2
Alcochete	2 775	51,0	28,3	20,5	7,0
Almada	6 052	25,5	52,9	26,5	14,4
Amadora	4 982	32,3	18,4	6,8	5,6
Barreiro	//	//	12,8	12,5	4,8
Cascais	12 343	13,3	37,7	17,0	6,5
Lisboa	104 988	10,3	95,7	10,7	7,6
Loures	4 381	19,7	5,6	4,7	2,0
Mafra	134 307	21,0	25,0	1,7	4,2
Moita	//	//	23,9	10,0	8,1
Montijo	2 019	73,9	52,4	11,9	13,6
Odivelas	//	//	13,2	10,1	5,6
Oeiras	5 719	40,0	14,2	12,6	4,1
Palmela	16 620	44,5	55,4	6,2	9,5
Seixal	33 901	36,7	16,4	30,0	8,5
Sesimbra	213 452	2,0	34,5	10,9	5,2
Setúbal	15 879	22,4	37,1	18,9	7,9
Sintra	234 640	4,1	13,2	10,6	6,8
Vila Franca de Xira	19 860	34,7	29,8	18,1	9,8
	No.	%	€		%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Local administration total expenditures on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditures on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 21 de novembro de 2018. Information available till 21st November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e existência de um inventário.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2017

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2017

II.3.2

Unidade: N.º

II.3.2	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais				Total	da qual		Total	dos quais	
		Jornais	Revistas	Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º											
Portugal	1 126	411	542	469	21 880	256 730 570	167 225 119	82 806 151	189 193 508	130 619 358	56 020 482
Continente	1 069	386	527	436	18 919	246 493 715	157 426 496	82 378 691	179 592 336	121 176 762	55 870 406
A. M. Lisboa	524	78	368	236	7 279	171 868 136	99 813 539	68 789 422	126 831 856	73 860 178	52 952 998
Alcochete	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0
Almada	4	1	2	2	68	299 552	...	...	244 552	...	...
Amadora	7	1	5	4	85	1 110 408	...	751 708	740 108	...	740 108
Barreiro	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0
Cascais	12	0	9	6	119	1 206 628	0	954 176	894 306	0	894 306
Lisboa	369	51	255	162	4 954	127 671 982	92 068 203	34 755 446	90 059 497	68 839 865	21 201 208
Loures	23	3	20	5	134	422 685	264 200	158 485	111 503	20	111 483
Mafra	7	2	4	5	63	583 313	...	450 113	479 587	...	407 827
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	2	0	1	0	...	...	0	...	...	0	...
Oeiras	44	5	37	25	920	19 493 723	4 889 984	14 021 239	17 421 751	4 658 521	12 763 230
Palmela	2	1	1	0	...	...	...	...	...	...	...
Seixal	6	0	5	1	...	...	0	...	...	0	...
Sesimbra	6	3	1	3	63	155 000	39 600	...	19 300	19 300	...
Setúbal	8	3	5	1	102	383 915	111 400	272 515	252 354	15 160	237 194
Sintra	23	5	17	14	409	17 110 130	633 600	16 476 210	16 448 312	35 000	16 413 312
Vila Franca de Xira	9	1	6	6	60	516 800	...	450 000	66	...	66
Unit: No.	Total	Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which					of which			of which	
	Publications					Total circulation			Sold copies		

Unit: No.

<u>Total</u>	Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support	<u>Editions</u>	<u>Total</u>	Newspapers	Magazines	<u>Total</u>	Newspapers	Magazines
of which			of which			of which				
Publications			Total circulation			Sold copies				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 21 de novembro de 2018. Information available till 21st November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.

Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008629>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008630>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008631>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008632>

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2017

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2017

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º					Euros
Portugal	173	571	108 435	665 841	15 609 634	81 678 415
Continente	165	549	104 074	641 611	15 155 199	79 469 392
Norte	49	168	32 958	192 740	4 873 843	24 603 660
Alto Minho	6	9	1 690	6 082	153 259	669 166
Cávado	6	29	5 879	33 042	763 126	3 787 146
Ave	5	15	2 861	15 703	295 363	1 434 593
A. M. Porto	20	91	18 221	119 324	3 216 487	16 550 925
Alto Tâmega	1	1	177	164	7 228	34 964
Tâmega e Sousa	3	9	1 238	8 506	204 954	1 008 364
Douro	6	12	2 150	9 777	218 556	1 087 968
Terras de Trás-os-Montes	2	2	742	142	14 870	30 534
Centro	45	115	21 997	114 880	2 238 474	11 527 362
Oeste	4	12	1 651	14 432	321 375	1 697 598
Região de Aveiro	8	20	4 765	18 679	391 064	1 964 329
Região de Coimbra	12	30	5 765	29 915	600 709	3 118 044
Região de Leiria	5	17	3 571	18 609	344 176	1 828 695
Viseu Dão Lafões	4	14	2 227	15 050	282 699	1 467 534
Beira Baixa	4	6	1 418	4 237	72 442	343 474
Médio Tejo	4	6	1 147	4 061	96 877	479 401
Beiras e Serra da Estrela	4	10	1 453	9 897	129 132	628 287
A. M. Lisboa	32	187	33 864	275 068	6 895 109	37 619 056
Alentejo	27	38	7 864	10 488	230 662	983 749
Alentejo Litoral	7	7	1 410	1 827	44 900	169 309
Baixo Alentejo	4	5	1 347	168	14 173	31 874
Lezíria do Tejo	4	9	1 299	7 719	125 260	618 328
Alto Alentejo	4	4	1 051	78	6 880	16 508
Alentejo Central	8	13	2 757	696	39 449	147 730
Algarve	12	41	7 391	48 435	917 111	4 735 565
R. A. Açores	6	9	1 714	6 219	162 455	744 764
R. A. Madeira	2	13	2 647	18 011	291 980	1 464 259

	No.					Euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P..
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho). Os dados da R.A. dos Açores não incluem informação dos recintos da Horta, Lages do Pico e Velas.
Note: Data refers only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20). Data from R.A. dos Açores doesn't include information from precincts from Horta, Lages do Pico e Velas.

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2017

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2017

II.3.4

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Lotação	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							Euros
Portugal	364	564	251 539	186 821	33 404	15 407 231	4 924 983	82 910 907
Continente	336	519	221 987	171 681	31 412	14 857 204	4 790 003	81 365 678
A. M. Lisboa	99	151	80 287	64 767	12 912	3 639 832	2 270 636	51 563 280
Alcochete	1	1	374	372	80	5 817	357	3 616
Almada	4	7	2 042	1 934	456	104 540	64 288	704 380
Amadora	2	5	769	741	257	42 269	20 346	111 539
Barreiro	4	4	1 397	1 397	145	89 687	12 207	87 333
Cascais	8	8	2 413	2 269	357	28 858	24 048	331 349
Lisboa	44	75	60 970	47 930	8 210	2 259 776	1 790 006	36 436 350
Loures	3	3	565	565	117	31 501	206	1 236
Mafra	3	3	348	348	18	15 587	12 471	424 465
Moita	2	3	714	615	79	15 289	1 608	10 498
Montijo	0	0	0	0	...	...	...	...
Odivelas	1	5	413	413	...	...	...	...
Oeiras	6	6	1 597	1 529	1 167	356 742	214 373	12 296 599
Palmela	4	7	1 051	1 037	291	84 556	32 200	81 443
Seixal	4	7	845	845	152	87 414	12 359	170 639
Sesimbra	3	3	834	834	91	36 339	28	186
Setúbal	3	3	2 997	980	582	224 827	36 522	361 183
Sintra	5	8	2 051	2 051	662	174 142	43 986	497 072
Vila Franca de Xira	2	3	907	907	240	81 090	4 550	26 450

	No.							Euros
	Total	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade biennial e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.
Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008939>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008619><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008940>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008617><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008941>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008620><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008942>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008618>

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2017
CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2017

II.3.5	Unidade: N.º	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
			Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
		Type of cultural property						
Portugal	4 521	3 436	562	523	822	2 885	814	
Continente	4 052	2 986	548	518	812	2 683	557	
A. M. Lisboa	654	471	139	44	105	444	105	
Alcochete	5	4	0	1	1	3	1	
Almada	17	10	5	2	1	9	7	
Amadora	14	8	3	3	1	4	9	
Barreiro	8	5	2	1	1	2	5	
Cascais	57	39	10	8	0	45	12	
Lisboa	290	227	62	1	61	216	13	
Loures	23	16	4	3	3	17	3	
Mafra	30	25	3	2	2	24	4	
Moita	6	6	0	0	0	5	1	
Montijo	15	10	5	0	0	5	10	
Odivelas	11	7	2	2	4	2	5	
Oeiras	16	12	3	1	1	14	1	
Palmela	13	11	0	2	4	4	5	
Seixal	16	14	1	1	1	14	1	
Sesimbra	9	6	1	2	1	7	1	
Setúbal	34	27	6	1	8	16	10	
Sintra	69	28	28	13	15	41	13	
Vila Franca de Xira	21	16	4	1	1	16	4	
Unit: No.		Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property				Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura dos Açores, Direção Regional da Cultura da Madeira.
Source: Directorate-General for Cultural Heritage, Açores Regional Directorate for Culture, Madeira Regional Directorate for Culture.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2017

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2017

II.3.6	Unidade: N.º	Museus em atividade	Museus que cumprem os critérios de seleção				Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias					
			Número	Visitantes		Bens	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados		
				Total	Visitantes escolares							
Portugal	680	430	17 174 986	1 757 159	19 122 824	1 024	7 199	276 710	51 417			
Continente	623	395	16 651 269	1 686 222	18 804 541	964	6 690	263 605	49 004			
A. M. Lisboa	114	85	8 007 593	738 965	13 326 374	246	1 792	75 354	14 600			
Alcochete	2	1	2 775	1 414	16 097	4	12	430	137			
Almada	5	5	30 258	7 725	782 051	10	88	5 311	1 438			
Amadora	2	2	9 964	3 215	51 870	4	20	1 507	427			
Barreiro	1	0	0	0	0	3	12	203	14			
Cascais	8	6	74 060	9 882	76 634	17	101	3 828	974			
Lisboa	53	43	4 514 504	463 626	9 363 049	147	1 075	46 429	7 616			
Loures	3	3	13 143	2 587	510 900	6	21	640	67			
Mafra	7	3	402 922	84 715	51 151	4	33	901	387			
Moita	0	0	0	0	0	3	23	682	312			
Montijo	3	1	2 019	1 492	5 996	4	21	562	178			
Odivelas	0	0	0	0	0	5	51	1 777	849			
Oeiras	2	1	5 719	2 290	216	4	55	1 987	510			
Palmela	1	1	16 620	7 388	249 790	3	6	326	87			
Seixal	1	1	33 901	12 430	174 966	4	18	392	83			
Sesimbra	2	1	213 452	4 211	3 414	2	74	1 958	807			
Setúbal	4	3	47 636	10 649	1 463 700	7	71	2 011	150			
Sintra	14	11	2 581 039	106 680	239 157	9	66	2 032	186			
Vila Franca de Xira	6	3	59 581	20 661	337 383	10	45	4 378	378			
Unit: No.		Museums in activity	Number	Total	School visitors	Goods	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors		
				Visitors								
				Museums that fulfilled the selection criteria							Art galleries and other temporary exhibition spaces	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 21 de novembro de 2018. Information available till 21st November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

DESpesas das Câmaras Municipais em Atividades Culturais e Criativas por Município, 2017

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2017

II.3.7	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Total	Despesas correntes									
			das quais									
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Unidade: euros												
Portugal	450 127 045	391 367 844	72 529 655	42 272 723	66 873 186	51 755 513	102 937 532	37 448 884	16 219 490	12 986 280	109 279 469	58 427 510
Continente	427 621 664	374 201 797	70 890 340	40 764 052	65 364 448	50 401 901	97 720 855	35 711 678	15 743 537	12 463 972	102 144 848	54 489 632
A. M. Lisboa	104 041 722	95 740 238	28 543 455	13 036 474	11 237 391	9 047 559	19 334 189	5 775 569	1 564 194	2 565 857	28 481 802	12 206 691
Alcochete	541 682	541 682	155 319	153 610	219 357	219 357	162 285	23 895	15 606	4 307	0	0
Almada	8 960 984	7 815 660	1 162 938	762 455	1 096 887	1 096 887	4 134 935	1 806 253	82 164	681 963	332 458	246 971
Amadora	3 292 778	3 025 762	29 191	29 191	459 626	419 154	605 442	113 142	341 987	44 184	938 887	782 367
Barreiro	972 737	972 737	163 668	163 668	183 646	99 501	349 787	148 427	0	0	107 550	107 550
Cascais	7 959 036	7 138 959	2 647 517	2 305 347	1 724 048	921 427	677 697	98 142	392 249	7 306	1 329 676	1 329 676
Lisboa	48 391 326	45 196 862	18 497 787	5 124 792	563 284	269 132	7 235 531	1 458 309	7 327	0	17 481 528	5 251 626
Loures	1 171 839	1 072 729	76 649	73 385	18 827	18 827	265 320	53 614	0	203 694	706 426	501 702
Mafra	2 072 828	2 072 828	0	0	460	0	46 370	26 370	0	0	1 997 838	33 500
Moita	1 547 045	1 446 088	148 062	111 869	505 102	440 323	450 842	283 502	84 918	0	321 333	103 809
Montijo	2 934 173	2 870 373	289 971	224 773	618 935	427 792	364 208	250 853	38 176	39 571	909 614	907 888
Odivelas	2 064 920	2 060 554	176 763	31 573	475 142	257 005	1 002 585	94 415	181 797	370 426	263 728	87 847
Oeiras	2 480 566	1 673 519	14 323	7 240	35 501	35 501	46 092	0	0	0	1 141 931	1 141 931
Palmela	3 555 276	2 962 588	727 349	0	898 878	827 170	562 909	15 217	36 609	485 983	406 128	229 788
Seixal	2 715 662	2 712 953	805 594	805 594	784 887	784 887	477 471	300 784	108 205	50 562	626 707	626 707
Sesimbra	1 766 206	1 620 961	240 449	240 449	755 698	755 698	63 969	32 768	3 630	0	66 797	66 797
Setúbal	4 330 962	4 287 131	868 544	854 786	639 044	533 674	1 136 264	559 391	42 713	275 278	1 159 507	290 273
Sintra	5 081 179	4 939 732	1 310 941	944 788	1 242 647	1 064 879	1 109 142	191 200	106 834	371 483	612 987	439 685
Vila Franca de Xira	4 202 523	3 329 120	1 228 390	1 202 954	1 015 422	876 345	643 340	319 287	121 979	31 100	78 707	58 574
Unit: euros	Total expenditures on cultural and creative activities	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
			Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
			of which									
			Current expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 21 de novembro de 2018. Information available till 21st November, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2017

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2017

▶ continuação continued

II.3.7

Unidade: euros

continuação continued

II.3.7

Unidade: euros

	Despesas de capital										
	Total	das quais									
		Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	58 759 201	21 684 196	9 953 767	3 774 784	3 147 732	11 954 279	1 092 977	502 185	9 250 970	15 755 925	8 090 319
Continente	53 419 867	21 280 364	9 871 684	3 711 390	3 084 338	11 033 215	951 840	334 768	8 726 202	11 843 521	7 397 255
A. M. Lisboa	8 301 484	2 858 406	1 434 827	1 338 546	1 173 599	814 822	18 598	14 527	528 318	2 647 409	1 658 275
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1 145 324	731 708	356 628	9 496	589	182 777	0	0	182 777	197 957	69 406
Amadora	267 016	2 103	2 103	7 765	7 221	1 540	0	0	630	29 248	25 041
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	820 077	13 468	0	15 613	9 101	80 365	0	109	80 256	606 263	606 263
Lisboa	3 194 464	1 021 451	772 498	991 608	882 526	150 269	0	0	0	981 853	234 965
Loures	99 110	12 564	12 564	4 385	4 385	0	0	0	0	77 776	77 776
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	100 957	14 551	0	10 251	9 956	14 559	0	0	14 559	61 596	61 596
Montijo	63 800	50 061	0	0	0	11 938	0	11 938	0	0	0
Odivelas	4 366	0	0	2 869	2 869	416	0	0	416	640	0
Oeiras	807 047	144 268	144 268	0	0	65 174	0	0	0	409 831	409 831
Palmela	592 688	375 071	0	2 022	2 022	188 825	0	0	188 825	26 770	26 770
Seixal	2 709	0	0	2 709	2 709	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	145 245	137 188	0	160	160	0	0	0	0	0	0
Setúbal	43 831	43 713	0	0	0	118	0	0	118	0	0
Sintra	141 447	1 124	1 124	36 558	3 750	28 828	18 598	2 480	0	72 767	59 000
Vila Franca de Xira	873 403	311 136	145 642	255 110	248 311	90 013	0	0	60 737	182 708	87 627

Unit: euros

Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
	Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
	of which									
	Capital expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 21 de novembro de 2018. Information available till 21st November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007985>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008064>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008057>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008058>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008061>

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR MUNICÍPIO, 2017

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON SPORTS ACTIVITIES AND EQUIPMENTS BY MUNICIPALITY, 2017

II.3.8	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Despesas correntes				Despesas de capital			
		Total	das quais			Total	das quais		
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos
Unidade: euros									
Portugal	296 264 694	216 901 839	82 254 599	56 452 756	43 705 183	79 362 855	3 909 215	16 704 544	29 716 448
Continente	289 233 673	212 561 656	81 089 519	53 785 420	43 637 849	76 672 017	3 905 162	15 915 840	28 204 699
A. M. Lisboa	37 041 829	28 300 833	16 658 483	4 916 075	3 334 819	8 740 996	137 738	3 183 876	3 594 140
Alcochete	393 555	393 555	297 108	0	29 442	0	0	0	0
Almada	4 492 732	3 815 374	2 719 457	246 245	224 421	677 358	108 435	0	238 759
Amadora	1 213 141	881 131	380 375	429 863	60 065	332 010	0	13 218	318 792
Barreiro	945 446	945 446	435 213	220 763	127 245	0	0	0	0
Cascais	3 593 509	2 820 895	1 893 137	321 102	0	772 614	0	0	470 912
Lisboa	5 407 193	2 970 951	1 069 747	1 644 904	8 609	2 436 242	9 934	667 162	1 504 134
Loures	988 635	835 429	560 194	197 319	0	153 206	0	153 206	0
Mafra	143 510	9 519	9 519	0	0	133 991	0	0	133 991
Moita	645 368	553 269	503 269	50 000	0	92 099	0	23 337	51 991
Montijo	664 451	626 880	454 914	80 334	75 040	37 571	0	0	37 571
Odivelas	1 581 025	1 581 025	873 174	379 359	216 812	0	0	0	0
Oeiras	2 201 135	2 182 145	526 490	0	1 044 885	18 990	0	0	10 810
Palmela	400 529	198 009	137 280	29 400	0	202 520	9 334	47 474	0
Seixal	4 972 636	3 453 881	2 668 237	544 771	240 873	1 518 755	0	1 175 513	343 242
Sesimbra	559 828	559 828	21 448	191 490	0	0	0	0	0
Setúbal	2 201 617	2 201 617	1 397 344	171 830	328 615	0	0	0	0
Sintra	4 090 372	2 754 065	2 350 670	290 360	51 380	1 336 307	0	1 103 966	115 985
Vila Franca de Xira	2 547 147	1 517 814	360 907	118 335	927 432	1 029 333	10 035	0	367 953
Unit: euros		Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities
Total expenditures on sports activities and equipments			of which				of which		
			Current expenditures				Capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 21 de novembro de 2018. Information available till 21st November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.



Saúde Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2016 e 2017	104
	Health indicators by municipality, 2016 and 2017	
II.4.2	Hospitais por município, 2016 Po.....	106
	Hospitals by municipality, 2016 Po	
II.4.3	Consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais por município, segundo a especialidade, 2016 Po	108
	Medical appointments in external appointments unit by municipality and according to the speciality, 2016 Po	
II.4.4	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2017	109
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2017	
II.4.5	Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2017.....	110
	Medical doctors by municipality of residence and according to the specialty, 2017	
II.4.6	Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2017 Po	111
	Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2017 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Por recomendação do Conselho Superior de Estatística, o Inquérito aos Centros de Saúde foi descontinuado a partir de 2013, prevendo-se em breve a sua substituição pela apropriação de informação administrativa sobre as unidades de Cuidados de Saúde Primários, a disponibilizar pelo Ministério da Saúde.

EXPLANATORY NOTE

The survey on official clinics was suspended from 2013 on the recommendation of the Statistical Council: its replacement by the use of administrated data on primary health care units is expected soon, to be made available by the Ministry of Health.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2016 E 2017

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016 AND 2017

II.4.1

Enfermeiras/os
por 1 000
habitantes

Médicas/os
por 1 000
habitantes

Farmácias e postos
farmacêuticos
móveis por 1 000
habitantes

Internamentos
nos hospitais
por 1 000
habitantes

Cirurgias (exceto pequenas
cirurgias) por dia nos
hospitais

Consultas
médicas nos
hospitais por
habitante

Camas (lotação praticada)
nos hospitais por 1 000
habitantes

Taxa de ocupação
de camas nos
hospitais

N.º

%

2017

2016 Po

Portugal	7,0	5,0	0,3	111,9	2 552,8	1,9	3,4	79,0
Continente	6,9	5,1	0,3	112,0	2 482,4	1,9	3,3	78,7
A. M. Lisboa	7,1	6,4	0,3	128,5	780,3	2,3	4,0	79,7
Alcochete	0,6	2,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Almada	5,8	4,4	0,3	146,5	43,4	1,7	3,2	93,1
Amadora	5,1	3,0	0,2	...	...	...	...	...
Barreiro	6,6	3,3	0,3	174,3	10,4	2,1	4,3	88,4
Cascais	2,8	7,3	0,2	94,4	44,1	1,8	2,9	86,8
Lisboa	25,5	18,7	0,5	420,7	479,9	8,1	11,0	78,9
Loures	1,8	3,2	0,2	...	...	...	...	...
Mafra	0,8	2,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Moita	0,6	1,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Montijo	3,2	2,4	0,2	4,3	7,9	0,2	0,5	93,6
Odivelas	0,1	3,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Oeiras	2,8	9,6	0,3	...	...	...	...	...
Palmela	0,2	2,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Seixal	0,6	2,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Sesimbra	0,1	1,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Setúbal	19,5	4,9	0,3	...	...	...	...	...
Sintra	0,7	2,5	0,2	5,6	0,0	0,0	3,0	93,9
Vila Franca de Xira	2,9	1,7	0,2	115,2	30,9	1,1	2,2	96,5

2017

2016 Po

No.

%

Nurses
per 1000
inhabitants

Medical doctors
per 1 000
inhabitants

Pharmacies and
mobile medicine
depots per 1000
inhabitants

Hospitalisations
per 1000
inhabitants

Surgeries (except minor
surgeries) per day in
hospitals

Medical
appointments
in hospitals
per inhabitant

Beds (practised allotment)
per 1 000 inhabitants
in hospitals

Annual
bed-occupancy
rate in hospitals

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: Os dados relativos a enfermeiras/os, médicas/os e farmácias e postos farmacêuticos móveis referem-se a 31 de dezembro de cada ano. A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. Em 2017, a Ordem dos Enfermeiros solicitou a todos os associados que procedessem à atualização da informação sobre local de trabalho, de modo a evitar situações de informação em falta, substituída pelo local de residência para fins estatísticos. Deste procedimento de atualização resultaram diferenças relevantes no número de enfermeiros de alguns municípios e NUTS III em 2017 face ao ano anterior. Existem hospitais cuja atividade é reportada pelo respetivo centro hospitalar, não sendo possível a sua desagregação por município. Nestes casos, aplica-se o critério da localização do centro hospitalar.

Note: Data on nurses, medical doctors and pharmacies and mobile medicine depots refer to December 31 of each year. The item "Medical doctors per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

In 2017, the Nurses Portuguese Association requested all members to update the information on workplace in order to avoid missing information and replacement by place of residence for statistical purposes. This procedure led to important differences in the number of nurses of various municipalities and NUTS 3 in 2017 vis-à-vis the previous year.

There are hospitals whose activity is reported by the respective hospital centre and, therefore, it is not possible to disaggregate them by municipality. In these cases, the criterion adopted is the location of the hospital centre.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2016 E 2017

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016 AND 2017

▶ continuação continued

II.4.1

Unidade: ‰

Taxa quinquenal de
mortalidade
infantil (2012/2016)Taxa quinquenal de
mortalidade
neonatal (2012/2016)Taxa de mortalidade por
doenças do aparelho
circulatórioTaxa de mortalidade
por tumores malignos

2016

Portugal

3,1

2,1

3,2

2,6

Continente

3,0

2,1

3,2

2,7

A. M. Lisboa

3,4

2,2

3,1

2,7

Alcochete

3,4

2,2

2,7

2,5

Almada

3,1

2,0

3,6

3,2

Amadora

6,0

3,8

2,8

2,5

Barreiro

3,7

2,2

3,4

2,9

Cascais

2,4

1,7

2,9

2,8

Lisboa

3,3

2,1

4,2

3,7

Loures

3,5

2,2

2,9

2,5

Mafra

3,0

2,5

2,5

2,3

Moita

4,0

2,6

3,4

2,8

Montijo

5,4

3,4

3,1

2,1

Odivelas

3,1

1,7

2,6

2,2

Oeiras

3,1

2,6

2,8

2,6

Palmela

2,1

2,1

3,4

2,4

Seixal

2,5

1,7

2,6

2,1

Sesimbra

4,1

3,3

3,0

2,3

Setúbal

2,1

0,9

3,3

2,7

Sintra

3,8

2,5

2,3

2,1

Vila Franca de Xira

2,3

1,8

2,6

2,2

Unit: ‰

2016

Quinquennial infant
mortality rate
(2012/2016)Quinquennial neonatal
mortality rate
(2012/2016)Mortality rate due to
circulatory system
diseasesMortality rate due to
malignant neoplasms

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de novembro de 2018. Information available till 15th November, 2018.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2016 Po

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2016 Po

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados	
	Total	Públicos e Parcerias público-privadas	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento
Unidade: N.º							
Portugal	225	111	114	35 337	908	1 155 169	10 186 064
Continente	208	105	103	32 004	873	1 100 769	9 197 789
A. M. Lisboa	60	28	32	11 334	304	361 995	3 298 821
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1	1	0	547	15	24 829	185 877
Amadora	2	1	1	...	...	...	...
Barreiro	1	1	0	326	5	13 285	105 214
Cascais	6	1	5	607	14	19 892	192 352
Lisboa	35	17	18	5 559	200	212 338	1 600 614
Loures	2	1	1	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	1	0	25	2	240	8 541
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	3	2	1	...	...	...	...
Palmela	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	2	2	...	...	...	...
Sintra	4	0	4	1 158	0	2 143	396 955
Vila Franca de Xira	1	1	0	313	9	16 210	110 280
Unit: No.							
	Total	Public and Public-private partnerships	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation
	Hospitals			Equipment		In-patient flow	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Desde 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). Existem hospitais cuja atividade é reportada pelo respetivo centro hospitalar, não sendo possível a sua desagregação por município. Nestes casos, aplica-se o critério da localização do centro hospitalar.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. There are hospitals whose activity is reported by the respective hospital centre and, therefore, it is not possible to disaggregate them by municipality. In these cases, the criterion adopted is the location of the hospital centre.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2016 Po

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2016 Po

▶ continuação continued

II.4.2

Unidade: N.º

	Pessoal ao serviço						Atendimentos em serviço de urgência	
	Total	Médicos	Enfermeiro	Pessoal auxiliar	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	Outro	Total de hospitais	Hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada
Portugal	126 404	24 003	39 670	29 357	8 800	24 574	7 736 684	6 435 568
Continente	119 089	23 140	37 419	27 291	8 359	22 880	7 407 070	6 112 621
A. M. Lisboa	42 669	8 066	12 498	9 950	3 340	8 815	2 388 077	1 890 504
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	2 562	545	897	535	192	393	164 071	164 071
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	272 828
Barreiro	1 551	253	557	387	137	217	115 246	115 246
Cascais	2 053	397	566	464	225	401	207 566	167 183
Lisboa	26 047	5 159	7 312	5 864	2 069	5 643	1 101 804	644 614
Loures	...	...	...	...	...	...	...	208 727
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	174	12	66	50	22	24	30 950	30 950
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	145 890
Sintra	719	34	134	298	15	238	0	0
Vila Franca de Xira	1 126	187	365	304	77	193	140 995	140 995
Unit: No.	Total	Doctors	Nurse	Auxiliary personnel	Technician of diagnostics and therapeutics	Other	Total hospitals	Public hospitals of universal access and hospitals in public-private partnership
	Personnel employed						Hospitals (emergency service)	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados relativos a "Pessoal ao serviço" referem-se a 31 de dezembro de cada ano e são apresentados por local de atividade. Existem hospitais cuja atividade é reportada pelo respetivo centro hospitalar, não sendo possível a sua desagregação por município. Nestes casos, aplica-se o critério da localização do centro hospitalar.

Note: Data on "Personnel employed" refer to December 31 of each year and are presented by location of activity. There are hospitals whose activity is reported by the respective hospital centre and, therefore, it is not possible to disaggregate them by municipality. In these cases, the criterion adopted is the location of the hospital centre.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008106>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008108>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008119>

CONSULTAS MÉDICAS NA UNIDADE DE CONSULTA EXTERNA DOS HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2016 Po

MEDICAL APPOINTMENTS IN EXTERNAL APPOINTMENTS UNIT BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2016 Po

II.4.3	Consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais segundo a especialidade									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
	Unidade: N.º									
Portugal	19 405 344	1 004 564	1 388 936	852 401	1 615 550	1 710 106	968 286	1 008 562	796 890	10 060 049
Continente	18 780 066	976 822	1 338 542	818 768	1 573 463	1 672 476	938 298	973 759	763 035	9 724 903
A. M. Lisboa	6 352 698	280 359	477 088	255 540	506 042	502 738	334 536	306 458	254 183	3 435 754
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	289 533	13 511	21 960	14 696	26 200	16 494	13 943	12 373	9 796	160 560
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barreiro	163 169	7 868	11 461	7 252	9 752	11 634	8 014	9 027	12 239	85 922
Cascais	376 085	16 640	33 486	11 530	30 065	58 571	23 054	25 640	7 668	169 431
Lisboa	4 081 465	166 321	307 562	154 953	299 749	299 914	206 526	195 634	155 679	2 295 127
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	13 458	1 183	0	1 464	0	972	0	255	1 249	8 335
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	9 137	0	48	4	75	0	10	0	5 480	3 520
Vila Franca de Xira	154 100	11 815	15 343	7 104	23 124	15 168	9 983	7 231	6 170	58 162
Unit: No.	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
	Appointments in external appointments unit of hospitals according to the specialty									

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Existem hospitais cuja atividade é reportada pelo respetivo centro hospitalar, não sendo possível a sua desagregação por município. Nestes casos, aplica-se o critério da localização do centro hospitalar.
Note: There are hospitals whose activity is reported by the respective hospital centre and, therefore, it is not possible to disaggregate them by municipality. In these cases, the criterion adopted is the location of the hospital centre.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2017

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2017

II.4.4	Unidade: N.º	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticos de oficina	Técnicos de farmácia
		Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
Portugal		3 118	2 925	193	9 340	4 089
Continente		2 981	2 807	174	9 026	3 990
A. M. Lisboa		784	780	4	2 936	739
Alcochete		3	3	0	10	2
Almada		45	45	0	173	48
Amadora		41	41	0	154	74
Barreiro		23	23	0	81	35
Cascais		43	42	1	206	46
Lisboa		265	265	0	975	141
Loures		51	51	0	191	104
Mafra		16	14	2	47	9
Moita		15	15	0	53	7
Montijo		14	14	0	59	19
Odivelas		35	35	0	121	16
Oeiras		50	50	0	173	30
Palmela		15	15	0	46	5
Seixal		34	34	0	141	32
Sesimbra		8	8	0	37	14
Setúbal		30	30	0	113	27
Sintra		68	67	1	251	99
Vila Franca de Xira		28	28	0	105	31
Unit: No.		Total	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy technicians
		Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro de cada ano. A rubrica "Farmácias e postos farmacêuticos móveis" é apresentada por morada do estabelecimento. A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Técnicos de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia. A antiga designação "Profissionais de farmácia" foi substituída por "Técnicos de farmácia" na sequência da revisão dos conceitos associados às Estatísticas da Saúde, aprovada pelo Conselho Superior de Estatística em Outubro de 2015".

Note: Data refer to December 31 of each year. The item "Pharmacies and mobile medicine depots" considers the address of the establishment. The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy technicians" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices. The former designation "Pharmacy professionals" has been replaced by "Pharmacy technicians" following the revision of the concepts associated with Health Statistics, endorsed by the High Statistical Council in October 2015.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008208>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008197>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008238>

MÉDICAS/OS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2017

MEDICAL DOCTORS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2017

II.4.5	Médicas/os										
	Médicas/os			Medicas/os por algumas especialidades médicas							
	Total	Especialistas	Não especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
Unidade: N.º											
Portugal	51 937	31 709	20 228	1 711	590	1 735	6 848	1 056	1 174	2 085	1 123
Continente	50 100	30 708	19 392	1 654	576	1 676	6 614	1 030	1 140	2 023	1 096
A. M. Lisboa	18 197	11 915	6 282	646	275	650	1 836	474	403	819	468
Alcochete	51	35	16	5	1	3	4	0	1	4	0
Almada	746	474	272	12	13	28	118	10	18	32	9
Amadora	546	298	248	23	4	9	64	15	8	16	8
Barreiro	247	146	101	16	2	4	49	5	3	9	3
Cascais	1 553	1 007	546	69	28	41	162	31	47	72	29
Lisboa	9 457	6 512	2 945	332	158	380	748	292	198	457	320
Loures	668	439	229	18	15	22	90	18	18	39	11
Mafra	178	115	63	7	2	7	23	6	5	3	3
Moita	77	44	33	1	0	2	15	2	1	4	0
Montijo	137	77	60	4	0	4	15	5	3	6	2
Odivelas	466	242	224	10	6	17	57	9	4	18	8
Oeiras	1 689	1 166	523	69	23	73	154	46	41	83	39
Palmela	176	104	72	4	3	7	21	3	9	4	2
Seixal	344	198	146	9	3	11	66	4	5	13	3
Sesimbra	93	53	40	0	2	0	17	0	2	1	4
Setúbal	566	368	198	33	6	14	85	12	18	26	12
Sintra	966	512	454	25	8	23	109	15	17	25	12
Vila Franca de Xira	237	125	112	9	1	5	39	1	5	7	3
Unit: No.											
	Total	Specialists	Non-specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry
	Medical doctors			Specialist medical doctors							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro de cada ano. A especialidade de Medicina Geral e Familiar correspondia a Generalista em 1991-1995.
Note: Data refer to December 31 of each year. The specialty of Family and General Medicine corresponded to Generalist in 1991-1995.

PARTOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA MÃE, SEGUNDO O LOCAL DO PARTO, 2017 Po

PARTURITIONS BY MOTHER'S MUNICIPALITY OF RESIDENCE, ACCORDING TO THE PLACE OF PARTURITION, 2017 Po

II.4.6

Unidade: N.º

	Local do parto			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Portugal	84 952	567	83 920	465
Contínente	80 817	536	79 830	451
A. M. Lisboa	28 645	212	28 300	133
Alcochete	178	0	178	0
Almada	1 541	12	1 523	6
Amadora	1 912	9	1 893	10
Barreiro	653	5	646	2
Cascais	2 030	19	1 999	12
Lisboa	5 839	38	5 781	20
Loures	2 192	15	2 170	7
Mafra	733	5	727	1
Moita	592	7	582	3
Montijo	585	4	579	2
Odivelas	1 887	8	1 862	17
Oeiras	1 572	9	1 554	9
Palmela	502	2	498	2
Seixal	1 615	12	1 592	11
Sesimbra	505	2	502	1
Setúbal	1 059	6	1 050	3
Sintra	3 950	50	3 873	27
Vila Franca de Xira	1 300	9	1 291	0

Unit: No.

Total	Domicile	Hospital establishment	Another place
-------	----------	------------------------	---------------

Place of parturition

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: O total de Portugal pode não corresponder à soma das partes devido à existência de casos com residência desconhecida da mãe.

Note: The total for Portugal may not correspond to sum of the parts due to the existence of cases of unknown mother's residence.



Mercado de Trabalho

Labour Market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2017.....	114
	Labour market indicators by NUTS II, 2017	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2017.....	115
	Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2017	
II.5.3	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2016	116
	Labour market indicators by municipality, 2016	
II.5.4	Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2017	117
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2017	
II.5.5	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2017.....	117
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2017	
II.5.6	População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2017	118
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2017	
II.5.7	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2017	118
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2017	
II.5.8	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2017	119
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2017	
II.5.9	População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2017	119
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2017	
II.5.10	População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2017	120
	Active population by NUTS II and according to level of education completed and sex, 2017	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2017	120
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2017	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2017	121
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2017	
II.5.13	População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2017	122
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2017	
II.5.14	População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2017	122
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2017	
II.5.15	População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2017.....	123
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2017	



Mercado de Trabalho

Labour Market

II.5.16	População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2017.....	123
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2017	
II.5.17	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2017	124
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2017	
II.5.18	Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2017	124
	Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted), by NUTS II, 2017	
II.5.19	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2016	125
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2016	
II.5.20	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2016	126
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2016	
II.5.21	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2016	127
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2016	
II.5.22	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2016	128
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2016	
II.5.23	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2016.....	129
	Employees in establishments by municipality and according to level of education, 2016	
II.5.24	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2016	130
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to level of education, 2016	
II.5.25	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2016.....	131
	Employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2016	
II.5.26	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2016.....	132
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2016	

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2017

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2017

II.5.1	Unidade: %	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
		Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal		8,9	8,4	9,3	23,9	57,5	60,9	24,6
Continente		8,8	8,3	9,3	23,6	57,1	61,6	24,9
Norte		9,8	8,9	10,7	26,0	62,5	55,3	22,6
Centro		6,9	6,5	7,4	20,8	50,5	60,0	20,4
A. M. Lisboa		9,5	9,2	9,7	23,1	56,3	70,9	33,4
Alentejo		8,4	7,9	8,9	24,4	54,2	60,1	20,4
Algarve		7,7	8,5	6,9	§	43,8	66,2	20,6
R. A. Açores		9,0	9,6	8,2	§	58,0	48,1	18,1
R. A. Madeira		10,4	10,3	10,5	§	68,8	51,0	20,8
Unit: %		Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
		Unemployment rate						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2017

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2017

▶ continuação continued								
II.5.1		Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
		%				N.º		hora
Portugal		68,9	83,0	16,5	78,0	88,7	106,5	39,5
Continente		68,5	83,0	16,6	78,0	88,8	106,5	39,6
Norte		59,8	82,5	17,0	79,2	89,2	104,9	39,7
Centro		60,1	78,5	21,0	78,8	86,4	101,0	38,8
A. M. Lisboa		84,9	87,8	11,9	77,5	89,7	112,0	40,0
Alentejo		67,1	82,8	16,7	76,3	91,1	116,2	40,1
Algarve		83,2	80,7	18,5	70,6	90,0	100,1	40,1
R. A. Açores		73,9	84,2	14,9	77,2	89,7	110,1	38,4
R. A. Madeira		76,5	83,0	16,5	78,3	83,6	101,2	36,5
		%				No.		hour
		Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2017

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2017

II.5.2	Unidade: %	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
		Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal		59,0	60,1	57,9	53,8	53,7	54,4	53,6	50,1
Continente		58,9	60,1	57,7	53,3	53,7	54,4	53,4	49,8
Norte		59,2	60,8	56,9	49,8	53,4	54,5	52,7	45,7
Centro		58,9	60,9	58,0	55,7	54,8	56,3	54,1	52,6
A. M. Lisboa		59,0	58,9	63,4	52,0	53,4	53,3	57,6	47,5
Alentejo		55,5	58,6	54,5	50,3	50,9	53,4	49,9	46,6
Algarve		61,2	62,4	60,6	57,3	56,5	57,6	55,3	53,6
R. A. Açores		59,5	59,0	59,5	60,5	54,2	53,3	54,5	55,5
R. A. Madeira		61,1	61,0	64,9	58,3	54,7	54,1	62,7	53,1

Unit: %	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)
		Activity rate (15 years and over)				Employment rate		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008793>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008794>

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2016

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016

II.5.3	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal
	%		€			%		
Portugal	21,7	28,1	1 105,6	10,4	20,4	5,7	34,2	41,4
Continente	21,8	28,2	1 107,9	10,5	20,4	5,9	34,3	41,5
A. M. Lisboa	17,2	40,7	1 388,5	11,2	18,9	3,1	36,1	47,2
Alcochete	16,9	23,3	2 255,0	51,6	142,5	33,1	46,8	138,4
Almada	26,0	31,9	1 085,7	7,2	24,5	1,9	37,0	38,8
Amadora	15,9	49,6	1 324,0	12,4	19,8	12,7	42,6	50,8
Barreiro	20,0	34,9	1 088,8	13,1	21,2	9,8	27,1	35,1
Cascais	24,8	26,2	1 160,3	4,8	18,1	3,7	34,3	41,3
Lisboa	14,2	47,7	1 551,9	11,5	15,1	3,4	33,9	48,3
Loures	17,6	33,4	1 148,8	9,4	15,5	9,9	31,0	39,3
Mafra	23,8	33,6	905,3	4,1	10,7	3,0	19,8	24,6
Moita	27,5	24,0	909,4	7,8	15,8	2,3	21,4	29,6
Montijo	19,3	32,8	974,2	11,9	14,2	9,9	37,6	43,0
Odivelas	32,8	22,8	913,5	5,2	10,8	2,1	17,1	23,6
Oeiras	10,1	48,7	1 698,9	15,1	20,9	2,8	35,8	52,0
Palmela	13,0	44,8	1 401,3	14,5	26,8	22,8	26,3	30,1
Seixal	27,7	21,7	1 134,3	20,5	48,6	1,7	18,1	48,1
Sesimbra	34,7	12,5	909,2	9,9	19,4	12,6	15,0	26,0
Setúbal	20,0	30,6	1 173,7	16,7	21,0	20,5	30,3	39,0
Sintra	24,6	24,1	1 166,6	10,1	20,9	5,2	30,6	37,7
Vila Franca de Xira	16,0	41,1	1 160,3	9,9	16,3	16,1	30,5	37,3
	%		€			%		
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education	Disparity in mean monthly earning by main occupation

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2017

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2017

II.5.4	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		50,7	54,8	47,1	34,0	35,6	32,3	90,0	90,2	89,7	92,2	94,8	89,9	47,3	55,6	40,6	74,7
Continente		50,7	54,7	47,1	34,1	35,7	32,5	90,3	90,4	90,2	92,5	95,0	90,3	47,2	55,3	40,5	74,9
Norte		51,4	55,9	47,3	35,0	37,8	32,2	90,7	91,2	90,2	92,1	94,4	90,0	47,6	56,4	40,4	73,6
Centro		51,5	57,0	46,6	32,7	36,6	28,6	90,1	90,0	90,2	92,2	94,4	90,1	48,6	58,7	40,4	74,6
A. M. Lisboa		49,7	51,9	47,6	33,6	31,5	35,7	89,9	88,8	90,9	93,0	96,0	90,4	46,2	52,4	41,4	76,7
Alentejo		48,4	53,6	43,7	33,1	37,2	28,7	90,1	92,9	87,1	92,8	95,3	90,3	43,0	50,7	36,4	74,3
Algarve		52,0	53,8	50,3	38,0	35,0	41,0	90,9	91,1	90,7	94,1	95,8	92,6	49,0	53,9	44,8	77,8
R. A. Açores		50,0	55,3	44,9	35,3	37,4	33,1	83,6	87,3	79,8	85,8	90,5	81,2	48,3	58,6	39,5	69,4
R. A. Madeira		52,5	57,3	48,2	28,6	31,1	§	85,8	87,7	83,8	88,2	89,9	86,6	53,8	64,9	45,7	71,1

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2017

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2017

II.5.5	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		53,7	59,1	49,0	25,9	27,6	24,1	81,2	82,1	80,4	85,6	88,9	82,7	43,9	51,6	37,7	67,8
Continente		53,7	59,0	49,0	26,1	27,8	24,2	81,6	82,3	80,9	86,0	89,3	82,9	43,7	51,3	37,6	68,1
Norte		53,4	59,3	48,2	25,9	29,5	22,2	82,5	83,4	81,7	85,0	88,6	81,8	43,5	51,7	36,8	66,1
Centro		54,8	61,6	48,8	25,9	29,4	22,3	82,5	82,5	82,4	86,9	89,5	84,5	46,1	56,0	38,1	69,1
A. M. Lisboa		53,4	57,1	50,3	25,8	23,9	27,8	80,0	80,5	79,6	85,6	89,5	82,2	42,7	47,9	38,6	69,3
Alentejo		50,9	57,1	45,2	25,0	28,2	21,6	80,0	83,9	75,9	87,6	90,9	84,4	40,1	47,4	34,0	67,9
Algarve		56,5	58,7	54,6	30,8	28,2	33,4	82,9	81,8	84,0	88,8	90,2	87,5	45,7	49,8	42,3	71,7
R. A. Açores		54,2	60,1	48,7	25,2	§	§	75,3	77,6	72,9	79,8	84,7	75,2	45,8	55,2	37,8	63,1
R. A. Madeira		54,7	60,9	49,6	20,7	§	§	73,7	77,4	69,9	79,8	80,3	79,3	50,1	60,4	42,7	63,3

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174>

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2017

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2017

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares															
Portugal	5 219,4	2 666,5	2 552,9	371,3	197,5	173,7	1 033,4	511,3	522,1	1 407,5	690,5	717,0	2 407,3	1 267,1	1 140,2	4 972,1
Continente	4 964,6	2 533,3	2 431,3	350,8	186,3	164,5	976,8	481,8	495,0	1 338,4	655,6	682,8	2 298,6	1 209,5	1 089,0	4 728,1
Norte	1 832,8	942,5	890,3	139,9	76,9	63,0	369,2	182,7	186,5	484,2	235,3	248,9	839,4	447,6	391,8	1 757,8
Centro	1 152,7	604,9	547,9	75,8	43,4	32,4	215,6	107,9	107,7	292,1	143,9	148,2	569,3	309,6	259,7	1 063,9
A. M. Lisboa	1 403,5	688,3	715,3	94,7	44,6	50,1	281,0	134,2	146,8	404,7	197,7	207,1	623,1	311,8	311,3	1 357,5
Alentejo	346,5	184,6	161,9	23,3	13,4	9,8	67,3	35,6	31,6	93,4	47,6	45,8	162,5	87,9	74,6	330,7
Algarve	229,0	113,1	116,0	17,2	8,0	9,2	43,7	21,3	22,4	63,9	31,1	32,7	104,3	52,6	51,7	218,3
R. A. Açores	122,2	65,8	56,4	11,4	6,2	5,3	29,6	15,6	14,0	33,7	17,5	16,2	47,5	26,6	20,9	118,8
R. A. Madeira	132,6	67,4	65,3	9,0	5,1	§	26,9	13,9	13,0	35,5	17,4	18,0	61,2	31,0	30,2	125,1

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2017

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2017

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares															
Portugal	4 756,6	2 442,3	2 314,3	282,6	153,3	129,4	933,0	465,2	467,8	1 306,8	648,0	658,8	2 234,2	1 175,8	1 058,3	4 515,4
Continente	4 526,5	2 322,5	2 204,1	267,9	145,4	122,6	883,2	439,1	444,1	1 243,4	616,1	627,3	2 132,0	1 121,9	1 010,1	4 296,2
Norte	1 654,0	858,7	795,3	103,6	60,1	43,5	336,0	167,2	168,8	447,0	220,8	226,2	767,4	410,7	356,7	1 580,3
Centro	1 073,0	565,4	507,5	60,0	34,8	25,2	197,3	98,9	98,4	275,4	136,4	139,0	540,2	295,3	244,9	985,7
A. M. Lisboa	1 270,6	624,8	645,8	72,8	33,8	39,0	250,2	121,6	128,6	372,5	184,2	188,3	575,1	285,1	290,0	1 227,0
Alentejo	317,4	170,0	147,4	17,6	10,2	7,4	59,7	32,2	27,5	88,2	45,4	42,8	151,9	82,3	69,7	302,2
Algarve	211,5	103,5	108,0	13,9	6,4	7,5	39,9	19,2	20,7	60,3	29,3	31,0	97,4	48,6	48,8	201,0
R. A. Açores	111,2	59,5	51,8	8,2	§	§	26,7	13,9	12,8	31,3	16,4	15,0	45,0	25,1	20,0	107,9
R. A. Madeira	118,8	60,4	58,4	6,6	§	§	23,1	12,3	10,9	32,1	15,6	16,5	57,1	28,8	28,2	111,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2017

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2017

II.5.8	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares															
Portugal	462,8	224,2	238,7	88,6	44,3	44,4	100,4	46,1	54,3	100,7	42,5	58,1	173,1	91,3	81,8	456,7
Continente	438,0	210,9	227,2	82,9	41,0	41,9	93,7	42,7	50,9	95,0	39,6	55,4	166,5	87,6	78,9	432,0
Norte	178,7	83,8	94,9	36,3	16,8	19,5	33,2	15,5	17,7	37,2	14,6	22,7	72,0	36,9	35,1	177,4
Centro	79,8	39,4	40,3	15,8	8,6	7,2	18,3	9,0	9,3	16,7	7,5	9,2	29,0	14,3	14,7	78,2
A. M. Lisboa	132,9	63,5	69,5	21,9	10,7	11,1	30,8	12,6	18,3	32,3	13,5	18,8	48,0	26,7	21,3	130,5
Alentejo	29,0	14,6	14,5	5,7	\$	\$	7,5	\$	\$	5,2	\$	\$	10,6	5,7	4,9	28,5
Algarve	17,6	9,6	8,0	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	6,9	\$	\$	17,3
R. A. Açores	11,0	6,3	4,6	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	10,9
R. A. Madeira	13,8	7,0	6,9	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	13,8

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2017

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2017

II.5.9	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares																
Portugal	5 065,6	2 197,9	2 867,7	1 431,9	721,2	357,8	363,4	115,4	55,7	59,7	118,3	38,2	80,2	2 678,8	1 013,4	1 665,4	1 687,0
Continente	4 823,0	2 094,4	2 728,6	1 356,9	677,6	336,3	341,3	105,1	51,4	53,7	108,0	34,4	73,6	2 575,4	977,9	1 597,5	1 583,8
Norte	1 735,3	744,9	990,4	471,2	259,7	126,7	133,0	37,9	17,7	20,2	41,7	13,9	27,8	924,8	346,1	578,7	631,8
Centro	1 084,0	455,9	628,2	278,5	155,7	75,1	80,6	23,7	12,0	11,8	24,8	8,5	16,3	601,4	217,6	383,8	362,1
A. M. Lisboa	1 423,2	636,7	786,5	449,5	187,1	97,0	90,1	31,7	17,0	14,7	30,2	8,2	22,0	724,6	283,8	440,9	413,4
Alentejo	368,8	159,9	209,0	91,3	47,1	22,7	24,4	7,4	§	4,7	7,3	§	4,9	215,8	85,5	130,4	114,4
Algarve	211,6	97,1	114,5	66,5	28,0	14,8	13,2	§	§	§	§	§	§	108,7	44,9	63,8	62,1
R. A. Açores	122,4	53,3	69,1	39,3	21,0	10,3	10,7	5,8	§	§	5,6	§	§	50,8	18,8	31,9	52,3
R. A. Madeira	120,2	50,2	70,0	35,8	22,6	11,2	11,4	4,5	§	§	4,8	§	§	52,6	16,8	35,9	50,9

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2017

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION COMPLETED AND SEX, 2017

II.5.10	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
	Unidade: milhares														
Portugal	5 219,4	2 666,5	2 552,9	86,6	679,3	395,1	284,1	651,1	384,3	266,7	1 086,0	628,7	457,3	1 399,0	1 317,5
Continente	4 964,6	2 533,3	2 431,3	79,4	635,2	369,2	266,1	607,6	358,6	249,0	1 033,7	597,1	436,5	1 341,5	1 267,1
Norte	1 832,8	942,5	890,3	31,3	271,2	157,1	114,2	281,6	165,6	116,0	379,5	212,1	167,4	462,8	406,3
Centro	1 152,7	604,9	547,9	30,2	172,9	104,0	68,9	144,9	88,1	56,8	241,3	145,9	95,4	296,9	266,6
A. M. Lisboa	1 403,5	688,3	715,3	9,1	116,2	62,2	54,0	112,8	63,0	49,8	275,8	161,7	114,1	416,8	472,8
Alentejo	346,5	184,6	161,9	5,8	46,4	28,8	17,6	44,5	27,6	16,9	82,2	47,2	35,0	97,5	70,1
Algarve	229,0	113,1	116,0	§	28,5	17,1	11,5	23,9	14,2	9,6	54,8	30,2	24,7	67,4	51,4
R. A. Açores	122,2	65,8	56,4	§	18,9	12,1	6,8	22,6	14,0	8,6	27,7	16,9	10,9	28,2	21,5
R. A. Madeira	132,6	67,4	65,3	§	25,1	13,9	11,2	20,8	11,7	9,1	24,6	14,6	9,9	29,4	28,9

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2017

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2017

II.5.11	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pes- soais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalha- dores/as não qualificados	Forças armadas
	Unidade: milhares										
Portugal	4 756,6	296,2	873,7	548,1	369,3	836,8	278,0	619,8	406,5	508,3	19,7
Continente	4 526,5	288,2	837,0	519,5	355,5	786,2	253,3	597,3	396,5	474,2	18,8
Norte	1 654,0	110,9	262,3	189,8	115,1	243,1	97,7	274,6	193,4	164,7	§
Centro	1 073,0	52,6	166,1	99,3	84,5	195,3	108,1	163,4	103,1	98,2	§
A. M. Lisboa	1 270,6	90,1	334,8	176,0	114,3	234,2	13,7	103,4	59,5	132,2	12,3
Alentejo	317,4	20,9	43,8	33,5	24,1	58,0	21,1	35,7	31,9	46,7	§
Algarve	211,5	13,7	29,9	20,9	17,5	55,6	12,8	20,1	8,6	32,3	§
R. A. Açores	111,2	§	17,0	16,4	6,6	22,9	11,3	11,5	4,9	16,9	§
R. A. Madeira	118,8	4,9	19,8	12,2	7,2	27,7	13,4	11,1	5,1	17,2	§

Unit: thousands	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2017

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2017

II.5.12	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
		Unidade: milhares														
Portugal	4 756,6	3 948,7	1 927,9	2 020,8	3 080,3	785,9	503,8	282,1	4 220,3	2 216,5	2 003,8	536,3	201,7	1 035,1	2 457,8	982,9
Continente	4 526,5	3 756,4	1 834,5	1 921,9	2 930,8	749,7	478,2	271,5	4 021,2	2 111,2	1 910,0	505,4	190,0	952,5	2 355,1	950,3
Norte	1 654,0	1 365,3	676,1	689,2	1 081,6	280,5	178,7	101,7	1 475,1	786,0	689,1	178,9	69,4	315,3	908,4	331,1
Centro	1 073,0	842,4	418,3	424,1	663,4	225,7	144,0	81,8	926,8	493,7	433,1	146,2	41,1	248,5	546,4	208,7
A. M. Lisboa	1 270,6	1 115,0	526,9	588,2	864,6	151,4	96,2	55,2	1 139,7	580,0	559,7	130,9	59,4	275,7	626,1	303,7
Alentejo	317,4	262,9	134,7	128,2	200,7	52,9	34,8	18,1	289,2	157,1	132,1	28,3	12,2	69,7	164,2	61,4
Algarve	211,5	170,6	78,5	92,1	120,4	39,2	24,5	14,7	190,4	94,4	96,0	21,1	7,9	43,3	110,1	45,4
R. A. Açores	111,2	93,7	46,1	47,6	72,3	16,6	12,7	§	99,8	54,3	45,6	11,4	4,9	38,4	51,5	14,7
R. A. Madeira	118,8	98,6	47,2	51,4	77,2	19,6	12,9	6,7	99,3	51,1	48,2	19,5	6,8	44,2	51,2	17,9

Unit: thousands																
Total	<u>MF</u>	<u>M</u>	<u>F</u>	<u>Unlimited duration contract</u>	MF	M	F	MF	M	F	<u>MF</u>	<u>Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)</u>	MF	MF	MF	
	Employees				<u>Self-employed</u>			<u>Full-time</u>			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
	Occupational status, of which							Work duration					<u>Usual weekly hours of work</u>			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006140>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006143><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006161><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006522>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE–REV.3) E O SEXO, 2017

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2017

II.5.13		Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares													
Portugal		4 756,6	2 442,3	2 314,3	304,4	207,6	96,8	1 176,8	823,1	353,7	3 275,4	1 411,6	1 863,8
Continente		4 526,5	2 322,5	2 204,1	279,5	188,3	91,2	1 144,8	797,4	347,5	3 102,2	1 336,8	1 765,4
Norte		1 654,0	858,7	795,3	99,9	66,0	33,9	564,3	366,3	198,0	989,8	426,4	563,4
Centro		1 073,0	565,4	507,5	116,8	72,6	44,2	311,2	223,9	87,3	645,0	268,9	376,1
A. M. Lisboa		1 270,6	624,8	645,8	12,8	10,7	§	179,6	138,1	41,5	1 078,2	475,9	602,3
Alentejo		317,4	170,0	147,4	38,0	29,7	8,3	66,3	49,5	16,8	213,1	90,8	122,3
Algarve		211,5	103,5	108,0	12,0	9,2	§	23,5	19,6	§	176,0	74,7	101,3
R. A. Açores		111,2	59,5	51,8	11,9	10,8	§	17,1	14,0	§	82,3	34,8	47,5
R. A. Madeira		118,8	60,4	58,4	13,0	8,5	§	14,9	11,8	§	90,9	40,0	50,9

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE–REV.3), 2017

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE–REV.3), 2017

II.5.14	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
	Unidade: milhares										
Portugal	1 176,8	48,8	104,5	202,2	59,1	95,1	118,8	81,9	77,6	64,2	307,5
Continente	1 144,8	46,1	98,4	200,8	58,1	94,3	117,2	81,5	77,6	63,5	292,3
Norte	564,3	14,8	31,6	170,8	26,8	28,2	52,4	36,1	42,5	39,4	116,7
Centro	311,2	11,8	32,0	26,3	18,7	42,3	46,2	21,8	16,7	15,3	76,3
A. M. Lisboa	179,6	7,7	19,3	\$	9,1	15,7	13,6	17,0	15,1	7,4	67,3
Alentejo	66,3	8,6	13,9	\$	\$	7,3	\$	5,7	\$	\$	18,0
Algarve	23,5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	14,1
R. A. Açores	17,1	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	//	\$	7,5
R. A. Madeira	14,9	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	//	\$	7,7

Unit: thousands	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2017

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2017

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
		Unidade: milhares														
Portugal	3 275,4	110,8	148,4	444,3	203,9	323,2	114,9	107,8	43,0	199,9	163,7	296,6	390,7	440,3	64,1	223,7
Continente	3 102,2	106,7	142,1	422,0	194,5	300,3	111,8	105,3	41,7	194,6	156,6	271,3	368,3	415,6	60,1	211,2
Norte	989,8	45,9	53,4	152,5	61,2	79,1	28,6	28,2	10,4	69,8	46,8	63,7	127,4	130,6	18,7	73,5
Centro	645,0	23,6	36,1	87,6	37,1	59,4	16,7	13,6	6,7	36,3	21,0	60,6	88,2	104,8	10,1	43,1
A. M. Lisboa	1 078,2	25,9	41,0	124,0	72,8	98,6	60,4	56,6	17,4	74,1	67,8	103,1	111,1	129,7	22,9	72,8
Alentejo	213,1	7,2	7,9	31,6	15,9	22,0	\$	5,1	\$	6,2	11,0	27,3	26,1	31,3	\$	12,3
Algarve	176,0	\$	\$	26,3	7,4	41,1	\$	\$	5,6	8,2	10,0	16,7	15,4	19,2	\$	9,5
R. A. Açores	82,3	\$	\$	10,1	4,7	7,7	\$	\$	\$	\$	\$	15,1	9,6	13,9	\$	6,5
R. A. Madeira	90,9	\$	\$	12,2	4,7	15,3	\$	\$	\$	\$	\$	10,2	12,9	10,7	\$	6,0
Unit: thousands																
	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		G														

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2017

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2017

II.5.16	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as		Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as			
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Unidade: milhares															
Portugal	5 065,6	2 197,9	2 867,7	387,4	807,2	386,9	420,3	1 752,7	808,3	944,4	2 118,4	992,7	1 125,7	23,5	213,0
Continente	4 823,0	2 094,4	2 728,6	363,6	762,5	365,5	397,1	1 701,6	785,5	916,2	1 995,2	933,7	1 061,5	22,1	195,0
Norte	1 735,3	744,9	990,4	154,4	287,1	135,9	151,2	566,5	266,0	300,5	727,3	339,0	388,3	8,6	76,1
Centro	1 084,0	455,9	628,2	98,2	174,5	80,8	93,7	375,4	171,4	204,0	436,0	201,9	234,0	4,9	41,2
A. M. Lisboa	1 423,2	636,7	786,5	73,0	219,4	110,3	109,1	533,2	242,1	291,1	597,6	281,6	316,0	6,0	56,0
Alentejo	368,8	159,9	209,0	23,2	52,0	23,8	28,2	153,6	70,6	83,0	140,0	64,7	75,3	\$	14,5
Algarve	211,6	97,1	114,5	14,8	29,6	14,8	14,8	73,0	35,4	37,6	94,3	46,4	47,9	\$	7,2
R. A. Açores	122,4	53,3	69,1	16,4	20,4	9,9	10,5	21,7	12,8	8,9	63,9	30,5	33,5	\$	9,3
R. A. Madeira	120,2	50,2	70,0	7,4	24,3	11,5	12,7	29,3	10,0	19,3	59,2	28,5	30,7	\$	8,7

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
				Main status											

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006176><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006510><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006534>

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2017

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2017

II.5.17	Unidade: milhares					
	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal	462,8	336,2	55,5	407,3	196,7	266,1
Continente	438,0	320,7	52,4	385,6	187,8	250,2
Norte	178,7	121,8	25,6	153,1	67,0	111,7
Centro	79,8	61,6	8,6	71,2	39,5	40,3
A. M. Lisboa	132,9	104,6	13,3	119,6	58,1	74,8
Alentejo	29,0	20,1	\$	25,7	13,3	15,7
Algarve	17,6	12,7	\$	16,0	9,9	7,7
R. A. Açores	11,0	6,6	\$	9,3	4,6	6,4
R. A. Madeira	13,8	8,9	\$	12,4	\$	9,5

Unit: thousands						
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) POR NUTS II, 2017

LABOUR COST INDEX YEAR-ON-YEAR RATE OF CHANGE (WORKING DAYS ADJUSTED), BY NUTS II, 2017

II.5.18	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
	Unidade: %					
Portugal	1,6	1,7	1,2	1,6	1,6	- 0,1
Continente	1,6	1,8	0,9	1,6	1,5	- 0,2
Norte	2,2	2,3	2,0	2,2	2,1	- 0,1
Centro	3,0	3,1	2,5	3,0	2,6	- 0,4
A. M. Lisboa	0,9	1,2	- 0,3	0,9	0,7	- 0,2
Alentejo	1,0	1,1	0,6	1,0	1,2	0,2
Algarve	1,5	1,7	0,9	1,5	1,7	0,1
R. A. Açores	2,4	2,4	2,5	2,4	2,4	- 0,2
R. A. Madeira	0,4	0,3	1,0	0,4	0,3	- 0,1

Unit: %	Total (B to S), excluding Public Administration					
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee
	Component			Source of variation		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram revistos com a implementação do novo Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC 2010). Os hospitais EPE passaram a estar incluídos na Administração Pública.

Note: Data have been revised due to the implementation of the new European System of Accounts 2010 (ESA 2010). The EPE Hospitals, state-owned hospitals managed by a company indicated by the state, were included in Public Administration.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050>

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2016

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2016

II.5.19												
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	2 133 382	1 149 741	983 641	43 066	30 382	12 684	662 400	445 104	217 296	1 427 916	674 255	753 661
Continente	2 054 911	1 107 485	947 426	41 688	29 216	12 472	646 483	432 319	214 164	1 366 740	645 950	720 790
A. M. Lisboa	648 611	344 266	304 345	4 465	3 153	1 312	99 122	74 062	25 060	545 024	267 051	277 973
Alcochete	3 488	1 932	1 556	...	...	...	...	...	...	2 383	1 135	1 248
Almada	18 303	8 326	9 977	19	14	5	2 640	2 102	538	15 644	6 210	9 434
Amadora	29 021	15 043	13 978	11	11	0	5 167	3 573	1 594	23 843	11 459	12 384
Barreiro	7 889	3 858	4 031	...	...	...	...	...	...	6 315	2 532	3 783
Cascais	32 573	16 868	15 705	90	67	23	5 207	3 956	1 251	27 276	12 845	14 431
Lisboa	283 113	141 370	141 743	1 103	915	188	16 259	11 618	4 641	265 751	128 837	136 914
Loures	38 755	23 245	15 510	311	234	77	9 511	6 984	2 527	28 933	16 027	12 906
Mafra	14 835	9 594	5 241	265	178	87	3 477	2 416	1 061	11 093	7 000	4 093
Moita	4 312	2 133	2 179	75	53	22	1 510	1 122	388	2 727	958	1 769
Montijo	8 245	4 008	4 237	787	383	404	1 730	1 241	489	5 728	2 384	3 344
Odivelas	13 796	7 794	6 002	45	41	4	3 470	2 551	919	10 281	5 202	5 079
Oeiras	70 249	37 409	32 840	42	34	8	7 443	5 380	2 063	62 764	31 995	30 769
Palmela	16 006	10 943	5 063	298	206	92	8 862	7 060	1 802	6 846	3 677	3 169
Seixal	14 703	8 167	6 536	...	11	...	...	3 338	...	10 408	4 818	5 590
Sesimbra	4 387	2 278	2 109	468	427	41	860	702	158	3 059	1 149	1 910
Setúbal	17 746	9 853	7 893	258	195	63	5 239	4 239	1 000	12 249	5 419	6 830
Sintra	48 032	27 434	20 598	258	172	86	14 506	10 690	3 816	33 268	16 572	16 696
Vila Franca de Xira	23 158	14 011	9 147	188	97	91	6 514	5 082	1 432	16 456	8 832	7 624
Unit: No.												
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..**Source:** Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.**Nota:** Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.**Note:** Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20												
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	1 105,57	1 212,15	980,99	832,69	867,48	749,36	1 038,65	1 118,41	875,27	1 144,84	1 289,56	1 015,36
Continente	1 107,86	1 215,11	982,49	832,80	868,86	748,33	1 037,93	1 119,09	874,09	1 149,32	1 295,03	1 018,75
A. M. Lisboa	1 388,49	1 534,37	1 223,48	872,47	913,72	773,32	1 408,92	1 441,90	1 311,48	1 389,00	1 567,34	1 217,67
Alcochete	2 255,02	3 300,01	957,51	850,18	978,26	728,56	1 250,33	1 244,14	1 272,72	2 759,85	4 770,12	931,61
Almada	1 085,71	1 171,48	1 014,12	726,06	715,00	757,03	1 129,01	1 167,14	980,06	1 078,83	1 173,98	1 016,20
Amadora	1 323,98	1 481,80	1 154,14	1 011,47	1 011,47	//	1 686,52	1 764,57	1 511,58	1 245,56	1 394,08	1 108,13
Barreiro	1 088,79	1 234,95	948,91	...	...	//	1 302,76	1 353,58	1 031,45	1 035,68	1 173,39	943,50
Cascais	1 160,34	1 214,06	1 102,65	905,29	969,39	718,56	1 066,81	1 064,78	1 073,22	1 179,04	1 261,32	1 105,81
Lisboa	1 551,90	1 730,48	1 373,79	791,44	766,48	912,91	1 652,11	1 660,05	1 632,24	1 548,93	1 743,68	1 365,66
Loures	1 148,79	1 237,33	1 016,09	787,98	791,19	778,24	1 341,82	1 395,07	1 194,64	1 089,22	1 175,11	982,55
Mafra	905,30	932,64	855,23	716,59	725,18	699,02	924,17	961,23	839,79	903,89	928,05	862,56
Moita	909,38	981,21	839,07	878,22	921,25	774,56	882,75	936,87	726,24	924,98	1 036,44	864,62
Montijo	974,17	1 093,68	861,11	768,69	847,12	694,34	1 129,13	1 192,60	968,07	955,60	1 081,81	865,62
Odivelas	913,46	955,02	859,50	692,78	702,10	597,25	938,16	936,52	942,69	906,10	966,09	844,65
Oeiras	1 698,86	1 939,66	1 424,56	926,99	969,81	745,01	1 827,77	1 873,43	1 708,68	1 684,09	1 951,83	1 405,69
Palmela	1 401,26	1 539,40	1 102,68	805,39	833,14	743,25	1 686,83	1 738,95	1 482,63	1 057,53	1 195,82	897,06
Seixal	1 134,35	1 342,26	874,56	829,57	860,13	...	1 107,87	1 150,38	957,57	1 145,62	1 476,29	860,62
Sesimbra	909,16	995,72	815,66	1 223,03	1 256,22	877,47	943,72	947,04	928,97	851,42	928,65	804,96
Setúbal	1 173,73	1 349,16	954,74	1 264,40	1 351,50	994,79	1 542,22	1 572,68	1 413,12	1 014,21	1 174,23	887,25
Sintra	1 166,64	1 268,74	1 030,66	929,31	945,87	896,19	1 255,65	1 295,02	1 145,37	1 129,67	1 255,13	1 005,14
Vila Franca de Xira	1 160,26	1 253,48	1 017,48	812,02	915,14	702,09	1 456,08	1 482,24	1 363,23	1 047,15	1 125,56	956,31
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2016

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2016

II.5.21		Unidade: N.º	Total	Escalaão de pessoal						
				1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal			2 133 382	463 806	239 777	330 378	231 815	268 406	150 190	449 010
Continente			2 054 911	446 957	230 613	316 863	222 414	258 217	144 608	435 239
A. M. Lisboa			648 611	111 526	58 834	77 709	60 778	75 851	53 808	210 105
Alcochete			3 488	591	303	779	414	587	396	418
Almada			18 303	4 765	2 077	2 493	1 714	1 421	1 033	4 800
Amadora			29 021	4 628	1 955	2 627	2 632	2 786	1 739	12 654
Barreiro			7 889	1 576	635	1 296	956	674	568	2 184
Cascais			32 573	8 068	3 761	4 263	3 096	4 864	1 304	7 217
Lisboa			283 113	40 339	22 301	30 699	23 367	31 278	24 167	110 962
Loures			38 755	6 830	4 059	5 403	4 167	5 334	2 989	9 973
Mafra			14 835	3 535	1 851	2 041	1 570	848	520	4 470
Moita			4 312	1 186	617	583	446	443	553	484
Montijo			8 245	1 595	803	1 093	1 354	694	1 048	1 658
Odivelas			13 796	4 526	2 295	2 053	1 192	588	754	2 388
Oeiras			70 249	7 112	4 199	6 732	7 079	10 931	8 773	25 423
Palmela			16 006	2 088	1 159	1 869	1 456	2 258	1 591	5 585
Seixal			14 703	4 075	2 095	2 506	1 460	1 377	908	2 282
Sesimbra			4 387	1 523	803	696	422	396	45	502
Setúbal			17 746	3 549	2 130	2 578	1 581	2 471	1 739	3 698
Sintra			48 032	11 830	5 959	7 238	5 401	6 039	3 579	7 986
Vila Franca de Xira			23 158	3 710	1 832	2 760	2 471	2 862	2 102	7 421
Unit: No.		Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	
			Employees size class							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2016

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2016

II.5.22	Unidade: €	Total	Escalaão de pessoal					
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499
		Portugal	1 105,57	806,14	926,62	1 018,40	1 098,26	1 248,61
Continente	1 107,86	806,81	927,63	1 021,12	1 100,99	1 254,62	1 351,42	1 411,16
A. M. Lisboa	1 388,49	936,43	1 122,97	1 306,26	1 407,17	1 666,09	1 736,80	1 538,39
Alcochete	2 255,02	835,82	931,90	1 163,88	1 309,80	1 203,10	11 221,73	1 172,80
Almada	1 085,71	781,50	908,24	921,81	1 133,25	1 341,85	1 134,06	1 446,39
Amadora	1 323,98	889,29	1 071,96	1 263,04	1 317,06	1 874,82	1 550,10	1 383,63
Barreiro	1 088,79	790,87	888,82	938,36	1 137,85	1 417,75	1 548,12	1 208,75
Cascais	1 160,34	884,98	1 017,86	1 145,57	1 184,59	1 517,64	1 193,65	1 293,94
Lisboa	1 551,90	1 076,86	1 250,46	1 524,99	1 566,36	1 676,92	1 796,98	1 700,96
Loures	1 148,79	837,69	1 000,72	1 078,56	1 252,59	1 342,14	1 312,60	1 264,28
Mafra	905,30	772,73	911,64	1 008,92	1 048,16	885,65	1 110,27	889,89
Moita	909,38	780,10	940,34	1 000,98	893,35	990,41	739,12	1 211,50
Montijo	974,17	797,40	901,42	928,72	959,69	1 023,81	946,46	1 217,98
Odivelas	913,46	795,86	879,92	975,87	1 023,88	1 141,62	945,04	993,69
Oeiras	1 698,86	1 119,96	1 542,13	1 759,23	1 905,79	2 281,15	2 010,77	1 455,09
Palmela	1 401,26	808,93	1 011,51	1 040,79	1 206,72	1 413,64	1 541,67	1 829,93
Seixal	1 134,35	805,71	870,03	991,89	993,93	2 793,93	1 179,95	1 190,58
Sesimbra	909,16	726,98	849,25	1 082,50	1 054,30	879,99	764,43	1 231,33
Setúbal	1 173,73	832,24	993,19	1 030,28	1 210,09	1 283,87	1 560,60	1 434,38
Sintra	1 166,64	843,70	1 047,00	1 086,18	1 199,70	1 495,96	1 534,74	1 370,88
Vila Franca de Xira	1 160,26	820,94	1 061,78	1 100,09	1 172,42	1 219,51	1 550,65	1 239,13
Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
Employees size class								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2016

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2016

II.5.23

Unidade: N.º

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 133 382	8 934	225 201	300 646	555 857	596 087	38 566	356 627	42 711	4 311
Continente	2 054 911	8 353	215 044	287 398	533 902	574 341	37 866	347 334	42 034	4 247
A. M. Lisboa	648 611	2 172	45 422	53 152	146 121	203 606	16 004	157 677	20 610	1 756
Alcochete	3 488	16	313	396	978	1 231	54	455	40	3
Almada	18 303	72	1 435	1 931	4 996	5 622	367	3 408	320	93
Amadora	29 021	134	2 633	2 491	6 474	8 552	718	6 458	1 075	421
Barreiro	7 889	19	602	804	2 457	2 513	121	1 264	101	3
Cascais	32 573	110	2 360	3 031	8 333	10 729	896	6 426	573	44
Lisboa	283 113	841	14 245	15 442	48 366	91 303	8 049	89 760	13 078	855
Loures	38 755	134	3 956	4 880	11 319	11 391	610	5 780	593	28
Mafra	14 835	57	1 725	2 824	4 784	3 799	132	1 354	116	10
Moita	4 312	...	423	590	1 437	1 294	61	434	44	...
Montijo	8 245	83	1 068	1 076	2 396	2 454	122	914	97	5
Odivelas	13 796	58	1 445	1 699	4 378	4 212	197	1 558	190	18
Oeiras	70 249	228	4 616	3 873	11 777	21 477	2 406	23 099	2 462	146
Palmela	16 006	43	1 117	1 736	5 652	4 896	322	1 996	184	6
Seixal	14 703	45	1 209	1 698	4 621	4 882	254	1 684	226	53
Sesimbra	4 387	...	775	621	1 459	1 039	40	384	33	...
Setúbal	17 746	41	1 558	2 067	5 390	5 523	375	2 519	227	11
Sintra	48 032	175	4 000	5 411	13 768	15 518	914	7 129	896	41
Vila Franca de Xira	23 158	77	1 942	2 582	7 536	7 171	366	3 055	355	14
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
		Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2016

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2016

II.5.24		Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €											
Portugal		1 105,57	716,13	792,59	821,33	869,26	1 067,80	1 805,60	1 812,91	1 763,14	2 567,85
Continente		1 107,86	711,01	789,18	819,32	868,90	1 068,65	1 802,50	1 813,61	1 764,07	2 573,30
A. M. Lisboa		1 388,49	740,02	828,46	901,24	960,96	1 255,54	2 098,37	2 123,61	2 018,20	2 848,32
Alcochete		2 255,02	754,03	900,73	973,31	1 439,85	3 272,51	1 942,07	3 453,97	1 484,14	4 144,80
Almada		1 085,71	686,80	781,47	815,35	827,91	975,61	1 547,94	1 776,39	1 643,70	3 296,28
Amadora		1 323,98	707,28	806,04	852,02	869,10	1 118,62	2 222,38	2 124,91	2 268,31	2 438,46
Barreiro		1 088,79	618,97	844,63	898,46	911,57	1 035,28	1 682,40	1 701,20	1 453,72	620,67
Cascais		1 160,34	716,80	826,96	849,30	871,86	1 052,45	2 203,46	1 781,76	1 857,62	1 851,65
Lisboa		1 551,90	767,09	820,03	902,36	1 001,60	1 321,28	2 105,72	2 187,85	2 047,15	3 117,07
Loures		1 148,79	708,04	837,64	900,06	945,52	1 123,98	1 970,94	1 881,72	1 746,64	1 654,11
Mafra		905,30	727,92	799,68	823,92	821,82	918,20	1 281,74	1 391,97	1 365,02	2 824,11
Moita		909,38	667,86	758,94	808,95	801,73	928,85	1 412,31	1 359,98	1 617,62	...
Montijo		974,17	664,01	733,79	825,94	824,36	957,00	2 047,71	1 645,36	1 501,99	9 670,86
Odivelas		913,46	704,76	789,98	815,74	819,55	934,86	1 158,20	1 275,70	1 199,97	2 035,00
Oeiras		1 698,86	667,91	773,43	927,57	1 022,82	1 515,98	2 400,10	2 394,71	2 248,68	3 122,86
Palmela		1 401,26	984,97	902,46	1 049,94	1 285,42	1 374,88	2 597,48	2 136,10	1 846,24	2 202,51
Seixal		1 134,35	802,86	889,34	998,30	955,22	1 264,59	1 689,79	1 451,42	1 225,77	1 895,76
Sesimbra		909,16	799,01	916,79	850,53	823,66	894,03	1 066,24	1 307,15	1 361,23	760,86
Setúbal		1 173,73	799,21	915,12	946,14	971,52	1 108,65	1 896,01	1 929,28	1 826,36	3 213,42
Sintra		1 166,64	752,37	868,61	933,65	921,87	1 135,54	1 973,34	1 864,20	1 888,99	2 573,73
Vila Franca de Xira		1 160,26	758,65	906,07	957,49	941,07	1 130,73	1 786,16	1 963,12	1 812,26	2 212,02
Unit: €		Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
			Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2016

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2016

II.5.25	Unidade: N.º	Total	Profissão principal								
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artes	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal		2 133 382	96 064	245 361	237 551	299 929	445 337	23 772	306 174	238 781	238 351
Continente		2 054 911	93 530	238 520	230 242	288 643	422 102	22 742	296 882	234 129	226 093
A. M. Lisboa		648 611	33 519	113 579	91 665	112 865	144 340	2 921	50 804	38 810	58 960
Alcochete		3 488	181	183	450	655	889	82	341	281	420
Almada		18 303	842	2 868	2 101	2 141	5 969	44	1 696	870	1 763
Amadora		29 021	1 175	6 002	4 537	3 420	8 920	48	1 895	775	2 203
Barreiro		7 889	223	1 102	1 046	770	2 343	75	1 006	725	594
Cascais		32 573	1 685	5 083	3 270	4 316	10 213	191	2 512	1 440	3 831
Lisboa		283 113	16 684	64 073	41 383	58 762	59 183	376	11 154	8 082	22 663
Loures		38 755	1 556	3 885	5 326	6 172	7 653	229	4 487	4 729	4 701
Mafra		14 835	627	926	1 107	1 628	4 557	190	2 129	2 328	1 334
Moita		4 312	149	351	433	495	1 206	23	841	242	572
Montijo		8 245	365	589	697	1 099	2 132	256	1 254	561	1 290
Odivelas		13 796	576	1 000	1 528	2 447	3 361	73	2 347	1 139	1 319
Oeiras		70 249	4 267	16 251	14 184	11 006	12 406	126	3 570	1 904	6 355
Palmela		16 006	542	1 166	1 911	2 449	1 769	135	2 293	4 474	1 257
Seixal		14 703	628	1 355	1 687	2 184	3 555	30	2 328	1 386	1 540
Sesimbra		4 387	147	272	371	473	1 381	398	492	320	530
Setúbal		17 746	672	1 691	2 522	2 600	3 931	149	2 482	1 939	1 749
Sintra		48 032	2 389	4 718	6 245	7 742	10 909	416	6 531	4 198	4 844
Vila Franca de Xira		23 158	811	2 064	2 867	4 506	3 963	80	3 446	3 417	1 995
Unit: No.	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	
Main occupation											

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP–10), 2016

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO–08), 2016

II.5.26	Unidade: €	Total	Profissão principal								
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artesãos	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal		1 105,57	2 462,69	1 785,91	1 496,43	1 046,53	784,75	798,26	859,58	876,20	710,83
Continente		1 107,86	2 466,96	1 787,99	1 494,24	1 046,05	785,26	799,91	857,96	874,93	707,94
A. M. Lisboa		1 388,49	3 389,42	2 014,04	1 783,25	1 166,49	849,42	810,14	1 013,75	1 046,60	735,88
Alcochete		2 255,02	2 406,30	1 574,47	10 296,21	999,47	883,23	742,83	1 041,77	1 000,68	801,32
Almada		1 085,71	2 009,19	1 798,04	1 254,09	1 060,59	754,66	724,80	885,61	951,79	701,53
Amadora		1 323,98	3 492,08	2 087,63	1 498,63	1 089,32	796,28	767,79	960,80	877,48	694,61
Barreiro		1 088,79	2 191,04	1 694,12	1 374,89	1 028,29	766,63	642,22	988,55	1 046,04	664,26
Cascais		1 160,34	2 435,31	1 861,72	1 357,78	1 066,38	839,10	756,60	896,81	913,57	738,82
Lisboa		1 551,90	3 810,89	2 078,72	1 882,61	1 230,14	884,67	802,92	1 135,89	1 027,39	758,04
Loures		1 148,79	2 700,91	1 801,01	1 468,34	1 023,33	846,25	692,41	986,66	995,87	719,15
Mafra		905,30	1 576,83	1 371,13	1 174,07	942,12	761,92	733,35	852,14	837,84	710,37
Moita		909,38	1 947,90	1 345,93	1 060,38	987,21	748,08	741,02	840,92	851,36	661,37
Montijo		974,17	2 569,34	1 560,07	1 242,20	995,35	796,56	704,54	794,25	902,44	646,09
Odivelas		913,46	1 627,13	1 303,66	1 064,88	918,13	766,21	625,30	840,66	852,80	694,81
Oeiras		1 698,86	4 376,09	2 236,39	1 967,83	1 230,69	937,69	675,21	1 104,37	1 034,69	724,93
Palmela		1 401,26	2 940,26	1 789,07	1 667,66	1 472,25	825,59	735,01	1 214,44	1 478,50	777,67
Seixal		1 134,35	1 774,67	1 417,21	2 485,08	922,69	793,72	676,88	922,55	965,12	713,03
Sesimbra		909,16	1 542,73	1 323,06	1 057,36	944,17	708,43	1 260,97	866,03	901,86	689,95
Setúbal		1 173,73	2 738,46	1 720,23	1 565,65	1 175,84	760,31	774,96	971,60	1 184,34	709,58
Sintra		1 166,64	2 593,92	1 682,01	1 519,15	1 104,52	851,39	771,69	987,53	980,42	750,37
Vila Franca de Xira		1 160,26	2 719,14	1 812,73	1 540,56	982,24	806,20	728,34	1 110,75	1 019,87	751,47
Unit: €		Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations
Main occupation											

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.



Proteção Social Social Protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2017.....	134
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2017	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2017	135
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2017	
II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2017	136
	Social Security pensions by municipality according to the type of pension, 2017	
II.6.4	Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2017.....	137
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex and age, 2017	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2017	138
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex, 2017	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2017.....	139
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2017	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2017.....	140
	Sickness benefits of Social Security by municipality according to sex, 2017	
II.6.8	Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2017	141
	Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2017	
II.6.9	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2017	142
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2017	

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2017

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	5 283	4 960	6 093	3 127	2 826	3 033	2 643	877	176	176	175	53
Continente	5 310	4 937	6 116	3 142	2 830	3 044	2 646	864	175	175	175	52
A. M. Lisboa	6 792	5 513	7 845	3 935	3 300	3 513	3 118	1 017	187	185	188	52
Alcochete	5 930	6 245	6 780	3 426	3 223	3 356	3 117	1 556	179	169	187	79
Almada	6 349	5 110	7 295	3 873	3 292	3 544	3 077	1 007	192	193	192	53
Amadora	6 413	5 370	7 341	3 791	3 182	3 316	3 063	799	186	182	190	46
Barreiro	6 486	6 032	7 388	3 952	3 067	3 262	2 873	1 270	180	176	184	62
Cascais	7 786	5 703	8 959	4 454	3 783	4 084	3 539	1 038	199	202	197	46
Lisboa	7 296	5 497	8 442	4 309	3 685	3 842	3 540	954	195	195	195	43
Loures	6 681	5 470	7 717	3 795	3 205	3 397	3 044	833	189	187	190	47
Mafra	5 904	5 902	6 861	3 266	3 405	3 780	3 139	1 165	189	195	186	61
Moita	5 881	5 821	6 758	3 563	2 875	3 070	2 679	1 464	176	172	181	77
Montijo	5 207	4 919	6 027	3 051	2 916	3 182	2 695	1 436	177	178	176	81
Odivelas	6 479	5 512	7 406	3 614	3 087	3 242	2 953	789	185	183	186	45
Oeiras	8 435	5 948	9 687	4 672	3 923	4 233	3 683	979	197	198	196	42
Palmela	5 809	5 341	6 740	3 207	2 951	3 211	2 740	1 620	172	169	175	78
Seixal	6 305	5 314	7 196	3 631	3 227	3 516	2 981	1 056	187	187	187	57
Sesimbra	6 121	5 062	7 187	3 350	3 137	3 455	2 879	1 042	183	179	186	57
Setúbal	6 374	5 302	7 402	3 691	2 843	2 997	2 701	1 612	168	161	174	74
Sintra	6 539	5 582	7 573	3 747	3 179	3 401	2 998	870	188	187	189	49
Vila Franca de Xira	6 632	5 627	7 713	3 791	3 011	3 209	2 835	948	172	167	177	51
	€							days				
	Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F	Mean value of sickness benefits	MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefits			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour , Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.
Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2017

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2017

II.6.2

Unidade: N.º

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Portugal	3 026 397	2 896 600	230 188	224 039	2 058 266	1 978 562	737 943	693 999
Continente	2 902 386	2 778 423	213 266	207 557	1 986 485	1 910 049	702 635	660 817
A. M. Lisboa	756 336	725 629	41 697	40 407	535 741	516 736	178 898	168 486
Alcochete	4 338	4 129	294	284	2 992	2 868	1 052	977
Almada	49 757	47 638	2 992	2 896	34 919	33 584	11 846	11 158
Amadora	48 525	46 817	2 745	2 680	34 617	33 547	11 163	10 590
Barreiro	26 079	24 978	1 599	1 552	18 266	17 588	6 214	5 838
Cascais	51 145	49 208	2 271	2 190	37 196	36 001	11 678	11 017
Lisboa	173 199	165 283	7 575	7 344	123 018	118 032	42 606	39 907
Loures	58 138	55 914	2 717	2 617	41 615	40 200	13 806	13 097
Mafra	17 826	17 106	1 444	1 394	12 022	11 582	4 360	4 130
Moita	19 938	19 096	1 673	1 623	13 281	12 773	4 984	4 700
Montijo	13 471	12 792	922	879	9 182	8 766	3 367	3 147
Odivelas	32 774	31 704	1 870	1 807	23 829	23 189	7 075	6 708
Oeiras	43 095	41 492	1 690	1 638	31 903	30 890	9 502	8 964
Palmela	17 002	16 263	1 102	1 082	11 858	11 412	4 042	3 769
Seixal	39 486	38 028	2 492	2 412	28 439	27 564	8 555	8 052
Sesimbra	12 605	12 056	791	767	8 750	8 416	3 064	2 873
Setúbal	35 461	33 906	2 216	2 154	24 678	23 734	8 567	8 018
Sintra	82 558	79 414	5 404	5 248	57 652	55 732	19 502	18 434
Vila Franca de Xira	30 939	29 805	1 900	1 840	21 524	20 858	7 515	7 107
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2017

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2017

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
	Unidade: milhares de euros							
Portugal	15 989 923	15 741 144	1 141 666	1 128 193	12 541 043	12 356 345	2 307 214	2 256 605
Continente	15 410 489	15 172 796	1 052 881	1 040 342	12 149 846	11 972 798	2 207 763	2 159 656
A. M. Lisboa	5 136 781	5 065 677	229 858	226 515	4 202 875	4 149 365	704 048	689 796
Alcochete	25 725	25 307	1 836	1 781	20 285	20 010	3 605	3 516
Almada	315 894	311 262	15 288	15 032	254 729	251 251	45 876	44 980
Amadora	311 186	307 111	14 740	14 507	254 130	251 056	42 316	41 548
Barreiro	169 157	166 715	9 645	9 540	134 957	133 138	24 555	24 038
Cascais	398 222	393 372	12 951	12 815	333 255	329 611	52 016	50 945
Lisboa	1 263 698	1 244 135	41 638	40 944	1 038 479	1 023 663	183 580	179 528
Loures	388 411	383 308	14 862	14 604	321 160	317 212	52 390	51 492
Mafra	105 253	103 709	8 523	8 393	82 489	81 368	14 242	13 948
Moita	117 253	115 534	9 739	9 645	89 756	88 450	17 759	17 440
Montijo	70 146	68 869	4 535	4 464	55 337	54 401	10 274	10 004
Odivelas	212 344	209 895	10 308	10 134	176 466	174 662	25 570	25 099
Oeiras	363 504	359 251	10 052	9 911	309 056	305 754	44 397	43 587
Palmela	98 769	97 332	5 886	5 847	79 920	78 836	12 963	12 649
Seixal	248 969	245 984	13 242	13 064	204 660	202 462	31 067	30 458
Sesimbra	77 153	75 987	4 004	3 951	62 885	61 992	10 264	10 043
Setúbal	226 045	222 545	11 750	11 595	182 677	180 088	31 618	30 862
Sintra	539 850	532 785	30 167	29 769	436 615	431 299	73 069	71 717
Vila Franca de Xira	205 202	202 576	10 692	10 521	166 022	164 112	28 488	27 943
Unit: thousand euros								
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Labour , Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.
Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

BENEFICIÁRIAS/OS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2017

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX AND AGE, 2017

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal		405 795	190 659	73 919	215 136	88 570	19 530	43 610	97 390	99 843	48 630	96 792
Continente		380 479	176 447	68 941	204 032	84 027	18 180	40 247	90 903	93 473	45 330	92 346
A. M. Lisboa		103 518	47 836	18 625	55 682	22 263	4 652	11 133	25 486	27 118	11 793	23 336
Alcochete		731	325	133	406	157	35	58	189	238	83	128
Almada		6 363	2 926	1 121	3 437	1 349	273	678	1 609	1 628	759	1 416
Amadora		6 297	2 956	1 164	3 341	1 321	326	758	1 461	1 480	733	1 539
Barreiro		3 241	1 613	631	1 628	655	135	331	803	907	345	720
Cascais		7 008	3 129	1 186	3 879	1 404	246	620	1 570	1 946	859	1 767
Lisboa		16 830	8 061	3 038	8 769	3 453	592	1 795	4 395	4 283	1 948	3 817
Loures		7 271	3 309	1 254	3 962	1 567	382	818	1 783	1 706	802	1 780
Mafra		2 474	1 025	348	1 449	579	86	223	650	745	298	472
Moita		3 188	1 598	641	1 590	673	174	334	805	841	329	705
Montijo		2 421	1 102	460	1 319	526	148	298	637	649	234	455
Odivelas		5 138	2 389	912	2 749	1 090	266	599	1 298	1 306	529	1 140
Oeiras		5 456	2 381	905	3 075	1 236	170	451	1 326	1 564	656	1 289
Palmela		2 839	1 271	470	1 568	651	155	272	713	758	315	626
Seixal		6 262	2 884	1 148	3 378	1 376	270	672	1 596	1 633	685	1 406
Sesimbra		1 942	871	359	1 071	468	81	211	495	550	209	396
Setúbal		5 640	2 699	1 143	2 941	1 245	290	602	1 403	1 559	577	1 209
Sintra		14 536	6 526	2 562	8 010	3 140	741	1 739	3 271	3 802	1 811	3 172
Vila Franca de Xira		5 881	2 771	1 150	3 110	1 373	282	674	1 482	1 523	621	1 299
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
M		F										
Sex												
Age												

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente, prolongamento de subsídio social de desemprego e medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração.

O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 13 de abril de 2018.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit, extension of unemployment social benefit and extraordinary measure to support the long-term unemployed.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 13th, 2018.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2017

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2017

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 146 817	578 313	568 504	71 296 741	33 635 664	37 661 077
Continente	1 076 909	537 079	539 831	66 465 204	30 846 392	35 618 812
A. M. Lisboa	341 641	168 027	173 615	19 359 363	8 869 816	10 489 547
Alcochete	2 356	1 091	1 266	130 809	54 950	75 859
Almada	20 946	10 371	10 576	1 223 332	564 468	658 864
Amadora	20 034	9 801	10 234	1 174 061	538 519	635 542
Barreiro	9 939	5 261	4 678	584 017	283 777	300 240
Cascais	26 510	12 780	13 730	1 396 469	632 463	764 006
Lisboa	62 011	30 968	31 043	3 284 305	1 571 860	1 712 445
Loures	23 302	11 240	12 062	1 373 234	619 337	753 897
Mafra	8 423	3 875	4 548	468 499	199 379	269 120
Moita	9 166	4 907	4 259	562 030	274 072	287 958
Montijo	7 061	3 506	3 554	429 188	196 487	232 701
Odivelas	15 862	7 745	8 117	949 367	437 314	512 053
Oeiras	21 404	10 079	11 325	1 073 066	470 559	602 507
Palmela	8 378	4 082	4 297	488 353	214 485	273 868
Seixal	20 208	10 139	10 069	1 170 329	538 139	632 190
Sesimbra	6 093	3 010	3 083	354 607	155 565	199 042
Setúbal	16 034	8 089	7 944	946 632	435 315	511 317
Sintra	46 206	22 193	24 013	2 737 477	1 220 752	1 516 725
Vila Franca de Xira	17 709	8 892	8 817	1 013 588	462 375	551 213
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour , Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente, prolongamento de subsídio social de desemprego e medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 13 de abril de 2018.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit, extension of unemployment social benefit and extraordinary measure to support the long-term unemployed.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 13th, 2018.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2017

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2017

II.6.6

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	788 967	1 179 640	638 918	12 881	13 174	15 411	13 112	13 645	21 350	8 486	1 841
Continente	738 960	1 098 809	595 450	11 857	12 080	14 122	12 199	12 579	19 675	7 689	1 656
A. M. Lisboa	198 256	299 429	174 863	3 336	3 399	3 974	3 317	3 379	5 315	1 840	397
Alcochete	1 161	1 781	1 002	17	18	21	15	15	23	11	2
Almada	12 411	18 687	11 054	161	163	195	147	151	233	135	29
Amadora	14 254	21 339	13 049	283	293	341	244	252	391	87	19
Barreiro	5 551	8 181	4 796	89	91	102	86	87	134	72	15
Cascais	12 547	19 112	11 044	243	245	284	246	250	382	154	33
Lisboa	27 963	42 616	25 763	642	652	757	974	1 000	1 555	356	77
Loures	15 483	23 618	13 874	254	260	299	281	283	479	126	27
Mafra	6 131	9 476	5 195	132	134	159	94	95	145	67	14
Moita	5 732	8 605	5 040	74	78	90	73	74	112	62	14
Montijo	4 205	6 244	3 601	62	65	75	30	30	47	27	6
Odivelas	11 009	16 587	9 777	186	189	225	155	155	236	70	15
Oeiras	8 431	13 033	7 685	160	161	187	185	187	290	110	24
Palmela	4 668	6 886	3 767	68	68	82	46	46	71	45	10
Seixal	11 990	18 059	10 203	130	134	157	92	92	140	99	21
Sesimbra	4 261	6 423	3 587	60	60	71	35	36	55	38	8
Setúbal	9 338	13 973	8 122	142	145	171	114	117	210	92	20
Sintra	32 953	49 483	28 642	457	463	548	373	379	619	205	44
Vila Franca de Xira	10 168	15 326	8 661	176	180	210	127	130	194	84	18
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada. Pelo Decreto-Lei nº 126-A/2017 de 06/10/2017, foi extinto em outubro de 2017 o Subsídio Mensal Vitalício, passando a estar englobado na nova "Prestação Social para a Inclusão".
Informação disponível à data de 1 de maio de 2018.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown. By the Decree-Law nº 126-A/2017 of October 6, the Monthly Living Allowance was abolished in October 2017, becoming part of the new "Social Provision for Inclusion".
Information available on May 1st, 2018.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2017

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2017

II.6.7	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	628 719	253 094	375 625	33 109 949	13 458 201	19 651 748	551 123	257 753	293 370
Continente	604 000	242 503	361 497	31 371 612	12 717 262	18 654 350	522 008	243 250	278 757
A. M. Lisboa	153 095	57 047	96 048	7 953 849	2 939 386	5 014 463	155 765	68 274	87 491
Alcochete	1 017	376	641	80 324	25 554	54 770	1 583	620	963
Almada	9 014	3 228	5 786	481 656	179 205	302 451	9 074	4 024	5 050
Amadora	9 563	3 442	6 121	435 423	168 813	266 610	7 642	3 435	4 207
Barreiro	4 087	1 565	2 522	251 906	93 419	158 487	5 191	2 383	2 809
Cascais	9 998	3 830	6 168	459 056	184 028	275 028	10 382	4 875	5 507
Lisboa	25 394	9 593	15 801	1 094 278	414 382	679 896	24 217	10 409	13 807
Loures	12 079	4 511	7 568	567 862	219 097	348 765	10 057	4 450	5 607
Mafra	4 626	1 837	2 789	282 612	108 947	173 665	5 391	2 474	2 916
Moita	3 686	1 355	2 331	284 431	94 617	189 814	5 395	2 263	3 132
Montijo	3 191	1 140	2 051	259 817	80 562	179 255	4 583	1 697	2 886
Odivelas	8 743	3 198	5 545	395 776	149 165	246 611	6 901	2 971	3 929
Oeiras	8 147	2 976	5 171	343 043	125 667	217 376	7 980	3 197	4 783
Palmela	3 738	1 355	2 383	292 154	96 144	196 010	6 057	2 569	3 488
Seixal	8 823	3 209	5 614	500 115	184 434	315 681	9 315	4 105	5 209
Sesimbra	3 174	1 217	1 957	181 418	67 149	114 269	3 308	1 512	1 796
Setúbal	6 857	2 568	4 289	509 320	167 999	341 321	11 051	4 786	6 265
Sintra	21 853	8 102	13 751	1 066 384	406 511	659 873	19 008	8 583	10 425
Vila Franca de Xira	9 105	3 545	5 560	468 274	173 693	294 581	8 633	3 921	4 712
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour , Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de maio de 2018.
Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on May 1st, 2018.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2017

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2017

II.6.8

Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
N.º						milhares de euros		

Portugal	165 824	74 699	91 125	12 275 924	2 330 947	9 944 977	314 265	79 684	234 581
Continente	157 224	70 771	86 453	11 662 986	2 213 621	9 449 365	299 823	76 181	223 641
A. M. Lisboa	49 694	21 666	28 028	3 821 918	685 321	3 136 597	112 667	28 516	84 151
Alcochete	348	162	186	27 824	5 247	22 577	988	244	744
Almada	2 621	1 071	1 550	207 033	33 421	173 612	5 595	1 304	4 290
Amadora	3 152	1 307	1 845	247 866	40 178	207 688	5 935	1 449	4 486
Barreiro	1 142	497	645	89 104	15 318	73 786	2 272	532	1 741
Cascais	3 391	1 476	1 915	261 163	47 615	213 548	8 674	2 318	6 356
Lisboa	9 601	4 244	5 357	738 545	138 173	600 372	28 243	7 299	20 945
Loures	3 812	1 677	2 135	288 659	51 272	237 387	7 702	1 899	5 803
Mafra	1 563	710	853	115 315	22 958	92 357	3 448	926	2 522
Moita	1 070	456	614	82 892	13 641	69 251	1 847	432	1 415
Montijo	1 135	497	638	85 745	16 102	69 643	2 339	610	1 729
Odivelas	3 111	1 374	1 737	235 047	44 650	190 397	6 682	1 756	4 926
Oeiras	2 926	1 322	1 604	223 574	43 881	179 693	8 412	2 240	6 172
Palmela	940	419	521	72 229	13 842	58 387	2 019	558	1 461
Seixal	2 746	1 196	1 550	216 548	38 634	177 914	5 565	1 358	4 207
Sesimbra	947	413	534	74 296	14 392	59 904	1 866	534	1 332
Setúbal	1 923	852	1 071	147 194	25 464	121 730	3 625	933	2 691
Sintra	6 680	2 819	3 861	514 251	84 134	430 117	12 228	2 768	9 461
Vila Franca de Xira	2 586	1 174	1 412	194 633	36 399	158 234	5 228	1 356	3 872

No.						thousand euros		
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
 Informação disponível à data de 1 de maio de 2018.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law n.º 91/2009 from 9th April, 2009.
 Information available on May 1st, 2018.

BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2017

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2017

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
		Portugal	288 194	141 820	146 374	119 270	48 908	70 650
Continente	258 194	126 648	131 546	104 957	42 597	64 246	46 394	
A. M. Lisboa	70 761	34 462	36 299	30 750	11 791	16 269	11 951	
Alcochete	398	205	193	158	68	99	73	
Almada	6 191	2 907	3 284	2 807	993	1 391	1 000	
Amadora	5 139	2 395	2 744	2 417	877	1 097	748	
Barreiro	2 939	1 473	1 466	1 288	532	684	435	
Cascais	3 476	1 718	1 758	1 249	503	893	831	
Lisboa	19 086	9 865	9 221	7 815	3 267	4 627	3 377	
Loures	5 026	2 487	2 539	2 304	853	1 057	812	
Mafra	782	378	404	299	104	198	181	
Moita	3 235	1 475	1 760	1 525	541	697	472	
Montijo	1 808	895	913	814	334	400	260	
Odivelas	3 260	1 583	1 677	1 411	536	747	566	
Oeiras	1 933	919	1 014	776	297	445	415	
Palmela	875	415	460	343	136	209	187	
Seixal	3 618	1 631	1 987	1 640	617	786	575	
Sesimbra	1 166	506	660	534	185	296	151	
Setúbal	3 274	1 615	1 659	1 469	590	711	504	
Sintra	6 204	2 870	3 334	2 834	946	1 444	980	
Vila Franca de Xira	2 351	1 125	1 226	1 067	412	488	384	
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Labour , Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
Informação disponível à data de 6 de maio de 2018.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
Information available on May 6th, 2018.



Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

II.7.1	Rendimento líquido anual médio por agregado familiar, por NUTS II e Tipologia de áreas urbanas, segundo o tipo de rendimento, 2014	145
	Mean household net total income, by NUTS II and Classification of urban areas, according to type of income, 2014	
II.7.2	Rendimento líquido anual médio por agregado familiar, por NUTS II e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado familiar, 2014	146
	Mean household net total income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2014	
II.7.3	Rendimento líquido anual médio por agregado familiar, por NUTS II e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2014	147
	Mean household net total income, by NUTS II and type of income, according to sex and age group of the reference person, 2014	
II.7.4	Rendimento líquido anual médio por agregado familiar, por NUTS II e tipo de rendimento, segundo os quintis do rendimento total equivalente, 2014	148
	Mean household net total income, by NUTS II and type of income, according to equivalent total income quintiles, 2014	
II.7.5	Despesa total anual média por agregado familiar, por divisão da COICOP, segundo a NUTS II e a Tipologia de áreas urbanas, 2015/2016	149
	Total annual mean consumption expenditure per household, by COICOP division, according to NUTS II and Classification of urban areas, 2015/2016	
II.7.6	Despesa total anual média por agregado familiar, por NUTS II e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado familiar, 2015/2016	150
	Total annual mean consumption expenditure per household, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2015/2016	
II.7.7	Despesa total anual média por agregado familiar, por NUTS II e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, 2015/2016	151
	Total annual mean consumption expenditure per household, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2015/2016	
II.7.8	Despesa total anual média por agregado familiar, por NUTS II e divisão da COICOP, segundo os quintis do rendimento total equivalente, 2015/2016	152
	Total annual mean consumption expenditure per household, by NUTS II and COICOP division, according to equivalent total income quintiles, 2015/2016	
II.7.9	Despesa total anual média por agregado familiar, por NUTS II e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2015/2016	153
	Total annual mean consumption expenditure per household, by NUTS II and COICOP division, according to the sex and to age group of the reference person, 2015/2016	
II.7.10	Despesa total anual média por agregado familiar, por NUTS II e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completo do indivíduo de referência, 2015/2016	154
	Total annual mean consumption expenditure per household, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained by the reference person, 2015/2016	



Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

II.7.11	Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer e acesso a meio de transporte, por NUTS II, segundo a Tipologia de áreas urbanas, 2015/2016 155
	Households with access to household appliances and equipment of communication and leisure and to means of transport, by NUTS II, according to Classification of urban areas, 2015/2016
II.7.12	Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer e acesso a meio de transporte, por NUTS II, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2015/2016..... 157
	Households with access to household appliances and equipment of communication and leisure and to means of transport, by NUTS II, according to equivalent total income quintiles 2015/2016
II.7.13	Indicadores do rendimento declarado no IRS por município, 2016 159
	Declared Income on Individual Income Tax (IRS) indicators by municipality, 2016
II.7.14	Principais variáveis do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) por município, 2016 160
	Main variables of the Individual Income Tax (IRS) by municipality, 2016
II.7.15	Distribuição do rendimento bruto declarado dos agregados fiscais por município, 2016 161
	Distribution of declared gross income of tax households by municipality, 2016
II.7.16	Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido do IRS Liquidado dos agregados fiscais por município, 2016 162
	Distribution of declared gross income less individual tax income paid of tax households by municipality, 2016

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL MÉDIO POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS,
SEGUNDO O TIPO DE RENDIMENTO, 2014

MEAN HOUSEHOLD NET TOTAL INCOME, BY NUTS II AND CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, ACCORDING TO TYPE OF INCOME, 2014

II.7.1

Unidade: €

	Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
		Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
Portugal	23 635	10 133	1 587	5 336	1 334	5 245	Portugal
APU	25 334	11 227	1 619	5 576	1 498	5 412	PUA
AMU	19 772	8 029	1 422	4 428	945	4 948	MUA
APR	18 397	6 346	1 588	4 982	843	4 637	PRA
Norte	22 308	8 993	1 628	5 120	1 593	4 975	Norte
APU	23 370	9 654	1 618	5 292	1 765	5 041	PUA
AMU	19 246	7 934	1 525	4 045	1 050	4 692	MUA
APR	19 138	5 294	1 922 §	5 787	1 171	4 963	PRA
Centro	21 100	8 389	1 467	5 281	900	5 062	Centro
APU	24 109	10 269	1 710	5 614	1 054	5 463	PUA
AMU	19 224	7 695	1 274 §	4 514	774	4 967	MUA
APR	17 081	5 455	1 179	5 336	722	4 390	PRA
Área Metropolitana de Lisboa	28 101	13 052	1 612	6 118	1 539	5 780	Área Metropolitana de Lisboa
APU	28 181	13 140	1 589	6 139	1 552	5 761	PUA
AMU	29 609	12 316	x	7 022 §	1 325 §	6 873	MUA
APR	19 715	8 036 §	x	x	x	5 198	PRA
Alentejo	21 453	8 890	1 695	5 175	946	4 746	Alentejo
APU	23 623	9 917	1 611	5 905	1 155 §	5 035	PUA
AMU	18 617	6 805	1 845 §	4 776	786 §	4 405	MUA
APR	19 616	8 375	1 747 §	4 295	715	4 484	PRA
Algarve	22 412	9 926	1 612	3 895	1 218	5 762	Algarve
APU	23 660	11 344	1 724	3 607	1 273	5 713	PUA
AMU	19 983	6 659	x	5 165	1 369	6 373	MUA
APR	19 649	7 075	1 928 §	4 123	949 §	5 572	PRA
Região Autónoma dos Açores	22 874	11 690	1 704	3 706	977	4 798	Região Autónoma dos Açores
APU	24 529	12 721	1 444 §	4 252	1 087	5 025	PUA
AMU	21 862	11 937	x	3 159	1 000	4 646	MUA
APR	20 666	9 654	2 609 §	3 137	763	4 503	PRA
Região Autónoma da Madeira	22 793	10 792	1 377 §	4 191	1 081	5 352	Região Autónoma da Madeira
APU	23 938	11 616	1 483 §	4 271	1 120	5 447	PUA
AMU	18 298	7 685	1 062 §	3 437 §	903	5 212	MUA
APR	15 526	5 230 §	x	4 815	x	4 143	PRA

Unit: €

Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income
Net monetary income					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais, outras transferências de agregados e outras transferências não especificadas.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers, other transfers from households and other transfers not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL MÉDIO POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR, 2014

MEAN HOUSEHOLD NET TOTAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2014

II.7.2

Unidade: €

II.7.2	Unidade: €	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes		
			Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes
		Portugal					Portugal	
Rendimento total	23 635	21 298	13 174	25 603	27 618	26 233	29 587	Total income
Rendimento monetário	18 390	16 583	9 301	20 441	21 470	20 330	23 093	Monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 133	6 600	3 164	8 421	16 154	15 187	17 528	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 587	1 104	432	1 460	2 412	2 161	2 768	Income from self-employment
Pensões	5 336	7 750	5 073	9 169	1 221	1 509	811	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 334	1 129	632	1 392	1 684	1 472	1 985	Other types of income
Rendimento não monetário	5 245	4 715	3 873	5 161	6 147	5 903	6 494	Non-monetary income
Área Metropolitana de Lisboa					Área Metropolitana de Lisboa			
Rendimento total	28 101	25 412	15 936	31 610	32 862	30 436	35 784	Total income
Rendimento monetário	22 321	20 085	11 467	25 722	26 280	24 135	28 865	Monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 052	8 555	4 313	11 330	21 012	18 790	23 689	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 612	1 079	690 \$	1 334	2 556 \$	x	2 071	Income from self-employment
Pensões	6 118	9 001	5 635	11 202	1 015	1 127 \$	881 \$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 539	1 450	829	1 856	1 697	1 260	2 224	Other types of income
Rendimento não monetário	5 780	5 327	4 469	5 888	6 582	6 301	6 920	Non-monetary income
Unit: €		Total	Total	1 adulto	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children
			Households without dependent children			Households with dependent children		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais, outras transferências de agregados e outras transferências não especificadas.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers, other transfers from households and other transfers not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL MÉDIO POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E TIPO DE RENDIMENTO,
SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, 2014

MEAN HOUSEHOLD NET TOTAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2014

II.7.3	Unidade: €						
	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos
Portugal							
Rendimento total	23 635	25 934	20 372	20 117	24 238	26 842	19 823
Rendimento monetário	18 390	20 407	15 528	15 739	18 510	21 116	15 445
Trabalho por conta de outrem	10 133	11 553	8 117	12 641	14 778	14 072	1 341
Trabalho por conta própria	1 587	1 900	1 143	853 \$	1 750	2 442	547
Pensões	5 336	5 612	4 945	953	612	2 923	12 648
Outros tipos de rendimento	1 334	1 342	1 323	1 292	1 370	1 679	909
Rendimento não monetário	5 245	5 527	4 844	4 378	5 729	5 727	4 378
Área Metropolitana de Lisboa							
Rendimento total	28 101	31 420	23 920	20 367	28 345	33 038	22 964
Rendimento monetário	22 321	25 337	18 522	16 096	22 040	26 750	18 116
Trabalho por conta de outrem	13 052	15 206	10 338	14 201	18 538	18 514	1 639
Trabalho por conta própria	1 612	2 010 \$	1 111	x	1 624	2 728 \$	446 \$
Pensões	6 118	6 474	5 670	x	496	3 503	14 865
Outros tipos de rendimento	1 539	1 647	1 403	x	1 382	2 005	1 165
Rendimento não monetário	5 780	6 083	5 398	4 271	6 304	6 288	4 848
Unit: €							
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais, outras transferências de agregados e outras transferências não especificadas.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers, other transfers from households and other transfers not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL MÉDIO POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E TIPO DE RENDIMENTO,
SEGUNDO OS QUINTIS DO RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, 2014

MEAN HOUSEHOLD NET TOTAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO EQUIVALENT TOTAL INCOME QUINTILES, 2014

II.7.4

Unidade: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							Portugal
Rendimento total	23 635	9 359	15 156	20 139	26 714	45 921	Total income
Rendimento monetário	18 390	6 991	11 400	15 071	20 304	37 379	Monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 133	2 857	5 819	8 954	12 848	19 881	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 587	478	977	1 231	1 412	3 732	Income from self-employment
Pensões	5 336	2 596	3 751	3 855	4 727	11 414	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 334	1 059	854	1 031	1 316	2 352	Other types of income
Rendimento não monetário	5 245	2 368	3 756	5 068	6 410	8 542	Non-monetary income
Área Metropolitana de Lisboa							Área Metropolitana de Lisboa
Rendimento total	28 101	8 787	14 286	19 582	26 219	47 776	Total income
Rendimento monetário	22 321	6 951	10 462	14 424	19 940	39 469	Monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 052	3 146	5 498	8 520	12 846	22 921	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 612	365 \$	834 \$	1 105	802	3 261 \$	Income from self-employment
Pensões	6 118	2 489	3 348	3 771	5 032	10 740	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 539	951	782	1 028	1 259	2 547	Other types of income
Rendimento não monetário	5 780	1 835	3 824	5 157	6 279	8 307	Non-monetary income

Unit: €

Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile
-------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais, outras transferências de agregados e outras transferências não especificadas.

Note: Equivalent total income is defined as the household total income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers, other transfers from households and other transfers not specified.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO FAMILIAR, POR DIVISÃO DA COICOP,
SEGUNDO A NUTS II E A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, 2015/2016
TOTAL ANNUAL MEAN CONSUMPTION EXPENDITURE PER HOUSEHOLD, BY COICOP DIVISION, ACCORDING TO NUTS II
AND CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, 2015/2016

II.7.5	Unidade: €	Portugal				Área Metropolitana de Lisboa			
		Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR
2015/2016									2015/2016
Despesa total anual média	20 363	21 647	17 544	16 298	23 148	23 170	25 555	17 275	Household mean annual expenditure
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 914	2 985	2 772	2 673	3 083	3 059	4 330	2 537	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	320	339	265	272	296	295	x	101	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	706	767	586	500	757	760	825 \$	417 \$	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 501	6 898	5 594	5 285	7 575	7 583	8 005	6 211	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	809	898	594	552	977	986	768	658 \$	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 126	1 147	1 115	1 021	1 210	1 206	1 514	980	06 - Health
07 - Transportes	2 863	3 004	2 523	2 450	3 078	3 070	3 513	2 893	07 - Transport
08 - Comunicações	660	694	592	540	737	738	791	582 \$	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	845	953	615	500	1 138	1 146	1 079 \$	667 \$	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	459	542	269	203	690	695	x	x	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis	1 786	1 937	1 497	1 264	2 044	2 052	2 239	x	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 373	1 483	1 120	1 038	1 564	1 580	1 283	971	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €									
	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA	
Portugal					Área Metropolitana de Lisboa				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014). A despesa total anual média por agregado familiar corresponde ao quociente entre a soma das despesas totais anuais de todos os agregados que verificam uma determinada condição e o total desses mesmos agregados.
Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014). The household mean annual expenditure corresponds to the ratio between the sum of annual total expenditures for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E DIVISÃO DA COICOP,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR, 2015/2016
TOTAL ANNUAL MEAN CONSUMPTION EXPENDITURE PER HOUSEHOLD, BY NUTS II AND COICOP DIVISION,
ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2015/2016

II.7.6

Unidade: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Portugal	20 363	17 494	12 029	20 390	25 254	23 558	27 665	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 914	2 586	1 483	3 170	3 474	3 226	3 828	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	320	296	164	366	360	367	349	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	706	512	306	621	1 038	956	1 154	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 501	6 046	4 770	6 722	7 278	6 998	7 676	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	809	735	522	848	936	804	1 124	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 126	1 134	798	1 312	1 113	1 060	1 188	06 - Health
07 - Transportes	2 863	2 266	1 031	2 920	3 882	3 694	4 149	07 - Transport
08 - Comunicações	660	560	361	666	829	801	869	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	845	642	411	765	1 191	1 021	1 434	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	459	123	69	152	1 030	812	1 340	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis	1 786	1 467	1 266	1 573	2 330	2 163	2 567	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 373	1 127	848	1 275	1 792	1 656	1 986	12 - Miscellaneous goods and services
Área Metropolitana de Lisboa	23 148	19 878	14 497	23 398	28 937	26 163	32 278	Área Metropolitana de Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 083	2 673	1 647	3 344	3 809	3 429	4 268	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	296	283	181	349	319	340	294	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	562	385	679	1 101	961	1 269	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	7 575	7 114	5 830	7 954	8 390	8 041	8 810	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	977	832	664	941	1 233	1 018	1 491	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 210	1 206	883	1 417	1 217	1 093	1 367	06 - Health
07 - Transportes	3 078	2 571	1 345	3 373	3 976	3 646	4 374	07 - Transport
08 - Comunicações	737	645	455	769	899	857	949	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 138	878	624	1 045	1 597	1 339	1 909	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	690	172	87	228	1 606	1 149	2 157	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis	2 044	1 705	1 500	1 840	2 644	2 370	2 974	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 564	1 236	897	1 458	2 146	1 921	2 417	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €

Total	Total	1 adulto	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children
	Households without dependent children			Households with dependent children		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa total anual média por agregado familiar corresponde ao quociente entre a soma das despesas totais anuais de todos os agregados que verificam uma determinada condição e o total desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The household mean annual expenditure corresponds to the ratio between the sum of annual total expenditures for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E DIVISÃO DA COICOP,
SEGUNDO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO DO AGREGADO, 2015/2016

TOTAL ANNUAL MEAN CONSUMPTION EXPENDITURE PER HOUSEHOLD, BY NUTS II AND COICOP DIVISION,
ACCORDING TO MAIN SOURCE OF INCOME, 2015/2016

II.7.7

Unidade: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal	20 363	23 396	25 400	15 782	16 734	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 914	3 156	3 141	2 604	2 502	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	320	386	338	219	349	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	706	923	1 050	382	451	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 501	6 925	7 708	5 810	5 713	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	809	879	964	709	649	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 126	1 045	1 037	1 299	887	06 - Health
07 - Transportes	2 863	3 710	4 013	1 598	2 067	07 - Transport
08 - Comunicações	660	780	791	481	576	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	845	1 080	1 011	519	658	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	459	646	982	104	403 §	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis	1 786	2 236	2 789	1 002	1 561	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 373	1 630	1 576	1 055	917	12 - Miscellaneous goods and services
Área Metropolitana de Lisboa	23 148	26 369	27 214	18 043	20 145	Área Metropolitana de Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 083	3 335	3 369	2 773	2 365	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	296	349	385 §	193	329 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	1 002	894 §	394	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	7 575	7 973	8 554	6 844	7 336	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	977	1 047	x	829	935	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 210	1 089	1 088	1 445	1 044	06 - Health
07 - Transportes	3 078	3 954	3 468	1 787	2 376	07 - Transport
08 - Comunicações	737	839	801	576	692	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 138	1 401	1 333	724	999	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	690	961	1 554 §	139	x	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis	2 044	2 534	2 744	1 216	1 811	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 564	1 885	1 761	1 125	1 061	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €

Total	Wages and salaries	Income from self- employment	Pensions/ retirement benefits	Other sources of income
-------	-----------------------	------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais, outras transferências de agregados e outras transferências não especificadas. A despesa total anual média por agregado familiar corresponde ao quociente entre a soma das despesas totais anuais de todos os agregados que verificam uma determinada condição e o total desses mesmos agregados.

Note: The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers, other transfers from households and other transfers not specified. The household mean annual expenditure corresponds to the ratio between the sum of annual total expenditures for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E DIVISÃO DA COICOP,
SEGUNDO OS QUINTIS DO RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, 2015/2016
TOTAL ANNUAL MEAN CONSUMPTION EXPENDITURE PER HOUSEHOLD, BY NUTS II AND COICOP DIVISION,
ACCORDING TO EQUIVALENT TOTAL INCOME QUINTILES, 2015/2016

II.7.8		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Unidade: €								
Portugal		20 363	11 453	14 803	18 875	23 475	32 803	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 914	2 198	2 504	2 955	3 294	3 614	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos		320	266	262	308	371	390	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		706	281	424	584	830	1 386	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 501	4 024	5 073	6 193	7 412	9 710	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação		809	337	465	655	830	1 717	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 126	768	909	1 073	1 305	1 565	06 - Health
07 - Transportes		2 863	1 320	1 914	2 691	3 395	4 933	07 - Transport
08 - Comunicações		660	467	549	654	758	866	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		845	331	472	666	985	1 735	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		459	164	255	324	571	958	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis		1 786	607	1 044	1 493	2 155	3 566	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 373	691	931	1 278	1 568	2 364	12 - Miscellaneous goods and services
Área Metropolitana de Lisboa		23 148	11 876	14 914	18 896	23 049	33 685	Área Metropolitana de Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		3 083	2 147	2 398	2 923	3 345	3 685	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos		296	201	232	213	321	389	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	259	373	515	696	1 294	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis		7 575	4 598	5 629	6 709	7 892	9 912	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação		977	368	461	667	804	1 723	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 210	709	846	1 085	1 292	1 589	06 - Health
07 - Transportes		3 078	1 192	1 695	2 316	2 825	5 023	07 - Transport
08 - Comunicações		737	533	608	686	759	890	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 138	426	529	768	1 084	1 922	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		690	268 \$	255 \$	437	688	1 181	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis		2 044	520	952	1 437	1 806	3 623	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 564	655	934	1 141	1 538	2 454	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €								
		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. A despesa total anual média por agregado familiar corresponde ao quociente entre a soma das despesas totais anuais de todos os agregados que verificam uma determinada condição e o total desses mesmos agregados.
Note: Equivalent total income is defined as the household total income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The household mean annual expenditure corresponds to the ratio between the sum of annual total expenditures for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E DIVISÃO DA COICOP,
SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, 2015/2016
TOTAL ANNUAL MEAN CONSUMPTION EXPENDITURE PER HOUSEHOLD, BY NUTS II AND COICOP DIVISION,
ACCORDING TO THE SEX AND TO AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2015/2016

II.7.9	Unidade: €	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal		20 363	21 952	18 109	20 589	22 346	22 885	15 737	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 914	3 145	2 587	2 509	2 899	3 243	2 593	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos		320	376	239	388	346	385	214	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		706	781	601	755	939	827	364	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 501	6 782	6 104	5 528	6 653	7 080	5 817	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação		809	858	740	792	783	878	755	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 126	1 156	1 084	724	938	1 134	1 324	06 - Health
07 - Transportes		2 863	3 242	2 326	4 349	3 468	3 441	1 508	07 - Transport
08 - Comunicações		660	702	600	752	740	753	473	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		845	913	749	868	1 041	994	505	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		459	517	376	297	596	687	96	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis		1 786	2 040	1 426	2 241	2 289	2 035	1 018	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 373	1 439	1 279	1 386	1 655	1 426	1 072	12 - Miscellaneous goods and services
Área Metropolitana de Lisboa		23 148	25 084	20 708	19 924	25 159	26 620	17 621	Área Metropolitana de Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		3 083	3 357	2 739	2 315	3 062	3 478	2 723	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos		296	335	246	252 §	297	381	201	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	836	657	657	963	922	387	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis		7 575	7 886	7 182	6 735	7 816	8 212	6 701	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação		977	1 023	918	692	970	1 105	862	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 210	1 239	1 174	574	966	1 245	1 454	06 - Health
07 - Transportes		3 078	3 603	2 417	3 449 §	3 646	3 840	1 653	07 - Transport
08 - Comunicações		737	786	675	799	790	834	571	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 138	1 227	1 025	1 075	1 363	1 383	655	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		690	758	603	x	903	1 046	97 §	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis		2 044	2 370	1 633	1 575	2 462	2 492	1 188	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 564	1 663	1 440	1 228	1 920	1 681	1 129	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa total anual média por agregado familiar corresponde ao quociente entre a soma das despesas totais anuais de todos os agregados que verificam uma determinada condição e o total desses mesmos agregados.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The household mean annual expenditure corresponds to the ratio between the sum of annual total expenditures for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO FAMILIAR, POR NUTS II E DIVISÃO DA COICOP,
SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, 2015/2016
TOTAL ANNUAL MEAN CONSUMPTION EXPENDITURE PER HOUSEHOLD, BY NUTS II AND COICOP DIVISION,
ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL ATTAINED BY THE REFERENCE PERSON, 2015/2016

II.7.10	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Unidade: €								
Portugal	20 363	9 701	14 431	17 730	20 546	23 497	33 308	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 914	1 785	2 666	2 768	3 061	3 184	3 560	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	320	136	276	335	370	364	379	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	706	159	320	611	714	906	1 434	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 501	3 975	5 294	5 807	6 637	7 230	9 239	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	809	361	473	589	678	828	1 793	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 126	964	1 090	882	993	1 086	1 586	06 - Health
07 - Transportes	2 863	527	1 617	2 575	3 019	3 608	5 266	07 - Transport
08 - Comunicações	660	282	501	675	730	774	905	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	845	165	382	613	742	1 085	1 916	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	459	x	68	311	413	570	1 305	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis	1 786	644	894	1 445	1 848	2 227	3 460	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 373	683	851	1 119	1 338	1 635	2 465	12 - Miscellaneous goods and services
Área Metropolitana de Lisboa	23 148	10 522	14 673	17 425	20 816	24 799	35 149	Área Metropolitana de Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 083	1 825	2 725	2 728	2 931	3 386	3 658	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	296	x	212	257	338	355	343	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	153	278	398	617	813	1 456	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	7 575	4 622	5 808	6 639	7 205	8 128	9 819	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	977	418 §	490	409	755	842	1 952	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 210	1 056	1 079	938	1 050	1 203	1 560	06 - Health
07 - Transportes	3 078	483	1 456	2 493	2 868	3 461	5 032	07 - Transport
08 - Comunicações	737	324	581	684	732	811	923	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 138	220	413	613	903	1 229	2 200	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	690	x	51 §	x	525	683	1 649	10 - Education
11 - Restaurantes e hotéis	2 044	740	729	1 067	1 610	2 119	3 968	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 564	557	850	1 014	1 282	1 770	2 590	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €								
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa total anual média por agregado familiar corresponde ao quociente entre a soma das despesas totais anuais de todos os agregados que verificam uma determinada condição e o total desses mesmos agregados.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The household mean annual expenditure corresponds to the ratio between the sum of annual total expenditures for all households in a certain condition and the sum of those households.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO E DE COMUNICAÇÃO E LAZER E ACESSO A MEIO DE TRANSPORTE,
POR NUTS II, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, 2015/2016
HOUSEHOLDS WITH ACCESS TO HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATION AND LEISURE AND TO MEANS OF TRANSPORT, BY NUTS II,
ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, 2015/2016

II.7.11									
		Total		APU		AMU		APR	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal		4 104 709		2 984 879		577 763		542 067	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico									
Arca congeladora / arca frigorífica		2 213 410	53,9	1 383 068	46,3	411 011	71,1	419 331	77,4
Aspirador		3 436 580	83,7	2 605 175	87,3	456 024	78,9	375 380	69,2
Fogão ou placa		4 092 032	99,7	2 978 711	99,8	574 137	99,4	539 183	99,5
Frigorífico ou combinado		4 077 479	99,3	2 972 219	99,6	571 970	99,0	533 290	98,4
Máquina de lavar e secar roupa		118 700	2,9	109 229	3,7	x	x	x	x
Máquina de lavar loiça		2 126 297	51,8	1 687 548	56,5	238 004	41,2	200 745	37,0
Máquina de lavar roupa		3 857 161	94,0	2 819 185	94,4	540 994	93,6	496 982	91,7
Máquina de secar roupa		1 059 674	25,8	828 553	27,8	126 750	21,9	104 371	19,3
Micro-ondas		3 648 804	88,9	2 709 174	90,8	496 807	86,0	442 823	81,7
Equipamento de comunicação e lazer									
Aparelhagem de som		1 760 101	42,9	1 406 875	47,1	196 246	34,0	156 979	29,0
Aparelho de televisão		4 060 297	98,9	2 963 606	99,3	568 975	98,5	527 716	97,4
Câmara de vídeo		670 622	16,3	559 633	18,7	68 382	11,8	42 607	7,9
Computador		2 719 607	66,3	2 127 083	71,3	336 463	58,2	256 062	47,2
Consola de jogos		1 151 339	28,0	928 807	31,1	135 494	23,5	87 037	16,1
Equipamento fotográfico		1 947 335	47,4	1 547 452	51,8	220 131	38,1	179 752	33,2
Leitor de CD's ou de DVD's		1 976 500	48,2	1 591 458	53,3	220 167	38,1	164 875	30,4
Leitor de MP3 e MP4		1 078 468	26,3	880 529	29,5	115 756	20,0	82 183	15,2
Ligação à internet		2 743 685	66,8	2 170 951	72,7	327 287	56,6	245 448	45,3
Telefone - rede fixa		3 168 841	77,2	2 403 629	80,5	393 133	68,0	372 078	68,6
Telefone - rede móvel		3 834 768	93,4	2 847 663	95,4	524 869	90,8	462 236	85,3
Televisão por cabo ou satélite		3 049 168	74,3	2 424 202	81,2	344 780	59,7	280 186	51,7
Acesso a meio de transporte									
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)		3 118 067	76,0	2 289 375	76,7	443 487	76,8	385 206	71,1
Bicicleta		1 632 930	39,8	1 157 397	38,8	262 031	45,4	213 503	39,4
Ciclomotor (até 50 cc.)		318 654	7,8	176 322	5,9	80 828	14,0	61 503	11,3
Motociclo (superior a 50 cc.)		245 658	6,0	156 390	5,2	42 382	7,3	46 886	8,6
		No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
		Total		PUA		MUA		PRA	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite. A rubrica "Equipamento fotográfico" não inclui telemóveis, tablets ou outros com esta funcionalidade. A rubrica "Computador" inclui computador pessoal de secretária e computador pessoal portátil. A rubrica " Ligação à internet" inclui internet fixa e/ou internet móvel.
Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver. The item "Photographic equipment" does not include mobile phones, tablets or other devices with this feature. The item "Computer" includes desktop and laptop personal computers. The item " Internet connetion" includes fixed and mobile internet.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO E DE COMUNICAÇÃO E LAZER E ACESSO A MEIO DE TRANSPORTE,
POR NUTS II, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, 2015/2016
HOUSEHOLDS WITH ACCESS TO HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATION AND LEISURE AND TO MEANS OF TRANSPORT, BY NUTS II,
ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, 2015/2016

continuação continued

II.7.11

Área Metropolitana de Lisboa

Equipamento de apoio ao trabalho doméstico

Arca congeladora / arca frigorífica	427 033	36,9	397 452	35,7	17 922 §	64,2	x	x
Aspirador	1 028 705	88,9	994 430	89,3	23 667 §	84,8	x	x
Fogão ou placa	1 155 879	99,9	1 112 360	99,9	27 910 §	100,0	x	x
Frigorífico ou combinado	1 152 362	99,6	1 108 981	99,6	27 910 §	100,0	x	x
Máquina de lavar e secar roupa	68 454	5,9	67 822	6,1	x	x	x	x
Máquina de lavar loiça	715 130	61,8	686 380	61,7	20 515 §	73,5	x	x
Máquina de lavar roupa	1 075 639	93,0	1 033 387	92,8	26 975 §	96,7	x	x
Máquina de secar roupa	285 642	24,7	273 269	24,6	x	x	x	x
Micro-ondas	1 066 338	92,2	1 028 226	92,4	24 851 §	89,0	x	x

Equipamento de comunicação e lazer

Aparelhagem de som	613 779	53,1	597 989	53,7	12 203 §	43,7	x	x
Aparelho de televisão	1 149 357	99,4	1 105 838	99,4	27 910 §	100,0	x	x
Câmara de vídeo	243 291	21,0	236 109	21,2	x	x	x	x
Computador	851 437	73,6	825 749	74,2	18 812 §	67,4	x	x
Consola de jogos	383 370	33,1	372 234	33,4	x	x	x	x
Equipamento fotográfico	661 516	57,2	642 510	57,7	14 329 §	51,3	x	x
Leitor de CD's ou de DVD's	699 438	60,5	681 986	61,3	13 481 §	48,3	x	x
Leitor de MP3 e MP4	383 638	33,2	372 983	33,5	x	x	x	x
Ligação à internet	880 073	76,1	852 598	76,6	19 192 §	68,8	x	x
Telefone - rede fixa	979 256	84,7	951 375	85,5	22 105 §	79,2	x	x
Telefone - rede móvel	1 112 453	96,2	1 071 893	96,3	25 234 §	90,4	x	x
Televisão por cabo ou satélite	1 019 495	88,2	989 396	88,9	21 386 §	76,6	x	x

Acesso a meio de transporte

Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	864 087	74,7	827 406	74,3	23 751 §	85,1	x	x
Bicicleta	423 434	36,6	401 536	36,1	14 450 §	51,8	x	x
Ciclomotor (até 50 cc.)	31 549	2,7	28 496	2,6	x	x	x	x
Motociclo (superior a 50 cc.)	57 949	5,0	54 344	4,9	x	x	x	x

Área Metropolitana de Lisboa

Household appliances

Separate deep freeze	x	x
Vacuum cleaner	x	x
Stove (cooker)	x	x
Refrigerator or fridge-freezer	x	x
Washing machine and tumble dryer	x	x
Dishwasher	x	x
Washing machine	x	x
Tumble dryer	x	x
Microwave oven	x	x

Equipment of communication and leisure

Stereo system	x	x
TV set	x	x
Video camera	x	x
Computer	x	x
Game console	x	x
Photographic equipment	x	x
DVD or CD player	x	x
MP3 and MP4	x	x
Internet Connexion	x	x
Telephone - fixed net	x	x
Telephone - mobile net	x	x
Satellite / cable tv receiver	x	x

Access to means of transport

Car (passengers or mixed use)	x	x
Bicycle	x	x
Moped (up to 50 cc.)	x	x
Motorcycle (higher than 50 cc.)	x	x

No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
Total		PUA		MUA		PRA	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite. A rubrica "Equipamento fotográfico" não inclui telemóveis, tablets ou outros com esta funcionalidade. A rubrica "Computador" inclui computador pessoal de secretária e computador pessoal portátil. A rubrica "Ligação à internet" inclui internet fixa e/ou internet móvel.
Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver. The item "Photographic equipment" does not include mobile phones, tablets or other devices with this feature. The item "Computer" includes desktop and laptop personal computers. The item "Internet connexion" includes fixed and mobile internet.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO E DE COMUNICAÇÃO E LAZER E ACESSO A MEIO DE TRANSPORTE,
POR NUTS II, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, 2015/2016
HOUSEHOLDS WITH ACCESS TO HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATION AND LEISURE AND TO MEANS OF TRANSPORT, BY NUTS II,
ACCORDING TO EQUIVALENT TOTAL INCOME QUINTILES 2015/2016

II.7.12

	Total		1º quintil		2º quintil		3º quintil		4º quintil		5º quintil		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Portugal	4 104 709		836 294		824 037		787 828		793 436		863 114		Portugal
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico													Household appliances
Arca congeladora / arca frigorífica	2 213 410	53,9	398 313	47,6	458 150	55,6	470 492	59,7	439 216	55,4	447 238	51,8	Separate deep freeze
Aspirador	3 436 580	83,7	518 788	62,0	657 559	79,8	688 154	87,3	737 606	93,0	834 473	96,7	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	4 092 032	99,7	826 806	98,9	822 321	99,8	787 052	99,9	792 740	99,9	863 114	100,0	Stove (cooker)
Frigorífico ou combinado	4 077 479	99,3	818 046	97,8	818 527	99,3	786 201	99,8	792 071	99,8	862 634	99,9	Refrigerator or fridge-freezer
Máquina de lavar e secar roupa	118 700	2,9	x	x	12 986 \$	1,6	13 070 \$	1,7	29 304	3,7	56 531	6,5	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	2 126 297	51,8	194 581	23,3	313 161	38,0	395 403	50,2	530 386	66,8	692 766	80,3	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	3 857 161	94,0	745 188	89,1	781 521	94,8	765 147	97,1	757 225	95,4	808 080	93,6	Washing machine
Máquina de secar roupa	1 059 674	25,8	132 934	15,9	185 270	22,5	219 180	27,8	251 135	31,7	271 156	31,4	Tumble dryer
Micro-ondas	3 648 804	88,9	654 749	78,3	716 742	87,0	712 956	90,5	745 386	93,9	818 970	94,9	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer													Equipment of communication and leisure
Aparelhagem de som	1 760 101	42,9	220 867	26,4	261 716	31,8	322 121	40,9	405 235	51,1	550 162	63,7	Stereo system
Aparelho de televisão	4 060 297	98,9	811 776	97,1	815 607	99,0	782 342	99,3	790 744	99,7	859 828	99,6	TV set
Câmara de vídeo	670 622	16,3	53 571	6,4	78 360	9,5	109 318	13,9	169 574	21,4	259 798	30,1	Video camera
Computador	2 719 607	66,3	381 272	45,6	447 317	54,3	528 496	67,1	623 517	78,6	739 005	85,6	Computer
Consola de jogos	1 151 339	28,0	144 564	17,3	185 694	22,5	247 919	31,5	287 608	36,2	285 554	33,1	Game console
Equipamento fotográfico	1 947 335	47,4	197 589	23,6	293 504	35,6	382 975	48,6	454 424	57,3	618 843	71,7	Photographic equipment
Leitor de CD's ou de DVD's	1 976 500	48,2	247 196	29,6	287 377	34,9	370 409	47,0	462 978	58,4	608 540	70,5	DVD or CD player
Leitor de MP3 e MP4	1 078 468	26,3	107 621	12,9	155 582	18,9	212 652	27,0	261 641	33,0	340 973	39,5	MP3 and MP4
Ligação à internet	2 743 685	66,8	387 296	46,3	447 276	54,3	523 641	66,5	640 301	80,7	745 171	86,3	Internet Connexion
Telefone - rede fixa	3 168 841	77,2	533 513	63,8	593 747	72,1	598 684	76,0	669 937	84,4	772 960	89,6	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 834 768	93,4	707 774	84,6	749 567	91,0	753 919	95,7	773 630	97,5	849 878	98,5	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	3 049 168	74,3	463 466	55,4	534 776	64,9	574 359	72,9	682 163	86,0	794 404	92,0	Satellite / cable tv receiver
Acesso a meio de transporte													Access to means of transport
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	3 118 067	76,0	436 034	52,1	564 878	68,6	639 206	81,1	692 097	87,2	785 854	91,0	Car (passengers or mixed use)
Bicicleta	1 632 930	39,8	233 982	28,0	286 673	34,8	357 730	45,4	370 797	46,7	383 748	44,5	Bicycle
Ciclomotor (até 50 cc.)	318 654	7,8	62 806	7,5	80 378	9,8	71 157	9,0	58 711	7,4	45 603	5,3	Moped (up to 50 cc.)
Motociclo (superior a 50 cc.)	245 658	6,0	20 558	2,5	31 215	3,8	58 877	7,5	65 166	8,2	69 842	8,1	Motorcycle (higher than 50 cc.)

No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
Total		1st quintile		2nd quintile		3rd quintile		4th quintile		5th quintile	

© INE, I. P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued

Fonte: INE, I. P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite. A rubrica "Equipamento fotográfico" não inclui telemóveis, tablets ou outros com esta funcionalidade. A rubrica "Computador" inclui computador pessoal de secretária e computador pessoal portátil. A rubrica " Ligação à internet" inclui internet fixa e/ou internet móvel.

Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver. The item "Photographic equipment" does not include mobile phones, tablets or other devices with this feature. The item "Computer" includes desktop and laptop personal computers. The item " Internet connexion" includes fixed and mobile internet.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO E DE COMUNICAÇÃO E LAZER E ACESSO A MEIO DE TRANSPORTE, POR NUTS II, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, 2015/2016

HOUSEHOLDS WITH ACCESS TO HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATION AND LEISURE AND TO MEANS OF TRANSPORT, BY NUTS II, ACCORDING TO EQUIVALENT TOTAL INCOME QUINTILES 2015/2016

▶ continuação continued

II.7.12

Total		1º quintil		2º quintil		3º quintil		4º quintil		5º quintil	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%

Área Metropolitana de Lisboa	1 156 539		170 366		155 158		196 523		249 358		385 134		Área Metropolitana de Lisboa
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico													Household appliances
Arca congeladora / arca frigorífica	427 033	36,9	48 956	28,7	56 623	36,5	75 302	38,3	96 956	38,9	149 196	38,7	Separate deep freeze
Aspirador	1 028 705	88,9	115 024	67,5	132 607	85,5	174 986	89,0	233 008	93,4	373 081	96,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	1 155 879	99,9	169 706	99,6	155 158	100,0	196 523	100,0	249 358	100,0	385 134	100,0	Stove (cooker)
Frigorífico ou combinado	1 152 362	99,6	166 668	97,8	155 158	100,0	196 523	100,0	249 358	100,0	384 655	99,9	Refrigerator or fridge-freezer
Máquina de lavar e secar roupa	68 454	5,9	x	x	x	x	7 848 \$	4,0	16 214 \$	6,5	37 186	9,7	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	715 130	61,8	52 245	30,7	66 541	42,9	110 521	56,2	175 494	70,4	310 330	80,6	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	1 075 639	93,0	156 099	91,6	147 031	94,8	189 138	96,2	231 361	92,8	352 010	91,4	Washing machine
Máquina de secar roupa	285 642	24,7	23 478	13,8	35 099	22,6	50 287	25,6	68 500	27,5	108 279	28,1	Tumble dryer
Micro-ondas	1 066 338	92,2	140 079	82,2	141 524	91,2	184 100	93,7	233 901	93,8	366 734	95,2	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer													Equipment of communication and leisure
Aparelhagem de som	613 779	53,1	56 750	33,3	61 619	39,7	100 359	51,1	138 533	55,6	256 519	66,6	Stereo system
Aparelho de televisão	1 149 357	99,4	166 960	98,0	154 981	99,9	195 762	99,6	248 698	99,7	382 956	99,4	TV set
Câmara de vídeo	243 291	21,0	14 034 \$	8,2	18 635 \$	12,0	28 442	14,5	56 432	22,6	125 748	32,7	Video camera
Computador	851 437	73,6	86 561	50,8	85 576	55,2	139 002	70,7	198 079	79,4	342 220	88,9	Computer
Consola de jogos	383 370	33,1	36 791	21,6	41 144	26,5	72 033	36,7	99 107	39,7	134 295	34,9	Game console
Equipamento fotográfico	661 516	57,2	53 303	31,3	58 753	37,9	107 127	54,5	152 354	61,1	289 979	75,3	Photographic equipment
Leitor de CD's ou de DVD's	699 438	60,5	63 862	37,5	67 703	43,6	109 785	55,9	164 628	66,0	293 460	76,2	DVD or CD player
Leitor de MP3 e MP4	383 638	33,2	28 473	16,7	31 674	20,4	61 257	31,2	93 408	37,5	168 826	43,8	MP3 and MP4
Ligação à internet	880 073	76,1	93 370	54,8	93 471	60,2	142 693	72,6	204 079	81,8	346 460	90,0	Internet Connexion
Telefone - rede fixa	979 256	84,7	118 817	69,7	124 354	80,1	166 457	84,7	219 269	87,9	350 360	91,0	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	1 112 453	96,2	153 445	90,1	145 285	93,6	188 706	96,0	242 987	97,4	382 029	99,2	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	1 019 495	88,2	122 294	71,8	127 191	82,0	168 450	85,7	233 055	93,5	368 504	95,7	Satellite / cable tv receiver
Acesso a meio de transporte													Access to means of transport
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	864 087	74,7	77 416	45,4	96 391	62,1	146 070	74,3	197 956	79,4	346 254	89,9	Car (passengers or mixed use)
Bicicleta	423 434	36,6	37 029	21,7	43 112	27,8	81 412	41,4	94 383	37,9	167 497	43,5	Bicycle
Ciclomotor (até 50 cc.)	31 549	2,7	x	x	x	x	x	x	x	x	10 073 \$	2,6	Moped (up to 50 cc.)
Motociclo (superior a 50 cc.)	57 949	5,0	x	x	x	x	7 503 \$	3,8	14 891 \$	6,0	27 846	7,2	Motorcycle (higher than 50 cc.)

No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
Total		1st quintile		2nd quintile		3rd quintile		4th quintile		5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite. A rubrica "Equipamento fotográfico" não inclui telemóveis, tablets ou outros com esta funcionalidade. A rubrica "Computador" inclui computador pessoal de secretária e computador pessoal portátil. A rubrica " Ligação à internet" inclui internet fixa e/ou internet móvel.
Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver. The item "Photographic equipment" does not include mobile phones, tablets or other devices with this feature. The item "Computer" includes desktop and laptop personal computers. The item " Internet connexion" includes fixed and mobile internet.

INDICADORES DO RENDIMENTO DECLARADO NO IRS POR MUNICÍPIO, 2016

DECLARED INCOME ON INDIVIDUAL INCOME TAX INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016

II.7.13

	<u>Rendimento bruto declarado por habitante</u>	<u>IRS liquidado por habitante</u>	<u>Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por habitante</u>	<u>Rendimento bruto declarado por agregado fiscal</u>	<u>Rendimento bruto declarado mediano por agregado fiscal</u>	<u>IRS liquidado por agregado fiscal</u>	<u>Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal</u>	<u>IRS liquidado no total de rendimento bruto declarado</u>
	€							%
Portugal	8 352	1 041	7 311	17 007	11 045	2 120	14 886	12,5
Continente	8 408	1 058	7 350	17 040	11 063	2 144	14 896	12,6
A. M. Lisboa	10 613	1 670	8 942	20 660	13 001	3 252	17 408	15,7
Alcochete	9 898	1 517	8 381	22 155	13 707	3 396	18 758	15,3
Almada	9 906	1 390	8 516	19 519	12 964	2 738	16 781	14,0
Amadora	8 469	1 016	7 452	17 460	11 900	2 095	15 365	12,0
Barreiro	9 051	1 027	8 024	17 849	12 947	2 026	15 823	11,3
Cascais	12 143	2 345	9 798	23 957	13 955	4 627	19 330	19,3
Lisboa	17 774	3 590	14 184	24 301	13 405	4 909	19 392	20,2
Loures	5 353	622	4 731	17 120	11 774	1 988	15 132	11,6
Mafra	8 680	1 159	7 521	19 485	12 510	2 601	16 884	13,4
Moita	7 262	679	6 583	15 545	11 621	1 454	14 091	9,4
Montijo	7 857	923	6 934	17 715	12 028	2 082	15 633	11,8
Odivelas	8 484	1 002	7 482	18 066	12 717	2 134	15 933	11,8
Oeiras	13 474	2 526	10 948	26 429	16 799	4 955	21 475	18,7
Palmela	8 420	1 036	7 384	18 352	12 262	2 257	16 094	12,3
Seixal	8 489	1 017	7 472	18 438	13 209	2 208	16 230	12,0
Sesimbra	8 502	1 021	7 481	18 186	12 932	2 184	16 002	12,0
Setúbal	9 428	1 229	8 198	18 931	12 841	2 468	16 462	13,0
Sintra	8 414	1 030	7 384	17 855	12 242	2 186	15 669	12,2
Vila Franca de Xira	8 663	979	7 685	18 456	13 502	2 085	16 371	11,3

	€							%
	<u>Declared gross income per inhabitant</u>	<u>Individual tax income paid per inhabitant</u>	<u>Declared gross income less individual tax income paid per inhabitant</u>	<u>Declared gross income per tax household</u>	<u>Median declared gross income per tax household</u>	<u>Individual tax income paid per tax household</u>	<u>Declared gross income less individual tax income paid per tax household</u>	<u>Individual tax income paid in the overall declared gross income</u>

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 6 de novembro de 2018. Information available till 6th November, 2018.

Fonte: Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira.

Source: Ministry of Finance - Tax and Customs Authority.

Nota: A informação relativa ao IRS liquidado não inclui o valor relativo à sobretaxa extraordinária.

Note: The information on the Individual tax income paid does not include the amount related to the extraordinary surcharge.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009759>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009763><http://www.ine.pt/xurl/ind/0009760>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009764><http://www.ine.pt/xurl/ind/0009761>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009765><http://www.ine.pt/xurl/ind/0009762>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009766>

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS) POR MUNICÍPIO, 2016

MAIN VARIABLES OF THE INDIVIDUAL INCOME TAX (IRS) BY MUNICIPALITY, 2016

II.7.14

	<u>Agregados fiscais</u>	<u>Sujeitos passivos</u>	<u>Rendimento bruto declarado</u>	<u>Rendimento coletável</u>	<u>IRS liquidado</u>	<u>Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado</u>
	N.º		milhares de euros			
Portugal	5 071 151	7 221 784	86 242 652	60 422 659	10 751 110	75 491 542
Continente	4 847 485	6 903 014	82 599 964	57 887 584	10 391 633	72 208 331
A. M. Lisboa	1 447 050	1 974 178	29 896 396	22 499 017	4 705 462	25 190 934
Alcochete	8 450	12 112	187 208	141 472	28 699	158 509
Almada	86 027	117 687	1 679 198	1 237 345	235 577	1 443 621
Amadora	86 048	115 511	1 502 374	1 065 442	180 289	1 322 084
Barreiro	38 643	53 864	689 727	487 043	78 281	611 446
Cascais	106 760	145 871	2 557 634	2 005 884	493 953	2 063 681
Lisboa	369 165	479 058	8 970 930	7 168 090	1 812 160	7 158 770
Loures	64 633	88 715	1 106 533	775 232	128 477	978 056
Mafra	36 649	53 149	714 111	520 733	95 336	618 774
Moita	30 338	42 267	471 593	317 225	44 114	427 480
Montijo	24 593	34 448	435 669	309 687	51 196	384 473
Odivelas	72 921	101 686	1 317 403	939 099	155 578	1 161 825
Oeiras	88 604	120 793	2 341 733	1 864 504	439 001	1 902 732
Palmela	29 423	42 166	539 958	384 791	66 422	473 535
Seixal	75 906	107 389	1 399 582	1 002 093	167 630	1 231 952
Sesimbra	23 774	34 476	432 350	308 401	51 918	380 432
Setúbal	58 456	81 663	1 106 606	803 223	144 298	962 308
Sintra	180 601	248 926	3 224 605	2 303 453	394 804	2 829 802
Vila Franca de Xira	66 059	94 397	1 219 181	865 302	137 728	1 081 453

No.		thousands euros			
<u>Tax Households</u>	<u>Taxable person</u>	<u>Declared gross income</u>	<u>Taxable income</u>	<u>Individual tax income paid</u>	<u>Declared gross income less income tax paid</u>

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 6 de novembro de 2018. Information available till 6th November, 2018.

Fonte: Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira.
Source: Ministry of Finance - Tax and Customs Authority.

Nota: A informação relativa ao IRS liquidado não inclui o valor relativo à sobretaxa extraordinária.
Note: The information on the Individual tax income paid does not include the amount related to the extraordinary surcharge.

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO DOS AGREGADOS FISCAIS POR MUNICÍPIO, 2016

DISTRIBUTION OF DECLARED GROSS INCOME OF TAX HOUSEHOLDS BY MUNICIPALITY, 2016

II.7.15

	Quintis do rendimento bruto declarado por agregado fiscal				Distribuição do número de agregados fiscais por escalões de rendimento bruto declarado					
	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	Menos de 5 000 €	De 5 000 a menos de 10 000 €	De 10 000 a menos de 13 500 €	De 13 500 a menos de 19 000 €	De 19 000 a menos de 32 500 €	32 500 € ou mais
	€				N.º					
Portugal	6 072	9 103	13 814	23 549	744 923	1 536 298	713 129	687 843	792 369	596 589
Continente	6 088	9 113	13 836	23 569	709 450	1 467 565	681 915	659 681	757 619	571 255
A. M. Lisboa	6 556	10 391	16 648	29 039	194 280	359 224	192 187	194 342	262 986	244 031
Alcochete	7 138	10 787	17 806	31 657	1 014	2 060	1 105	1 082	1 560	1 629
Almada	6 767	10 431	16 429	28 110	10 785	21 963	11 805	11 814	16 107	13 553
Amadora	6 438	9 784	14 840	25 200	11 403	24 006	12 532	12 172	14 882	11 053
Barreiro	7 256	10 649	16 049	25 307	4 235	9 972	5 878	5 994	7 753	4 811
Cascais	6 489	10 785	18 375	34 002	14 701	24 708	12 649	13 236	18 839	22 627
Lisboa	5 983	10 329	17 794	34 439	59 500	83 521	42 470	43 901	60 591	79 182
Loures	6 543	9 710	14 600	24 310	8 428	18 411	9 643	9 265	11 182	7 704
Mafra	6 590	9 971	16 058	28 037	4 654	10 059	4 814	4 762	6 469	5 891
Moita	6 471	9 707	14 208	22 749	4 019	8 674	4 764	4 547	5 561	2 773
Montijo	6 577	9 822	15 187	26 017	3 169	6 910	3 482	3 283	4 448	3 301
Odivelas	6 735	10 269	16 019	26 516	9 065	19 160	10 157	10 387	13 995	10 157
Oeiras	7 552	12 898	21 868	39 043	9 105	17 654	10 259	11 308	17 344	22 934
Palmela	6 471	9 969	15 427	26 129	3 746	8 077	4 180	4 087	5 327	4 006
Seixal	7 011	10 699	16 541	26 776	9 224	18 631	10 867	10 959	15 786	10 439
Sesimbra	6 792	10 379	16 318	26 388	2 985	6 103	3 206	3 456	4 844	3 180
Setúbal	6 780	10 394	16 200	27 206	7 337	14 913	8 248	8 278	11 031	8 649
Sintra	6 628	10 034	15 299	25 447	23 770	48 168	26 482	25 678	33 423	23 080
Vila Franca de Xira	7 374	10 965	16 821	26 858	7 140	16 234	9 646	10 133	13 844	9 062
	€				No.					
	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	Less than 5 000 €	From 5 000 to less than 10 000 €	From 10 000 to less than 13 500 €	From 13 500 to less than 19 000 €	From 19 000 to less than 32 500 €	32 500 € or more
	Quintiles of declared gross income distribution by tax household				Distribution of the number of tax households by declared gross income					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 6 de novembro de 2018. Information available till 6th November, 2018.

Fonte: Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira.
Source: Ministry of Finance - Tax and Customs Authority.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009773>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009767>

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO DEDUZIDO DO IRS LIQUIDADO DOS AGREGADOS FISCAIS POR MUNICÍPIO, 2016

DISTRIBUTION OF DECLARED GROSS INCOME LESS INDIVIDUAL TAX INCOME PAID OF TAX HOUSEHOLDS BY MUNICIPALITY, 2016

II.7.16	Quintis do rendimento bruto declarado deduzido do IRS Liquidado por agregado fiscal				Distribuição do número de agregados fiscais por escalões de rendimento bruto declarado deduzido do IRS Liquidado					
	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	Menos de 5 000 €	De 5 000 a menos de 10 000 €	De 10 000 a menos de 13 500 €	De 13 500 a menos de 19 000 €	De 19 000 a menos de 32 500 €	32 500 € ou mais
	€				N.º					
Portugal	6 033	8 861	13 104	21 406	759 832	1 611 334	736 918	719 969	811 942	431 156
Continente	6 050	8 868	13 117	21 411	723 816	1 539 960	705 190	689 907	777 051	411 561
A. M. Lisboa	6 461	9 977	15 383	25 240	200 069	380 350	206 225	208 463	272 880	179 063
Alcochete	7 082	10 407	16 486	27 509	1 031	2 183	1 150	1 204	1 617	1 265
Almada	6 690	10 048	15 224	24 577	11 042	23 150	12 840	12 724	16 536	9 735
Amadora	6 394	9 477	13 930	22 446	11 587	25 367	13 413	12 796	15 133	7 752
Barreiro	7 211	10 251	14 999	22 715	4 284	10 663	6 211	6 511	7 622	3 352
Cascais	6 365	10 322	16 716	28 524	15 203	26 135	13 773	14 236	20 322	17 091
Lisboa	5 789	9 821	16 049	28 352	62 506	87 926	46 429	47 846	64 664	59 794
Loures	6 491	9 409	13 741	22 006	8 581	19 463	10 182	9 609	11 319	5 479
Mafra	6 493	9 654	15 072	24 916	4 762	10 505	5 081	5 032	6 812	4 457
Moita	6 431	9 394	13 470	20 700	4 060	9 261	4 913	4 874	5 437	1 793
Montijo	6 533	9 505	14 309	23 182	3 219	7 276	3 629	3 510	4 628	2 331
Odivelas	6 661	9 912	14 942	23 733	9 256	20 251	10 851	11 114	14 230	7 219
Oeiras	7 450	12 065	19 476	32 106	9 462	18 884	11 324	12 538	19 074	17 322
Palmela	6 433	9 636	14 490	23 451	3 816	8 561	4 362	4 304	5 435	2 945
Seixal	6 970	10 312	15 448	23 867	9 355	19 885	11 646	11 859	15 791	7 370
Sesimbra	6 734	10 024	15 338	23 760	3 024	6 450	3 402	3 756	4 902	2 240
Setúbal	6 720	10 006	15 113	23 994	7 447	15 913	8 738	8 877	11 247	6 234
Sintra	6 569	9 697	14 316	22 875	24 191	51 154	28 074	26 945	33 903	16 334
Vila Franca de Xira	7 333	10 538	15 711	24 108	7 243	17 323	10 207	10 728	14 208	6 350
	€				No.					
	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	Less than 5 000 €	From 5 000 to less than 10 000 €	From 10 000 to less than 13 500 €	From 13 500 to less than 19 000 €	From 19 000 to less than 32 500 €	32 500 € or more
	Quintiles of declared gross income less individual tax income paid by tax household				Distribution of the number of tax households by declared gross income less individual tax income paid					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 6 de novembro de 2018. Information available till 6th November, 2018.

Fonte: Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira.
Source: Ministry of Finance - Tax and Customs Authority.

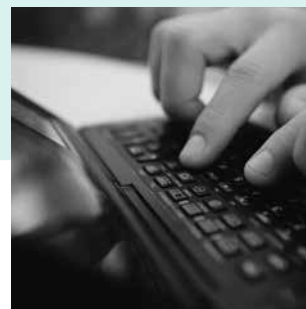
Nota: A informação relativa ao IRS liquidado não inclui o valor relativo à sobretaxa extraordinária.
Note: The information on the Individual tax income paid does not include the amount related to the extraordinary surcharge.

A ATIVIDADE ECONÓMICA

ECONOMIC ACTIVITY



- 164 Contas Regionais Regional Accounts
- 170 Preços Prices
- 172 Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments
- 201 Comércio Internacional International Trade
- 207 Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry
- 222 Pesca Fishery
- 228 Energia Energy
- 235 Construção e Habitação Construction and Housing
- 249 Transportes Transports
- 258 Comunicações Communications
- 264 Turismo Tourism
- 272 Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector
- 278 Serviços Prestados às Empresas Services Provided to Enterprises
- 281 Ciência e Tecnologia Science and Technology
- 288 Sociedade da Informação Information Society



Contas Regionais

Regional Accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2016 e 2017 Po.....	165
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2016 and 2017 Po	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2016.....	166
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2016	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2016 e 2017 Po	167
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2016 and 2017 Po	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2016	168
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2016	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2016 e 2017 Po.....	169
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2016 and 2017 Po	

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2016 E 2017 Po

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2016 AND 2017 Po

III.1.1

	PIB					Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB	PIB					Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)				Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>				
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	Índice de disparidade (UE28=100)						Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	Índice de disparidade (UE28=100)		
%	milhares de euros	%	milhares de euros	euros	%	%	milhares de euros	%	milhares de euros					
2016									2017 Po					
Portugal	100,0	18,060	100,0	77,2	34,889	20 629	12 066	17,8	100,0	18,894	100,0	76,6	35,125	
Continente	95,4	18,115	100,3	77,4	34,937	20 684	12 056	17,9	95,4	18,949	100,3	76,8	35,163	
Norte	29,5	15,316	84,8	65,5	29,848	18 241	10 595	19,2	29,4	15,987	84,6	64,8	30,050	
Alto Minho	1,7	13,812	76,5	59,0	30,755	17 194	x	x	1,7	14,561	77,1	59,0	30,938	
Cávado	3,2	14,896	82,5	63,7	27,414	17 282	x	x	3,3	15,667	82,9	63,5	27,728	
Ave	3,4	15,392	85,2	65,8	29,347	16 307	x	x	3,4	16,069	85,0	65,2	29,799	
A. M. Porto	15,8	17,087	94,6	73,0	32,986	19 826	x	x	15,8	17,877	94,6	72,5	33,266	
Alto Tâmega	0,6	12,010	66,5	51,3	29,134	17 819	x	x	0,6	12,268	64,9	49,7	29,751	
Tâmega e Sousa	2,6	11,336	62,8	48,5	23,943	14 879	x	x	2,5	11,818	62,5	47,9	23,944	
Douro	1,4	13,052	72,3	55,8	22,339	17 886	x	x	1,3	13,458	71,2	54,6	21,967	
Terras de Trás-os-Montes	0,8	14,017	77,6	59,9	26,580	18 400	x	x	0,8	13,615	72,1	55,2	25,665	
Centro	19,0	15,707	87,0	67,1	31,195	18 913	11 279	17,0	18,9	16,426	86,9	66,6	31,475	
Oeste	2,9	14,964	82,9	64,0	26,194	17 768	x	x	2,9	15,698	83,1	63,7	26,482	
Região de Aveiro	3,5	17,726	98,2	75,8	33,362	19 018	x	x	3,4	18,398	97,4	74,6	33,669	
Região de Coimbra	3,8	16,254	90,0	69,5	33,824	20 130	x	x	3,8	16,926	89,6	68,6	34,024	
Região de Leiria	2,8	17,946	99,4	76,7	33,579	19 388	x	x	2,8	18,874	99,9	76,5	33,881	
Viseu Dão Lafões	1,9	13,725	76,0	58,7	29,795	18 199	x	x	1,9	14,487	76,7	58,7	30,030	
Beira Baixa	0,7	16,314	90,3	69,7	31,796	18 699	x	x	0,7	16,975	89,8	68,8	32,303	
Médio Tejo	1,9	15,112	83,7	64,6	34,234	19 001	x	x	1,9	15,896	84,1	64,5	34,424	
Beiras e Serra da Estrela	1,5	12,282	68,0	52,5	26,350	18 023	x	x	1,4	12,740	67,4	51,7	26,706	
A. M. Lisboa	35,9	23,768	131,6	101,6	43,093	25 127	14 518	17,6	36,0	24,749	131,0	100,4	43,118	
Alentejo	6,5	16,806	93,1	71,8	36,507	18 853	11 533	17,4	6,5	17,813	94,3	72,2	37,230	
Alentejo Litoral	1,3	25,593	141,7	109,4	49,848	20 047	x	x	1,3	27,280	144,4	110,6	51,071	
Baixo Alentejo	1,1	16,851	93,3	72,0	37,055	19 317	x	x	1,1	18,120	95,9	73,5	38,451	
Lezíria do Tejo	2,0	15,250	84,4	65,2	35,221	18 315	x	x	2,0	16,031	84,8	65,0	35,656	
Alto Alentejo	0,8	14,129	78,2	60,4	32,222	18 095	x	x	0,8	14,730	78,0	59,7	32,686	
Alentejo Central	1,3	15,728	87,1	67,2	32,113	19 025	x	x	1,3	16,732	88,6	67,8	32,556	
Algarve	4,6	19,246	106,6	82,3	36,801	18 289	13 046	16,9	4,6	20,463	108,3	83,0	36,914	
R. A. Açores	2,1	16,136	89,3	69,0	31,976	18 959	12 446	15,7	2,1	16,879	89,3	68,4	32,390	
R. A. Madeira	2,4	17,214	95,3	73,6	35,515	19 629	11 747	14,2	2,4	18,096	95,8	73,4	35,951	
Extra-regio	ə	//	//	//	47,406	33 913	//	1,5	ə	//	//	//	47,649	

	2016							2017 Po															
	%	thousand euros	%		thousand euros	euros		%	%	thousand euros	%		thousand euros										
	As a % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Disparity index (EU28=100)	Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA	As a % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Disparity index (EU28=100)	Apparent labour productivity (GVA/Employment)										
		per capita								per capita													
		GDP								GDP													

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 13 de dezembro de 2018. Information available till 13th December, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2016

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2016

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros	euros	%		
Portugal	100,0	34,889	20 629	50,5	17,8	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,2	8,253	10 393	30,1	28,0	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	18,5	38,314	18 234	45,1	23,3	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	3,9	22,844	16 779	65,6	8,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	24,7	33,969	18 459	50,0	12,2	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,5	65,482	35 077	50,6	37,2	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	5,1	101,164	45 955	43,9	4,8	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,3	639,672	25 082	2,7	30,4	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	7,3	22,615	18 077	66,6	20,0	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	19,5	32,540	26 415	78,6	11,8	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	17,372	14 234	68,4	15,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
A. M. Lisboa	100,0	43,093	25 127	53,6	17,6	A. M. Lisboa
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,4	11,104	12 016	46,7	45,9	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	10,0	55,151	25 658	44,5	24,5	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	3,0	28,067	20 429	66,5	3,4	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	25,8	39,632	22 664	54,0	12,4	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	6,3	69,488	38 772	53,4	37,7	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	8,8	110,709	52 716	46,9	7,1	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,0	537,144	29 336	3,8	30,3	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	11,2	24,668	19 908	70,0	21,8	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	19,3	36,321	29 048	77,6	11,2	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,3	19,325	16 172	71,1	13,0	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros	euros	%		
	GVA as % of total of the region	Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 13 de dezembro de 2018. Information available till 13th December, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2016 E 2017 Po

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2016 AND 2017 Po

III.1.3	PIB	VAB	Emprego total	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2017 Po			2016					
Portugal	194 613,468	168 677,338	4 802,270	186 480,451	162 226,133	81 854,147	4 649,815	124 585,561	28 829,576
Continente	185 725,380	160 944,107	4 577,130	177 969,493	154 797,082	78 209,242	4 430,806	118 439,654	27 739,162
Norte	57 240,636	49 603,038	1 650,709	55 049,383	47 881,711	24 528,277	1 604,206	38 080,450	9 186,516
Alto Minho	3 392,595	2 939,922	95,025	3 246,334	2 823,647	1 285,031	91,812	x	x
Cávado	6 334,194	5 489,024	197,962	6 041,656	5 255,005	2 793,660	191,693	x	x
Ave	6 664,639	5 775,379	193,813	6 419,279	5 583,461	2 761,200	190,257	x	x
A. M. Porto	30 737,843	26 636,503	800,711	29 413,041	25 583,333	13 607,071	775,576	x	x
Alto Tâmega	1 074,062	930,750	31,285	1 064,089	925,540	351,676	31,769	x	x
Tâmega e Sousa	4 961,216	4 299,242	179,553	4 786,888	4 163,614	2 228,010	173,900	x	x
Douro	2 592,332	2 246,438	102,262	2 535,101	2 205,020	978,520	98,707	x	x
Terras de Trás-os-Montes	1 483,757	1 285,780	50,098	1 542,995	1 342,090	523,108	50,493	x	x
Centro	36 755,691	31 851,392	1 011,960	35 342,223	30 740,510	14 769,869	985,443	25 379,750	5 233,423
Oeste	5 617,932	4 868,333	183,838	5 361,744	4 663,622	2 131,101	178,040	x	x
Região de Aveiro	6 686,161	5 794,029	172,090	6 453,007	5 612,797	2 715,987	168,237	x	x
Região de Coimbra	7 417,358	6 427,662	188,914	7 163,064	6 230,401	3 062,399	184,199	x	x
Região de Leiria	5 417,549	4 694,687	138,564	5 177,194	4 503,101	2 209,267	134,103	x	x
Viseu Dão Lafões	3 705,356	3 210,952	106,926	3 541,714	3 080,567	1 527,244	103,393	x	x
Beira Baixa	1 396,612	1 210,262	37,465	1 356,960	1 180,278	524,409	37,120	x	x
Médio Tejo	3 742,729	3 243,338	94,217	3 582,040	3 115,643	1 437,004	91,010	x	x
Beiras e Serra da Estrela	2 771,995	2 402,129	89,946	2 706,500	2 354,102	1 162,457	89,340	x	x
A. M. Lisboa	69 977,650	60 640,557	1 406,378	66 955,925	58 237,968	31 217,761	1 351,449	40 898,731	10 238,776
Alentejo	12 736,408	11 036,993	296,454	12 120,968	10 542,765	4 591,652	288,784	8 318,168	1 832,535
Alentejo Litoral	2 565,202	2 222,928	43,526	2 420,676	2 105,494	703,159	42,238	x	x
Baixo Alentejo	2 146,206	1 859,839	48,369	2 014,950	1 752,594	730,321	47,297	x	x
Lezíria do Tejo	3 837,043	3 325,068	93,253	3 670,461	3 192,551	1 445,809	90,645	x	x
Alto Alentejo	1 588,271	1 376,349	42,108	1 545,882	1 344,601	636,239	41,730	x	x
Alentejo Central	2 599,686	2 252,811	69,198	2 468,999	2 147,525	1 076,125	66,875	x	x
Algarve	9 014,995	7 812,127	211,629	8 500,994	7 394,127	3 101,684	200,923	5 762,555	1 247,912
R. A. Açores	4 128,064	3 577,258	110,442	3 961,711	3 445,879	1 723,147	107,766	3 055,850	540,967
R. A. Madeira	4 607,714	4 023,985	111,929	4 400,755	3 854,015	1 829,378	108,519	3 003,164	547,467
Extra-regio	152,311	131,988	2,770	148,491	129,157	92,380	2,724	86,893	1,980

2017 Po			2016					
million euros		thousand persons	million euros			thousand persons	million euros	
GDP	GVA	Total employment	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 13 de dezembro de 2018. Information available till 13th December, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2016

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2016

III.1.4

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	162 226,133	4 649,815	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 642,964	441,425	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	502,370	11,396	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	22 939,307	722,868	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 619,043	8,445	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 969,937	41,092	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	6 315,974	276,477	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	22 823,913	707,248	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 870,204	169,240	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	9 371,703	302,978	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 687,218	86,851	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	8 299,479	82,040	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	19 969,933	31,219	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 976,718	192,036	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5 870,685	331,839	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	11 924,416	289,582	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 590,934	303,038	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	10 115,571	379,434	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 357,834	47,535	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	2 213,889	106,602	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 164,041	118,470	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
A. M. Lisboa	58 237,968	1 351,449	A. M. Lisboa
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	219,087	19,731	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	28,864	0,604	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	4 288,959	89,223	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	872,780	2,125	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	638,399	13,739	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	1 726,901	61,527	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	8 658,590	209,203	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	3 652,035	67,644	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	2 712,798	102,226	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	3 693,860	53,158	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	5 110,535	46,162	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	6 968,912	12,974	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	3 377,373	91,682	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 117,442	171,606	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	5 057,562	105,058	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	2 832,135	88,673	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	3 332,367	115,240	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	631,947	18,318	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	891,568	39,367	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	425,856	43,187	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 13 de dezembro de 2018. Information available till 13th December, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2016 E 2017 Po

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2016 AND 2017 Po

III.1.5	VAB		Emprego total	
	milhões de euros		milhares de pessoas	
	2016	2017 Po	2016	
Portugal	162 226,133	168 677,338	4 649,815	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 642,964	3 847,681	441,425	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	36 346,631	37 861,784	1 060,278	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	122 236,538	126 967,873	3 148,112	Services
A. M. Lisboa	58 237,968	60 640,557	1 351,449	A. M. Lisboa
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	219,087	227,402	19,731	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	7 555,902	7 879,236	167,218	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	50 462,979	52 533,919	1 164,500	Services
	2016	2017 Po	2016	
	million euros		thousand persons	
	GVA		Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 13 de dezembro de 2018. Information available till 13th December, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.



Preços Prices

III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo os principais agregados, 2017.....	171
	Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to the main aggregates, 2017	
III.2.2	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2017	171
	Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (Individual consumption by purpose), 2017	

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO OS PRINCIPAIS AGREGADOS, 2017

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO THE MAIN AGGREGATES, 2017

III.2.1	Unidade: %								
	Total	Total exceto habitação	Total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos	Total exceto produtos alimentares não transformados	Total exceto produtos energéticos	Produtos alimentares não transformados	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal	1,37	1,38	1,09	1,32	1,17	1,79	3,52	0,87	2,11
Continente	1,36	1,38	1,08	1,31	1,16	1,81	3,49	0,84	2,11
Norte	1,45	1,48	1,11	1,36	1,24	2,12	3,60	0,97	2,22
Centro	1,12	1,12	0,73	1,07	0,83	1,59	3,81	0,89	1,50
A. M. Lisboa	1,62	1,63	1,5	1,62	1,51	1,66	3,08	0,84	2,51
Alentejo	0,96	0,95	0,66	0,94	0,71	1,05	3,24	0,58	1,70
Algarve	0,54	0,59	0,03	0,35	0,27	2,14	3,54	0,08	1,30
R. A. Açores	1,94	1,96	1,87	2,09	1,75	1,13	4,16	2,05	1,72
R. A. Madeira	1,26	1,23	0,86	1,2	0,97	1,72	4,32	0,83	2,01
Unit: %									
	Total	Total excluding housing	Total excluding unprocessed food and energy	Total excluding unprocessed food	Total excluding energy	Unprocessed food	Energy	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (CONSUMO INDIVIDUAL POR OBJETIVO), 2017

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (INDIVIDUAL CONSUMPTION BY PURPOSE), 2017

III.2.2	Unidade: %												
	Total	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	1,37	1,53	2,57	-2,39	0,59	-0,45	0,44	3,06	2,60	1,42	0,95	3,73	0,83
Continente	1,36	1,54	2,42	-2,43	0,56	-0,46	0,44	3,06	2,62	1,42	0,94	3,77	0,82
Norte	1,45	1,87	2,44	-2,38	0,24	-0,15	0,44	3,35	2,77	1,14	1,08	4,00	0,64
Centro	1,12	1,47	2,40	-1,80	0,65	-0,82	0,33	3,20	2,80	1,15	1,10	1,92	0,68
A. M. Lisboa	1,62	1,40	2,45	-1,44	0,88	-0,43	0,29	2,87	2,37	1,66	0,75	4,92	1,15
Alentejo	0,96	0,75	2,39	-5,27	0,34	-0,04	1,24	3,21	2,62	2,52	1,31	1,61	0,91
Algarve	0,54	1,13	2,10	-9,49	-0,13	-1,86	0,88	1,37	2,76	1,76	0,63	3,75	0,65
R. A. Açores	1,94	1,11	8,61	0,86	0,77	1,33	0,57	3,01	2,09	2,46	0,90	2,92	1,43
R. A. Madeira	1,26	1,77	2,31	-2,79	2,33	-1,58	0,56	2,88	2,38	0,76	1,26	1,41	0,58
Unit: %													
	All items	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).



Empresas e Estabelecimentos

Enterprises and Establishments

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2016.....	175
	Indicators of enterprises by municipality, 2016	
III.3.2	Indicadores de estabelecimentos por município, 2016	176
	Indicators of establishments by municipality, 2016	
III.3.3	Indicadores de empresas por NUTS III, 2016	177
	III.3.3 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2016	
III.3.4	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2015 Po e 2016	178
	Business demographic indicators by NUTS III, 2015 Po and 2016	
III.3.5	Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2016	179
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2016	
III.3.6	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2016.....	180
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.7	Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2016.....	182
	Establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.8	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2016.....	184
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.9	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2016.....	186
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2016	
III.3.10	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2016	187
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.11	Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2016.....	189
	Persons employed in establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.12	Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2016.....	191
	Turnover of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.13	Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2016	193
	Turnover of establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.14	Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2016	195
	Gross value added of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2016	
III.3.15	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2016.....	197
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2016	
III.3.16	Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2016.....	199
	III.3.16 Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2016	
III.3.17	Grupos de empresas por NUTS II da cabeça de grupo, segundo o escalão do número de empresas controladas, 2016	200
	Enterprise groups by group-head NUTS II, according to the number of subsidiaries class, 2016	



Empresas e Estabelecimentos

Enterprises and Establishments

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 – Empresas e estabelecimentos**, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter **III.3 – Enterprises and establishments**, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System (IBAS):

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

The revision of business statistics, from 2008 onwards, comes

NOTA EXPLICATIVA

A atualização das estatísticas das empresas, a partir do ano 2008 em diante, deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial. Uma das alterações mais relevantes foi a reclassificação de diversas unidades institucionais públicas, anteriormente classificadas nos setores das sociedades não financeiras, no setor das Administrações Públicas (AP), destacando-se os casos dos hospitais EPE. Outra das alterações significativas foi a necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (Holdings) das Sedes sociais (Head-offices). Em Contas Nacionais, as primeiras estão excluídas do setor institucional das sociedades não financeiras, enquanto as segundas integram aquele setor. No SCIE, esta alteração afetou unicamente o setor de atividade onde estas empresas estão classificadas, ou seja na Secção M da CAE Rev.3 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.

EXPLANATORY NOTE

from the implementation of ESA 2010 in the National Accounts, resulting, among others, in changes in the classification of the institutional sector of the entities, thus affecting the delimitation of the business sector. One of the most important changes was the reclassification of several public institutional units, previously in the non-financial companies sector, in the sector of Public Administrations, such as the cases of enterprise-hospitals. Other relevant change was the need to distinguish Holdings from Head-offices. In National Accounts, the first are excluded from the institutional sector of non-financial corporations, while the second are part that sector. In the IBAS, this change only affected the business sector where these enterprises are classified, i.e. in Section M of CAE Rev.3 - Professional, Scientific and Technical Activities”.

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2016

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2016

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	13,0	68,15	99,9	96,3	3,1	284,7	4,79	4,42
Continente	12,8	67,87	99,9	96,3	3,1	289,8	4,92	4,54
A. M. Lisboa	111,5	63,79	99,9	96,5	3,8	454,9	10,02	9,84
Alcochete	14,0	70,74	100,0	96,1	2,8	603,3	60,96	28,07
Almada	243,6	70,87	100,0	98,0	2,0	93,1	13,40	21,42
Amadora	675,9	69,27	99,9	97,5	3,3	222,5	19,93	21,26
Barreiro	164,6	77,27	100,0	97,7	2,1	111,5	27,41	17,73
Cascais	285,3	64,03	100,0	97,3	2,4	179,0	16,90	30,21
Lisboa	1046,4	53,15	99,8	95,5	5,6	784,7	18,65	18,20
Loures	113,8	65,68	99,9	96,2	3,3	305,5	14,15	19,54
Mafra	34,2	69,86	99,9	96,7	2,8	199,4	16,43	18,67
Moita	79,5	75,62	100,0	97,9	2,0	96,3	17,35	22,51
Montijo	14,6	69,57	99,9	97,1	3,0	218,5	39,07	24,17
Odivelas	559,5	68,03	100,0	97,4	2,2	110,1	12,50	13,88
Oeiras	501,3	62,79	99,7	95,7	5,9	957,3	14,71	10,43
Palmela	13,7	71,65	99,9	96,4	3,8	677,6	51,28	39,53
Seixal	150,8	73,12	100,0	97,4	2,1	143,9	32,95	14,38
Sesimbra	26,3	74,56	100,0	97,7	1,9	79,2	9,26	6,78
Setúbal	50,7	70,33	99,9	96,7	2,7	436,4	47,26	25,11
Sintra	116,8	69,42	99,9	97,0	2,7	283,6	28,24	31,33
Vila Franca de Xira	36,4	69,19	99,9	96,7	3,2	296,1	23,54	26,99
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, 2016

INDICATORS OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2016

III.3.2	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 indivíduos residentes com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento	
	N.º/km²	%		N.º		milhares de euros	
Portugal	13,6	96,1	97,0	3,0	41,6	269,6	
Continente	13,4	96,0	97,1	3,0	42,1	273,9	
A. M. Lisboa	116,7	96,2	97,2	3,2	47,5	371,8	
Alcochete	15,1	95,0	92,9	3,1	38,0	494,6	
Almada	254,7	97,4	96,8	2,2	27,1	135,5	
Amadora	707,5	97,1	96,6	2,9	32,5	231,6	
Barreiro	175,2	97,1	95,2	2,5	24,2	177,5	
Cascais	296,2	97,0	97,4	2,4	38,4	183,3	
Lisboa	1104,1	95,3	97,6	4,0	103,1	545,0	
Loures	120,2	95,6	95,8	3,3	37,8	322,4	
Mafra	35,2	96,6	98,4	2,8	41,7	198,3	
Moita	82,2	97,5	97,6	2,2	18,4	139,9	
Montijo	15,6	96,1	94,7	3,1	36,7	224,6	
Odivelas	577,3	97,4	97,5	2,3	26,7	118,8	
Oeiras	523,4	95,4	97,1	4,3	69,8	779,8	
Palmela	14,2	95,8	97,0	3,9	47,7	651,2	
Seixal	156,5	97,2	97,6	2,2	24,0	170,6	
Sesimbra	27,2	97,6	97,8	2,0	24,6	100,7	
Setúbal	53,6	96,2	96,0	2,9	36,2	356,8	
Sintra	121,0	96,7	97,8	2,6	31,3	247,5	
Vila Franca de Xira	38,1	96,1	96,6	3,7	37,9	384,5	
	No./km²	%		No.		thousand euros	
	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by 100 resident individuals with 15 or more years	Turnover per establishment	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2016

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2016

III.3.3	Unidade: %	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal		11,21	1,91	...	11,52	62,07	61,99
Continente		11,47	1,92	2,61	11,87	61,33	61,24
Norte		9,56	1,59	...	5,48	57,95	56,45
Alto Minho		18,74	1,17	...	12,49	45,56	44,41
Cávado		8,45	1,75	3,30	3,89	49,37	46,74
Ave		6,23	1,56	0,69	4,55	57,36	58,22
A. M. Porto		11,09	1,86	2,31	6,50	40,94	38,66
Alto Tâmega		0,76	1,21	0,41	0,83	32,08	33,95
Tâmega e Sousa		2,46	1,08	0,18	2,58	36,66	33,55
Douro		2,43	0,92	1,10	1,94	40,57	42,86
Terras de Trás-os-Montes		15,56	0,66	0,26	2,59	48,60	38,81
Centro		...	1,75	...	5,79	47,65	45,86
Oeste		...	1,65	...	4,70	36,04	36,53
Região de Aveiro		20,04	2,17	2,37	8,06	27,02	26,48
Região de Coimbra		8,86	1,95	1,89	3,69	48,87	46,37
Região de Leiria		4,68	1,68	0,87	5,43	52,93	51,38
Viseu Dão Lafões		9,12	1,44	0,62	7,25	50,12	44,87
Beira Baixa		5,40	1,53	2,48	4,08	48,19	43,90
Médio Tejo		5,09	1,60	0,71	5,92	44,98	40,40
Beiras e Serra da Estrela		10,47	1,31	1,07	6,65	49,50	49,71
A. M. Lisboa		14,12	2,63	...	23,11	58,36	57,53
Alentejo		10,65	1,32	...	7,76	43,57	44,02
Alentejo Litoral		26,25	0,69	0,38	7,37	28,84	36,23
Baixo Alentejo		0,96	0,90	0,28	6,04	39,90	44,97
Lezíria do Tejo		6,79	1,70	0,74	8,30	33,99	31,51
Alto Alentejo		-1,82	0,67	...	5,94	50,54	48,42
Alentejo Central		17,17	1,97	1,23	9,48	41,14	42,25
Algarve		...	1,02	0,62	3,39	39,00	40,40
R. A. Açores		1,07	1,96	...	1,66	61,49	59,44
R. A. Madeira		3,11	1,33	1,43	1,60	60,38	64,63

Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities
---------	---	--	---	---	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS), Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics (FATS), Business Demography.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2015 Po e 2016

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2015 Po AND 2016

III.3.4	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
	2016						2015 Po
Portugal	14,92	8,81	11,62	16,16	55,56	1,19	14,90
Continente	14,94	8,76	11,59	16,12	55,57	1,20	14,89
Norte	13,51	8,71	10,43	15,10	60,14	1,24	13,66
Alto Minho	11,99	8,65	10,90	13,79	58,77	1,23	13,15
Cávado	13,84	9,65	11,51	14,85	60,43	1,29	13,01
Ave	13,44	7,44	9,70	14,74	63,94	1,26	12,50
A. M. Porto	14,76	8,49	10,10	15,73	56,42	1,21	14,40
Alto Tâmega	11,41	9,07	9,45	12,92	66,41	1,11	12,35
Tâmega e Sousa	13,06	10,02	10,97	14,48	63,9	1,46	13,34
Douro	10,07	8,06	9,74	14,14	67,5	1,14	12,36
Terras de Trás-os-Montes	10,30	7,82	9,63	12,44	62,67	1,07	14,41
Centro	13,71	8,24	10,90	14,50	54,14	1,16	14,61
Oeste	14,07	8,05	12,82	15,84	57,26	1,18	13,89
Região de Aveiro	14,38	9,84	11,49	15,05	54,06	1,16	14,85
Região de Coimbra	14,31	9,10	11,47	14,64	50,96	1,12	15,98
Região de Leiria	13,10	7,84	10,49	13,83	51,54	1,18	13,83
Viseu Dão Lafões	13,25	8,00	9,83	14,12	55,89	1,19	14,32
Beira Baixa	14,30	5,95	10,29	14,09	52,66	1,17	15,46
Médio Tejo	14,06	6,07	10,14	14,16	52,84	1,15	14,68
Beiras e Serra da Estrela	11,46	6,95	8,77	12,44	59,69	1,15	13,63
A. M. Lisboa	17,44	9,64	13,09	17,99	51,86	1,18	16,65
Alentejo	14,02	8,49	12,24	15,22	53,58	1,19	14,49
Alentejo Litoral	15,54	10,24	13,87	15,38	52,53	1,15	15,10
Baixo Alentejo	13,06	7,28	11,45	15,25	53,55	1,16	14,10
Lezíria do Tejo	14,63	7,98	12,26	16,10	52,23	1,24	14,65
Alto Alentejo	13,56	9,31	12,69	14,45	55,1	1,17	13,98
Alentejo Central	13,31	8,70	11,37	14,39	54,98	1,20	14,51
Algarve	16,87	10,46	15,20	17,62	54,94	1,19	15,31
R. A. Açores	13,36	11,55	16,04	16,13	55,14	1,15	14,59
R. A. Madeira	15,58	9,20	7,90	17,73	55,51	1,13	15,46

2016						2015 Po
%					N.º	%
Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.
Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2016

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2016

III.3.5	<u>Produtividade aparente do trabalho</u>	<u>Gastos com o pessoal <i>per capita</i></u>	<u>Produtividade do trabalho ajustada ao salário</u>	<u>Peso dos gastos com o pessoal no VAB</u>	<u>Peso do EBE no VAB</u>	<u>Taxa de valor acrescentado bruto</u>	<u>Rendibilidade operacional das vendas</u>	<u>Taxa de investimento</u>
	milhares de euros		%					
Portugal	23,13	13,21	133,57	57,28	43,06	37,68	8,34	19,14
Continente	23,26	13,30	133,90	57,29	42,94	37,57	8,28	19,11
Norte	19,62	11,83	126,96	60,63	39,95	36,74	8,50	17,05
Alto Minho	18,99	9,90	130,51	52,26	48,02	35,17	10,55	18,71
Cávado	18,20	11,55	124,21	63,94	36,81	36,57	7,79	16,94
Ave	20,24	11,81	141,96	58,79	41,95	35,91	9,45	14,75
A. M. Porto	21,88	13,36	129,01	61,20	39,06	36,65	8,52	17,24
Alto Tâmega	14,74	6,57	114,93	45,52	56,67	49,69	12,58	16,36
Tâmega e Sousa	14,86	10,13	118,72	68,67	32,01	39,74	6,04	15,91
Douro	13,77	6,48	108,52	48,54	54,60	41,77	9,26	23,61
Terras de Trás-os-Montes	11,75	5,63	94,87	50,09	54,43	26,16	6,92	18,80
Centro	20,32	11,44	128,88	56,73	44,07	35,26	7,23	18,21
Oeste	18,28	10,61	124,45	58,68	42,43	36,49	6,55	19,06
Região de Aveiro	22,36	12,80	133,12	57,69	43,02	33,11	7,34	20,23
Região de Coimbra	19,91	10,57	126,94	53,58	47,31	37,32	7,82	17,18
Região de Leiria	22,15	13,57	127,59	61,52	38,91	37,50	7,20	18,17
Viseu Dão Lafões	19,26	11,07	124,94	57,53	42,55	28,15	5,35	17,52
Beira Baixa	21,85	9,15	159,08	43,65	60,60	42,03	12,24	31,72
Médio Tejo	21,07	11,33	136,42	53,71	46,14	35,21	7,68	15,64
Beiras e Serra da Estrela	17,12	9,05	126,56	53,89	48,09	40,79	8,10	11,71
A. M. Lisboa	29,70	16,68	144,05	55,67	43,43	38,77	8,32	20,13
Alentejo	20,55	10,47	135,98	54,69	52,63	35,17	9,14	23,02
Alentejo Litoral	27,07	11,45	160,89	43,80	59,79	39,47	12,15	17,73
Baixo Alentejo	23,10	9,29	156,43	44,42	66,01	38,84	11,50	34,11
Lezíria do Tejo	20,40	11,20	135,04	57,41	47,17	32,60	6,06	19,28
Alto Alentejo	17,78	10,02	120,02	63,64	49,28	34,30	15,45	22,04
Alentejo Central	16,52	9,82	114,71	65,62	44,72	33,70	7,17	25,96
Algarve	16,29	9,14	119,96	56,29	44,06	46,94	10,74	22,71
R. A. Açores	18,59	10,15	120,02	58,14	48,27	38,85	8,39	19,98
R. A. Madeira	20,38	11,14	130,02	55,80	46,25	45,59	13,03	20,40

	thousand euros		%					
	<u>Apparent labour productivity</u>	<u>Personnel expenses <i>per capita</i></u>	<u>Labour productivity adjusted wage</u>	<u>Weight of personnel expenses in GVA</u>	<u>Weight of gross operating surplus in GVA</u>	<u>Gross value added rate</u>	<u>Operating return on sales</u>	<u>Investment rate</u>

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.6	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		1 196 102	132 844	1 045	66 953	3 977	1 229	78 866	220 359	21 799
Continente		1 144 634	120 824	1 008	65 266	3 909	1 180	76 319	213 284	20 339
A. M. Lisboa		336 230	8 036	88	9 944	742	334	17 124	54 398	6 994
Alcochete		1 791	100	0	80	3	3	85	314	16
Almada		17 057	325	4	448	37	7	949	2 859	208
Amadora		16 074	202	1	432	13	10	1 018	2 792	396
Barreiro		5 991	94	2	174	11	6	292	1 140	80
Cascais		27 788	404	1	734	45	14	1 338	3 783	419
Lisboa		104 692	1 991	35	1 766	271	104	3 289	14 394	2 277
Loures		19 038	388	2	842	37	32	1 135	3 772	674
Mafra		9 969	753	4	532	43	9	817	2 022	206
Moita		4 393	150	0	175	4	3	291	902	50
Montijo		5 100	395	0	179	15	7	258	1 022	66
Odivelas		14 848	190	0	491	3	16	1 097	2 827	461
Oeiras		22 999	419	3	452	72	25	798	3 104	334
Palmela		6 380	779	0	305	19	12	398	1 185	107
Seixal		14 391	213	2	520	53	22	991	2 659	266
Sesimbra		5 146	245	7	179	15	3	431	910	109
Setúbal		11 677	498	2	371	22	13	594	2 143	209
Sintra		37 302	619	24	1 802	52	32	2 648	6 426	740
Vila Franca de Xira		11 594	271	1	462	27	16	695	2 144	376
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

continuação continued									
III.3.6									
Unidade: N.º									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	97 562	16 453	35 787	120 198	163 936	54 647	90 728	32 815	56 904
Continente	92 677	15 962	34 790	116 441	156 477	52 718	87 500	31 135	54 805
A. M. Lisboa	26 104	8 225	14 850	46 344	65 415	15 628	30 216	13 854	17 934
Alcochete	144	41	45	225	297	104	160	91	83
Almada	1 411	346	497	1 984	3 654	938	1 638	655	1 097
Amadora	1 044	315	425	1 718	4 144	706	1 268	544	1 046
Barreiro	527	90	126	624	1 049	358	639	210	569
Cascais	2 075	812	1 525	4 388	5 400	1 396	2 673	1 327	1 454
Lisboa	9 439	3 337	7 385	19 700	17 236	4 056	10 133	5 295	3 984
Loures	1 201	325	537	1 914	4 142	832	1 434	611	1 160
Mafra	753	181	231	955	1 479	491	641	322	530
Moita	447	52	102	346	769	210	393	132	367
Montijo	380	99	168	500	861	266	435	169	280
Odivelas	936	305	366	1 499	3 313	638	1 370	411	925
Oeiras	1 254	906	1 000	3 990	4 661	1 283	2 507	1 141	1 050
Palmela	445	68	169	569	928	358	475	228	335
Seixal	1 035	233	407	1 358	3 066	766	1 251	568	981
Sesimbra	510	65	158	504	978	206	370	159	297
Setúbal	1 163	167	273	1 323	1 900	733	1 177	385	704
Sintra	2 535	709	1 076	3 640	9 204	1 612	2 700	1 231	2 252
Vila Franca de Xira	805	174	360	1 107	2 334	675	952	375	820
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.7	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		1 250 067	133 941	1 274	71 083	4 301	1 805	79 762	246 043	23 890
Continente		1 195 348	121 882	1 233	69 223	4 177	1 661	77 134	237 532	22 238
A. M. Lisboa		351 955	8 140	99	10 923	793	416	17 362	61 547	7 598
Alcochete		1 941	104	0	88	3	4	87	420	22
Almada		17 833	326	4	466	40	7	956	3 249	230
Amadora		16 824	202	1	515	15	13	1 026	3 194	408
Barreiro		6 376	94	2	198	13	9	296	1 332	91
Cascais		28 852	407	1	768	46	27	1 349	4 289	442
Lisboa		110 466	2 007	36	2 044	289	117	3 365	16 745	2 511
Loures		20 100	396	2	934	46	43	1 159	4 255	752
Mafra		10 263	761	4	558	44	14	823	2 150	220
Moita		4 543	151	0	194	4	4	293	983	56
Montijo		5 448	417	1	204	15	7	263	1 211	74
Odivelas		15 322	192	0	514	3	18	1 105	3 071	470
Oeiras		24 012	422	3	528	76	27	807	3 539	354
Palmela		6 627	797	0	329	20	15	414	1 282	121
Seixal		14 936	214	4	564	53	29	1 005	2 944	282
Sesimbra		5 326	251	13	182	15	4	433	989	118
Setúbal		12 346	500	3	403	28	20	605	2 442	244
Sintra		38 621	625	24	1 925	56	38	2 667	7 058	770
Vila Franca de Xira		12 119	274	1	509	27	20	709	2 394	433
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

continuaçãocontinued

III.3.7									
Unidade: N.º									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	106 217	17 613	36 417	121 967	165 897	55 285	92 976	33 266	58 330
Continente	100 738	17 014	35 393	118 111	158 262	53 335	89 678	31 565	56 172
A. M. Lisboa	29 212	8 672	15 085	46 933	66 042	15 856	30 810	14 025	18 442
Alcochete	159	41	45	228	298	106	161	91	84
Almada	1 593	358	502	2 010	3 676	954	1 671	661	1 130
Amadora	1 151	338	438	1 738	4 168	712	1 288	549	1 068
Barreiro	610	96	129	638	1 059	367	653	211	578
Cascais	2 309	823	1 538	4 430	5 426	1 420	2 739	1 336	1 502
Lisboa	10 751	3 566	7 506	19 956	17 537	4 128	10 346	5 380	4 182
Loures	1 378	353	546	1 945	4 173	839	1 468	620	1 191
Mafra	808	185	232	961	1 486	496	656	324	541
Moita	467	53	103	350	770	213	398	133	371
Montijo	429	107	172	504	871	270	445	171	287
Odivelas	1 030	314	372	1 508	3 326	654	1 389	413	943
Oeiras	1 447	958	1 008	4 046	4 714	1 296	2 537	1 162	1 088
Palmela	481	71	171	582	936	358	483	232	335
Seixal	1 116	247	414	1 375	3 074	779	1 273	573	990
Sesimbra	556	66	160	506	982	206	380	164	301
Setúbal	1 308	179	278	1 346	1 934	739	1 208	389	720
Sintra	2 759	735	1 100	3 688	9 253	1 635	2 750	1 241	2 297
Vila Franca de Xira	860	182	371	1 122	2 359	684	965	375	834
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.8	Unidade: N.º								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	380 935	15 667	752	39 161	783	986	39 022	96 734	17 139
Continente	367 794	15 257	718	38 354	767	940	37 816	93 314	16 234
A. M. Lisboa	121 733	1 795	82	5 777	293	228	10 716	27 441	6 293
Alcochete	524	36	0	44	1	3	51	135	13
Almada	4 969	28	4	229	3	5	591	1 219	182
Amadora	4 939	19	1	253	2	5	637	1 351	345
Barreiro	1 362	4	2	101	0	2	142	368	53
Cascais	9 996	97	1	389	15	11	778	2 003	364
Lisboa	49 044	726	33	1 187	183	63	2 672	9 158	2 155
Loures	6 533	67	2	525	6	26	728	1 879	627
Mafra	3 005	97	3	228	4	4	331	835	186
Moita	1 071	27	0	99	1	0	159	278	39
Montijo	1 552	129	0	117	1	7	162	369	61
Odivelas	4 747	24	0	301	1	15	694	1 267	410
Oeiras	8 559	110	3	270	56	20	554	1 896	291
Palmela	1 809	108	0	190	2	10	225	446	97
Seixal	3 869	25	2	288	0	15	546	1 075	219
Sesimbra	1 309	41	6	71	2	0	202	302	94
Setúbal	3 465	101	2	192	7	12	367	895	188
Sintra	11 408	91	22	1 035	4	20	1 457	3 006	614
Vila Franca de Xira	3 572	65	1	258	5	10	420	959	355
Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018. continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

continuaçãocontinued

III.3.8	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	36 616	10 311	28 896	39 319	13 309	5 382	21 353	6 111	9 394
Continente	34 574	10 034	28 103	38 259	12 762	5 245	20 690	5 716	9 011
A. M. Lisboa	12 765	5 382	12 162	17 096	5 106	2 122	8 468	2 468	3 539
Alcochete	48	23	36	52	15	11	29	15	12
Almada	634	212	349	580	192	95	399	101	146
Amadora	497	196	298	550	182	89	266	71	177
Barreiro	144	37	69	149	57	33	123	25	53
Cascais	1 118	481	1 211	1 483	468	190	819	251	317
Lisboa	5 806	2 544	6 726	8 741	2 160	710	3 742	1 011	1 427
Loures	561	165	387	580	214	107	340	126	193
Mafra	306	108	154	276	123	62	151	72	65
Moita	96	22	71	108	33	22	72	14	30
Montijo	114	54	141	159	48	37	93	30	30
Odivelas	440	180	248	414	170	82	270	82	149
Oeiras	683	614	779	1 517	412	181	718	201	254
Palmela	122	36	127	169	60	30	107	49	31
Seixal	298	123	270	361	139	104	231	80	93
Sesimbra	140	31	100	110	46	20	83	33	28
Setúbal	365	93	200	392	152	61	287	63	88
Sintra	1 075	389	746	1 143	475	246	564	198	323
Vila Franca de Xira	318	74	250	312	160	42	174	46	123
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2016

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2016

III.3.9	Unidade: N.º	Total	0 - 249				250 ou mais
			Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal		1 196 102	1 195 240	1 152 044	37 534	5 662	862
Continente		1 144 634	1 143 798	1 102 256	36 074	5 468	836
A. M. Lisboa		336 230	335 810	324 558	9 583	1 669	420
Alcochete		1 791	1 791	1 721	58	12	0
Almada		17 057	17 051	16 718	311	22	6
Amadora		16 074	16 061	15 676	330	55	13
Barreiro		5 991	5 989	5 853	121	15	2
Cascais		27 788	27 775	27 025	647	103	13
Lisboa		104 692	104 471	99 992	3 744	735	221
Loures		19 038	19 020	18 315	595	110	18
Mafra		9 969	9 961	9 641	291	29	8
Moita		4 393	4 392	4 300	83	9	1
Montijo		5 100	5 096	4 953	116	27	4
Odivelas		14 848	14 844	14 466	349	29	4
Oeiras		22 999	22 931	22 020	702	209	68
Palmela		6 380	6 371	6 152	181	38	9
Seixal		14 391	14 389	14 022	330	37	2
Sesimbra		5 146	5 146	5 026	112	8	0
Setúbal		11 677	11 666	11 292	331	43	11
Sintra		37 302	37 276	36 169	971	136	26
Vila Franca de Xira		11 594	11 580	11 217	311	52	14
Unit: No.		Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
			0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.10

Unidade: N.º

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	3 704 740	194 121	9 133	686 651	12 343	31 782	301 862	749 170	159 888
Continente	3 576 831	179 818	8 982	676 050	10 733	30 146	290 478	722 670	153 316
A. M. Lisboa	1 278 935	17 135	759	94 411	6 350	12 555	75 909	258 821	74 078
Alcochete	5 081	394	0	591	3	120	486	1 557	80
Almada	34 721	357	7	1 810	37	492	2 611	6 282	1 910
Amadora	52 414	...	...	3 883	15	40	3 063	10 975	863
Barreiro	12 660	...	...	1 600	11	10	1 245	2 515	453
Cascais	67 760	...	...	3 957	59	1 221	4 340	14 087	2 879
Lisboa	588 200	5 330	352	16 924	5 609	3 988	17 376	111 114	42 257
Loures	63 446	...	...	7 719	54	2 334	4 416	15 179	5 877
Mafra	28 276	1 083	10	4 015	43	306	2 028	5 656	3 050
Moita	8 580	292	0	1 267	4	3	940	1 835	117
Montijo	15 219	2 472	0	1 692	15	120	752	3 135	345
Odivelas	33 062	314	0	3 501	3	61	3 738	6 692	834
Oeiras	134 705	...	...	7 554	156	1 230	13 726	31 274	2 382
Palmela	24 083	1 075	0	9 103	19	365	1 905	3 068	621
Seixal	30 184	...	...	3 790	53	192	3 118	6 814	888
Sesimbra	9 599	752	64	607	19	3	1 195	1 825	282
Setúbal	32 092	...	...	4 909	68	342	2 339	5 259	1 226
Sintra	101 222	1 039	162	14 566	129	1 470	10 431	25 389	3 383
Vila Franca de Xira	37 631	...	...	6 923	53	258	2 200	6 165	6 631

Unit: No.

TotalABCDEFGH

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008512>

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE–REV.3, 2016

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE–REV.3, 2016

▶ continuação continued

III.3.10	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	317 808	94 132	56 778	240 536	447 481	92 490	170 461	52 529	87 575
Continente	297 714	92 530	55 041	234 232	435 984	89 398	165 686	49 780	84 273
A. M. Lisboa	119 472	63 746	23 706	112 067	266 365	35 444	66 117	22 299	29 701
Alcochete	313	54	62	371	428	193	207	103	119
Almada	3 651	823	773	2 981	5 985	1 971	2 747	842	1 442
Amadora	8 548	2 276	577	3 484	12 656	1 218	2 274	578	1 692
Barreiro	1 268	150	264	880	1 483	702	943	282	744
Cascais	9 452	1 545	2 231	7 186	8 280	2 801	4 404	2 427	2 294
Lisboa	57 989	41 669	12 588	63 002	150 208	14 466	25 606	9 903	9 819
Loures	4 906	680	801	3 598	8 991	1 296	4 390	835	1 701
Mafra	2 142	437	337	1 637	4 659	769	1 000	432	672
Moita	725	72	147	648	918	313	730	135	434
Montijo	1 024	161	248	755	2 752	446	693	205	404
Odivelas	2 171	1 132	483	2 266	6 450	1 473	2 207	467	1 270
Oeiras	10 840	10 724	1 523	11 537	28 967	2 389	7 882	2 034	1 842
Palmela	930	504	217	990	2 812	732	1 003	337	402
Seixal	2 235	671	568	2 104	3 924	1 592	2 084	688	1 203
Sesimbra	1 233	100	236	650	1 077	267	711	215	363
Setúbal	2 788	361	438	2 353	6 395	1 065	1 950	484	923
Sintra	7 178	2 107	1 707	5 591	15 500	2 863	4 632	1 866	3 209
Vila Franca de Xira	2 079	280	506	2 034	4 880	888	2 654	466	1 168
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.11

Unidade: N.º

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	3 692 780	194 787	9 175	682 654	12 211	31 593	292 092	749 915	159 157
Continente	3 554 615	180 276	9 020	672 274	10 600	30 134	279 140	720 283	151 291
A. M. Lisboa	1 126 185	16 072	393	86 766	3 055	9 565	67 353	218 351	61 448
Alcochete	5 950	380	0	639	3	95	428	2 135	192
Almada	38 947	360	7	1 948	109	492	2 589	9 526	1 572
Amadora	49 013	242	...	3 933	21	85	3 101	13 078	947
Barreiro	15 742	107	...	2 039	35	84	1 073	4 010	570
Cascais	67 916	564	...	3 237	63	1 367	4 296	15 029	2 085
Lisboa	439 373	4 472	107	11 190	1 871	1 703	14 293	63 617	27 144
Loures	66 183	664	...	8 001	264	1 792	4 731	16 051	6 148
Mafra	28 333	1 090	10	3 472	43	267	2 078	6 043	3 202
Moita	10 053	266	0	1 759	4	33	1 110	2 312	282
Montijo	16 983	2 487	...	1 936	15	117	972	4 024	622
Odivelas	34 919	317	0	3 126	3	75	3 829	8 143	1 234
Oeiras	102 557	537	...	5 040	167	873	8 463	21 015	3 225
Palmela	25 682	1 117	0	9 219	21	271	2 051	3 882	1 025
Seixal	33 364	244	21	4 284	53	324	3 155	8 009	1 073
Sesimbra	10 439	861	95	611	19	4	1 147	2 372	326
Setúbal	35 714	932	19	4 827	169	414	2 374	7 237	1 640
Sintra	100 305	986	109	14 698	142	1 244	9 341	23 442	3 496
Vila Franca de Xira	44 712	446	...	6 807	53	325	2 322	8 426	6 665

Unit: No.

TotalABCDEFGH

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008598>

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

▶ continuação continued

III.3.11	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	320 810	93 878	56 279	240 588	447 304	92 118	170 248	52 205	87 766
Continente	299 921	92 083	54 531	234 171	432 332	89 044	165 432	49 617	84 466
A. M. Lisboa	109 420	58 532	22 922	107 991	215 956	33 025	64 295	21 853	29 188
Alcochete	398	54	62	495	437	209	204	101	118
Almada	4 470	807	751	3 021	6 042	2 063	2 819	904	1 467
Amadora	4 642	2 649	607	3 443	10 686	1 091	2 272	...	1 606
Barreiro	1 535	170	256	915	2 302	660	979	...	747
Cascais	9 561	1 556	2 162	6 990	8 634	3 068	4 543	...	2 288
Lisboa	52 419	34 456	11 839	59 525	102 330	12 025	23 834	9 338	9 210
Loures	4 723	1 354	784	3 535	9 620	1 293	4 554	...	1 768
Mafra	2 149	431	333	1 643	4 677	766	1 027	433	669
Moita	806	73	147	632	916	373	773	138	429
Montijo	1 333	164	247	767	2 374	449	839	...	420
Odivelas	2 514	1 070	489	2 269	6 533	1 297	2 260	480	1 280
Oeiras	6 099	11 181	1 581	10 911	20 629	2 319	6 925	...	1 886
Palmela	1 161	450	219	976	2 814	721	1 023	335	397
Seixal	2 640	710	562	2 134	4 330	1 581	2 123	868	1 253
Sesimbra	1 336	108	233	646	1 090	267	719	241	364
Setúbal	3 349	500	414	2 365	6 653	1 073	2 284	499	965
Sintra	8 154	2 434	1 739	5 705	16 417	2 907	4 383	1 904	3 204
Vila Franca de Xira	2 131	365	497	2 019	9 472	863	2 734	...	1 117
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.12									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	340 479 969	6 542 989	918 494	82 103 942	20 571 534	3 278 631	17 490 657	128 087 653	18 424 721
Continente	331 682 468	6 187 488	908 447	81 096 811	20 205 523	3 202 255	16 840 924	124 373 627	17 749 364
A. M. Lisboa	152 946 935	709 041	79 007	23 045 967	17 797 609	1 103 208	5 589 285	57 068 738	10 494 486
Alcochete	1 080 438	31 767	0	67 173	3	34 798	52 374	836 983	5 889
Almada	1 588 133	6 807	546	102 058	8 768	23 169	127 370	622 112	170 596
Amadora	3 576 213	...	...	530 801	166	3 339	218 423	1 700 436	26 822
Barreiro	667 705	...	...	157 901	33	497	72 063	251 624	28 130
Cascais	4 974 461	...	...	312 426	9 162	103 800	292 647	1 789 409	813 455
Lisboa	82 155 191	194 719	38 572	8 083 892	16 618 823	282 591	1 747 985	24 842 162	6 313 555
Loures	5 816 797	...	...	889 944	10 246	226 723	289 264	2 655 155	747 973
Mafra	1 987 645	47 006	525	404 802	5 905	27 495	112 874	857 529	213 673
Moita	423 080	26 822	0	85 073	32	14	39 317	181 152	4 321
Montijo	1 114 399	76 179	0	371 214	27	17 817	34 745	457 768	18 167
Odivelas	1 634 724	7 211	0	274 986	42	2 450	230 695	693 844	30 988
Oeiras	22 017 124	...	...	2 151 479	1 073 296	84 249	1 183 642	11 726 939	1 069 585
Palmela	4 323 252	42 475	0	3 213 228	37	62 250	79 451	585 306	59 172
Seixal	2 071 304	...	...	743 587	120	50 904	140 194	760 110	50 103
Sesimbra	407 573	18 275	4 172	37 182	365	46	60 680	162 013	12 296
Setúbal	5 096 312	...	...	1 780 879	48 105	59 643	142 078	2 361 915	151 116
Sintra	10 580 128	54 788	13 243	2 399 815	21 369	97 187	663 365	5 713 198	281 507
Vila Franca de Xira	3 432 458	...	...	1 439 527	1 109	26 237	102 116	871 083	497 137
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

▶ continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	11 614 547	11 898 472	5 422 987	11 185 502	10 952 099	1 470 705	6 788 353	2 197 962	1 530 721
Continente	10 772 199	11 772 177	5 291 849	10 993 911	10 627 302	1 438 116	6 632 026	2 116 066	1 474 382
A. M. Lisboa	4 702 525	9 790 885	3 002 304	6 967 847	6 781 719	791 534	3 225 211	1 200 123	597 446
Alcochete	8 998	2 075	11 861	9 490	9 552	2 786	4 126	1 377	1 184
Almada	117 943	35 722	53 140	90 968	80 603	35 887	78 834	16 106	17 503
Amadora	272 122	263 065	45 702	149 184	216 557	12 556	83 776	6 130	42 077
Barreiro	40 159	4 901	23 613	21 278	14 545	8 470	23 552	8 318	9 543
Cascais	380 184	79 324	180 111	341 479	199 453	78 218	193 130	138 337	42 360
Lisboa	2 574 026	7 660 787	2 134 418	4 712 641	3 848 638	409 507	1 638 126	780 435	274 314
Loures	157 293	44 014	58 803	155 495	307 327	21 572	162 666	22 592	40 072
Mafra	75 170	21 157	15 362	62 212	83 376	15 210	22 078	14 680	8 592
Moita	17 832	2 383	4 317	29 225	10 395	4 855	11 517	1 324	4 501
Montijo	28 963	5 280	20 933	20 405	30 794	5 891	14 943	5 373	5 900
Odivelas	65 504	55 108	30 725	68 862	78 708	23 209	49 001	7 626	15 765
Oeiras	438 947	1 318 164	170 020	838 186	1 217 214	50 299	544 773	81 312	34 402
Palmela	28 875	82 362	8 285	35 185	69 812	15 816	25 547	9 094	6 356
Seixal	62 534	22 970	26 212	56 794	49 725	26 053	49 979	13 436	12 561
Sesimbra	38 390	4 972	15 637	16 532	12 427	3 351	13 235	4 517	3 482
Setúbal	82 415	13 264	53 832	79 564	124 341	15 420	56 368	9 014	10 933
Sintra	252 096	166 391	98 656	175 009	311 565	52 529	160 304	67 548	51 557
Vila Franca de Xira	61 073	8 948	50 677	105 338	116 686	9 905	93 258	12 905	16 343
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.13									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	336 993 242	6 644 331	912 765	81 847 183	19 841 477	3 286 532	15 771 408	127 899 670	16 881 942
Continente	327 450 654	6 285 941	902 122	80 883 193	19 475 442	3 210 326	14 995 169	123 862 221	16 105 323
A. M. Lisboa	130 844 513	629 597	43 680	17 121 524	15 547 400	1 039 011	4 729 898	49 342 212	8 008 723
Alcochete	960 082	24 074	0	71 579	3	27 718	54 284	700 494	23 478
Almada	2 416 593	6 867	546	242 617	31 190	23 169	124 748	1 203 770	155 651
Amadora	3 896 821	4 473	...	564 311	8 162	23 273	212 853	2 075 842	30 687
Barreiro	1 131 919	1 185	...	373 523	719	7 703	51 761	469 134	33 792
Cascais	5 288 876	19 256	...	232 585	10 254	122 487	281 877	2 151 450	789 974
Lisboa	60 204 645	148 890	13 005	2 561 665	14 034 160	220 374	1 406 503	16 993 258	3 678 778
Loures	6 480 994	27 940	...	990 409	189 945	176 367	334 129	3 119 488	658 253
Mafra	2 034 713	52 462	525	319 650	5 905	21 680	123 505	959 925	218 307
Moita	635 786	19 599	0	194 289	32	993	44 991	270 680	14 211
Montijo	1 223 622	76 497	...	340 195	27	17 709	45 163	545 467	28 848
Odivelas	1 820 387	7 984	0	232 344	42	2 678	237 233	869 082	49 689
Oeiras	18 725 442	26 168	...	1 542 035	1 207 086	73 322	753 021	9 677 382	1 054 360
Palmela	4 315 734	54 307	0	3 039 979	3 236	53 685	83 937	723 039	80 935
Seixal	2 548 556	4 697	2 280	866 294	120	63 533	142 776	978 629	60 309
Sesimbra	536 119	27 766	7 910	37 266	365	293	57 155	266 430	14 223
Setúbal	4 405 084	57 554	4 680	1 642 112	33 417	71 295	150 589	1 706 778	202 267
Sintra	9 559 159	44 021	11 894	2 511 614	21 627	94 579	508 863	4 691 615	283 528
Vila Franca de Xira	4 659 980	25 856	...	1 359 057	1 109	38 153	116 508	1 939 750	631 433
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

► continuação continued									
III.3.13	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	11 832 936	11 883 975	5 333 877	11 962 665	10 941 749	1 473 770	6 776 381	2 148 287	1 554 294
Continente	10 947 410	11 665 232	5 199 913	11 760 432	10 514 893	1 442 913	6 612 845	2 088 815	1 498 463
A. M. Lisboa	4 187 890	8 725 811	2 831 161	7 324 987	5 940 520	732 167	2 926 544	1 124 167	589 220
Alcochete	11 842	2 075	11 861	13 057	9 906	3 148	4 029	1 377	1 158
Almada	153 693	36 492	88 054	93 362	90 384	40 903	86 080	19 606	19 462
Amadora	144 237	301 059	69 215	144 669	184 500	12 318	86 670	...	25 721
Barreiro	46 703	16 087	21 865	23 342	26 798	8 558	31 341	...	9 944
Cascais	384 358	84 593	171 933	332 938	229 340	87 757	202 558	...	44 501
Lisboa	2 229 554	6 108 278	1 884 334	5 023 616	3 066 720	339 985	1 594 533	641 693	259 300
Loures	156 113	143 063	60 192	161 182	191 626	21 360	178 871	...	38 917
Mafra	80 621	20 910	15 138	62 489	84 840	15 117	24 571	14 942	14 122
Moita	20 521	2 410	4 317	28 183	10 564	4 971	14 096	1 400	4 527
Montijo	41 196	8 078	25 059	21 653	31 537	5 939	23 514	...	6 397
Odivelas	75 359	55 839	39 641	64 408	82 676	22 699	55 014	9 035	16 666
Oeiras	227 615	1 539 387	192 312	878 484	1 187 503	47 255	225 323	...	38 806
Palmela	47 497	74 541	8 319	34 332	55 089	15 469	26 143	9 049	6 177
Seixal	76 602	38 880	26 954	58 744	60 273	26 094	56 924	71 112	14 336
Sesimbra	44 836	7 005	16 624	16 559	13 904	3 351	13 378	5 425	3 626
Setúbal	104 415	52 666	45 096	81 313	119 618	15 634	89 044	13 101	15 505
Sintra	279 347	205 268	102 052	178 850	334 827	52 242	111 358	71 186	56 289
Vila Franca de Xira	63 380	29 180	48 198	107 806	160 414	9 366	103 099	...	13 766
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

III.3.14

Unidade: milhares de euros

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	85 410 310	1 654 773	403 279	20 159 443	4 386 601	1 478 193	5 365 771	16 581 928	6 628 577
Continente	83 013 679	1 543 614	398 747	19 955 152	4 208 703	1 432 184	5 159 263	16 086 940	6 371 583
A. M. Lisboa	38 323 032	192 415	23 587	4 610 691	2 935 556	493 885	1 647 675	7 590 569	4 016 341
Alcochete	129 458	6 106	0	21 932	- 11	4 751	22 374	41 429	1 820
Almada	550 989	2 338	140	40 767	672	16 446	35 255	93 942	109 432
Amadora	1 083 013	...	...	181 913	98	763	63 434	357 704	10 402
Barreiro	192 384	...	...	36 979	26	237	27 087	44 647	12 891
Cascais	1 864 251	...	...	100 135	6 615	47 395	81 708	327 974	554 979
Lisboa	20 721 676	59 364	12 600	1 081 908	2 800 798	183 109	388 640	2 977 199	2 494 907
Loures	1 509 791	...	...	261 538	4 475	89 075	82 079	390 246	229 619
Mafra	512 901	11 330	256	89 582	4 622	14 770	36 882	113 837	85 083
Moita	124 762	3 685	0	34 802	18	9	15 553	27 335	1 653
Montijo	215 268	21 387	0	45 901	21	3 864	10 955	59 633	6 822
Odivelas	472 077	1 921	0	81 630	4	899	70 400	110 490	10 631
Oeiras	4 930 351	...	...	441 093	105 329	34 583	411 604	1 656 842	120 299
Palmela	735 853	10 842	0	441 458	29	20 119	39 324	58 900	20 238
Seixal	460 797	...	...	114 327	94	9 231	48 289	117 414	11 238
Sesimbra	118 560	9 362	1 534	10 902	46	28	17 245	23 107	5 007
Setúbal	995 726	...	...	417 272	6 204	20 755	53 101	168 652	57 192
Sintra	2 783 966	11 020	2 977	895 445	6 124	37 697	214 565	887 982	96 414
Vila Franca de Xira	921 210	...	...	313 108	391	10 155	29 181	133 236	187 715

Unit: thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2016

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2016

▶continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	4 749 572	5 374 101	1 897 380	5 305 886	5 672 493	848 812	3 165 330	1 050 309	687 862
Continente	4 349 232	5 323 889	1 854 098	5 188 134	5 547 497	835 077	3 087 087	1 011 858	660 623
A. M. Lisboa	1 850 471	4 376 009	979 260	3 127 376	3 717 495	481 600	1 418 361	593 581	268 160
Alcochete	2 972	1 177	10 420	5 930	5 223	1 838	2 471	407	618
Almada	37 421	18 595	20 773	49 032	43 935	26 064	41 345	5 774	9 057
Amadora	92 659	106 744	15 283	74 866	110 500	4 751	36 222	3 065	23 147
Barreiro	13 189	2 605	8 622	11 761	9 928	4 520	12 262	1 855	5 255
Cascais	146 344	34 604	50 791	182 819	91 756	50 338	82 331	82 205	19 291
Lisboa	1 078 373	3 460 212	648 768	2 051 937	2 060 806	240 725	682 440	392 725	107 166
Loures	51 296	14 800	27 741	82 597	148 459	12 063	78 769	9 701	20 663
Mafra	24 528	9 346	5 158	30 114	55 821	10 424	12 006	4 533	4 608
Moita	6 007	1 110	1 735	14 398	5 995	2 955	6 407	612	2 488
Montijo	10 260	2 797	4 365	10 894	20 715	3 772	8 265	2 452	3 167
Odivelas	19 766	23 329	9 483	34 354	53 663	15 615	28 666	3 250	7 977
Oeiras	176 441	587 302	96 869	338 960	654 994	28 140	219 552	30 173	15 093
Palmela	10 787	31 622	2 633	15 339	53 749	11 321	13 267	3 820	2 407
Seixal	21 121	13 517	7 708	31 242	29 630	17 248	24 468	6 031	6 807
Sesimbra	14 501	1 756	3 683	10 383	7 390	1 961	7 460	2 142	2 053
Setúbal	30 992	5 842	29 726	34 549	93 959	9 580	30 626	3 941	5 655
Sintra	92 838	55 942	24 492	95 399	190 050	33 592	78 305	36 530	24 596
Vila Franca de Xira	20 978	4 709	11 009	52 803	80 921	6 694	53 498	4 367	8 112
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2016

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2016

III.3.15	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
milhares de euros										
Portugal	1 196 102	3 704 740	180 676 051	78 474 743	48 922 411	340 479 969	522 270	1 710 962	16 406 322	85 410 310
A	132 844	194 121	3 205 433	1 813 028	929 252	6 542 989	20 194	603 025	812 220	1 654 773
B	1 045	9 133	185 394	416 075	194 216	918 494	13 163	1 460	110 350	403 279
C	66 953	686 651	47 642 344	15 133 813	11 594 654	82 103 942	86 432	157 372	3 767 237	20 159 443
10	9 296	94 483	8 409 134	1 794 665	1 371 670	12 366 791	4 182	23 838	396 273	2 206 743
11	1 793	15 235	1 627 009	845 818	352 452	3 242 610	756	20 907	148 115	801 150
12	6	667	318 672	27 897	32 292	810 047	11	188	5 689	463 234
13	3 517	44 837	1 770 581	757 946	635 112	3 543 851	1 975	6 776	178 636	1 028 298
14	8 710	90 684	1 335 475	1 281 254	982 146	3 818 595	1 804	10 801	124 559	1 231 706
15	3 234	52 138	1 448 581	554 936	649 566	2 835 974	1 478	6 438	87 254	854 121
16	5 047	28 831	1 825 490	489 392	438 573	3 028 412	2 776	4 502	137 654	724 360
17	571	10 435	2 292 595	822 757	225 127	3 895 848	1 089	4 941	87 721	840 193
18	2 453	15 099	346 336	243 691	259 740	992 975	243	2 105	45 748	405 619
19	15	1 790	4 910 495	471 078	144 237	5 735 954	89	36	100 715	596 581
20	791	12 507	2 821 725	676 587	360 691	4 319 445	6 558	7 542	146 632	849 723
21	141	6 752	486 258	273 791	217 119	1 185 109	505	4 352	120 007	440 847
22	1 072	25 842	2 199 731	672 637	541 363	4 120 234	4 337	5 609	314 256	1 279 912
23	3 831	40 221	1 637 372	1 055 008	717 242	3 899 196	5 540	7 542	229 030	1 266 644
24	331	8 018	1 650 307	305 507	182 924	2 383 887	2 280	983	116 383	397 702
25	11 508	83 349	2 548 623	1 516 751	1 433 345	6 147 294	13 237	13 053	454 697	2 164 118
26	325	9 605	1 363 047	232 118	231 427	1 928 903	2 663	5 712	118 440	346 093
27	605	19 064	1 897 663	485 231	448 743	2 999 663	4 608	5 378	150 285	654 205
28	1 551	22 875	1 276 115	480 643	467 985	2 578 420	3 686	6 544	118 928	832 737
29	685	33 526	5 259 816	926 395	750 035	7 223 687	23 044	3 590	385 326	1 136 192
30	211	4 814	391 571	199 127	104 582	750 142	1 940	3 080	81 289	159 691
31	4 414	31 154	844 800	300 501	374 640	1 683 495	1 022	8 540	104 084	541 075
32	3 097	14 522	524 487	180 173	211 867	1 013 988	488	3 057	57 828	314 843
33	3 749	20 203	456 462	539 908	461 777	1 599 422	2 119	1 858	57 689	623 657
D	3 977	12 343	13 967 445	1 831 750	419 556	20 571 534	25 860	429	1 379 380	4 386 601
E	1 229	31 782	709 573	1 162 449	594 767	3 278 631	17 039	24 017	200 237	1 478 193
F	78 866	301 862	4 617 546	7 331 350	4 106 914	17 490 657	36 258	18 020	373 771	5 365 771
G	220 359	749 170	100 216 740	13 414 663	10 454 195	128 087 653	30 756	118 194	2 241 931	16 581 928
45	28 760	93 824	15 941 371	1 418 316	1 320 179	18 961 758	14 592	23 826	346 537	1 962 729
46	58 332	224 032	49 083 471	6 656 987	4 339 950	62 762 500	9 513	54 694	775 860	7 495 663
47	133 267	431 314	35 191 899	5 339 360	4 794 067	46 363 394	6 652	39 674	1 119 534	7 123 536
H	21 799	159 888	1 228 786	10 875 059	3 803 937	18 424 721	46 064	77 931	990 997	6 628 577
I	97 562	317 808	3 286 507	3 776 604	2 857 424	11 614 547	7 077	44 295	1 235 978	4 749 572
J	16 453	94 132	1 072 492	5 767 275	2 737 347	11 898 472	181 825	50 759	1 302 895	5 374 101
L	35 787	56 778	1 734 082	1 932 958	501 665	5 422 987	8 210	7 702	1 235 113	1 897 380
M	120 198	240 536	739 470	5 311 290	3 414 866	11 185 502	20 089	102 673	681 437	5 305 886
N	163 936	447 481	947 134	4 464 679	3 823 983	10 952 099	23 990	17 382	1 135 949	5 672 493
P	54 647	92 490	39 845	583 586	778 753	1 470 705	1 613	255 282	50 293	848 812
Q	90 728	170 461	596 587	3 042 623	1 607 476	6 788 353	1 624	73 307	342 703	3 165 330
R	32 815	52 529	255 288	962 186	605 387	2 197 962	1 289	38 942	403 239	1 050 309
S	56 904	87 575	231 384	655 355	498 019	1 530 721	787	120 172	142 590	687 862

No.		thousand euros							
<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	CMVMC	FSE	<u>Personnel expenses</u>	<u>Turnover</u>	<u>Own work for the entity</u>	<u>Operating subsidies</u>	<u>Gross fixed capital formation</u>	<u>GVAmp</u>
Main outgoings and losses					Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008486>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008482>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008470>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008483>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008471>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008485>

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2016

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2016

▶ continuação continued

III.3.15	<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			<u>Formação bruta de capital fixo</u>	<u>VABpm</u>
			CMVMC	<u>FSE</u>	<u>Gastos com pessoal</u>	<u>Volume de negócios</u>	<u>Trabalhos para a própria entidade</u>	<u>Subsídios à exploração</u>		
	N.º		milhares de euros							
Área Metropolitana de Lisboa	336 230	1 278 935	78 908 046	37 831 120	21 333 960	152 946 935	294 702	354 883	7 644 762	38 323 032
A	8 036	17 135	276 502	265 274	136 454	709 041	4 236	62 104	178 520	192 415
B	88	759	15 004	47 152	20 014	79 007	171	75	10 438	23 587
C	9 944	94 411	14 942 932	3 875 448	2 363 406	23 045 967	24 666	9 982	758 084	4 610 691
10	1 369	19 863	2 374 268	583 505	384 086	3 552 857	1 099	1 129	115 872	622 699
11	153	3 239	418 031	295 697	100 685	939 551	230	2 802	32 581	237 767
12	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	327	...	...	...	...	...	...	...	...	...
14	794	2 202	28 017	12 933	22 058	65 051	3	56	1 021	24 922
15	53	337	7 452	3 324	3 574	15020	e	27	103	4 539
16	409	1 775	74 071	27 542	25 445	138 408	128	128	6 347	37 236
17	102	2 295	765 718	217 772	51 224	1 204 909	369	1 384	- 32 924	236 489
18	863	5 686	150 842	119 973	112 507	452 397	161	342	2 910	181 505
19	4	1 709	4 907 806	467 654	142 769	5 724 688	89	34	95 651	590 300
20	170	3 426	667 344	229 539	120 218	1 090 349	4 404	115	33 811	205 801
21	94	4 137	270 168	184 139	151 284	756521	28	445	70 492	305 924
22	140	2 067	137 567	53 451	43 299	259 192	500	162	17 364	71 012
23	668	4 789	356 073	289 789	124 703	838 574	159	383	61 948	217 367
24	57	1 315	625 816	105 201	40 695	851 474	402	147	27 080	86 871
25	1 603	9 470	266 125	173 364	174 845	634 782	1 068	481	39 516	211 882
26	104	1 975	296 430	46 373	52 280	419 546	617	134	18 559	82 664
27	135	4 828	545 465	209 243	171 781	977 871	228	548	37 398	232 335
28	321	2 600	165 918	52 100	57 139	301 218	449	187	8 899	83 956
29	106	7 250	2 153 556	353 024	211 161	2 745 484	13 722	86	161 781	264 882
30	52	939	11 368	23 787	21 701	59996	138	333	15 339	25 571
31	479	1 940	50 544	21 588	27 222	108 049	151	258	8 898	37 132
32	847	3 267	153 052	54 342	55 466	287 507	46	294	9 773	80 948
33	1 091	8 106	244 182	319 597	234 887	855 121	663	378	19 858	305 754
D	742	6 350	13 146 846	1 320 991	310 541	17 797 609	14 362	43	1 070 050	2 935 556
E	334	12 555	235 111	399 901	241 385	1 103 208	8 906	7 804	81 258	493 885
F	17 124	75 909	1 442 977	2 451 527	1 256 245	5 589 285	9 968	2 081	100 029	1 647 675
G	54 398	258 821	43 749 941	6 844 618	4 694 784	57 068 738	7 927	13 487	919 622	7 590 569
45	6 003	22 633	7 268 839	586 927	404 005	8 317 611	2 479	868	165 329	625 811
46	16 460	73 682	21 564 409	3 565 530	2 109 355	28 480 550	3 452	6 301	239 401	3 629 722
47	31 935	162 506	14 916 694	2 692 161	2 181 425	20 270 578	1 996	6 318	514 892	3 335 036
H	6 994	74 078	345 395	6 321 057	2 214 152	10 494 486	41 286	21 962	473 932	4 016 341
I	26 104	119 472	1 424 600	1 497 000	1 237 951	4 702 525	1 414	17 806	519 094	1 850 471
J	8 225	63 746	792 067	4 882 413	2 106 583	9 790 885	148 173	24 002	1 176 309	4 376 009
L	14 850	23 706	1 052 444	1 146 161	257 616	3 002 304	6 109	2 300	767 392	979 260
M	46 344	112 067	312 608	3 629 881	2 108 162	6 967 847	7 373	36 592	361 386	3 127 376
N	65 415	266 365	636 003	2 512 265	2 692 863	6 781 719	17 141	5 510	814 064	3 717 495
P	15 628	35 444	20 775	292 924	406 565	791 534	690	60 952	23 285	481 600
Q	30 216	66 117	300 438	1 528 107	777 240	3 225 211	915	20 107	121 590	1 418 361
R	13 854	22 299	140 968	538 657	295 893	1 200 123	1 055	18 523	198 240	593 581
S	17 934	29 701	73 435	277 743	214 106	597 446	312	51 552	71 469	268 160

No.		thousand euros							
<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	CMVMC	FSE	<u>Personnel expenses</u>	<u>Turnover</u>	<u>Own work for the entity</u>	<u>Operating subsidies</u>	<u>Gross fixed capital formation</u>	<u>GVAmp</u>
Main outgoings and losses				Main incomes and gains					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2016

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2016

III.3.16				
	<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	<u>Volume de negócios</u>	<u>Valor acrescentado bruto</u>
	N.º		milhares de euros	
Portugal	14 257	...	...	...
Continente	13 831	93 255	14 184 868	5 250 164
Norte	3 894	...	...	...
Alto Minho	152	...	...	...
Cávado	540	4 902	871 429	167 555
Ave	325	1 084	53 197	23 375
A. M. Porto	2 560	14 907	2 163 281	591 571
Alto Tâmega	43	86	2 294	1 006
Tâmega e Sousa	129	244	11 334	5 603
Douro	96	569	50 944	12 662
Terras de Trás-os-Montes	49	77	3 145	1 327
Centro	2 356	...	...	...
Oeste	450	...	...	...
Região de Aveiro	477	3 051	378 954	103 321
Região de Coimbra	538	2 332	134 442	80 992
Região de Leiria	333	949	47 815	19 949
Viseu Dão Lafões	171	442	30 449	8 264
Beira Baixa	73	464	15 371	8 993
Médio Tejo	171	437	17 570	8 551
Beiras e Serra da Estrela	143	588	63 222	30 742
A. M. Lisboa	6 634	...	...	...
Alentejo	496	...	...	...
Alentejo Litoral	63	111	3 119	1 791
Baixo Alentejo	57	81	1 318	374
Lezíria do Tejo	190	484	20 734	9 963
Alto Alentejo	42	...	...	...
Alentejo Central	144	544	132 988	21 502
Algarve	451	979	42 488	22 640
R. A. Açores	191	...	...	...
R. A. Madeira	235	927	87 757	36 001

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

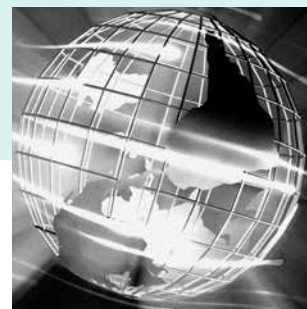
GRUPOS DE EMPRESAS POR NUTS II DA CABEÇA DE GRUPO, SEGUNDO O ESCALÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS CONTROLADAS, 2016

ENTERPRISE GROUPS BY GROUP-HEAD NUTS II, ACCORDING TO THE NUMBER OF SUBSIDIARIES CLASS, 2016

III.3.17	Unidade: N.º	Total	menos de 4	≥ 4 e < 10	≥ 10 e < 20	≥ 20 e < 50	mais de 50
Portugal		8 764	6 731	1 580	337	90	26
Continente		8 210	6 291	1 498	316	80	25
Norte		2 654	2 058	477	94	18	7
Centro		1 386	1 105	212	48	17	4
A. M. Lisboa		3 470	2 550	713	153	41	13
Alentejo		382	322	47	10	2	1
Algarve		318	256	49	11	2	0
R. A. Açores		74	53	14	6	1	0
R. A. Madeira		480	387	68	15	9	1
Unit: No.		Total	less than 4	≥ 4 e < 10	≥ 10 e < 20	≥ 20 e < 50	more than 50

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.
Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.



Comércio Internacional International Trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2017 Po.....	202
	Indicators of international trade by NUTS III, 2017 Po	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2017 Po.....	203
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2017 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2017 Po.....	204
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2017 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2017 Po.....	205
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2017 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2017 Po.....	206
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2017 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 1993 e para o comércio Intra-UE, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas).

Até 2009 a informação de carácter regional publicada, respeita exclusivamente a dados declarados. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

A informação tem por base a desagregação entre países Intra-UE e Extra-UE correspondendo ao momento de adesão dos países à União Europeia.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries refers to the **location of the operators' headquarters**.

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 1993 and for Intra-EU trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the exemption thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information).

Until 2009 the regional information is based, exclusively, on declared values. From 2010 onwards regional information also includes estimation for non-response in Intra-EU trade.

The breakdown by Intra-EU and Extra-EU regions takes into account the date of accession of each country in the European Union.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2017 Po

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2017 Po

III.4.1	Unidade: %									
	<u>Taxa de cobertura das importações pelas exportações</u>	<u>Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações</u>	<u>Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações</u>	<u>Proporção das exportações para Espanha no total das exportações</u>	<u>Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações</u>	<u>Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações</u>	<u>Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações</u>	<u>Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações</u>	<u>Intensidade exportadora</u>	<u>Grau de abertura</u>
Portugal	79,19	56	74	25	59	76	32	4,55	28,28	64
Continente	82,94	56	75	25	58	75	32	4,58	28,20	62
Norte	133,66	62	80	26	62	81	35	5,28	38,63	68
Alto Minho	149,32	76	90	33	83	94	49	4,98	52,98	88
Cávado	185,10	71	90	15	70	84	28	15,18	40,42	62
Ave	183,34	61	81	28	52	65	26	1,98	59,79	92
A. M. Porto	109,67	56	74	26	60	81	37	5,41	36,51	70
Alto Tâmega	116,08	83	92	48	85	91	58	0,07	4,99	9
Tâmega e Sousa	251,72	61	82	21	69	85	37	0,11	34,19	48
Douro	58,37	47	63	16	86	92	54	0,25	3,63	10
Terras de Trás-os-Montes	105,11	97	99	40	82	97	12	0,24	47,61	93
Centro	115,36	59	79	29	64	82	37	2,02	28,93	54
Oeste	81,56	64	74	23	65	81	44	0,67	21,02	47
Região de Aveiro	120,84	61	82	28	65	82	30	3,84	54,11	99
Região de Coimbra	134,95	58	77	30	59	78	38	1,17	19,01	33
Região de Leiria	131,55	66	80	35	61	82	33	0,55	29,79	52
Viseu Dão Lafões	113,13	65	84	32	79	95	41	2,73	33,52	63
Beira Baixa	115,44	63	84	24	92	99	72	0,78	10,46	20
Médio Tejo	103,80	56	71	25	64	73	32	0,78	24,17	47
Beiras e Serra da Estrela	126,89	60	81	21	76	91	52	0,21	18,65	33
A. M. Lisboa	46,83	48	63	20	54	70	28	5,75	23,13	73
Alentejo	130,29	55	79	27	72	86	41	2,35	25,49	45
Alentejo Litoral	273,67	75	94	31	78	61	43	0,00	31,38	43
Baixo Alentejo	401,79	71	80	37	89	88	79	1,88	30,28	38
Lezíria do Tejo	62,84	58	76	27	78	94	34	0,98	23,43	61
Alto Alentejo	116,45	80	92	28	75	86	55	5,46	19,07	35
Alentejo Central	170,92	52	56	12	68	77	35	6,58	22,71	36
Algarve	57,87	71	86	43	75	91	55	4,43	2,09	6
R. A. Açores	50,40	62	59	33	75	75	30	10,37	2,20	7
R. A. Madeira	103,94	72	28	11	65	87	40	2,72	3,18	6

Unit: %										
	<u>Coverage rate of imports by exports</u>	<u>Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports</u>	<u>Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports</u>	<u>Rate of exports to Spain as a proportion of total exports</u>	<u>Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports</u>	<u>Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports</u>	<u>Rate of imports from Spain as a proportion of total imports</u>	<u>Proportion of exports of high technology goods</u>	<u>Export intensity</u>	<u>Degree of openness</u>

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 13 de dezembro de 2018. Information available till 13th December, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2011 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Em 2017, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados provisórios do PIB resultantes das Contas Regionais.
Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. In 2017, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider provisory data of GDP from Regional Accounts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2017 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2017 Po

III.4.2	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros						
A. M. Lisboa	16 183 209	34 554 906	10 212 307	24 169 877	5 970 902	10 385 029	A. M. Lisboa
Secção I	244 586	1 158 712	125 021	1 033 876	119 566	124 836	Section I
Secção II	310 576	1 416 013	248 062	729 489	62 515	686 525	Section II
Secção III	431 488	375 429	121 061	342 066	310 427	33 363	Section III
Secção IV	1 230 885	1 898 100	895 324	1 677 737	335 560	220 363	Section IV
Secção V	3 714 935	7 429 162	1 642 917	1 300 520	2 072 018	6 128 642	Section V
Secção VI	1 111 825	4 057 221	644 918	3 569 862	466 907	487 359	Section VI
Secção VII	301 319	913 086	211 993	835 511	89 326	77 575	Section VII
Secção VIII	12 616	150 433	8 349	135 508	4 268	14 925	Section VIII
Secção IX	67 148	191 402	46 238	126 100	20 910	65 302	Section IX
Secção X	1 548 012	566 815	993 081	540 569	554 931	26 246	Section X
Secção XI	217 399	1 478 509	108 178	1 429 586	109 220	48 923	Section XI
Secção XII	39 338	361 464	25 344	344 680	13 995	16 784	Section XII
Secção XIII	212 574	217 923	160 094	192 483	52 480	25 440	Section XIII
Secção XIV	68 690	111 061	42 144	105 313	26 545	5 748	Section XIV
Secção XV	912 167	1 737 524	629 000	1 335 316	283 167	402 208	Section XV
Secção XVI	2 170 595	5 147 847	1 553 465	4 200 779	617 130	947 068	Section XVI
Secção XVII	2 897 138	5 508 174	2 280 120	4 613 880	617 018	894 294	Section XVII
Secção XVIII	471 407	924 479	330 995	823 200	140 411	101 279	Section XVIII
Secção XIX	234	4 182	2	3 608	232	575	Section XIX
Secção XX	142 376	904 665	80 668	828 670	61 708	75 995	Section XX
Secção XXI	77 899	2 704	65 330	1 127	12 570	1 578	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Não inclui os dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas, efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.
Note: It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds and non-response in Intra-EU. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2017 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2017 Po

III.4.3	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros						
A. M. Lisboa	16 183 209	34 554 906	10 212 307	24 169 877	5 970 902	10 385 029	A. M. Lisboa
Produtos alimentares e bebidas	1 568 639	4 082 014	802 221	3 260 208	766 418	821 806	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	4 121 855	5 826 980	2 667 873	4 642 555	1 453 982	1 184 425	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	3 494 398	7 321 196	1 560 339	1 217 396	1 934 059	6 103 800	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	1 663 886	4 518 423	1 001 927	3 720 360	661 959	798 064	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 707 668	6 261 326	3 057 203	5 244 018	650 464	1 017 308	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 613 895	6 537 090	1 120 650	6 080 293	493 244	456 797	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	11 476	7 012	1 024	4 240	10 453	2 772	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap). It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2017 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2017 Po

III.4.4

	A. M. Lisboa		Portugal		Unidade: milhares de euros
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intra-UE 28	8 252 831	21 909 290	37 571 318	47 634 944	Intra-EU28 trade
Alemanha	1 695 277	4 077 337	5 836 072	8 223 858	Germany
Áustria	108 469	115 542	293 643	313 905	Austria
Bélgica	280 190	773 153	1 216 090	1 724 253	Belgium
Bulgária	9 851	43 479	75 067	106 281	Bulgaria
Chipre	18 050	1 381	37 278	4 853	Cyprus
Croácia	1 897	29 248	22 427	49 748	Croatia
Dinamarca	35 345	144 857	337 116	295 993	Denmark
Eslováquia	8 257	121 872	225 648	204 949	Slovakia
Eslovénia	1 937	38 386	29 797	59 354	Slovenia
Espanha	2 900 804	8 793 231	12 938 293	20 175 986	Spain
Estónia	4 816	4 676	22 953	24 651	Estonia
Finlândia	10 335	43 447	227 673	153 810	Finland
França	987 638	2 341 794	6 318 430	4 730 113	France
Grécia	25 143	85 022	125 532	146 134	Greece
Hungria	41 817	232 156	211 707	329 876	Hungary
Irlanda	74 651	433 996	335 916	534 431	Ireland
Itália	315 839	1 146 110	1 726 133	3 358 144	Italy
Letónia	2 521	2 238	20 212	12 397	Latvia
Lituânia	4 098	28 167	34 796	63 183	Lithuania
Luxemburgo	16 151	75 999	97 517	105 274	Luxembourg
Malta	6 455	8 608	22 877	17 796	Malta
Países Baixos	355 486	1 347 431	1 874 077	3 122 252	Netherlands
Polónia	60 327	398 184	576 829	727 581	Poland
Reino Unido	800 773	1 096 862	3 531 111	1 877 746	United Kingdom
República Checa	41 736	213 522	293 550	471 217	Czech Republic
Roménia	128 015	37 859	388 809	123 617	Romania
Suécia	53 047	274 722	473 213	677 533	Sweden
Comércio extra-UE	4 675 941	8 594 206	12 450 945	13 607 936	Extra-EU trade
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	974 449	803 877	2 117 612	857 564	Portuguese-speaking African countries
Angola	714 475	787 671	1 501 706	809 784	Angola
Cabo Verde	98 110	430	258 567	11 323	Cape Verde
Guiné-Bissau	49 300	145	78 465	250	Guinea-Bissau
Moçambique	85 819	15 597	214 759	35 878	Mozambique
São Tomé e Príncipe	26 746	34	64 114	329	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	28 826	436 272	121 859	463 647	Saudi Arabia
Argélia	117 501	341 862	463 555	373 796	Algeria
Azerbaijão	433	455 098	1 790	455 132	Azerbaijan
Brasil	176 024	840 025	538 590	1 054 433	Brazil
Canadá	60 074	127 378	281 208	167 379	Canada
China	217 423	649 432	676 163	1 819 470	China
Estados Unidos	997 734	555 769	2 465 195	877 946	United States
Índia	28 408	112 632	92 204	522 001	India
Marrocos	406 694	23 868	711 907	155 068	Morocco
Rússia	23 335	1 100 439	146 931	1 187 049	Russian Federation
Suíça	161 510	199 064	534 399	269 677	Switzerland
Turquia	87 291	214 917	422 674	529 207	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo com Países Terceiros	399 063	0	422 680	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Abastecimento e provisões de bordo da UE	263 905	0	278 519	0	Stores and provisions within the framework of Intra-Community trade
Cazaquistão	1 413	303 238	4 778	303 317	Kazakhstan
Guiné Equatorial	7 062	277 359	46 779	282 167	Equatorial Guinea
Países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	12 951	231 821	12 966	238 053	Countries and territories not determined in the context of trade with third countries

Unit: thousand euros				
	Exports	Imports	Exports	Imports
	A. M. Lisboa		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2017 Po

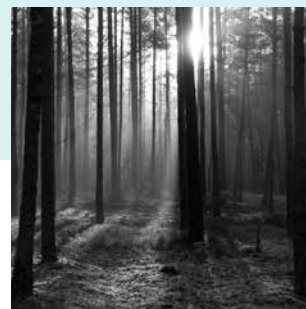
INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2017 Po

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Unidade: milhares de euros						
Portugal	55 029 316	40 756 903	14 272 414	69 489 166	53 110 227	16 378 939
Continente	52 366 105	39 078 886	13 287 219	63 135 238	47 657 118	15 478 119
A. M. Lisboa	16 183 209	10 212 307	5 970 902	34 554 906	24 169 877	10 385 029
Alcochete	54 824	44 211	10 612	193 785	191 816	1 968
Almada	65 146	44 726	20 419	339 405	68 432	270 973
Amadora	205 104	145 739	59 365	909 544	831 770	77 775
Barreiro	114 157	41 095	73 062	106 535	60 382	46 153
Cascais	196 211	108 921	87 290	603 841	553 962	49 879
Lisboa	6 842 333	3 310 871	3 531 461	16 830 516	9 496 085	7 334 431
Loures	440 039	272 671	167 368	1 245 626	1 019 413	226 213
Mafra	115 848	61 736	54 112	276 254	235 341	40 913
Moita	10 644	7 426	3 219	42 300	41 067	1 233
Montijo	86 072	62 980	23 091	157 587	153 818	3 769
Odivelas	125 021	85 805	39 216	233 201	212 188	21 012
Oeiras	1 198 366	741 774	456 592	6 699 577	5 669 780	1 029 796
Palmela	2 559 196	2 454 294	104 902	2 090 925	1 834 910	256 014
Seixal	560 045	381 557	178 488	597 724	322 732	274 993
Sesimbra	11 625	9 677	1 949	10 569	9 465	1 104
Setúbal	1 694 977	1 067 988	626 989	464 460	284 012	180 448
Sintra	1 318 530	982 259	336 271	2 792 110	2 579 379	212 730
Vila Franca de Xira	585 070	388 576	196 494	960 948	605 325	355 623
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, porque inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.
Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions because includes data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.



Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2016	208
	Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2016	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2016.....	209
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II according to size classes of UAA, 2016	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2016	210
	Holdings by NUTS II according to UAA, 2016	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2016	210
	Holdings by NUTS II according to economic size, 2016	
III.5.5	Explorações agrícolas por NUTS II, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2016.....	211
	Agricultural holdings by NUTS II, according to legal nature and form of exploration, 2016	
III.5.6	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2016	211
	Agricultural labour force by NUTS II, 2016	
III.5.7	Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2017.....	212
	Main crops production by NUTS II, 2017	
III.5.8	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2017 Po.....	213
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2017 Po	
III.5.9	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2017	214
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2017	
III.5.10	Produção de azeite por NUTS III, 2017	216
	Olive oil production by NUTS III, 2017	
III.5.11	Leite recolhido por município de origem e tipo de leite, 2017	217
	Milk collected by municipality of source and type of milk, 2017	
III.5.12	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2017	218
	Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2017	
III.5.13	Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2017.....	219
	Livestock by species according to NUTS II, 2017	
III.5.14	Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2016 e 2017	220
	Forestry fires and firemen by municipality, 2016 e 2017	
III.5.15	Produção de resina por NUTS II, 2017 Po.....	221
	Resin production by NUTS II, 2017 Po	

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2016

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2016

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Unidade de trabalho ano médio por exploração agrícola	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Proporção das explorações agrícolas com actividades lucrativas não agrícolas	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha	UTA	€			%			
Portugal	14,1	11,4	1,2	19 863,1	1 412,6	16 161,9	6,1	6	69
Continente	14,9	11,9	1,3	19 443,9	1 305,0	15 523,6	6,6	6	69
Norte	6,8	5,1	1,3	11 710,8	1 719,1	8 691,0	2,3	7	85
Centro	6,7	6,4	1,0	13 983,2	2 077,4	13 343,5	12,2	4	70
A. M. Lisboa	14,2	8,3	1,7	52 885,3	3 717,9	30 920,7	3,6	8	60
Alentejo	58,9	40,0	1,5	48 218,1	818,6	32 785,3	5,7	8	64
Algarve	8,1	7,3	1,1	20 125,5	2 469,8	17 994,6	5,0	5	77
R. A. Açores	10,7	10,2	1,1	40 983,3	3 833,9	38 955,1	1,9	18	52
R. A. Madeira	0,4	0,5	0,9	7 330,1	17 418,8	7 897,4	0,2	2	94

III.5.1	ha		AWU	€			%		
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Average annual work unit by agricultural holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area	Average value of total standard production by annual work unit	Proportion of agricultural holdings with lucrative non agricultural activities	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000026>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005833>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002889>

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2016

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2016

continuação continued

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por hectare de SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%		Nº.						
Portugal	50,85	x	x	36,1	34,3	47,3	48,1	14,7	0,61
Continente	50,77	x	x	36,9	34,5	51,6	49,5	16,2	0,57
Norte	55,69	x	x	17,8	27,7	5,3	28,1	22,6	0,59
Centro	55,13	x	x	18,7	26,8	35,4	28,0	9,7	1,06
A. M. Lisboa	56,74	x	x	127,2	156,3	586,1	33,6	25,2	1,11
Alentejo	25,49	x	x	157,7	128,1	373,2	134,8	41,8	0,43
Algarve	52,41	x	x	29,8	7,8	13,6	57,8	23,5	0,20
R. A. Açores	5,20	x	x	35,2	34,3	13,7	8,1	4,2	1,71
R. A. Madeira	97,80	x	x	4,4	5,1	1,8	5,3	3,3	1,78

	%		No.						
	With system of irrigation	With tractor	Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per hectare of UAA
	Holdings								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003024>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000037>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000038>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000039>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000040>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000041>

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2016

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2016

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração						
	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola				Idade média do produtor agrícola singular		
	%				Anos		
Portugal	19,21	33,84	44,26	12,27	65	6,1	55
Continente	19,07	33,80	45,56	12,70	66	5,8	56
Norte	22,95	39,33	48,30	12,71	64	6,8	54
Centro	14,60	32,79	49,24	10,08	66	9,5	57
A. M. Lisboa	30,07	18,71	54,14	14,07	65	0,4	57
Alentejo	20,32	24,56	31,29	18,89	66	10,0	57
Algarve	12,79	29,00	31,74	14,34	69	5,7	61
R. A. Açores	31,49	16,97	29,16	8,81	57	11,5	47
R. A. Madeira	10,10	50,88	33,73	7,32	65	13,8	52

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2016

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY NUTS II ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2016

III.5.2	Explorações								SAU					
	Superfície	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 663 173	258 983	1 247	48 054	135 827	49 942	12 999	10 915	3 641 691	26 528	304 459	478 763	395 056	2 436 885
Continente	4 515 890	235 774	1 187	33 084	132 247	47 403	11 458	10 395	3 513 006	21 414	296 745	451 237	347 598	2 396 012
Norte	970 367	95 879	318	10 274	57 171	23 008	3 974	1 134	653 134	6 567	132 543	214 981	116 277	182 765
Centro	883 659	87 044	556	16 802	52 534	12 396	3 035	1 720	585 904	11 152	110 753	116 516	91 901	255 581
A. M. Lisboa	96 985	5 458	57	1 013	2 836	1 024	274	254	77 636	635	6 487	10 146	8 321	52 047
Alentejo	2 394 224	35 666	238	2 818	13 726	8 174	3 666	7 044	2 100 762	1 677	32 552	81 741	115 549	1 869 242
Algarve	170 655	11 728	18	2 177	5 980	2 801	509	243	95 570	1 381	14 410	27 852	15 550	36 377
R. A. Açores	139 799	11 580	48	4 081	2 886	2 507	1 540	519	123 793	1 684	6 603	27 259	47 431	40 816
R. A. Madeira	7 484	11 628	11	10 889	694	32	1	1	4 893	3 430	1 112	267	26	58

	ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings								UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2016

HOLDINGS BY NUTS II ACCORDING TO UAA, 2016

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	257 736	3 641 691	165 723	1 043 298	165 266	16 331	203 995	705 120	93 839	1 876 943
Continente	234 587	3 513 006	150 484	1 019 186	153 889	15 690	188 699	700 353	84 426	1 777 776
Norte	95 560	653 134	64 795	172 305	71 900	7 025	81 380	218 773	43 096	255 032
Centro	86 487	585 904	58 954	188 450	63 582	6 387	68 593	148 470	23 932	242 597
A. M. Lisboa	5 401	77 636	3 794	33 532	1 453	137	2 814	14 715	1 377	29 252
Alentejo	35 428	2 100 762	18 358	598 551	10 605	1 561	24 673	270 548	14 093	1 230 103
Algarve	11 711	95 570	4 583	26 349	6 349	581	11 238	47 847	1 930	20 792
R. A. Açores	11 532	123 793	6 074	22 223	7 278	526	5 049	2 400	8 052	98 643
R. A. Madeira	11 617	4 893	9 165	1 888	4 098	114	10 247	2 367	1 361	524

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent grassland	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000046>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000251>

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2016

HOLDINGS BY NUTS II ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2016

III.5.4	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	5 144 213	258 983	188 652	40 291	20 598	9 441
Continente	4 584 374	235 774	174 306	35 577	17 894	7 997
Norte	1 122 815	95 879	71 846	16 267	5 972	1 795
Centro	1 217 146	87 044	69 477	9 846	5 557	2 165
A. M. Lisboa	288 640	5 458	3 420	960	610	468
Alentejo	1 719 736	35 666	22 467	5 431	4 549	3 219
Algarve	236 037	11 728	7 098	3 074	1 205	351
R. A. Açores	474 606	11 580	5 590	2 160	2 432	1 398
R. A. Madeira	85 233	11 628	8 755	2 554	273	46

	thousand euros	No.				
	Value of total standard production	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
		Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.
Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005831>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR NUTS II, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2016

AGRICULTURAL HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLORATION, 2016

III.5.5	Total		Natureza jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	258 983	4 663 173	246 149	2 273 881	11 397	1 195 004	257 736	3 641 691	242 763	2 495 039	22 568	705 093
Continente	235 774	4 515 890	223 506	2 152 928	11 119	1 189 554	234 587	3 513 006	221 440	2 426 629	17 620	653 956
Norte	95 879	970 367	91 464	482 706	3 519	59 822	95 560	653 134	90 459	556 783	6 141	37 596
Centro	87 044	883 659	84 289	461 462	2 629	112 132	86 487	585 904	84 036	412 705	6 361	104 032
A. M. Lisboa	5 458	96 985	5 040	38 948	397	37 343	5 401	77 636	4 947	46 536	446	15 849
Alentejo	35 666	2 394 224	31 353	1 088 994	4 221	965 777	35 428	2 100 762	31 004	1 337 104	4 271	485 052
Algarve	11 728	170 655	11 360	80 817	353	14 480	11 711	95 570	10 993	73 502	401	11 427
R. A. Açores	11 580	139 799	11 105	116 259	225	5 299	11 532	123 793	9 742	63 819	4 728	50 952
R. A. Madeira	11 628	7 484	11 538	4 693	52	150	11 617	4 893	11 582	4 591	220	185

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total	Sole Holder		Company		Total	On Their Own		Leasing			
		of which					of which					
		Legal Nature					Type of tenure of utilised agricultural area					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Uma exploração agrícola pode conter mais do que uma forma de exploração da superfície agrícola utilizada.
Note: One agricultural holding may contain more than one type of tenure of utilised agricultural area.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005635>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005617>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002765>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003507>

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2016

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY NUTS II, 2016

III.5.6	Unid: N.º UTA	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal		318 292	192 094	115 089	178 966	126 540	65 191	38 221	57 027	27 202	4 111
Continente		295 316	174 887	109 611	168 874	116 335	62 380	34 056	52 488	26 093	3 964
Norte		129 193	72 123	54 435	77 358	53 870	31 626	18 341	14 082	9 754	1 520
Centro		91 216	52 003	37 282	59 668	40 590	23 257	10 737	11 112	5 072	447
A. M. Lisboa		9 335	5 959	2 644	4 365	2 857	1 299	612	3 233	1 205	127
Alentejo		52 455	36 339	11 705	20 793	14 494	4 397	3 046	20 288	8 460	1 769
Algarve		13 117	8 462	3 546	6 690	4 523	1 801	1 319	3 773	1 601	100
R. A. Açores		12 183	10 620	1 413	4 222	5 506	910	1 461	3 703	502	101
R. A. Madeira		10 793	6 587	4 065	5 869	4 698	1 901	2 704	836	607	46

III.5.6	Unit: No. of AWU	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
		Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total.
Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000049>

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS POR NUTS II, 2017

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2017

III.5.7	A. M. Lisboa			Portugal			
	Superfície	Produção	Produtividade	Superfície	Produção	Produtividade	
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha	
Culturas temporárias							Temporary crops
Cereais							Cereals
Trigo	395	1 092	2 763	29 019	59 610	2 054	Wheat
Milho	1 355	18 517	13 667	86 520	745 123	8 612	Maize
Aveia	78	90	1 156	35 435	45 856	1 294	Oats
Centeio	0	0	//	16 249	14 439	889	Rye
Cevada	285	774	2 715	23 200	47 862	2 063	Barley
Outras							Others
Batata	2 402	101 954	42 449	23 735	515 030	21 699	Potatoes
Feijão	2	2	1 041	3 547	2 397	676	Beans
Culturas permanentes							Permanent crops
Citrinos							Citrus fruits
Laranja	294	2 504	8 516	16 977	319 743	18 834	Orange
Tangerina	28	240	8 679	2 398	37 668	15 705	Tangerine
Frutos frescos							Fresh fruits
Maçã	173	2 684	15 516	14 786	329 371	22 276	Apple
Pera	87	1 196	13 749	12 564	202 277	16 099	Pear
Figo	71	26	363	4 130	3 402	824	Fig
Pêssego	94	746	7 906	3 902	41 646	10 674	Peach
Cereja	8	29	3 680	6 215	19 563	3 148	Cherry
Frutos secos							Nut fruits
Amêndoa	5	4	773	34 002	20 139	592	Almond
Castanha	5	6	1 200	36 759	29 875	813	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	48	17	359	9 183	17 802	1 939	Table olive
Uva de mesa	130	873	6 698	2 039	21 744	10 664	Table grapes
Outras culturas regionais							Other crops in the region
Arroz	5 269	33 080	6 278	28 944	179 777	6 211	Rice
Girassol	436	1 432	3 285	13 460	20 814	1 546	Sunflower
Tomate para a indústria	3 847	336 693	87 519	19 550	1 650 429	84 420	Processed tomato
Limão	50	577	11 534	997	15 382	15 428	Lemon
Ameixa	75	941	12 553	1 782	29 515	16 563	Plum
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha	
	Surface	Production	Yield	Surface	Production	Yield	
	A. M. Lisboa			Portugal			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2017 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2017 Po

III.5.8	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal	6 557 591	740 122	1 149 715	1 570 128	434 537	1 461 955	406 924	794 211	
Continente	6 514 761	704 796	1 148 184	1 569 194	434 364	1 461 235	406 670	790 319	
A. M. Lisboa	638 388	18 658	41 953	149 759	71 558	238 240	14 369	103 852	
Alcochete	338	0	0	0	30	263	0	46	
Almada	100	0	0	0	0	0	0	100	
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cascais	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	
Loures	5 777	0	4 541	0	143	388	166	541	
Mafra	120 850	0	7	2	10 457	70 508	990	38 885	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	102 645	3 269	7 065	17 231	17 710	54 795	560	2 015	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	389	385	0	0	0	4	0	0	
Palmela	273 369	8 387	29 967	129 596	9 674	29 049	11 815	54 881	
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	
Setúbal	132 128	6 616	283	2 853	32 859	82 348	589	6 580	
Sintra	1 286	0	90	77	520	538	0	60	
Vila Franca de Xira	1 506	0	0	0	164	349	248	745	
Unit: hl	Total	Liqueur wine by protected designation of origin	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	
Wine by protected designation of origin			Wine by protected geographical indication		Wines without certification				
Wine production by quality									

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2017

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2017

III.5.9	Total	Das quais						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Portugal	2 178 136	52 711	115 214	110 200	139 481	29 468	20 007	57 495
Continente	2 176 591	52 691	115 184	110 132	139 431	29 408	19 952	57 417
A. M. Lisboa	46 124	4 411	997	573	797	1 929	1 554	1 311
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1 021	45	12	11	19	44	33	100
Amadora	150	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	3 360	350	110	75	100	237	123	174
Cascais	4 000	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	2 486	64	29	0	20	0	0	0
Loures	25	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	10 740	627	425	215	215	315	218	276
Moita	1 762	195	45	19	41	79	58	115
Montijo	1 450	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	120	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	8 245	880	173	95	195	530	634	270
Seixal	1 085	100	50	40	60	130	70	30
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	10 267	2 090	133	103	107	529	378	266
Sintra	1 003	25	15	15	20	30	15	60
Vila Franca de Xira	410	35	5	0	20	35	25	20
Unit: No. of seedlings								
	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangereiras, toranjeiras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.
The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2017

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2017

▶continuação continued

III.5.9	Das quais								
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras	
	Of which								
Unidade: N.º de pés									
Portugal	170 888	45 420	673 254	20 879	275 937	105 133	27 641	196 328	
Continente	170 758	45 360	673 049	20 799	275 827	105 033	27 576	196 184	
A. M. Lisboa	3 191	2 825	5 937	410	3 006	4 653	1 005	6 034	
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	
Almada	90	52	40	17	65	90	15	240	
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	150	
Barreiro	395	281	365	29	182	320	90	158	
Cascais	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lisboa	2	0	27	0	35	9	0	2 255	
Loures	0	0	0	0	0	0	0	25	
Mafra	553	894	3 078	65	1 635	450	370	744	
Moita	214	212	230	21	111	207	30	25	
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	1 450	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	120	
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	
Palmela	1 010	709	925	165	389	870	245	240	
Seixal	60	40	60	10	50	80	40	50	
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	
Setúbal	717	562	1 155	45	469	2 432	185	327	
Sintra	100	50	40	48	50	120	20	250	
Vila Franca de Xira	50	25	17	10	20	75	10	0	
Unit: No. of seedlings		Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
		Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2017
OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2017

III.5.10	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/q	hl			
Portugal	462	858 413	0,17	1 470 352	1 407 914	57 366	5 071
Continente	462	858 413	0,17	1 470 352	1 407 914	57 366	5 071
Norte	113	98 253	0,18	176 145	167 972	7 633	540
Alto Minho	2	449	0,10	470	90	380	0
Cávado	0	0	//	0	0	0	0
Ave	1	473	0,13	616	0	616	0
A. M. Porto	0	0	//	0	0	0	0
Alto Tâmega	11	14 846	0,18	27 003	26 977	24	3
Tâmega e Sousa	4	3 169	0,14	4 587	2 216	2 371	0
Douro	36	27 626	0,17	45 692	44 514	1 172	7
Terras de Trás-os-Montes	59	51 690	0,19	97 776	94 176	3 070	530
Centro	232	124 605	0,15	189 166	152 974	32 998	3 194
Oeste	1	309	0,15	454	440	14	0
Região de Aveiro	1	18	0,13	24	24	0	0
Região de Coimbra	23	21 150	0,15	31 492	18 791	11 501	1 200
Região de Leiria	27	14 240	0,15	21 863	15 139	6 073	651
Viseu Dão Lafões	23	13 491	0,13	17 738	12 614	4 603	520
Beira Baixa	56	15 378	0,15	22 893	19 525	2 888	480
Médio Tejo	64	42 725	0,16	67 880	63 057	4 637	185
Beiras e Serra da Estrela	37	17 294	0,16	26 823	23 384	3 281	158
A. M. Lisboa	1	278	0,12	334	89	245	0
Alentejo	108	625 708	0,17	1 089 978	1 079 981	8 665	1 332
Alentejo Litoral	8	9 597	0,16	15 795	15 486	309	0
Baixo Alentejo	33	482 039	0,17	840 321	836 412	3 119	790
Lezíria do Tejo	17	18 501	0,17	31 673	30 350	1 120	203
Alto Alentejo	31	71 607	0,18	125 879	124 086	1 453	339
Alentejo Central	19	43 963	0,17	76 310	73 646	2 664	0
Algarve	8	9 570	0,15	14 729	6 898	7 825	5
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0

	No.	t	hl/q	hl			
	<u>Oil press units</u>	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.
Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.
Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

LEITE RECOLHIDO POR MUNICÍPIO DE ORIGEM E TIPO DE LEITE, 2017

MILK COLLECTED BY MUNICIPALITY OF SOURCE AND TYPE OF MILK, 2017

III.5.11

Unidade: milhares de litros

	Total	Leite de vaca	Leite de ovelha	Leite de cabra
Portugal	1 841 114	1 792 597	27 322	21 195
Continente	1 227 804	1 179 469	27 322	21 013
A. M. Lisboa	75 088	71 272	2 173	1 644
Alcochete	0	0	0	0
Almada	0	0	0	0
Amadora	0	0	0	0
Barreiro	976	976	0	0
Cascais	6	0	6	0
Lisboa	6	0	0	6
Loures	5 567	4 868	73	626
Mafra	10 327	9 223	201	902
Moita	31 191	31 191	0	0
Montijo	6 694	6 694	0	0
Odivelas	2	2	0	0
Oeiras	0	0	0	0
Palmela	7 944	6 080	1 773	91
Seixal	13	0	13	0
Sesimbra	27	0	25	2
Setúbal	1 040	1 030	10	0
Sintra	7 495	7 409	71	15
Vila Franca de Xira	3 799	3 799	0	0

Unit: thousand liters

Total	Cow's milk	Sheep milk	Goat milk
-------	------------	------------	-----------

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à recolha, tratamento e transformação do leite.

Source: Statistics Portugal, Milk collection and dairy products survey.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2017

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2017

III.5.12		Unidade	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
Total do peso limpo		t	458 153	157 605	78 190	131 111	69 819	0	20 512	917	t	Total of net stripped weight
Bovina												Cattle
Vítelos												Calves
Cabeças		N.º	132 869	58 225	9 327	3 262	34 767	0	27 182	106	No.	Heads
Peso limpo		t	22 148	8 933	1 890	817	5 772	0	4 714	22	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças		N.º	244 682	89 061	29 147	33 291	49 493	0	40 272	3 418	No.	Heads
Peso limpo		t	69 039	24 313	8 353	10 649	14 483	0	10 411	830	t	Net stripped weight
Suína												Pigs
Leitões												Piglets
Cabeças		N.º	1 207 455	119 485	879 490	182 816	22 759	0	2 394	511	No.	Heads
Peso limpo		t	8 439	766	6 172	1 287	192	0	17	4	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças		N.º	4 265 881	1 498 842	715 255	1 463 568	520 632	0	66 928	656	No.	Heads
Peso limpo		t	348 037	121 811	57 484	117 996	45 338	0	5 351	58	t	Net stripped weight
Ovina												Sheep
Borregos												Lambs
Cabeças		N.º	712 778	148 738	278 609	23 217	261 685	0	488	41	No.	Heads
Peso limpo		t	7 839	1 248	2 808	266	3 511	0	6	ə	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças		N.º	79 896	10 450	52 071	1 794	15 453	0	92	36	No.	Heads
Peso limpo		t	1 692	202	1 095	42	351	0	2	1	t	Net stripped weight
Caprina												Goats
Cabritos												Kids
Cabeças		N.º	88 453	25 076	38 466	3 964	20 255	0	687	5	No.	Heads
Peso limpo		t	515	139	217	24	129	0	6	ə	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças		N.º	12 630	1 873	9 154	705	525	0	234	139	No.	Heads
Peso limpo		t	221	28	164	13	9	0	4	2	t	Net stripped weight
Equídea												Equidae
Cabeças		N.º	1 163	853	30	76	204	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo		t	223	166	6	17	33	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.
Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.
Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2017

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2017

III.5.13

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de Bovinos	1 670	315	198	88	777	10	278	4	Total cattle
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	515	98	71	26	227	3	88	1	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	728	141	78	20	360	4	123	1	Cows
Leiteiras	239	85	27	9	26	0	91	0	Dairy cows
Outras	490	56	51	11	334	4	32	1	Other cows
Total de Suínos	2 165	61	886	221	947	17	30	4	Total pigs
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	743	17	326	79	303	8	11	1	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	705	22	264	67	337	4	8	2	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	236	12	103	21	93	3	3	1	Sows
Total de Ovinos	2 225	297	506	45	1 324	47	3	3	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 665	253	401	37	934	35	2	3	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	560	44	104	8	389	12	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	340	81	112	9	108	16	7	7	Total goats
Cabras e chibias cobertas	283	70	97	7	84	13	6	7	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	57	11	16	1	24	3	1	0	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIRAS/OS POR MUNICÍPIO, 2016 E 2017

FORESTRY FIRES AND FIREMEN BY MUNICIPALITY, 2016 E 2017

III.5.14	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2016			2016 Po	2017		
Portugal	13 315	161 313	80 868	80 444	2,658	466	27 657
Continente	13 261	155 042	76 865	78 178	2,581	439	26 110
A. M. Lisboa	909	396	99	297	0,280	66	4 752
Alcochete	10	ə	0	ə	0,007	1	61
Almada	98	2	ə	2	0,094	3	236
Amadora	51	3	1	2	0,368	1	88
Barreiro	37	2	0	2	0,153	2	146
Cascais	52	30	ə	30	0,723	5	372
Lisboa	24	6	0	6	0,441	7	963
Loures	38	41	9	32	0,503	7	361
Mafra	52	43	2	41	0,259	3	201
Moita	58	7	2	5	0,479	1	56
Montijo	40	10	3	7	0,041	2	82
Odivelas	6	2	ə	2	0,195	3	235
Oeiras	15	1	0	1	0,074	6	353
Palmela	105	141	71	70	0,572	3	200
Seixal	88	13	2	11	0,311	2	149
Sesimbra	18	3	2	1	0,018	2	147
Setúbal	49	21	4	17	0,265	3	265
Sintra	150	53	3	50	0,318	9	543
Vila Franca de Xira	18	19	0	19	0,349	6	294
	2016				2016 Po	2017	
	No.	ha			%	No.	
	<u>Fire occurrences</u>	Total	Forest stands	Shrub land	<u>Burnt forested surface rate</u>	<u>Firemen's corporations</u>	<u>Firemen</u>
		<u>Burnt surface</u>					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 7 de dezembro de 2018. Information available till 7th December, 2018.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; INE, I.P., Inquérito às Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros.
Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades .

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2017 Po

RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2017 Po

III.5.15	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	8 004	8 364	1,04
Norte	1 855	1 921	1,04
Centro	5 822	6 104	1,05
A. M. Lisboa	0	0	//
Alentejo	327	339	1,04
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

Pescaria
Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2017.....	223
	Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2017	
III.6.2	Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2017.....	224
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2017	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2017.....	225
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the landed port, 2017	
III.6.4	Produção na aquicultura por NUTS II, segundo o tipo de água e o regime de exploração, 2016	227
	Production of aquaculture by NUTS II, according to type of water and production system, 2016	

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2017

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2017

III.6.1	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
	Unidade: €/Kg				
Portugal	2,23	9,95	1,89	16,85	3,74
Continente	2,03	9,95	1,63	17,01	3,65
Norte	1,69	14,68	1,40	4,83	4,05
Viana do Castelo	3,39	27,64	2,27	5,38	5,32
Póvoa de Varzim	2,45	1,40	2,21	4,29	3,22
Matosinhos	1,43	4,24	1,27	5,23	3,61
Centro	1,94	4,80	1,85	8,25	2,23
Aveiro	1,43	5,85	1,39	1,00	1,48
Figueira da Foz	1,50	4,69	1,43	4,27	2,18
Nazaré	2,01	1,98	1,65	10,02	7,08
Peniche	2,60	4,42	2,37	11,56	6,90
A. M. Lisboa	1,71	4,06	1,35	11,21	4,11
Cascais	10,84	//	5,59	19,33	5,90
Sesimbra	1,55	4,21	1,26	25,61	5,83
Setúbal	2,99	1,91	4,07	0,75	2,57
Alentejo	1,50	1,21	1,22	15,91	5,54
Sines	1,50	1,21	1,22	15,91	5,54
Algarve	3,79	0,67	2,19	21,53	6,42
Lagos	4,78	0,19	4,00	14,90	7,44
Portimão	2,12	1,12	1,44	12,00	7,24
Olhão	3,13	1,36	2,42	12,46	5,48
Tavira	7,36	//	6,01	8,45	7,48
Vila Real de Santo António	12,41	12,50	2,27	21,93	4,55
R. A. Açores	4,62	//	4,39	14,49	7,93
R. A. Madeira	2,71	//	2,70	4,27	3,57
	Unit: €/Kg				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean value of fish landed				

© INE, I. P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I. P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PESCADORES/AS MATRICULADOS/AS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2017

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2017

III.6.2

	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro								Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Grupo etário				Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
	Total	16-34 anos	35-54 anos	55 e mais anos		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
N.º								GT	kW	N.º	GT		
Portugal	17 642	4 056	10 055	3 531	1 663	1 338	1 910	12 731	6 359	86 830	345 665	1 563	922
Continente	13 547	2 980	7 910	2 657	1 663	1 338	1 910	8 636	5 410	72 874	274 991	1 323	810
Norte	4 549	906	2 865	778	351	370	1 015	2 813	1 161	21 738	82 230	109	94
Viana do Castelo	942	176	517	249	351	40	46	505	584	7 122	26 270	54	43
Póvoa de Varzim	3 009	631	2 051	327	0	303	785	1 921	256	8 219	34 626	25	21
Matosinhos	598	99	297	202	0	27	184	387	321	6 397	21 334	30	30
Centro	4 082	1 284	2 302	496	893	710	401	2 078	1 444	32 884	78 318	481	249
Aveiro	1 734	531	984	219	784	594	39	317	755	27 095	44 912	90	56
Figueira da Foz	675	196	397	82	0	116	198	361	161	1 188	6 675	15	12
Nazaré	495	188	247	60	0	0	28	467	128	467	5 532	9	4
Peniche	1 178	369	674	135	109	0	136	933	400	4 134	21 199	367	178
A. M. Lisboa	1 789	324	968	497	260	3	94	1 432	1 129	5 766	40 198	476	277
Cascais	272	45	134	93	102	0	0	170	156	503	5 819	4	2
Lisboa	138	31	61	46	28	0	0	110	53	1 843	4 164	62	30
Sesimbra	978	208	598	172	92	3	0	306	504	2 155	19 201	142	70
Setúbal	401	40	175	186	38	0	94	846	416	1 265	11 014	268	176
Alentejo	414	23	243	148	0	31	67	316	147	1 634	8 645	39	19
Sines	414	23	243	148	0	31	67	316	147	1 634	8 645	39	19
Algarve	2 713	443	1 532	738	159	224	333	1 997	1 529	10 853	65 600	218	171
Lagos	639	69	401	169	0	0	66	573	289	1 441	10 875	86	37
Portimão	563	94	318	151	0	37	88	438	301	3 311	14 062	22	59
Olhão	1 039	222	507	310	149	53	143	694	551	2 966	22 113	48	33
Tavira	145	11	96	38	0	0	0	145	208	870	7 256	43	21
Vila Real de Santo António	327	47	210	70	10	134	36	147	180	2 265	11 293	19	20
R. A. Açores	3 477	978	1 749	750	0	0	0	3 477	752	10 080	54 116	6	4
R. A. Madeira	618	98	396	124	0	0	0	618	197	3 876	16 558	234	108

	No.									GT	kW	No.	GT
	Total	16-34 years	35-54 years	55 years and over	Inland fresh waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
Age Group					Marine waters			Motor vessels		Motorless vessels			
Fishermen registered at 31 December													

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em 2017, os dados relativos ao número de pescadores matriculados em Portugal e na Região Autónoma dos Açores são preliminares.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
In 2017, data on fishermen registered in Portugal and Região Autónoma dos Açores are preliminary.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2017

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2017

III.6.3	Área Metropolitana de Lisboa								Portugal		Total
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Total	24 697	43 927	69	753	22 168	35 679	2 460	7 495	118 395	272 360	Total
Águas salobra e doce	1	6	0	0	1	6	ə	ə	188	1 902	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	21 308	28 963	26	145	20 597	25 985	685	2 834	99 834	191 800	Sea fish
Abróteas	21	82	1	1	19	74	2	7	309	1 374	Forkbeards; Red hake; White hake
Areeiro e Carta	46	93	ə	ə	46	92	1	1	160	451	Megrim and Flounder
Atum e similares	156	1 061	ə	ə	154	1 054	3	7	8 236	21 845	Tuna and similar
Badejo	ə	2	ə	ə	ə	2	ə	ə	19	108	Whiting
Besugo	136	635	ə	ə	86	393	50	242	596	2 774	Axillary Seabream
Bica	14	69	0	0	2	19	12	51	104	624	Common pandora
Biqueirão	135	302	0	0	134	301	1	1	9 021	14 219	European anchovy
Carapau	3 537	2 039	ə	ə	3 479	1 970	58	68	19 054	16 213	Horse mackerel
Carapau negrão	472	171	0	0	468	171	4	1	4 573	3 128	Blue jack mackerel
Cavala	10 918	3 198	ə	ə	10 840	3 164	79	35	19 482	8 282	Chub mackerel
Cherne	13	275	0	0	13	275	0	0	215	3 674	Wreckfish
Congro ou safio	103	324	1	2	96	303	6	19	1 302	3 422	Conger
Corvinas	282	2 230	ə	1	270	2 141	12	88	348	2 882	Meagre
Dourada	70	876	0	0	48	631	21	245	265	3 129	Gilthead seabream
Pargos	9	158	ə	ə	9	151	1	7	277	3 764	Pargo breams
Peixe Espada	ə	ə	0	0	ə	ə	0	0	152	796	Silver scabbardfish
Peixe Espada Preto	2 086	6 079	0	0	2 086	6 079	ə	ə	4 342	14 053	Black scabbardfish
Pescadas	221	804	ə	1	211	763	10	40	1 494	4 895	Hakes
Raias	230	552	11	28	173	396	45	128	1 213	3 019	Skates
Robalos	144	1 740	ə	1	127	1 555	17	184	641	7 334	Seabasses
Salmonetes	28	425	ə	ə	17	204	10	221	171	2 371	Red mullets
Sarda	57	150	0	0	45	107	12	43	633	931	Atlantic mackerel
Sardinha	1 196	1 504	0	0	1 192	1 499	4	5	14 557	23 868	Sardine
Sargos	178	673	ə	ə	116	472	62	201	921	4 120	Sargo breams
Solhas	1	4	ə	ə	1	3	ə	ə	65	289	Plaices and Flounders
Tamboril	139	795	1	4	138	788	1	3	544	3 196	Monkfish
Verdinho	4	1	0	0	4	1	0	0	1 603	817	Blue whiting
Xaputa	ə	ə	0	0	ə	ə	0	0	2	6	Atlantic pomfret
Cações	15	97	ə	ə	7	43	8	54	131	416	Hounds
Faneca	30	65	2	3	19	39	9	23	2 026	3 226	Pouting
Linguado e azevia	208	2 370	7	79	142	1 616	58	676	767	7 740	Soles
Ruivos	42	64	ə	1	36	56	5	6	346	651	Gurnards
Boga	192	41	0	0	185	40	7	1	605	171	Bogue
Goraz	2	19	0	0	2	19	ə	ə	568	8 006	Blackspot seabream
Salema	46	22	0	0	28	12	18	10	263	155	Salema
Garoupas	0	0	0	0	0	0	0	0	80	435	Groupers
Pregado	11	219	1	17	6	112	5	89	53	1 002	Turbot
Rodovalho	7	83	ə	3	5	57	2	23	55	721	Brill
Tainhas	100	149	ə	ə	46	54	53	95	280	386	Mulletts
Cantarihos	36	165	ə	ə	36	165	0	0	600	3 149	Redfish
Imperador	2	53	0	0	2	53	0	0	169	1 420	Alfonsinos
Galo negro	37	444	ə	1	36	435	1	8	352	4 132	John dory
Diversos	381	929	1	1	271	676	109	252	3 239	8 606	Others
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal		
	Área Metropolitana de Lisboa								Portugal		

continua to be continued ►

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2017

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2017

▶ continuação continued

III.6.3	Área Metropolitana de Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Crustaceos	76	780	29	525	10	227	38	28	916	14 566	Crustaceans
Camarões	ə	1	0	0	ə	1	0	0	140	3 892	Shrimps
Gambas	ə	ə	0	0	ə	ə	0	0	187	3 770	Prawns /Deepwater rose shrimp
Lagostas e Lavagantes	3	60	1	20	2	40	0	0	49	1 160	Lobsters
Lagostim	4	139	0	0	4	139	0	0	167	3 232	Norway lobster
Santola	2	15	1	10	1	6	ə	ə	44	135	Spinous spider crab
Caranguejos	38	28	0	0	0	0	38	28	102	74	Crabs
Diversos	30	538	27	496	3	41	ə	1	228	2 303	Others
Moluscos	3 310	14 170	13	76	1 560	9 461	1 737	4 632	17 380	63 996	Molluscs
Ameijoas	589	864	1	3	278	545	310	316	826	2 120	Carpet shell
Berbigão	23	36	0	0	9	22	15	15	5 249	5 252	Cockle
Búzios	3	10	ə	ə	3	10	0	0	31	195	Murex
Choco	410	2 456	1	3	146	793	263	1 660	1 023	5 905	Cuttlefish
Longueirões	189	650	0	0	7	33	182	617	226	789	Razor clams
Lulas	6	73	0	0	6	70	ə	4	470	4 028	Common squids
Polvos	1 158	8 558	10	66	1 068	7 877	80	615	5 864	38 386	Octopus
Potas	1	3	0	0	1	3	ə	ə	29	79	Squids
Ostras	53	39	0	0	1	4	52	35	77	58	Oysters
Mexilhão	36	75	ə	1	36	74	ə	ə	845	349	Mussels
Conquilha	27	124	0	0	1	19	26	105	178	604	Donax clams
Diversos	812	1 282	ə	2	3	12	809	1 267	2 562	6 232	Others
Animais aquáticos diversos	2	8	2	7	1	1	ə	ə	77	96	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other products
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal		
	Área Metropolitana de Lisboa										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE ÁGUA E O REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2016

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY NUTS II, ACCORDING TO TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2016

III.6.4

Portugal

Portugal

t	11 259	676	0	676	0	10 583	6 375	3 009	1 199	t
milhares de euros	75 197	1 817	0	1 817	0	73 380	43 291	22 208	7 881	thousand euros
Norte										Norte
t	716	674	0	674	0	41	41	0	0	t
milhares de euros	2 234	1 809	0	1 809	0	425	425	0	0	thousand euros
Centro										Centro
t	3 255	1	0	1	0	3 254	536	2 532	187	t
milhares de euros	24 227	8	0	8	0	24 219	3 221	19 905	1 093	thousand euros
A. M. Lisboa										A.M. Lisboa
t	766	0	0	0	0	766	454	0	312	t
milhares de euros	3 425	0	0	0	0	3 425	1 566	0	1 859	thousand euros
Alentejo										Alentejo
t	169	0	0	0	0	169	127	35	6	t
milhares de euros	1 348	0	0	0	0	1 348	1 129	197	23	thousand euros
Algarve										Algarve
t	5 967	0	0	0	0	5 967	5 217	56	694	t
milhares de euros	42 333	0	0	0	0	42 333	36 951	476	4 906	thousand euros
Região A. Açores										Região A. Açores
t	0	0	0	0	0	0	0	0	0	t
milhares de euros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	thousand euros
Região A. Madeira										Região A. Madeira
t	386	0	0	0	0	386	0	386	0	t
milhares de euros	1 631	0	0	0	0	1 631	0	1 631	0	thousand euros

Total	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive
		Production system				Production system		
	Fresh water				Marine and brackish waters			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.



Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2016 Po	229
	Energy indicators by municipality, 2016 Po	
III.7.2	Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2016 Po	230
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2016 Po	
III.7.3	Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2016	231
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2016	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2016 Po	232
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2016 Po	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2011-2016 Po	233
	Consumption of natural gas by municipality, 2011-2016 Po	
III.7.6	Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2015	234
	Gross production of electricity by NUTS III, 2015	

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2016 Po

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2016 Po

III.7.1	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh					tep	milhares de Nm³
Portugal	7 347,6	2 342,9	158 422,4	13 050,3	1 267,4	0,540	460,108
Continente	7 416,3	2 349,2	181 434,1	13 308,8	1 281,7	0,543	480,769
A. M. Lisboa	7 124,4	2 159,5	206 131,7	25 208,8	1 122,6	0,437	234,580
Alcochete	7 190,0	2 566,3	93 988,7	35 648,5	1 263,7	1,055	213,763
Almada	4 454,5	2 025,9	85 964,2	9 913,5	1 200,0	0,429	248,086
Amadora	5 253,1	1 793,9	133 071,3	14 089,6	863,5	0,240	82,460
Barreiro	4 894,3	1 753,8	161 216,7	64 842,9	969,9	0,798	805,677
Cascais	5 042,9	2 718,7	27 468,7	11 972,3	1 411,1	0,401	86,148
Lisboa	7 930,7	2 127,2	38 311,8	24 658,6	1 346,8	0,511	231,139
Loures	7 312,3	2 099,1	195 382,0	20 671,1	945,9	0,572	262,086
Mafra	5 287,2	2 558,0	86 376,9	14 886,1	1 261,0	0,384	33,572
Moita	3 411,4	1 876,3	84 704,1	16 126,4	969,5	0,207	33,680
Montijo	6 808,8	2 194,8	112 451,7	25 418,3	1 001,6	0,629	222,264
Odivelas	3 450,7	1 960,9	33 911,8	7 971,0	878,3	0,234	51,851
Oeiras	6 667,9	2 245,3	74 136,5	45 966,6	1 146,5	0,506	132,812
Palmela	10 704,2	2 705,4	449 919,9	12 221,5	1 283,3	0,653	208,536
Seixal	12 422,2	2 181,1	1 219 320,3	5 757,6	1 028,8	0,303	209,093
Sesimbra	4 000,5	2 269,8	30 959,4	18 157,1	1 388,8	0,420	19,802
Setúbal	18 655,4	2 148,1	1 394 026,9	7 938,7	1 121,2	0,625	1 505,101
Sintra	4 606,7	2 186,4	71 868,6	111 350,6	1 031,6	0,323	70,221
Vila Franca de Xira	11 028,6	1 940,8	517 703,9	41 118,2	910,3	0,430	347,270
	kWh				Residential electricity consumption per inhabitant	toe	thousands Nm³
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	Electricity consumption per consumer					Car fuel consumption per inhabitant	Natural gas consumption per 1000 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gásóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008224>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008229>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008225>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008158>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008227>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008287>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008226>

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2016 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2016 Po

III.7.2								
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Unidade: kWh								
Portugal	47 323 612 798	13 086 684 963	12 584 770 741	17 607 226 373	811 598 695	1 460 293 063	1 394 839 237	378 199 726
Continente	45 787 707 452	12 591 926 501	12 016 679 137	17 310 988 008	807 261 045	1 356 597 403	1 326 055 632	378 199 726
A. M. Lisboa	11 860 617 765	3 162 366 699	4 073 890 177	3 559 481 749	114 926 704	264 407 861	465 147 120	220 397 455
Alcochete	79 168 606	23 900 265	29 618 317	13 910 329	4 705 597	2 324 343	4 709 755	0
Almada	494 449 589	203 408 132	169 213 305	63 957 400	812 908	16 663 697	40 394 147	0
Amadora	499 293 771	153 186 794	171 480 792	104 194 824	704 482	15 442 728	16 707 496	37 576 655
Barreiro	228 472 382	73 912 122	59 767 923	72 869 942	4 863 220	6 071 401	10 113 727	874 047
Cascais	619 106 316	297 207 036	242 357 544	34 473 281	1 233 151	22 087 663	14 718 651	7 028 990
Lisboa	3 012 497 420	679 768 292	1 754 712 743	160 449 960	18 493 945	51 513 905	236 767 107	110 791 468
Loures	770 449 803	195 543 964	272 126 667	265 328 720	6 821 452	17 335 687	13 023 795	269 518
Mafra	244 089 947	103 743 716	62 294 172	54 417 461	6 133 085	10 193 826	7 307 687	0
Moita	127 205 936	62 957 389	26 576 000	23 293 627	2 693 115	5 518 975	6 166 830	0
Montijo	202 282 253	55 538 795	77 177 567	36 659 267	11 489 094	7 334 010	3 594 849	10 488 671
Odivelas	265 950 202	136 377 691	85 206 912	25 060 795	741 303	10 756 190	7 807 311	0
Oeiras	668 419 774	199 247 932	351 340 643	67 464 188	4 228 924	13 465 079	24 627 123	8 045 885
Palmela	381 359 508	82 295 211	65 284 261	206 963 141	10 730 460	8 900 511	7 185 924	0
Seixal	1 067 336 294	169 620 389	111 288 410	755 978 616	696 670	13 219 880	16 251 540	280 789
Sesimbra	137 088 021	70 626 071	41 290 055	8 204 231	1 162 053	6 552 648	9 252 963	0
Setúbal	1 313 617 477	131 608 163	143 065 163	1 010 669 534	2 580 074	13 349 003	12 345 540	0
Sintra	931 092 235	395 324 687	272 396 754	177 228 039	30 176 018	30 523 181	25 296 588	146 968
Vila Franca de Xira	818 738 231	128 100 050	138 692 949	478 358 394	6 661 153	13 155 134	8 876 087	44 894 464
Unit: kWh								
	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2016

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2016

III.7.3						
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Unidade: N.º						
Portugal	6 440 659	5 585 659	681 618	111 141	62 190	51
Continente	6 173 919	5 360 100	657 700	95 412	60 656	51
A. M. Lisboa	1 664 792	1 464 381	178 562	17 268	4 559	22
Alcochete	11 011	9 313	1 418	148	132	0
Almada	111 000	100 404	9 770	744	82	0
Amadora	95 048	85 393	8 821	783	50	1
Barreiro	46 681	42 145	4 008	452	75	1
Cascais	122 769	109 319	12 090	1 255	103	2
Lisboa	379 854	319 565	55 340	4 188	750	11
Loures	105 363	93 156	10 518	1 358	330	1
Mafra	46 166	40 557	4 567	630	412	0
Moita	37 288	33 554	3 292	275	167	0
Montijo	29 709	25 305	3 625	326	452	1
Odivelas	77 072	69 547	6 693	739	93	0
Oeiras	100 244	88 740	10 500	910	92	2
Palmela	35 627	30 419	3 870	460	878	0
Seixal	85 922	77 769	7 411	620	121	1
Sesimbra	34 268	31 116	2 823	265	64	0
Setúbal	70 415	61 268	8 097	725	325	0
Sintra	202 117	180 808	18 571	2 466	271	1
Vila Franca de Xira	74 238	66 003	7 148	924	162	1
Unit: No.						
	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.
Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.
The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDas DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2016 Po

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2016 Po

III.7.4	Unidade: t	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
		Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal		267 385	566 980	34 491	976 128	76 303	707	4 355 476	274 399	93 421	407 452
Continente		238 584	553 126	34 399	921 730	69 564	621	4 186 156	264 482	93 146	155 126
A. M. Lisboa		32 830	43 896	8 429	260 621	12 300	23	919 581	36 930	9 353	16 589
Alcochete		0	304	102	2 240	131	0	17 056	423	440	0
Almada		1 860	2 091	99	18 059	979	ə	51 698	10 391	1 998	2 627
Amadora		3 041	955	431	12 365	575	0	28 061	0	0	0
Barreiro		809	334	615	13 387	640	0	44 595	7 542	4 073	0
Cascais		1 620	2 709	202	22 490	1 432	0	58 174	190	5	506
Lisboa		4 296	3 402	1 197	58 617	2 805	0	188 839	1 581	144	72
Loures		6 323	4 600	1 241	20 142	836	8	93 135	153	196	1 126
Mafra		725	4 301	203	4 303	279	2	26 116	598	183	2 386
Moita		423	389	254	3 188	64	0	9 581	221	0	0
Montijo		605	1 083	419	5 841	281	0	27 497	791	0	0
Odivelas		17	274	281	7 830	263	0	27 073	13	0	75
Oeiras		413	1 091	476	21 227	1 027	ə	62 943	40	284	0
Palmela		555	1 110	369	7 070	394	ə	33 047	2 533	909	392
Seixal		572	1 382	712	11 270	349	0	36 405	4	1	0
Sesimbra		633	1 780	ə	4 761	172	0	15 887	1 432	0	0
Setúbal		3 984	3 884	124	11 004	574	2	59 978	9 156	158	9 405
Sintra		5 065	13 101	1 077	27 350	1 110	6	90 960	662	954	0
Vila Franca de Xira		1 889	1 106	627	9 479	388	5	48 537	1 202	9	0
Unit: t											
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel	
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2011–2016 Po

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2011–2016 Po

III.7.5	2011	2012	2013	2014	2015	2016 Po
Unidade: milhares de Nm³						
Portugal	4 919 246,7	4 265 501,4	4 048 076,8	3 863 312,9	4 513 044,0	4 750 828,0
Continente	4 919 246,7	4 265 501,4	4 048 076,8	3 844 620,9	4 479 439,0	4 723 205,0
A. M. Lisboa	799 609,6	807 756,2	785 484,5	710 318,3	696 016,0	660 815,0
Alcochete	8 214,6	12 238,5	10 841,8	4 923,2	4 318,0	4 043,0
Almada	37 342,3	41 302,5	41 146,0	40 284,3	50 182,0	42 053,0
Amadora	30 827,1	38 784,0	39 409,4	38 114,2	24 631,0	14 629,0
Barreiro	67 697,0	67 799,5	65 223,5	66 872,4	74 391,0	61 397,0
Cascais	29 139,9	16 991,6	15 949,4	16 224,1	21 198,0	18 145,0
Lisboa	106 059,8	123 156,7	100 615,7	128 668,3	119 658,0	116 660,0
Loures	71 880,9	68 093,7	66 443,2	64 570,7	52 785,0	54 178,0
Mafra	2 222,5	2 453,7	2 321,6	2 337,6	3 525,0	2 762,0
Moita	2 446,0	2 775,5	2 574,8	2 617,3	2 508,0	2 187,0
Montijo	12 115,1	11 710,3	11 601,7	8 253,2	8 527,0	12 324,0
Odivelas	7 807,0	8 475,2	7 709,9	8 927,7	8 877,0	8 051,0
Oeiras	23 947,6	23 013,8	21 786,3	21 480,9	24 303,0	23 082,0
Palmela	15 620,6	14 951,0	16 259,2	15 178,4	14 916,0	13 373,0
Seixal	42 302,1	42 469,1	41 644,1	42 991,0	34 917,0	34 474,0
Sesimbra	861,5	1 090,9	896,5	1 113,6	1 224,0	1 007,0
Setúbal	168 823,5	158 339,5	177 292,4	172 244,7	170 678,0	176 668,0
Sintra	35 465,3	31 892,2	29 909,0	29 969,7	29 350,0	26 911,0
Vila Franca de Xira	136 837,0	142 218,5	133 860,0	45 547,0	50 028,0	48 871,0
Unit: thousands Nm³						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016 Po

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2015

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2015

III.7.6	Unidade: Kwh					
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Portugal	52 137 632 459	11 607 253 086	203 567 386	9 798 870 262	514 445 085	30 013 496 640
Continente	50 441 003 448	11 461 698 897	0	9 707 565 601	486 373 078	28 785 365 872
Norte	16 807 472 940	4 451 478 501	0	7 511 760 209	3 199 964	4 841 034 266
Alto Minho	2 111 428 415	838 773 577	0	520 443 425	0	752 211 413
Cávado	463 611 184	0	0	370 857 064	13 929	92 740 191
Ave	1 535 884 542	386 335 722	0	700 754 501	2 985 760	445 808 559
A. M. Porto	3 936 811 051	105 215 021	0	315 832 040	43 707	3 515 720 283
Alto Tâmega	1 591 171 959	1 234 274 731	0	352 347 989	7 923	4 541 316
Tâmega e Sousa	1 738 099 655	816 358 475	0	898 000 296	0	23 740 884
Douro	2 446 374 661	893 631 396	0	1 548 379 757	148 645	4 214 863
Terras de Trás-os-Montes	2 984 091 473	176 889 579	0	2 805 145 137	0	2 056 757
Centro	17 398 778 344	5 615 080 700	0	1 184 340 531	19 059 969	10 580 297 144
Oeste	1 630 085 537	775 202 277	0	0	536 037	854 347 223
Região de Aveiro	410 758 195	1 104 616	0	34 819 746	6 859 045	367 974 788
Região de Coimbra	5 267 477 812	1 334 962 872	0	294 512 006	7 124 488	3 630 878 446
Região de Leiria	739 739 947	486 997 450	0	83 906 200	68 305	168 767 992
Viseu Dão Lafões	759 826 692	572 414 862	0	142 013 115	3 233	45 395 482
Beira Baixa	992 836 535	730 864 380	0	27 019 066	0	234 953 089
Médio Tejo	5 906 193 428	216 785 314	0	416 093 513	4 279 522	5 269 035 079
Beiras e Serra da Estrela	1 691 860 198	1 496 748 929	0	185 976 885	189 339	8 945 045
A. M. Lisboa	2 475 344 372	261 724 234	0	0	126 467 574	2 087 152 564
Alentejo	13 088 184 221	549 740 365	0	1 011 167 697	269 879 879	11 257 396 280
Alentejo Litoral	11 272 295 465	32 442 057	0	8 357 243	0	11 231 496 165
Baixo Alentejo	1 175 767 303	165 222 538	0	815 710 054	194 827 784	6 927
Lezíria do Tejo	376 108 053	326 944 813	0	0	30 933 879	18 229 361
Alto Alentejo	219 901 195	25 130 957	0	187 100 400	28 884	7 640 954
Alentejo Central	44 112 205	0	0	0	44 089 332	22 873
Algarve	671 223 571	583 675 097	0	297 164	67 765 692	19 485 618
R. A. Açores	813 043 525	68 652 360	203 567 386	24 272 230	16 048	516 535 501
R. A. Madeira	883 585 486	76 901 829	0	67 032 431	28 055 959	711 595 267
Unit: kWh						
	Total	Wind	Geothermal	Hydro power	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução e miniprodução.
Note: Microproduction and miniproduction not included.



Construção e Habitação

Construction and Housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2017	236
	Construction and housing indicators by municipality, 2017	
III.8.2	Indicadores da construção e da habitação por NUTS III, 2017	238
	Construction and housing indicators by NUTS III, 2017	
III.8.3	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2017	239
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2017	
III.8.4	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2017	240
	Dwellings licensed by municipal councils in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2017	
III.8.5	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2017	241
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2017	
III.8.6	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2017	242
	Dwellings completed in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2017	
III.8.7	Estimativas do parque habitacional por município, 2011-2017	243
	Estimates of housing stock by municipality, 2011-2017	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2017	244
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2017	
III.8.9	Contratos de compra e venda de prédios adquiridos por não residentes por NUTS III, segundo a natureza, 2017	245
	Purchase and sale contracts of real estate acquired by non-residents, by NUTS III and according to nature, 2017	
III.8.10	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2017	246
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2017	
III.8.11	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2017	247
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2017	
III.8.12	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2017	248
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2017	

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2017

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas</u>	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas</u>
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2017				2015-2017	2017				2015-2017
Portugal	2,1	0,8	4,9	20,3	6,2	2,0	0,7	5,1	20,4	7,2
Continente	2,1	0,8	4,9	20,4	6,4	2,1	0,7	5,1	20,4	7,5
A. M. Lisboa	2,5	0,9	4,8	20,1	0,8	2,5	0,8	5,2	19,8	1,1
Alcochete	2,4	0,5	6,8	21,7	0,0	2,7	0,7	4,9	18,7	0,0
Almada	2,3	0,6	5,3	18,0	1,3	2,3	0,7	5,3	18,1	2,0
Amadora	//	//	//	//	0,0	2,7	0,4	6,0	18,3	0,0
Barreiro	2,3	1,0	4,8	17,7	0,0	2,0	0,6	5,4	24,1	0,0
Cascais	3,0	0,9	4,8	25,6	0,5	2,6	0,6	5,3	27,4	0,9
Lisboa	6,3	2,3	4,2	23,3	8,1	4,2	1,2	4,8	23,5	25,8
Loures	2,8	0,7	4,7	21,2	0,5	3,1	0,8	5,1	20,0	1,2
Mafra	2,2	0,8	4,5	19,0	0,4	2,5	0,6	5,0	20,4	1,2
Moita	1,4	0,7	5,1	20,1	0,0	1,5	0,8	4,3	19,2	0,0
Montijo	3,6	1,3	4,8	18,7	1,9	4,3	1,4	4,9	18,4	2,0
Odivelas	3,6	1,0	4,6	20,4	0,0	3,3	1,0	4,7	19,0	0,0
Oeiras	3,0	0,5	5,5	23,6	0,0	3,6	0,6	7,7	22,8	0,0
Palmela	1,9	0,8	5,0	19,9	1,2	1,6	0,8	5,3	20,8	0,0
Seixal	2,1	1,1	4,7	18,1	0,0	2,3	0,9	5,0	18,2	0,0
Sesimbra	2,0	0,8	4,6	16,9	0,0	1,9	0,8	5,3	15,9	0,0
Setúbal	1,9	0,9	5,2	18,3	1,7	1,7	0,7	5,5	18,3	0,6
Sintra	2,4	0,5	5,5	20,2	0,3	2,4	0,6	5,6	20,9	0,0
Vila Franca de Xira	3,3	0,9	4,7	18,9	0,0	3,4	1,2	4,4	20,1	0,0
2017					2015-2017	2017				2015-2017
No.				m²	No.	No.			m²	No.
<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions permitted per 100 new buildings</u>	<u>Reconstructions completed per 100 new buildings</u>	<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions completed per 100 new buildings</u>
Permits of new buildings for family housing						Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Dados preliminares. As rubricas “Conclusão de construções novas para habitação familiar” baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Preliminary data. The items “Completed new buildings for family housing” are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2017

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

continuação continued

III.8.1	Unidade: €	Valor médio dos prédios							Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares	Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares		
		Transacionados				Hipotecados							
		Total	dos quais			Total	dos quais					Rústicos	
			Urbanos		Rústicos								
			Total	Em propriedade horizontal									
Portugal	107 381	136 059	111 169	15 817	127 290	126 520	112 745	107 324	557	932	4,39		
Continente	109 085	137 055	110 863	16 294	127 337	126 464	112 716	110 067	562	933	4,39		
A. M. Lisboa	212 927	215 216	142 936	111 889	155 716	155 260	133 921	126 703	842	1 262	6,06		
Alcochete	120 640	114 504	111 938	299 500	152 509	139 917	125 707	145 036	754	1 126	4,70		
Almada	98 936	99 827	85 931	25 993	111 417	111 128	97 797	174 000	710	1 151	6,00		
Amadora	98 111	98 188	84 705	48 440	104 629	104 629	101 342	//	508	1 037	6,43		
Barreiro	64 280	64 326	56 826	9 000	92 122	92 195	72 621	//	507	709	4,55		
Cascais	301 970	305 302	233 124	92 398	248 417	248 499	189 620	108 276	1 091	1 922	8,06		
Lisboa	436 176	434 567	223 237	2 009 745	250 877	250 770	206 417	433 153	1 517	2 438	9,62		
Loures	134 877	138 577	131 868	26 057	140 501	141 273	138 137	29 116	594	1 292	5,80		
Mafra	119 299	128 250	119 184	41 952	147 171	145 641	119 542	104 893	728	1 082	4,73		
Moita	52 073	52 134	49 628	35 615	74 010	68 920	65 655	166 316	587	587	4,03		
Montijo	101 410	100 199	94 585	132 294	111 249	111 269	109 856	82 500	755	931	4,47		
Odivelas	115 721	117 011	114 696	24 914	141 023	141 055	129 069	//	614	1 305	6,17		
Oeiras	183 194	179 514	147 506	448 612	175 925	173 999	149 810	//	952	1 642	7,84		
Palmela	133 626	134 586	76 813	127 201	111 356	110 625	82 231	64 423	641	811	4,31		
Seixal	94 132	95 089	87 052	52 084	103 767	103 846	93 885	40 000	810	863	4,87		
Sesimbra	104 636	104 830	99 038	87 559	114 207	114 687	106 381	126 830	722	1 090	4,68		
Setúbal	90 950	87 544	65 533	262 679	103 815	102 105	79 206	247 481	766	808	4,50		
Sintra	101 540	101 672	75 065	56 268	105 542	103 598	85 190	201 610	521	879	5,26		
Vila Franca de Xira	100 509	101 392	85 901	61 572	109 034	107 958	103 081	196 250	638	971	4,86		
Unit: €		Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant	Median value per m² of dwellings sales	Median house rental value per m² of new lease agreements of dwellings	
			Urban				Urban						
			of which				of which						
			Traded				Mortgaged						
			Mean value of real estates										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça. INE, I.P., Estatísticas de preços da habitação ao nível local e Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy. Statistics Portugal, House prices statistics at local level and House rental statistics at local level.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.
The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.
The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR NUTS III, 2017

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY NUTS III, 2017

III.8.2	Valor médio dos prédios adquiridos por não residentes			
	Transacionados			
	Total	dos quais		
		Urbanos		Rústicos
Total	Em propriedade horizontal			
Unidade: €				
Portugal	160 407	186 352	181 308	18 333
Continente	163 523	188 086	181 743	19 009
Norte	79 661	97 063	94 470	9 702
Alto Minho	71 674	92 710	89 607	12 822
Cávado	72 125	82 024	73 767	12 331
Ave	60 143	73 724	71 855	10 769
A. M. Porto	116 595	121 109	105 782	12 924
Alto Tâmega	25 825	52 402	75 352	3 204
Tâmega e Sousa	55 873	79 174	71 263	9 822
Douro	43 671	47 480	68 167	14 561
Terras de Trás-os-Montes	14 528	30 392	40 481	2 003
Centro	62 662	87 435	94 368	11 829
Oeste	120 510	128 345	121 496	47 684
Região de Aveiro	62 954	79 940	83 516	8 142
Região de Coimbra	43 117	71 575	78 446	4 761
Região de Leiria	42 147	72 310	72 184	5 443
Viseu Dão Lafões	37 817	64 591	77 222	6 978
Beira Baixa	22 066	30 081	44 357	13 721
Médio Tejo	54 111	74 015	88 013	18 547
Beiras e Serra da Estrela	35 908	51 127	45 277	10 777
A. M. Lisboa	276 815	280 412	266 402	64 435
Alentejo	132 273	137 299	183 357	44 389
Alentejo Litoral	209 443	240 217	255 892	95 008
Baixo Alentejo	68 413	54 229	99 375	37 893
Lezíria do Tejo	104 019	114 911	150 600	23 364
Alto Alentejo	46 862	40 553	65 500	18 447
Alentejo Central	131 744	114 423	94 491	21 003
Algarve	204 885	215 751	171 179	38 455
R. A. Açores	43 576	66 915	110 765	10 465
R. A. Madeira	127 039	175 820	167 102	13 768
Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural
		Urban		
		of which		
	Traded			
	Mean value of real estates acquired by non-residents			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios adquiridos por não residentes" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures concerning the item "Mean value of real estates acquired by non-residents" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2017

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2017

III.8.3	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Apartamentos				Moradias
Unidade: N.º									
Portugal	18 621	11 932	12 654	8 872	878	7 994	14 143	4 609	3 060
Continente	17 730	11 308	12 071	8 446	836	7 610	13 469	4 335	2 862
A. M. Lisboa	2 462	1 698	1 716	1 327	254	1 073	2 937	476	371
Alcochete	22	13	13	8	2	6	10	6	5
Almada	148	145	148	145	22	123	214	0	0
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	27	19	16	12	3	9	29	9	7
Cascais	124	98	71	61	12	49	175	45	37
Lisboa	490	265	31	29	16	13	412	247	236
Loures	109	101	92	89	8	81	168	17	12
Mafra	289	162	219	127	16	111	234	56	35
Moita	19	16	18	16	1	15	17	0	0
Montijo	48	29	44	28	12	16	132	2	1
Odivelas	108	107	108	107	24	83	367	0	0
Oeiras	40	40	40	40	3	37	60	0	0
Palmela	114	88	102	85	9	76	132	9	3
Seixal	178	173	178	173	81	92	385	0	0
Sesimbra	66	63	66	63	23	40	97	0	0
Setúbal	209	159	171	138	16	122	237	32	21
Sintra	434	193	372	185	3	182	203	44	8
Vila Franca de Xira	37	27	27	21	3	18	65	9	6
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
				For family housing					
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: Dados preliminares. A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: Preliminary data. The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2017

DWELLINGS LICENSED BY MUNICIPAL COUNCILS IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2017

III.8.4	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		14 143	7 828	6 186	129	1 530	2 967	7 310	2 336
Continente		13 469	7 397	5 951	121	1 419	2 745	7 038	2 267
A. M. Lisboa		2 937	977	1 956	4	284	748	1 251	654
Alcochete		10	4	6	0	0	2	0	8
Almada		214	100	113	1	14	30	89	81
Amadora		0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro		29	16	13	0	2	8	13	6
Cascais		175	38	137	0	15	63	63	34
Lisboa		412	77	335	0	125	98	134	55
Loures		168	89	79	0	11	39	62	56
Mafra		234	102	132	0	44	81	82	27
Moita		17	17	0	0	2	3	10	2
Montijo		132	12	120	0	4	28	91	9
Odivelas		367	84	283	0	19	178	121	49
Oeiras		60	20	40	0	2	11	15	32
Palmela		132	65	67	0	2	25	74	31
Seixal		385	101	282	2	16	65	167	137
Sesimbra		97	45	52	0	13	10	62	12
Setúbal		237	78	158	1	2	47	141	47
Sintra		203	106	97	0	11	34	93	65
Vila Franca de Xira		65	23	42	0	2	26	34	3
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: Dados preliminares. A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: Preliminary data. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2017

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2017

III.8.5	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Unidade: N.º									
Portugal	12 867	8 618	9 045	6 133	580	5 552	8 931	3 822	2 485
Continente	12 081	8 091	8 514	5 785	559	5 225	8 491	3 567	2 306
A. M. Lisboa	1 276	961	926	711	151	560	1 424	350	250
Alcochete	17	13	14	11	2	9	22	3	2
Almada	77	74	75	72	15	57	108	2	2
Amadora	7	3	6	3	0	3	3	1	0
Barreiro	19	15	14	10	1	9	11	5	5
Cascais	73	59	44	36	5	31	56	29	23
Lisboa	194	171	17	13	7	6	63	177	158
Loures	77	59	56	48	7	41	127	21	11
Mafra	180	87	133	62	5	57	85	47	25
Moita	10	9	9	8	1	7	9	1	1
Montijo	37	24	30	20	12	8	120	7	4
Odivelas	50	49	50	49	9	40	160	0	0
Oeiras	28	28	27	27	4	23	60	1	1
Palmela	72	46	61	42	1	41	50	11	4
Seixal	138	134	136	132	64	68	281	2	2
Sesimbra	22	21	22	21	9	12	30	0	0
Setúbal	107	93	94	85	3	82	101	13	8
Sintra	152	65	124	62	5	57	97	28	3
Vila Franca de Xira	16	11	14	10	1	9	41	2	1
Unit: No.									
	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
	Buildings			of which		Buildings		Buildings	
				For family housing					
				New constructions					
							Enlargements, alterations and reconstructions		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Dados preliminares. A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Preliminary data. Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2017

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2017

III.8.6	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		8 931	2 815	801	5 315	735	1 748	4 705	1 743
Continente		8 491	2 648	783	5 060	690	1 621	4 503	1 677
A. M. Lisboa		1 424	228	217	979	91	306	647	380
Alcochete		22	10	0	12	4	4	8	6
Almada		108	26	14	68	5	16	47	40
Amadora		3	2	1	0	0	1	0	2
Barreiro		11	6	0	5	0	3	2	6
Cascais		56	19	26	11	8	14	21	13
Lisboa		63	3	18	42	14	19	8	22
Loures		127	15	46	66	9	32	50	36
Mafra		85	16	2	67	10	12	46	17
Moita		9	3	0	6	1	4	3	1
Montijo		120	3	20	97	1	21	92	6
Odivelas		160	13	44	103	17	47	71	25
Oeiras		60	25	2	33	0	11	24	25
Palmela		50	15	6	29	0	9	27	14
Seixal		281	20	26	235	15	41	125	100
Sesimbra		30	14	5	11	0	9	18	3
Setúbal		101	12	2	87	1	9	56	35
Sintra		97	21	5	71	5	37	27	28
Vila Franca de Xira		41	5	0	36	1	17	22	1
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity				Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Dados preliminares. A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Preliminary data. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2011–2017

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2011–2017

III.8.7	Unidade: N.º	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos							
		2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015 Rv	2016 Rv	2017	2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015 Rv	2016 Rv	2017
Portugal		3 556 032	3 568 220	3 576 293	3 581 612	3 586 218	3 590 694	3 596 827	5 879 159	5 898 672	5 911 281	5 919 299	5 926 030	5 933 114	5 942 131
Continente		3 364 624	3 376 252	3 383 816	3 388 855	3 393 194	3 397 420	3 403 211	5 639 691	5 658 287	5 670 010	5 677 629	5 684 008	5 690 749	5 699 329
A. M. Lisboa		450 398	451 852	452 751	453 300	453 790	454 289	455 008	1 487 092	1 490 492	1 492 468	1 493 554	1 494 540	1 495 520	1 496 954
Alcochete		4 583	4 596	4 607	4 613	4 625	4 629	4 638	8 821	8 862	8 943	8 962	9 005	9 018	9 038
Almada		34 255	34 325	34 400	34 453	34 501	34 577	34 650	101 288	101 391	101 503	101 603	101 674	101 788	101 900
Amadora		13 703	13 708	13 713	13 717	13 720	13 722	13 725	87 973	88 007	88 149	88 153	88 192	88 201	88 204
Barreiro		11 031	11 069	11 082	11 088	11 095	11 110	11 122	41 758	41 860	41 882	41 888	41 917	41 944	41 957
Cascais		43 771	43 949	44 026	44 073	44 120	44 146	44 182	109 109	109 395	109 590	109 670	109 746	109 776	109 832
Lisboa		52 500	52 500	52 510	52 518	52 525	52 533	52 546	322 944	323 196	323 248	323 368	323 408	323 458	323 521
Loures		31 219	31 327	31 396	31 462	31 535	31 583	31 632	99 322	99 567	99 708	99 853	100 018	100 098	100 226
Mafra		28 117	28 236	28 304	28 354	28 414	28 457	28 520	43 089	43 415	43 520	43 587	43 678	43 769	43 855
Moita		12 435	12 457	12 464	12 470	12 478	12 485	12 493	34 680	34 722	34 732	34 740	34 760	34 767	34 776
Montijo		13 032	13 058	13 073	13 087	13 099	13 115	13 135	26 750	26 931	26 967	26 981	27 044	27 140	27 260
Odivelas		16 543	16 881	17 143	17 218	17 234	17 269	17 318	69 615	70 340	70 784	70 991	71 037	71 103	71 263
Oeiras		18 287	18 348	18 376	18 400	18 422	18 447	18 474	86 124	86 284	86 343	86 371	86 401	86 427	86 487
Palmela		21 688	21 767	21 820	21 850	21 868	21 895	21 937	33 212	33 371	33 425	33 463	33 488	33 536	33 586
Seixal		30 255	30 354	30 411	30 458	30 526	30 595	30 727	79 800	79 993	80 173	80 249	80 375	80 544	80 825
Sesimbra		20 531	20 591	20 617	20 638	20 645	20 657	20 678	31 899	32 022	32 088	32 112	32 121	32 134	32 164
Setúbal		24 361	24 436	24 466	24 488	24 515	24 558	24 644	62 859	62 985	63 021	63 062	63 113	63 188	63 290
Sintra		57 075	57 204	57 282	57 339	57 381	57 418	57 484	182 786	183 017	183 193	183 280	183 328	183 388	183 488
Vila Franca de Xira		17 012	17 046	17 061	17 074	17 087	17 093	17 103	65 063	65 134	65 199	65 221	65 235	65 241	65 282
Unit: No.		2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015 Rv	2016 Rv	2017	2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015 Rv	2016 Rv	2017
		Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Dados preliminares. A informação para os anos de 2016 e 2017 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Preliminary data. Data for 2016 and 2017 are based on Completed Works Estimations.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2017

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2017

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	226 617	24 334 399	168 798	22 966 521	108 208	12 029 361	54 880	868 013	2 939	499 865
Continente	216 182	23 582 264	162 620	22 287 916	105 590	11 706 043	50 840	828 363	2 722	465 985
A. M. Lisboa	56 935	12 123 001	55 478	11 939 777	44 451	6 353 647	1 317	147 358	140	35 866
Alcochete	423	51 031	408	46 718	233	26 081	14	4 193	1	120
Almada	3 210	317 584	3 166	316 052	2 383	204 772	40	1 040	4	493
Amadora	2 591	254 207	2 587	254 013	2 421	205 071	4	194	0	0
Barreiro	1 203	77 329	1 202	77 320	992	56 371	1	9	0	0
Cascais	4 744	1 432 548	4 670	1 425 760	3 284	765 579	73	6 745	1	43
Lisboa	15 171	6 617 222	15 153	6 585 001	13 490	3 011 466	16	32 156	2	65
Loures	2 466	332 607	2 375	329 120	1 882	248 176	87	2 267	4	1 220
Mafra	2 011	239 911	1 762	225 976	991	118 111	217	9 104	32	4 831
Moita	889	46 293	879	45 825	711	35 285	5	178	5	289
Montijo	1 196	121 287	1 142	114 427	843	79 735	49	6 482	5	378
Odivelas	1 970	227 970	1 939	226 884	1 627	186 610	29	722	2	363
Oeiras	3 304	605 273	3 265	586 114	2 727	402 248	37	16 599	2	2 560
Palmela	1 397	186 675	1 172	157 735	639	49 084	198	25 186	27	3 754
Seixal	2 738	257 734	2 672	254 077	2 009	174 888	65	3 385	1	271
Sesimbra	1 559	163 127	1 479	155 044	957	94 780	71	6 217	9	1 867
Setúbal	2 876	261 572	2 818	246 699	1 974	129 363	46	12 083	12	2 789
Sintra	7 038	714 640	6 700	681 203	5 539	415 786	316	17 781	22	15 655
Vila Franca de Xira	2 149	215 993	2 089	211 808	1 749	150 241	49	3 017	11	1 168
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS ADQUIRIDOS POR NÃO RESIDENTES POR NUTS III, SEGUNDO A NATUREZA, 2017

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE ACQUIRED BY NON-RESIDENTS , BY NUTS III AND ACCORDING TO NATURE, 2017

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos	
			Total		Em propriedade horizontal			
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	17 388	2 789 156	14 101	2 627 753	8 565	1 552 907	2 723	49 920
Continente	16 605	2 715 307	13 608	2 559 479	8 361	1 519 550	2 455	46 667
Norte	3 080	245 356	2 394	232 368	1 371	129 519	638	6 190
Alto Minho	408	29 243	285	26 422	126	11 290	115	1 475
Cávado	365	26 326	303	24 853	183	13 499	52	641
Ave	266	15 998	196	14 450	90	6 467	55	592
A. M. Porto	1 222	142 479	1 167	141 335	857	90 655	51	659
Alto Tâmega	189	4 881	85	4 454	16	1 206	102	...
Tâmega e Sousa	236	13 186	154	12 193	40	2 851	80	...
Douro	258	11 267	144	6 837	42	2 863	107	1 558
Terras de Trás-os-Montes	136	1 976	60	1 824	17	688	76	152
Centro	3 609	226 148	2 226	194 630	901	85 026	1 216	14 384
Oeste	886	106 772	724	92 922	361	43 860	109	5 198
Região de Aveiro	351	22 097	263	21 024	141	11 776	83	676
Região de Coimbra	794	34 235	421	30 133	164	12 865	340	1 619
Região de Leiria	407	17 154	204	14 751	66	4 764	181	985
Viseu Dão Lafões	375	14 181	195	12 595	62	4 788	175	1 221
Beira Baixa	166	3 663	73	2 196	9	399	90	1 235
Médio Tejo	298	16 125	145	10 732	50	4 401	114	2 114
Beiras e Serra da Estrela	332	11 922	201	10 276	48	2 173	124	1 336
A. M. Lisboa	3 522	974 942	3 413	957 047	2 748	732 073	91	5 864
Alentejo	567	74 999	349	47 917	84	15 402	104	4 616
Alentejo Litoral	201	42 098	112	26 904	38	9 724	30	2 850
Baixo Alentejo	66	4 515	42	2 278	4	398	14	531
Lezíria do Tejo	117	12 170	87	9 997	27	4 066	21	491
Alto Alentejo	93	4 358	49	1 987	7	459	29	535
Alentejo Central	90	11 857	59	6 751	8	756	10	210
Algarve	5 827	1 193 862	5 226	1 127 516	3 257	557 530	406	15 613
R. A. Açores	307	13 378	169	11 309	13	1 440	132	1 381
R. A. Madeira	476	60 471	324	56 966	191	31 916	136	1 872

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates	
			Urban estates					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2017

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2017

III.8.10	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	72 149	9 183 876	68 320	8 643 877	43 606	4 916 358	2 423	260 045	1 406	279 954
Continente	69 169	8 807 796	65 602	8 296 304	42 614	4 803 273	2 234	245 890	1 333	265 602
A. M. Lisboa	23 932	3 726 586	23 710	3 681 221	19 328	2 588 421	126	15 965	96	29 401
Alcochete	203	30 959	193	27 004	118	14 833	7	1 015	3	2940
Almada	1 526	170 022	1 523	169 248	1 154	112 858	1	174	2	600
Amadora	1 139	119 173	1 139	119 173	1 091	110 564	0	0	0	0
Barreiro	578	53 247	577	53 197	487	35 366	0	0	1	50
Cascais	1 724	428 271	1 723	428 163	1 242	235 508	1	108	0	0
Lisboa	4 985	1 250 622	4 980	1 248 834	4 560	941 261	4	1 733	1	55
Loures	1 292	181 527	1 278	180 547	1 064	146 978	11	320	3	660
Mafra	859	126 420	801	116 659	446	53 316	35	3 671	23	6 090
Moita	414	30 640	408	28 119	332	21 797	3	499	3	2022
Montijo	640	71 199	632	70 322	516	56 686	6	495	2	382
Odivelas	1 011	142 574	1 009	142 324	865	111 645	0	0	2	250
Oeiras	1 489	261 952	1 487	258 737	1 257	188 311	0	0	2	3215
Palmela	675	75 165	627	69 362	322	26 478	26	1 675	22	4 128
Seixal	1 620	168 103	1 618	168 023	1 299	121 957	2	80	0	0
Sesimbra	549	62 700	539	61 817	363	38 616	3	380	7	503
Setúbal	1 118	116 065	1 105	112 826	815	64 553	9	2 227	4	1 012
Sintra	2 916	307 760	2 897	300 125	2 374	202 241	10	2 016	9	5 619
Vila Franca de Xira	1 194	130 186	1 174	126 742	1 023	105 452	8	1 570	12	1 874
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
Urban estates										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2017

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2017

III.8.11	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
	Unidade: milhares de euros						
Portugal	7 427 203	151 598	5 287 942	1 987 663	7 427 203	6 092 934	1 334 269
Continente	7 231 742	140 809	5 152 727	1 938 206	6 800 655	5 501 862	1 298 793
A. M. Lisboa	4 605 315	72 924	3 090 246	1 442 145	2 898 385	2 385 176	513 209
Alcochete	283	275	8	0	17 183	14 543	2 640
Almada	1 477	464	958	55	125 959	120 016	5 943
Amadora	4 654	1 153	2 151	1 351	97 970	91 498	6 472
Barreiro	875	374	501	0	39 673	38 410	1 263
Cascais	92 375	2 321	4 807	85 246	258 298	230 961	27 337
Lisboa	4 377 228	55 207	3 036 577	1 285 444	1 109 545	767 766	341 779
Loures	38 020	2 661	8 644	26 715	134 871	124 335	10 536
Mafra	20 497	140	4 010	16 346	63 688	60 649	3 039
Moita	677	184	493	0	39 185	37 904	1 281
Montijo	18 770	100	11 247	7 423	47 059	42 530	4 529
Odivelas	6 232	1 056	5 177	0	109 396	96 920	12 477
Oeiras	15 505	3 075	2 705	9 725	224 533	166 766	57 766
Palmela	863	565	298	0	43 362	41 200	2 163
Seixal	3 531	1 060	2 414	57	141 671	134 433	7 238
Sesimbra	810	292	518	0	38 385	37 035	1 350
Setúbal	1 921	914	1 007	0	98 909	89 120	9 789
Sintra	14 644	2 427	2 590	9 627	214 113	201 052	13 060
Vila Franca de Xira	6 955	658	6 141	156	94 585	90 037	4 548
Unit: thousand euros	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2017

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2017

III.8.12	Média global							Média 50% (observações interquartis)																					
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias																	
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais																
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4															
Unidade: €/m²																													
Portugal	1 127	1 177	1 173	1 112	1 046	1 021	1 066	1 105	1 153	1 151	1 085	1 028	1 007	1 050															
Continente	1 128	1 176	1 172	1 110	1 045	1 016	1 070	1 105	1 150	1 149	1 082	1 027	1 001	1 054															
A. M. Lisboa	1 368	1 368	1 325	1 347	1 369	1 355	1 381	1 353	1 345	1 297	1 322	1 383	1 371	1 392															
Alcochete	1 258	1 219	1 109	1 240	1 311	1 190	1 447	1 227	1 192	1 084	1 207	1 295	1 136	1 455															
Almada	1 382	1 370	1 369	1 338	1 416	1 418	1 377	1 392	1 373	1 384	1 331	1 451	1 451	1 405															
Amadora	1 392	1 381	1 344	1 411	1 594	1 272	1 641	1 394	1 376	1 339	1 400	1 643	...	1 662															
Barreiro	1 040	1 028	1 000	1 061	1 145	1 090	1 147	1 052	1 040	1 012	1 063	1 161	...	1 204															
Cascais	1 787	1 776	1 727	1 778	1 815	1 798	1 847	1 811	1 786	1 736	1 781	1 872	1 857	1 868															
Lisboa	2 108	2 109	2 091	2 077	2 084	2 227	2 185	2 207	2 208	2 207	2 170	2 169	2 222	2 268															
Loures	1 489	1 509	1 475	1 517	1 399	1 412	1 384	1 495	1 508	1 482	1 514	1 433	1 442	1 419															
Mafra	1 187	1 170	1 100	1 136	1 210	1 213	1 200	1 166	1 137	1 077	1 112	1 204	1 199	1 213															
Moita	915	879	862	890	1 077	990	1 221	900	878	855	894	1 049	902	...															
Montijo	1 115	1 105	1 095	1 105	1 173	1 107	1 274	1 125	1 116	1 118	1 117	1 180	1 086	1 251															
Odivelas	1 531	1 557	1 550	1 572	1 352	1 328	1 351	1 545	1 567	1 558	1 565	1 379	1 354	1 355															
Oeiras	1 797	1 810	1 782	1 832	1 717	1 821	1 617	1 829	1 838	1 814	1 849	1 752	1 907	1 597															
Palmela	1 059	938	924	940	1 186	1 215	1 171	1 045	934	926	933	1 201	1 230	1 212															
Seixal	1 183	1 147	1 154	1 127	1 308	1 316	1 290	1 183	1 147	1 144	1 134	1 330	1 372	1 293															
Sesimbra	1 214	1 179	1 174	1 076	1 247	1 243	1 247	1 199	1 135	1 129	1 082	1 255	1 261	1 238															
Setúbal	1 090	1 038	1 007	1 036	1 223	1 257	1 219	1 099	1 047	1 025	1 039	1 255	1 283	1 253															
Sintra	1 146	1 098	1 080	1 112	1 392	1 420	1 389	1 127	1 091	1 082	1 099	1 423	1 448	1 424															
Vila Franca de Xira	1 208	1 217	1 202	1 201	1 148	1 145	1 172	1 204	1 208	1 203	1 190	1 165	1 140	1 202															
Unit: €/m²	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	2	3	Total	3	4															
			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms															
			of which			of which				of which			of which																
		Apartments			Row houses				Apartments			Row houses																	
Global average															50% average (interquartile observations)														

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.
Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transporte rodoviário por município, 2017	250
	Road transport indicators by municipality, 2017	
III.9.2	Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2017	251
	Sales and register of new vehicles by municipality, 2017	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2017	252
	Road accidents and victims by municipality, 2017	
III.9.4	Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte nacional por NUTS II, 2017	253
	Railway infrastructure and national transport flows by NUTS II, 2017	
III.9.5	Movimento nos portos marítimos, 2017	254
	Maritime ports traffic, 2017	
III.9.6	Aterragens de aeronaves nas infraestruturas aeroportuárias por NUTS II, 2017	255
	Aircraft landings in air transport infrastructures by NUTS II, 2017	
III.9.7	Tráfego comercial nas infraestruturas aeroportuárias, por natureza do tráfego e principais aeroportos, 2017	256
	Commercial traffic in air transport infrastructures, by type of traffic and main airports, 2017	
III.9.8	Pessoal ao serviço e elementos de exploração de metropolitano e metro ligeiro, 2017	257
	Persons employed and other economic data on underground and light railway systems, 2017	

INDICADORES DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR MUNICÍPIO, 2017

ROAD TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

III.9.1

	<u>Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes</u>	<u>Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas</u>	<u>Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas</u>
	N.º		%
Portugal	24,76	x	5,58
Continente	24,97	1,75	5,58
A. M. Lisboa	32,81	1,02	5,79
Alcochete	22,30	2,13	0,00
Almada	19,59	1,32	15,20
Amadora	16,94	0,18	0,00
Barreiro	15,84	4,00	2,86
Cascais	35,34	0,46	5,56
Lisboa	70,76	0,64	3,31
Loures	34,10	0,87	11,92
Mafra	25,18	1,98	7,51
Moita	14,59	0,82	4,10
Montijo	17,05	5,26	7,60
Odivelas	21,02	0,24	0,47
Oeiras	38,70	0,98	15,33
Palmela	24,88	2,09	7,67
Seixal	19,23	1,62	6,70
Sesimbra	19,87	1,56	0,00
Setúbal	23,63	1,55	1,03
Sintra	21,87	0,89	3,23
Vila Franca de Xira	24,41	0,88	13,27

	No.	%
<u>New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants</u>	<u>Gravity index of road accidents with victims</u>	<u>Proportion of road accidents with victims on highways</u>

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: Institute of Registries and Notaries; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o. Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner’s place of residence. Road accidents and victims are considered according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2017

SALES AND REGISTER OF NEW VEHICLES BY MUNICIPALITY, 2017

III.9.2	Unidade: N.º	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
			Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias (camiões)	Tratores rodoviários	
Portugal		254 818	209 723	34 287	415	1 349	3 835	5 209
Continente		244 543	201 016	33 002	371	1 284	3 828	5 042
A. M. Lisboa		92 974	82 258	8 375	119	453	1 426	343
Alcochete		430	355	61	0	8	4	2
Almada		3 313	3 100	207	0	3	1	2
Amadora		3 049	2 777	226	4	15	20	7
Barreiro		1 199	1 119	68	0	3	5	4
Cascais		7 483	6 909	537	2	14	6	15
Lisboa		35 813	32 923	2 392	84	127	202	85
Loures		7 143	6 047	862	1	119	91	23
Mafra		2 097	1 445	393	5	57	163	34
Moita		943	845	89	0	0	2	7
Montijo		960	809	112	0	2	19	18
Odivelas		3 317	2 911	359	1	9	17	20
Oeiras		6 781	5 879	815	5	20	32	30
Palmela		1 598	1 296	244	1	9	13	35
Seixal		3 191	2 849	321	4	5	4	8
Sesimbra		1 019	862	140	0	3	6	8
Setúbal		2 749	2 507	222	4	3	5	8
Sintra		8 441	7 350	986	7	37	34	27
Vila Franca de Xira		3 448	2 275	341	1	19	802	10
Unit: No.		Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo (lorries)	Road tractors	Agricultural tractors
			Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.
Source: Institute of Registries and Notaries.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2017

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2017

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas						
	Total	dos quais		Total	Mortais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros	
		em autoestradas	em estradas nacionais		dos quais			em autoestradas	em estradas nacionais				
					em autoestradas	em estradas nacionais							
Unidade: N.º													
Portugal	38 630	1 921	7 087	x	48	207	46 369	2 989	10 030	630	2 325	43 414	
Continente	34 416	1 921	7 087	578	48	207	44 495	2 989	10 030	602	2 117	41 776	
A. M. Lisboa	9 444	547	1 026	94	10	26	11 753	806	1 395	96	387	11 270	
Alcochete	47	0	16	1	0	0	60	0	19	1	4	55	
Almada	454	69	10	6	0	0	595	113	20	6	18	571	
Amadora	563	0	34	1	0	0	685	0	46	1	18	666	
Barreiro	175	5	33	7	1	3	232	8	51	7	14	211	
Cascais	647	36	102	3	0	2	814	47	146	3	21	790	
Lisboa	2 813	93	0	18	1	0	3 369	123	0	18	76	3 275	
Loures	688	82	65	6	1	0	916	130	84	6	26	884	
Mafra	253	19	105	5	0	5	320	29	133	5	14	301	
Moita	122	5	40	1	0	1	157	5	54	1	12	144	
Montijo	171	13	38	7	0	4	226	16	64	9	13	204	
Odivelas	424	2	0	1	0	0	501	3	0	1	20	480	
Oeiras	613	94	88	6	5	0	740	134	107	6	21	713	
Palmela	287	22	81	6	0	1	387	37	116	6	33	348	
Seixal	433	29	60	7	1	1	556	38	78	7	18	531	
Sesimbra	128	0	43	2	0	1	158	0	56	2	6	150	
Setúbal	388	4	83	6	0	5	466	4	107	6	22	438	
Sintra	899	29	101	8	0	2	1 117	41	142	8	35	1 074	
Vila Franca de Xira	339	45	127	3	1	1	454	78	172	3	16	435	
Unit No.	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Dead victims	Seriously injured	Slightly injured	
													of which
		of which		Dead victims		of which							
		Road accidents with victims						Victims					

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Note: Road accidents and victims are considered according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE NACIONAL POR NUTS II, 2017

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND NATIONAL TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2017

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	2 546,0	451,6	942,3	274,0	703,6	174,4	Line extensions and explored railways (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	610,6	118,1	225,6	189,4	77,5	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1 639,1	171,2	670,7	249,9	474,5	72,7	Electrified lines
Passageiras/os em tráfego nacional (milhares)							Passengers in domestic traffic (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	141 625	21 257	10 725	105 042	2 149	2 452	Total
intrarregional	127 129	17 612	6 174	100 931	402	2 009	intraregional
inter-regional	14 496	3 644	4 550	4 111	1 747	442	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	141 625	21 681	10 119	105 291	2 084	2 450	Total
intrarregional	127 129	17 612	6 174	100 931	402	2 009	intraregional
inter-regional	14 496	4 069	3 944	4 360	1 682	441	interregional
Mercadorias em tráfego nacional (t)							Goods in domestic traffic (t)
Por região de origem	8 604 020	992 287	2 403 234	1 822 633	3 385 866	0	By region of origin
intrarregional	1 355 124	116 329	562 227	671 453	5 115	0	intraregional
inter-regional	7 248 896	875 958	1 841 007	1 151 179	3 380 751	0	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P. e Infraestruturas de Portugal, S.A., Inquérito à Infraestrutura Ferroviária e Inquérito ao Transporte Ferroviário.
Source: Statistics Portugal and Infra-structures of Portugal, Rail infra-structure survey and Rail Transport Survey.

Nota: A informação relativa a passageiros/os refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando vendas por meios manuais nem títulos combinados.
Note: Data on passengers only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets.

MOVIMENTO NOS PORTOS MARÍTIMOS, 2017

MARITIME PORTS TRAFFIC, 2017

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 565	245 564 295	924 413	924 441	980 337	986 770	36 654 972	56 685 378
Continente	10 763	224 696 194	63	91	904 113	909 535	35 943 037	54 004 918
Aveiro	1 064	8 209 479	0	0	49	5	1 708 303	3 444 276
Faro	17	110 882	0	0	0	0	83 904	0
Figueira da Foz	498	2 431 380	0	0	6 221	6 172	1 301 975	721 355
Leixões	2 624	37 420 441	3	9	166 039	186 060	6 802 628	11 276 962
Lisboa	2 539	42 793 115	x	x	161 506	159 484	4 629 488	6 519 164
Portimão	77	188 550	0	0	0	0	845	54
Setúbal	1 523	21 245 702	38	50	46 949	41 318	3 687 659	2 886 885
Sines	2 208	111 151 108	0	0	523 194	516 491	17 389 848	29 082 749
Viana do Castelo	213	1 145 537	22	32	155	5	338 387	73 473
R. A. Açores	2 562	12 639 162	586 073	586 073	43 580	44 517	557 903	1 676 228
Cais do Pico	246	485 745	32 747	33 028	2 843	2 783	13 360	75 939
Horta	243	921 513	232 096	231 897	2 440	2 881	11 202	88 044
Lajes das Flores	45	207 312	831	817	1 410	1 541	3 240	31 685
Ponta Delgada	778	7 705 817	20 388	19 688	22 674	22 896	401 269	988 444
Praia da Graciosa	189	292 388	0	0	840	824	4 810	25 468
Praia da Vitória	566	2 209 158	18 513	18 836	10 041	10 162	107 813	371 827
Velas	305	589 799	48 818	48 887	2 365	2 476	10 306	67 794
Vila do Porto	190	227 430	11 451	11 594	967	954	5 903	27 027
Outros portos/Other seaports	0	0	221 229	221 326	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 240	8 228 939	338 277	338 277	32 644	32 718	154 032	1 004 232
Canical	262	2 107 147	0	0	31 698	31 771	150 326	925 195
Funchal	627	5 230 931	167 189	171 088	299	317	2 132	58 902
Porto Santo	351	890 861	171 088	167 189	647	630	1 574	20 135
	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

A TERRAGENS DE AERONAVES NAS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS POR NUTS II, 2017

AIRCRAFT LANDINGS IN AIR TRANSPORT INFRASTRUCTURES BY NUTS II, 2017

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos internacionais							Movimentos nacionais			
			Total	Europa		América		África		Ásia e Oceania	Total	Tráfego territorial	Tráfego interior
				UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALOP	Outros				
Portugal	212 827	151 173	124 198	11 031	4 079	4 197	3 485	3 482	701	61 654	20 927	40 727	
Continente	174 945	142 604	116 812	10 775	3 398	4 060	3 431	3 434	694	32 341	10 271	22 070	
Norte	43 801	31 950	26 981	3 946	276	216	258	236	37	11 851	2 362	9 489	
Centro	1 438	0	0	0	0	0	0	0	0	1 438	0	1 438	
A. M. Lisboa	101 054	83 738	63619	6214	3092	3833	3155	3176	649	17 316	7 896	9 420	
Alentejo	26	24	11	10	3	0	0	0	0	2	0	2	
Algarve	28 626	26 892	26 201	605	27	11	18	22	8	1 734	13	1 721	
R. A. Açores	23 055	1 939	988	37	676	136	53	43	6	21 116	5 414	15 702	
R. A. Madeira	14 827	6 630	6 398	219	5	1	1	5	1	8 197	5 242	2 955	
Unit: No.													
	Total	Total	EU28	Others	North America	South America	PALOP	Others	Asia and Oceania	Total	Territorial traffic	Internal traffic	
			Europe		America		Africa		Africa				
			International										
			Domestic										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.

Nota: São considerados todos os aeroportos e os aeródromos com transporte comercial.
Note: All airports and aerodromes with commercial transport are included.

TRÁFEGO COMERCIAL NAS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS, POR NATUREZA DO TRÁFEGO E PRINCIPAIS AEROPORTOS, 2017

COMMERCIAL TRAFFIC IN AIR TRANSPORT INFRASTRUCTURES, BY TYPE OF TRAFFIC AND MAIN AIRPORTS, 2017

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						
<u>Aeronaves (aterradas) (N.º)</u>	212 827	151 173	61 654	20 927	40 727	<u>Aircraft (landed) (No.)</u>
Passageiras/os (N.º)	52 713 187	42 717 918	9 995 269	5 578 809	4 416 460	Passengers (No.)
<u>Embarcadas/os</u>	26 134 192	21 215 519	4 918 673	2 757 359	2 161 314	<u>Embarked</u>
<u>Desembarcadas/os</u>	26 266 099	21 351 699	4 914 400	2 758 412	2 155 988	<u>Disembarked</u>
Em trânsito direto	312 896	150 700	162 196	63 038	99 158	In direct transit
Carga (t)	163 875	143 024	20 851	14 771	6 080	Cargo (t)
Embarcada	88 140	77 867	10 274	7 435	2 839	Loaded
Desembarcada	75 735	65 157	10 577	7 336	3 241	Unloaded
				0	0	
Correio (t)	14 868	7 797	7 071	5 855	1 215	Mail (t)
Embarcado	7 564	3 905	3 658	3 037	621	Loaded
Desembarcado	7 304	3 892	3 412	2 818	594	Unloaded
Lisboa						
<u>Aeronaves (aterradas) (N.º)</u>	99 928	83 521	16 407	7 890	8 517	<u>Aircraft (landed) (No.)</u>
Passageiras/os (N.º)	26 676 552	23 164 484	3 512 068	2 140 205	1 371 863	Passengers (No.)
<u>Embarcadas/os</u>	13 273 328	11 518 865	1 754 463	1 070 361	684 102	<u>Embarked</u>
<u>Desembarcadas/os</u>	13 387 039	11 632 667	1 754 372	1 069 070	685 302	<u>Disembarked</u>
Em trânsito direto	16 185	12 952	3 233	774	2 459	In direct transit
Carga (t)	115 744	108 020	7 724	6 712	1 012	Cargo (t)
Embarcada	63 552	58 849	4 704	4 302	402	Loaded
Desembarcada	52 192	49 171	3 020	2 411	610	Unloaded
Correio (t)	10 281	7 537	2 743	2 739	4	Mail (t)
Embarcado	5 777	3 690	2 087	2 085	2	Loaded
Desembarcado	4 504	3 847	657	654	3	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.

Nota: Os totais de Portugal incluem todos os aeroportos e aeródromos com transporte comercial.
Note: Totals for Portugal include all airports and aerodromes with commercial transport.

PESSOAL AO SERVIÇO E ELEMENTOS DE EXPLORAÇÃO DE METROPOLITANO E METRO LIGEIRO, 2017

PERSONS EMPLOYED AND OTHER ECONOMIC DATA ON UNDERGROUND AND LIGHT RAILWAY SYSTEMS, 2017

III.9.8

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 408	410	140	Persons employed (No.)
Administrativo	185	26	4	Administrative
Operadores de Condução	239	205	88	Train-drivers
Operadores Comerciais	388	21	18	Line
Operadores de Manutenção	262	7	6	Workshops and rails
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	54	21	10	Line
Técnico superior	186	87	6	Senior technician
Outro pessoal	94	43	8	Other
Extensão total da rede (m)	44 459	66 659	11 838	Total length of the network (m)
Distância entre estações terminais (m)				Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	13 825	15 646	//	Blue line
Linha Amarela	11 082	8 488	//	Yellow line
Linha Verde	9 002	19 631	//	Green line
Linha Vermelha	10 550	33 614	//	Red line
Linha Violeta	//	16 759	//	Purple line
Linha Laranja	//	16 398	//	Orange line
Linha 1	//	//	7 130	Line 1
Linha 2	//	//	5 446	Line 2
Linha 3	//	//	6 659	Line 3
Material circulante (N.º)				Rolling stock (No.)
Veículos de metropolitano em serviço	333	102	24	Running vehicles
Circulação				Circulation
Circulações (N.º)	452 631	351 738	208 200	Circulations (No.)
Com 2 veículos de metropolitano	0	133 286	0	With 2 vehicles
Com 3 veículos de metropolitano	146 507	0	0	With 3 vehicles
Com 4 veículos de metropolitano	0	0	0	With 4 vehicles
Com 6 veículos de metropolitano	306 124	0	0	With 6 vehicles
Outras configurações	0	218 452	208 200	Other configurations
Lotação média de um veículo (N.º)	128	229	213	Average seats per vehicle (No.)
Veículos-quilómetro (milhares)	24 837	6 971	1 472	Vehicle-kilometre (thousands)
Transporte				Transport
Passageiras/os transportadas/os (milhares)	161 490	60 622	11 901	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	0	22 252	2 861	With normal tickets
Com bilhetes multiviagem	43 582	17 427	0	With tickets in bulk
Com outros títulos de metropolitano	0	0	6 988	With other underground tickets
Com passe social	25 554	20 914	0	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos	4 566	0	0	With free tickets and other cases
Outras situações	87 788	29	2 052	Other cases
Passageiras/os-quilómetro transportadas/os (milhares)	777 684	312 468	30 925	Passengers-kilometre carried (thousands)
Lugares-quilómetro oferecidos (milhares)	3 179 138	1 598 427	312 964	Seats-kilometre on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	3	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/Vei.km)	31	45	21	Economic productivity (Pkm/vei.km)
Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)	95 946	50 034	7 963	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tração	86 398	38 632	7 211	Running
Noutros fins	9 548	11 402	752	Others
Receita proveniente do transporte (milhares de euros)	105 275	45 568	11 705	Revenue from transport (thousand euros)
Investimentos efetuados (milhares de euros)	3 405	5 206	1 129	Investments made (thousands euros)
Material circulante	0	0	1 081	Rolling stock
Infraestruturas	1 971	5 206	0	Infrastructure
Investimentos correntes	81	0	0	Current investments
Outros	1 353	0	48	Others

Lisboa underground	Porto underground	South Tejo underground
-----------------------	----------------------	---------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Metropolitano de Lisboa EPE; Metro do Porto S. A.; Metro Transportes do Sul S.A.
Source: Lisboa Underground, Porto Underground and South Tejo Underground companies.

Nota: As receitas incluem indemnizações compensatórias no Metropolitano do Porto (8 mil euros) e Metro Sul do Tejo (7,9 milhões de euros).
Note: Revenue includes compensatory indemnities in Porto underground (8 thousand euros) and South Tejo underground (7.9 million euros).

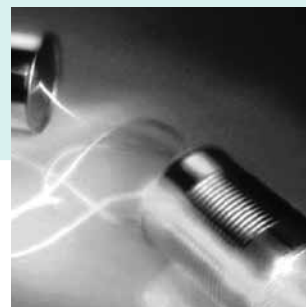


Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003716>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003715>

Comunicações Communication



III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2017.....	259
	Communication indicators by municipality, 2017	
III.10.2	Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2017	260
	Fixed telephone accesses by municipality, 2017	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2017	261
	Post offices and post agencies by municipality, 2017	
III.10.4	Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2017	262
	Subscription television service by NUTS III, 2017	
III.10.5	Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por município, 2017	263
	Fixed broadband Internet accesses service by access segment by municipality, 2017	

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2017

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de assinantes do serviço de televisão por cabo no total de alojamentos cablados	Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes
	N.º					%	
Portugal	46,90	34,80	1,88	5,90	17,10	31,59	34,7
Continente	47,03	34,89	1,91	5,73	17,29	30,63	34,8
A. M. Lisboa	56,42	40,02	1,04	5,16	4,77	31,45	41,9
Alcochete	42,81	33,64	0,63	5,22	5,22	x	35,8
Almada	51,51	43,00	0,93	4,14	4,14	x	42,9
Amadora	46,16	37,66	0,83	4,47	3,35	x	37,4
Barreiro	47,16	40,79	0,74	3,96	5,27	x	38,6
Cascais	53,69	41,61	0,81	4,73	1,89	x	44,6
Lisboa	96,46	49,99	2,24	8,90	3,76	x	56,8
Loures	45,76	35,50	0,60	5,28	4,80	x	35,8
Mafra	43,02	33,43	0,76	4,82	13,26	x	35,8
Moita	41,44	37,13	0,82	4,64	6,18	x	34,9
Montijo	41,49	33,19	0,93	3,57	12,49	x	34,5
Odivelas	41,75	35,46	0,66	3,19	4,46	x	35,9
Oeiras	65,33	40,18	0,89	5,72	3,43	x	43,5
Palmela	43,91	34,65	0,65	3,12	12,46	x	35,1
Seixal	43,22	37,57	0,51	4,23	4,83	x	37,7
Sesimbra	48,55	42,11	0,63	3,91	5,87	x	42,1
Setúbal	49,78	40,01	1,29	4,29	1,71	x	40,4
Sintra	44,66	36,61	0,72	3,64	5,45	x	37,9
Vila Franca de Xira	46,04	35,17	0,79	4,96	4,96	x	35,7
	No.					%	
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephones per 100 inhabitants	Public pay phones per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of subscribers to cable television service as a share of total cabled households	Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, S.A.
Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM); CTT - Portuguese Postal Service.

ACESSOS DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO POR MUNICÍPIO, 2017

FIXED TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2017

III.10.2			
Unidade: N.º de acessos			
	Públicos	Residenciais ┃	Não residenciais ┃
Portugal	19 385	3 584 734	1 246 415
Continente	18 727	3 419 686	1 189 730
A. M. Lisboa	2 928	1 131 642	463 550
Alcochete	12	6 442	1 757
Almada	158	72 769	14 408
Amadora	148	67 436	15 215
Barreiro	56	30 934	4 832
Cascais	171	87 923	25 520
Lisboa	1 134	252 714	234 935
Loures	125	74 026	21 379
Mafra	63	27 725	7 951
Moita	53	24 022	2 786
Montijo	52	18 595	4 649
Odivelas	103	55 653	9 878
Oeiras	155	70 215	43 946
Palmela	42	22 241	5 944
Seixal	85	62 198	9 353
Sesimbra	32	21 531	3 289
Setúbal	150	46 678	11 395
Sintra	278	140 934	30 986
Vila Franca de Xira	111	49 606	15 327
Unit: No. of accesses			
	Public	Residential ┃	Non Residential ┃

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) - "Anexo Estatístico do Sector das Comunicações em 2017".
Source: National Authority of Communications (ANACOM) - "The communications sector 2017 -Statistical Annex".

Nota: O número de acessos públicos do serviço telefónico fixo referem-se ao número de acessos não equivalente e correspondem à morada onde está fisicamente instalado o acesso. A unidade de reporte dos acessos residenciais e não residenciais é o número de acessos principais equivalentes e considera-se o código postal a 7 dígitos (CP7).
Note: The direct accesses to Fixed Telephone Service (FTS) is the number of non-equivalent accesses and the accesses correspond to the address of the physical access. The reporting unit for residential and non residential accesses is the number of equivalent main accesses and the 7-digit postal code (CP7) is considered.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2017

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2017

III.10.3	Unidade: N.º	Total	Estações de correio		Postos de correio	
			Total	Estações fixas		Estações móveis
Portugal		2 369	608	605	3	1 761
Continente		2 257	562	559	3	1 695
A. M. Lisboa		281	146	145	1	135
Alcochete		2	1	1	0	1
Almada		14	7	7	0	7
Amadora		14	8	8	0	6
Barreiro		7	3	3	0	4
Cascais		14	10	10	0	4
Lisboa		64	45	45	0	19
Loures		21	11	11	0	10
Mafra		15	4	4	0	11
Moita		7	3	3	0	4
Montijo		9	2	2	0	7
Odivelas		12	5	5	0	7
Oeiras		16	10	10	0	6
Palmela		10	2	2	0	8
Seixal		15	7	7	0	8
Sesimbra		5	2	2	0	3
Setúbal		7	5	5	0	2
Sintra		35	14	13	1	21
Vila Franca de Xira		14	7	7	0	7

Unit: No.	Total	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
		Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais; CTT - Correios de Portugal, S.A.
Source: Statistics Portugal, Postal services statistics; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Data concern only the National Postal Services.

Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2017

Subscription television service by NUTS III, 2017

III.10.4	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica (FTTH)	Televisão por satélite (DTH)	Outras tecnologias (xDSL, FWA)
	Alojamentos cablados	Assinantes			
	Unidade: N.º				
Portugal	4 289 301	1 354 903	1 324 566	546 102	566 721
Continente	4 131 112	1 265 319	1 291 665	528 623	522 364
Norte	1 163 727	383 149	460 039	175 229	147 609
Alto Minho	28 787	8 678	13 181	20 631	22 097
Cávado	109 957	35 825	47 141	20 898	19 482
Ave	77 260	26 399	58 249	19 703	16 220
A. M. Porto	843 958	286 380	276 235	41 342	39 771
Alto Tâmega	16 569	1 762	4 841	9 987	5 664
Tâmega e Sousa	39 412	10 980	40 675	29 200	22 103
Douro	25 783	7 254	13 262	21 751	15 124
Terras de Trás-os-Montes	22 001	5 871	6 455	11 717	7 148
Centro	619 965	163 791	244 034	199 146	138 393
Oeste	103 414	29 469	36 814	32 568	28 704
Região de Aveiro	139 918	40 175	47 836	19 760	18 151
Região de Coimbra	140 647	33 948	48 215	42 312	27 652
Região de Leiria	62 455	14 363	34 618	22 574	20 933
Viseu Dão Lafões	69 810	18 233	22 706	26 708	9 937
Beira Baixa	18 960	4 294	13 002	8 005	3 703
Médio Tejo	42 976	12 352	18 613	25 772	17 034
Beiras e Serra da Estrela	41 785	10 957	22 230	21 447	12 279
A. M. Lisboa	1 921 359	604 332	488 463	54 253	92 674
Alentejo	170 309	45 363	67 789	66 174	77 892
Alentejo Litoral	19 729	6 078	7 409	12 683	12 528
Baixo Alentejo	18 299	4 339	9 821	10 126	16 942
Lezíria do Tejo	59 368	18 389	22 943	20 517	17 916
Alto Alentejo	22 223	4 095	12 054	9 867	12 837
Alentejo Central	50 690	12 462	15 562	12 981	17 669
Algarve	255 752	68 684	31 340	33 821	65 796
R. A. Açores	85 039	30 599	19 758	8 048	27 795
R. A. Madeira	73 150	58 985	13 143	9 431	16 562

Unit: No.	Cabled households		Subscribers		
	Cable television		Optical fibre television (FTTH)	Satellite television (DTH)	Other technologies (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) - "Anexo Estatístico do Sector das Comunicações em 2017".
Source: National Authority of Communications (ANACOM) - "The communications sector 2017 -Statistical Annex".

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Tal significa que, na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.
Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

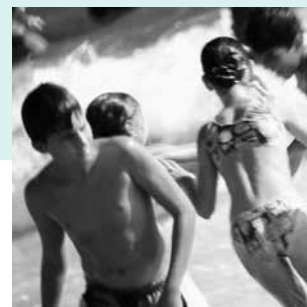
ACESSOS AO SERVIÇO DE INTERNET EM BANDA LARGA EM LOCAL FIXO POR SEGMENTO DE MERCADO POR MUNICÍPIO, 2017

FIXED BROADBAND INTERNET ACCESSES SERVICE BY ACCESS SEGMENT BY MUNICIPALITY, 2017

III.10.5	Unidade: N.º		
	Total	Residencial	Não residencial
Portugal	3 573 713	3 002 478	571 235
Continente	3 405 927	2 861 790	544 137
A. M. Lisboa	1 185 512	1 027 675	157 837
Alcochete	6 852	5 978	874
Almada	72 603	65 553	7 050
Amadora	66 999	60 739	6 260
Barreiro	29 270	27 010	2 260
Cascais	94 196	81 982	12 214
Lisboa	287 299	228 180	59 119
Loures	74 596	65 714	8 882
Mafra	29 680	24 458	5 222
Moita	22 585	21 200	1 385
Montijo	19 342	17 000	2 342
Odivelas	56 277	50 551	5 726
Oeiras	76 017	65 533	10 484
Palmela	22 525	19 690	2 835
Seixal	62 452	57 084	5 368
Sesimbra	21 511	19 487	2 024
Setúbal	47 084	42 294	4 790
Sintra	145 838	130 363	15 475
Vila Franca de Xira	50 386	44 859	5 527
	Unit: No.		
	Total	Residential	Non residential

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) - "Anexo Estatístico do Sector das Comunicações em 2017".
Source: National Authority of Communications (ANACOM) - "The communications sector 2017 - Statistical Annex".



Turismo

Tourism

III.11.1	Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2017	265
	Tourism activity indicators by municipality, 2017	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2017	267
	Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2017	
III.11.3	Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2017	268
	Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2017	
III.11.4	Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo a residência habitual, 2017	269
	Guests in tourism accommodation establishments by municipality and according to usual residence, 2017	
III.11.5	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo a residência habitual, 2017.....	270
	Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality and according to usual residence, 2017	
III.11.6	Turismo no espaço rural por NUTS II, 2017	271
	Rural tourism by NUTS II, 2017	

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2017

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes de países estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,2	39,1	2,3	60,9	37,0	634,8	6,8
Continente	2,9	35,9	2,2	59,7	37,8	562,8	6,8
A. M. Lisboa	2,5	28,4	2,5	72,2	31,6	590,5	11,1
Alcochete	2,2	7,3	0,6	38,1	32,5	110,8	5,2
Almada	2,4	12,8	1,0	66,2	38,2	221,4	5,5
Amadora	2,4	3,5	0,4	29,9	28,5	73,5	6,1
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	3,2	40,4	2,6	73,7	37,3	752,1	11,0
Lisboa	2,6	110,0	10,3	77,9	30,1	2483,3	12,6
Loures	1,4	3,2	0,4	55,0	29,0	58,2	8,9
Mafra	2,8	16,8	0,9	55,5	41,1	210,1	4,8
Moita	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Montijo	1,4	9,0	1,8	27,9	27,1	214,4	6,1
Odivelas	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Oeiras	2,3	11,1	1,0	52,8	33,9	204,3	8,1
Palmela	2,1	28,1	0,8	48,8	38,8	161,6	1,6
Seixal	2,4	2,0	0,1	44,0	39,7	22,2	4,2
Sesimbra	2,6	20,0	1,7	49,0	39,1	386,2	8,1
Setúbal	2,2	19,8	1,4	38,8	39,5	268,3	4,6
Sintra	2,0	7,9	0,8	54,9	35,2	140,1	8,9
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Capacity on offer per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of guests from foreign countries	Proportion of nights between July-September	Nights in tourist accommodation establishments per 100 inhabitants	Revenue from accommodation per capacity on offer

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos, aldeamentos turísticos e Quintas da Madeira), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação.
Salienta-se o diferente momento de referência entre os dados de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e os de ocupação (dormidas, hóspedes e proveitos).
Os resultados não incluem o Alojamento Local da Região Autónoma dos Açores dada a diferente metodologia aplicada.
Note: Data cover the total of tourism accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments, holiday villages and Quintas da Madeira), local accommodation, rural tourism and housing tourism.
The different reference period between capacity (establishments and lodging capacity) and occupancy data (number of nights, guests and lodging income) must be taken into account.
Data do not include the local accommodation from the autonomous region of Açores given the different methodology applied.

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2017

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
Portugal	2,7	2,8	2,3	2,1	48,9	52,9	37,2	23,8
Continente	2,5	2,6	2,2	2,0	47,3	51,1	37,2	22,8
A. M. Lisboa	2,3	2,3	2,4	1,9	58,4	60,7	49,8	28,9
Alcochete	2,0	...	...	...	41,8	...	...	...
Almada	2,2	...	2,0	...	54,2	...	38,5	...
Amadora	2,0	...	...	//	56,9	...	...	//
Barreiro	...	//	...	//	...	//	...	//
Cascais	2,9	2,9	3,0	//	53,8	54,7	43,5	//
Lisboa	2,4	2,4	2,5	//	62,8	65,5	52,7	//
Loures	1,3	1,3	//	//	47,9	47,9	//	//
Mafra	2,3	...	3,1	...	40,8	...	28,1	...
Moita	//	//	//	//	//	//	//	//
Montijo	1,2	1,2	...	...	66,0	70,9	...	...
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	2,1	...	...	//	51,0	...	...	//
Palmela	2,0	2,0	...	...	15,9	15,3	...	...
Seixal	2,0	...	...	//	32,4	...	...	//
Sesimbra	2,2	2,2	2,4	//	53,2	56,4	35,7	//
Setúbal	1,9	1,9	1,5	1,9	39,5	40,9	32,6	25,3
Sintra	1,7	1,9	1,5	2,6	51,6	54,2	48,4	40,1
Vila Franca de Xira	...	...	...	//	...	...	...	//
	No. of nights				%			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	Average stay on the establishment				Bed occupancy net rate			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos, aldeamentos turísticos e Quintas da Madeira), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação.
Salienta-se o diferente momento de referência entre os dados de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e os de ocupação (dormidas, hóspedes e proveitos).
Os resultados não incluem o Alojamento Local da Região Autónoma dos Açores dada a diferente metodologia aplicada.
Note: Data cover the total of tourism accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments, holiday villages and Quintas da Madeira), local accommodation, rural tourism and housing tourism.
The different reference period between capacity (establishments and lodging capacity) and occupancy data (number of nights, guests and lodging income) must be taken into account.
Data do not include the local accommodation from the autonomous region of Açores given the different methodology applied.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO POR MUNICÍPIO, EM 31.7.2017

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY BY MUNICIPALITY, ON 31.7.2017

III.11.2

Unidade: N.º

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Portugal	5 840	1 758	2 663	1 419	402 832	312 982	66 640	23 210
Continente	4 456	1 526	1 659	1 271	352 133	272 474	58 410	21 249
A. M. Lisboa	771	303	449	19	80 416	63 190	16 910	316
Alcochete	4	1	2	1	139	...	...	...
Almada	18	6	11	1	2 171	...	543	...
Amadora	5	3	2	0	620	...	...	0
Barreiro	2	0	2	0	...	0	...	0
Cascais	73	39	34	0	8 536	7 747	789	0
Lisboa	497	198	299	0	55 598	43 236	12 362	0
Loures	3	3	0	0	675	675	0	0
Mafra	34	5	27	2	1 391	...	689	...
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	7	3	3	1	502	297	...	...
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	9	8	1	0	1 937	...	...	0
Palmela	13	6	2	5	1 802	1 712	...	...
Seixal	4	1	3	0	336	...	...	0
Sesimbra	9	4	5	0	1 024	854	170	0
Setúbal	29	12	13	4	2 304	1 907	347	50
Sintra	60	13	42	5	3 027	1 705	1 253	69
Vila Franca de Xira	4	1	3	0	...	...	...	0

Unit: No.

Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
Establishments				Lodging capacity			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos, aldeamentos turísticos e Quintas da Madeira), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação.

Salienta-se o diferente momento de referência entre os dados de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e os de ocupação (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os resultados não incluem o Alojamento Local da Região Autónoma dos Açores dada a diferente metodologia aplicada.

Note: Data cover the total of tourism accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments, holiday villages and Quintas da Madeira), local accommodation, rural tourism and housing tourism.

The different reference period between capacity (establishments and lodging capacity) and occupancy data (number of nights, guests and lodging income) must be taken into account.

Data do not include the local accommodation from the autonomous region of Açores given the different methodology applied.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008574>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008575>

HÓSPEDES, DORMIDAS E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2017

GUESTS, NIGHTS SPENT AND LODGING INCOME IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2017

III.11.3	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
Portugal	23 953 765	19 769 347	3 389 670	794 748	65 385 210	55 734 573	7 950 647	1 699 990	2 737 998	2 435 186	227 461	75 350
Continente	21 720 735	17 804 361	3 176 503	739 871	55 162 870	46 741 998	6 927 319	1 493 553	2 397 657	2 118 671	211 086	67 900
A. M. Lisboa	7 135 483	5 920 934	1 199 930	14 619	16 695 206	13 826 156	2 840 817	28 233	894 564	797 228	95 700	1 635
Alcochete	10 825	...	...	...	21 230	...	...	...	720	...	...	...
Almada	170 062	...	31 704	...	374 634	...	63 262	...	11 980	...	1 819	...
Amadora	66 367	...	...	0	131 590	...	...	0	3 777	...	...	0
Barreiro	...	0	...	0	...	0	...	0	...	0	...	0
Cascais	554 602	520 340	34 262	0	1 589 183	1 485 721	103 462	0	94 263	89 927	4 336	0
Lisboa	5 218 386	4 334 284	884 102	0	12 553 476	10 301 389	2 252 087	0	700 389	623 447	76 942	0
Loures	90 929	90 929	0	0	121 300	121 300	0	0	5 987	5 987	0	0
Mafra	74 641	...	17 986	...	174 250	...	55 186	...	6 657	...	2 087	...
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	102 505	62 156	...	...	120 132	76 894	...	...	3 078	1 989	...	...
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	172 990	...	...	0	357 024	...	...	0	15 771	...	...	0
Palmela	50 807	46 813	...	...	103 712	95 954	...	...	2 936	2 710	...	...
Seixal	18 050	...	...	0	36 779	...	...	0	1 420	...	...	0
Sesimbra	88 076	79 691	8 385	0	197 457	177 061	20 396	0	8 331	7 742	588	0
Setúbal	165 684	141 083	22 544	2 057	313 003	274 921	34 123	3 959	10 620	9 222	1 157	241
Sintra	313 262	178 543	131 368	3 351	539 444	333 877	196 894	8 673	26 861	20 291	5 938	632
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	0	...	...	...	0
	No.								thousand euros			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	Guests				Nights				Revenue from accommodation			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos, aldeamentos turísticos e Quintas da Madeira), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação.

Saiem-se o diferente momento de referência entre os dados de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e os de ocupação (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os resultados não incluem o Alojamento Local da Região Autónoma dos Açores dada a diferente metodologia aplicada.

Note: Data cover the total of tourism accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments, holiday villages and Quintas da Madeira), local accommodation, rural tourism and housing tourism.

The different reference period between capacity (establishments and lodging capacity) and occupancy data (number of nights, guests and lodging income) must be taken into account.

Data do not include the local accommodation from the autonomous region of Açores given the different methodology applied.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A RESIDÊNCIA HABITUAL, 2017

GUESTS IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO USUAL RESIDENCE, 2017

III.11.4	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	23 953 765	9 364 334	11 086 647	10 442 154	1 565 904	1 970 850	1 600 199	2 099 008	187 275	2 250 514	900 125	164 870	
Continente	21 720 735	8 745 710	9 589 641	9 030 360	1 163 025	1 905 070	1 416 404	1 751 416	183 157	2 154 048	886 503	161 676	
A. M. Lisboa	7 135 483	1 982 880	3 320 373	3 033 136	445 549	570 812	582 078	366 388	123 251	1 132 866	499 904	76 209	
Alcochete	10 825	6 704	3 077	2 917	156	1 098	590	261	34	274	726	10	
Almada	170 062	57 456	74 353	69 499	15 182	22 077	11 625	3 528	997	8 239	28 623	394	
Amadora	66 367	46 551	10 701	10 049	586	3 791	2 715	529	4 034	4 379	663	39	
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Cascais	554 602	145 808	315 893	286 687	29 911	54 404	43 008	53 188	4 773	54 239	30 565	3 324	
Lisboa	5 218 386	1 153 825	2 560 239	2 330 203	343 041	400 214	465 916	273 302	108 145	994 161	337 669	64 347	
Loures	90 929	40 892	19 726	18 099	2 590	4 031	3 999	2 017	644	9 672	19 682	313	
Mafra	74 641	33 252	37 376	35 554	19 558	3 367	2 969	2 331	208	2 464	823	518	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	102 505	73 919	13 031	12 807	892	2 488	5 148	550	91	311	15 150	3	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	172 990	81 656	60 249	56 525	5 310	18 961	11 640	6 181	1 333	9 407	20 012	333	
Palmela	50 807	26 035	12 006	11 512	1 215	2 837	1 663	1 307	118	1 334	11 220	94	
Seixal	18 050	10 099	5 002	4 738	584	1 318	1 588	135	45	312	2 547	45	
Sesimbra	88 076	44 924	35 822	33 540	6 056	8 754	5 301	2 697	249	2 303	966	3 812	
Setúbal	165 684	101 424	51 184	48 943	5 034	20 242	8 614	2 370	491	5 268	7 072	245	
Sintra	313 262	141 264	114 052	104 695	14 935	24 687	16 044	17 623	1 976	39 384	13 970	2 616	
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Unit: No.	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other	
of which													
EU28 (excluding Portugal)													

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos, aldeamentos turísticos e Quintas da Madeira), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação.
Salienta-se o diferente momento de referência entre os dados de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e os de ocupação (dormidas, hóspedes e proveitos).
Os resultados não incluem o Alojamento Local da Região Autónoma dos Açores dada a diferente metodologia aplicada.
Note: Data cover the total of tourism accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments, holiday villages and Quintas da Madeira), local accommodation, rural tourism and housing tourism.
The different reference period between capacity (establishments and lodging capacity) and occupancy data (number of nights, guests and lodging income) must be taken into account.
Data do not include the local accommodation from the autonomous region of Açores given the different methodology applied.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A RESIDÊNCIA HABITUAL, 2017

NIGHTS SPENT IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO USUAL RESIDENCE, 2017

III.11.5	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	65 385 210	18 595 681	38 946 826	36 940 355	6 452 415	4 614 151	4 624 756	9 846 089	548 325	5 244 211	1 684 689	365 478	
Continente	55 162 870	16 896 338	30 833 676	29 254 320	4 101 812	4 328 693	3 822 561	7 761 050	533 058	4 906 590	1 641 780	351 428	
A. M. Lisboa	16 695 206	3 578 629	8 831 439	8 057 424	1 258 452	1 372 273	1 519 595	991 473	377 532	2 751 811	978 535	177 260	
Alcochete	21 230	12 162	7 625	7 319	359	2 927	1 591	713	77	582	772	12	
Almada	374 634	104 035	201 835	186 449	25 410	63 986	29 563	12 064	2 857	21 612	43 323	972	
Amadora	131 590	84 625	25 945	24 366	1 496	7 879	7 444	1 316	9 976	9 469	1 484	91	
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Cascais	1 589 183	293 227	1 070 115	966 687	105 495	161 482	133 818	181 008	13 837	149 513	53 673	8 818	
Lisboa	12 553 476	2 187 767	6 707 127	6 106 752	988 507	940 892	1 225 357	708 905	338 096	2 436 108	733 252	151 126	
Loures	121 300	50 802	30 469	28 182	3 884	7 531	5 804	3 050	1 194	12 626	25 806	403	
Mafra	174 250	59 168	105 311	99 145	47 400	8 272	7 280	9 653	302	5 757	1 963	1 749	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	120 132	79 249	21 702	21 249	1 388	4 523	9 184	1 129	151	698	18 329	3	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	357 024	143 558	149 651	139 147	13 469	44 461	28 077	16 722	4 642	24 390	33 646	1 137	
Palmela	103 712	50 707	35 636	34 205	2 606	6 711	4 014	3 521	306	2 438	14 402	223	
Seixal	36 779	17 359	14 419	13 701	1 644	3 791	4 760	373	115	748	3 867	271	
Sesimbra	197 457	86 585	95 989	89 130	18 112	19 189	12 197	8 078	500	5 199	1 946	7 238	
Setúbal	313 003	174 839	112 927	107 892	14 333	41 009	16 850	6 890	1 390	11 138	12 246	463	
Sintra	539 444	201 749	238 495	219 541	33 151	55 272	31 292	37 219	3 792	69 578	21 274	4 556	
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Unit: No.	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other	
					of which								
					EU28 (excluding Portugal)								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos, aldeamentos turísticos e Quintas da Madeira), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação.
Salienta-se o diferente momento de referência entre os dados de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e os de ocupação (dormidas, hóspedes e proveitos).
Os resultados não incluem o Alojamento Local da Região Autónoma dos Açores dada a diferente metodologia aplicada.
Note: Data cover the total of tourism accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments, holiday villages and Quintas da Madeira), local accommodation, rural tourism and housing tourism.
The different reference period between capacity (establishments and lodging capacity) and occupancy data (number of nights, guests and lodging income) must be taken into account.
Data do not include the local accommodation from the autonomous region of Açores given the different methodology applied.

TURISMO NO ESPAÇO RURAL POR NUTS II, 2017

RURAL TOURISM BY NUTS II, 2017

III.11.6	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Hóspedes	Dormidas
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º									
Portugal	1 419	230	766	85	112	226	10 288	23 210	795	1 700
Continente	1 271	221	662	78	99	211	9 396	21 249	740	1 494
Norte	542	99	261	34	51	97	3 837	8 505	260	513
Centro	331	35	191	19	17	69	2 385	5 321	198	374
A. M. Lisboa	19	4	9	1	1	4	133	316	15	28
Alentejo	295	65	157	17	22	34	2 385	5 485	211	422
Algarve	84	18	44	7	8	7	656	1 622	56	156
R. A. Açores	97	2	73	0	13	9	516	1 112	22	75
R. A. Madeira	51	7	31	7	0	6	376	849	33	132

	No.							thousands		
	Total	Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others	Housing tourism	Rooms	Lodging capacity	<u>Guests</u>	<u>Nights</u>
		Rural tourism								
		Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.
Note: The "Rural tourism" and "Village tourism" were extinguished and data of "Others" include the establishments not classified and similar ones.



Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector

III.12.1	Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2016 e 2017	273
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2016 and 2017	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2016 e 2017	274
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2016 and 2017	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2016 e 2017.....	275
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2016 and 2017	
III.12.4	Atividade da rede caixa automático Multibanco por município, 2017	276
	Automated Teller Machines (ATM) network activity by municipality, 2017	
III.12.5	Atividade dos terminais de pagamento automático por município, 2017	277
	Automatic payment terminals activity by municipality, 2017	

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2016 E 2017

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2016 AND 2017

III.12.1	<u>Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes</u>	<u>Taxa de depósitos de emigrantes</u>	<u>Taxa de crédito à habitação</u>	<u>Crédito à habitação por habitante</u>	<u>Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante</u>	Rede nacional Multibanco			
	<u>N.º</u>	<u>%</u>		<u>€</u>		<u>Caixas automáticos por 10 000 habitantes</u>	<u>Operações por habitante</u>	<u>Levantamentos nacionais por habitante</u>	<u>Compras através de terminais de pagamento automático por habitante</u>
						<u>N.º</u>			<u>€</u>
	2017			2016		2017			
Portugal	4,7	2,91	36,08	7 990	719	11,5	88	2 599	3 868
Continente	4,7	2,81	35,44	8 028	745	11,4	89	2 614	3 879
A. M. Lisboa	4,6	0,67	27,08	12 998	1 866	12,0	106	2 852	5 227
Alcochete	4,2	1,63	66,27	8 012	0	11,9	84	2 410	7 110
Almada	3,7	0,75	66,74	8 703	189	11,1	106	2 834	4 465
Amadora	2,8	1,48	52,61	6 073	278	9,6	92	2 376	3 540
Barreiro	3,0	1,61	73,92	6 845	...	9,9	102	2 721	3 903
Cascais	4,3	2,97	62,53	6 949	102	11,9	99	2 965	5 425
Lisboa	10,3	0,47	19,90	37 992	7 383	24,2	193	5 065	11 999
Loures	3,1	1,25	71,02	5 222	149	8,6	80	2 209	4 364
Mafra	3,9	1,59	69,45	6 244	0	9,6	74	2 169	4 684
Moita	2,6	2,43	70,72	6 551	...	7,4	73	2 059	1 554
Montijo	3,0	1,51	70,22	7 604	310	9,4	93	2 582	4 715
Odivelas	2,4	1,06	78,73	5 780	139	7,1	74	1 982	1 616
Oeiras	4,8	0,46	18,97	19 761	7 046	13,9	111	2 997	5 335
Palmela	3,3	1,03	69,21	5 748	0	8,6	73	2 109	2 987
Seixal	2,4	2,07	75,00	5 353	149	6,9	73	1 969	2 620
Sesimbra	3,3	1,99	67,64	5 829	...	8,0	82	2 431	2 902
Setúbal	3,3	1,01	58,90	8 162	272	10,1	97	2 725	4 894
Sintra	3,0	1,30	71,33	6 001	115	8,1	78	2 003	3 046
Vila Franca de Xira	3,3	1,39	67,95	8 587	172	8,6	80	2 067	2 691
	2017			2016		2017			
	<u>No.</u>	<u>%</u>		<u>€</u>		<u>No.</u>		<u>€</u>	
	<u>Banks and saving banks per 10 000 inhabitants</u>	<u>Rate on emigrant deposits</u>	<u>Rate on housing credit</u>	<u>Housing credit per inhabitant</u>	<u>Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant</u>	<u>ATM per 10 000 inhabitants</u>	<u>Operations per inhabitant</u>	<u>National withdrawals per inhabitant</u>	<u>Purchases through automatic payment terminals per inhabitant</u>
						National Multibanco network			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 30 de outubro de 2018. Information available till 30th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIACÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2016 E 2017

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2016 AND 2017

III.12.2

Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)

Bancos e caixas económicas

Caixas de crédito agrícola mútuo

Empresas de seguros

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

N.º

milhares de euros

N.º

milhares de euros

N.º

milhares de euros

2017

2016

Portugal	4 144	44 188	2 321 323	726	4 097	187 371	602	9 922	516 678
Continente	3 897	42 843	2 270 233	706	3 981	181 962	564	9 757	509 669
A. M. Lisboa	1 237	26 246	1 441 064	51	614	35 121	182	7 246	408 170
Alcochete	7	29	1 221	1	...	...	0	0	0
Almada	62	350	14 292	1	...	...	6	30	1 375
Amadora	48	292	12 653	2	...	...	6	34	1 776
Barreiro	22	126	5 095	1	...	...	2	...	...
Cascais	90	458	19 137	1	...	...	4	21	902
Lisboa	518	18 416	1 084 957	5	399	25 699	94	6 115	348 041
Loures	57	291	11 405	7	47	1 834	5	20	1 017
Mafra	26	130	5 524	6	41	1 945	0	0	0
Moita	15	87	3 623	2	...	...	1	...	...
Montijo	15	83	3 435	2	...	...	6	20	909
Odivelas	35	220	8 747	2	...	...	3	17	706
Oeiras	82	4 312	212 325	2	...	...	18	852	47 805
Palmela	17	84	3 749	4	19	1 023	0	0	0
Seixal	39	203	8 305	1	...	...	4	18	783
Sesimbra	14	86	3 109	3	11	322	1	...	...
Setúbal	35	240	10 060	3	10	322	15	41	1 660
Sintra	114	598	23 974	3	9	306	11	41	1 773
Vila Franca de Xira	41	241	9 453	5	22	1 149	6	22	875

2017

No.

thousand euros

2016

No.

thousand euros

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Banks and saving banks

Agricultural credit cooperatives

Insurance enterprises

Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 30 de outubro de 2018. Information available till 30th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Bank of Portugal.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008685>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008689>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008799>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008686>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008690>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008687>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008796>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008688>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008797>

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2016 E 2017

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 20156 AND 2017

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros		
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos		
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes				
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação			
	2017										2016	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	2 459 450	6 757 649	2 772 648	212 107 424	6 175 060	652 498	247 311 523	228 106 229	82 294 529	7 423 439		
Continente	2 413 616	6 643 437	2 718 757	201 891 874	5 671 532	623 247	240 845 500	222 021 152	78 682 824	7 315 980		
A. M. Lisboa	1 949 183	5 087 032	1 869 639	111 263 973	743 425	274 676	148 430 882	135 705 286	36 750 677	5 256 012		
Alcochete	586	3 695	1 550	128 240	2 086	501	237 987	231 563	153 457	0		
Almada	8 679	30 790	13 911	5 083 464	38 117	7 366	2 213 293	2 206 856	1 472 905	32 054		
Amadora	6 484	38 213	12 653	1 317 537	19 463	5 860	2 067 119	2 067 118	1 087 410	49 242		
Barreiro	2 710	9 523	4 908	559 882	9 024	2 339	708 758	702 334	519 133	...		
Cascais	9 634	34 956	20 294	3 109 681	92 285	9 062	2 348 380	2 348 378	1 468 338	21 460		
Lisboa	1 687 463	3 903 682	1 325 754	80 145 035	380 047	178 246	107 152 388	96 514 654	19 205 976	3 726 100		
Loures	6 191	22 311	12 287	1 597 322	19 946	5 700	1 634 103	1 533 159	1 088 877	30 727		
Mafra	3 129	14 063	5 999	754 120	12 025	2 968	783 300	745 618	517 860	0		
Moita	2 035	8 243	4 095	375 226	9 136	1 557	612 072	599 225	423 780	...		
Montijo	1 917	8 539	4 249	432 223	6 514	1 474	619 494	606 646	426 000	17 178		
Odivelas	4 943	15 760	9 398	1 185 364	12 546	4 586	1 152 246	1 152 246	907 209	21 580		
Oeiras	184 881	871 772	391 994	9 510 024	44 104	28 302	20 040 965	18 204 051	3 452 948	1 224 531		
Palmela	1 845	8 363	3 840	373 983	3 843	1 487	558 851	533 156	368 977	0		
Seixal	4 370	17 361	8 095	939 272	19 436	3 631	1 187 919	1 181 495	886 129	24 620		
Sesimbra	1 585	6 791	3 573	411 836	8 196	1 364	440 615	440 615	298 032	...		
Setúbal	4 929	23 717	10 599	1 261 083	12 709	4 029	1 616 576	1 616 576	952 144	31 934		
Sintra	12 724	45 509	24 950	2 880 686	37 307	11 629	3 239 284	3 239 283	2 310 461	44 031		
Vila Franca de Xira	5 079	23 743	11 489	1 198 997	16 639	4 575	1 817 531	1 782 314	1 211 041	24 158		
Unit: thousand euros												
	2017									2016		
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued		
				Deposits				To clients				
				Deposits of clients			Credit conceded					
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 30 de outubro de 2018. Information available till 30th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal. Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido" estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.
Note: Data do not include the Bank of Portugal. Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE CAIXA AUTOMÁTICO MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2017

AUTOMATED TELLER MACHINES (ATM) NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2017

III.12.4	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total		das quais								
				Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
					Nacionais		Internacionais		Total		Pagamentos de serviços	
		N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares
Portugal	11 823	910 277	65 038 863	270 140	415 401	26 771 206	17 833	2 086 974	97 391	8 022 320	66 363	5 290 802
Continente	11 144	868 645	62 573 971	256 384	396 069	25 617 924	16 959	1 978 027	93 913	7 765 395	63 816	5 102 336
A. M. Lisboa	3 413	299 362	22 705 080	88 083	132 850	8 063 755	6 098	652 559	31 574	2 910 669	22 636	1 862 895
Alcochete	23	1 611	112 077	492	742	46 156	26	3 042	163	13 186	111	9 099
Almada	188	17 870	1 213 671	5 507	7 938	479 709	235	25 117	1 923	155 329	1 368	102 585
Amadora	173	16 522	1 070 830	5 229	7 208	425 347	201	21 034	1 762	126 495	1 261	87 609
Barreiro	75	7 740	438 534	2 458	3 555	206 342	78	7 680	810	54 389	602	38 835
Cascais	252	20 929	1 898 183	6 157	9 074	626 542	494	62 904	2 152	248 190	1 592	153 073
Lisboa	1 223	97 368	8 215 426	25 333	44 915	2 560 301	3 394	348 929	9 400	1 035 911	6 471	604 548
Loures	180	16 616	1 197 274	5 126	7 277	460 654	160	16 637	1 886	154 961	1 378	103 013
Mafra	80	6 099	517 604	1 826	2 611	179 924	117	14 242	719	69 672	523	43 417
Moita	48	4 731	265 369	1 492	2 202	133 202	58	5 842	501	33 689	372	24 560
Montijo	53	5 213	339 163	1 718	2 241	144 662	62	6 744	575	43 013	410	29 453
Odivelas	112	11 651	848 358	3 659	4 955	311 151	157	17 263	1 313	101 927	924	67 987
Oeiras	243	19 472	1 641 326	5 703	8 364	523 599	196	22 478	2 130	217 636	1 551	140 808
Palmela	55	4 698	319 465	1 511	2 069	135 388	49	5 515	519	40 653	369	29 003
Seixal	114	12 075	800 221	3 853	5 273	325 906	146	15 785	1 301	100 409	931	67 634
Sesimbra	41	4 204	320 557	1 298	1 813	124 274	69	8 247	470	39 473	342	25 562
Setúbal	118	11 284	762 371	3 591	5 015	317 919	134	14 897	1 176	94 010	880	64 176
Sintra	314	29 945	2 023 807	9 532	12 595	771 209	438	47 394	3 511	287 453	2 623	206 360
Vila Franca de Xira	121	11 332	720 843	3 599	5 003	291 469	84	8 810	1 262	94 275	928	65 173

ATM	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
		Total		Consultations	National		International		Total		Service payments	
					Withdrawals				Payments			
					of which							
		Operations										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas ativas em 31 de dezembro do ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pedido de livro de cheques, alteração de PIN, depósitos, transferências, adesão ao serviço TeleMultibanco, adesão ao serviço MBNet, adesão ao serviço Via Verde, etc..

Note: Data on ATM correspond to the total number of active ATM on 31st December of the reference year. The total of operations include other operations such as chequebook application, PIN change, deposits, transfers, TeleMultibanco service subscription, MBNet service subscription, Via Verde subscription, etc..

ATIVIDADE DOS TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO POR MUNICÍPIO, 2017

AUTOMATIC PAYMENT TERMINALS ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2017

III.12.5	Terminais de pagamento automático	Operações							
		Total		Compras					
				Total		Nacionais		Internacionais	
		N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares
Portugal	317 134	1 058 602	41 784 328	1 031 036	39 846 583	952 911	34 917 233	78 126	4 929 350
Continente	301 367	1 010 278	39 833 403	983 730	38 022 479	909 559	33 375 001	74 171	4 647 478
A. M. Lisboa	100 152	411 097	15 447 840	402 504	14 779 530	370 896	12 840 682	31 608	1 938 848
Alcochete	721	3 409	138 045	3 336	136 178	3 013	114 480	323	21 699
Almada	4 999	23 047	771 425	22 655	755 596	21 010	670 500	1 644	85 096
Amadora	3 740	16 645	659 637	16 262	633 817	15 798	594 071	464	39 746
Barreiro	1 873	9 950	303 817	9 744	295 994	9 247	272 127	496	23 867
Cascais	7 263	28 854	1 201 068	28 073	1 146 350	25 752	973 834	2 321	172 515
Lisboa	41 548	155 609	6 366 469	153 003	6 065 628	134 040	4 876 545	18 963	1 189 084
Loures	5 573	24 939	1 031 214	24 397	909 966	23 642	862 411	755	47 555
Mafra	2 976	10 876	396 051	10 683	388 489	9 971	351 912	711	36 576
Moita	910	3 546	104 788	3 328	100 509	3 266	96 995	62	3 514
Montijo	1 604	8 427	283 775	8 302	264 143	8 049	248 727	252	15 415
Odivelas	2 126	8 353	263 201	8 114	253 615	7 915	244 635	199	8 980
Oeiras	5 410	28 445	949 065	27 751	932 303	26 385	850 170	1 366	82 133
Palmela	1 333	5 820	197 553	5 670	191 746	5 505	183 350	165	8 396
Seixal	3 274	13 999	447 476	13 506	433 721	13 148	412 603	358	21 118
Sesimbra	1 274	4 571	155 277	4 292	148 377	4 102	136 920	190	11 457
Setúbal	3 927	16 421	587 722	16 147	570 891	15 253	523 730	894	47 161
Sintra	8 661	36 980	1 203 526	36 310	1 172 658	34 412	1 075 590	1 898	97 068
Vila Franca de Xira	2 940	11 206	387 733	10 933	379 551	10 388	352 083	545	27 468
	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
	Automatic payment terminals	Total		Total		National		International	
				Purchases					
		Operations							

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de pagamento automático corresponde ao total de terminais ativos em 31 de dezembro do ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, consultas, etc.
Note: Data on automatic payment terminals correspond to the total number of active automatic payment terminals on 31st December of the reference year. The total of operations include other operations such as service payments, mobile card reload, consultations, etc.



Serviços prestados às empresas Business Services

III.13.1	Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2016	279
	Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2016	
III.13.2	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2016.....	279
	Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2016	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo o sexo e a atividade, 2016	280
	Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II according to sex and activity, 2016	

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2016

INDICATORS OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2016

III.13.1			
	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	40,7	15,3	42,5
Continente	40,9	15,3	42,5
Norte	35,6	13,0	40,5
Centro	31,0	10,6	42,9
A. M. Lisboa	47,0	17,9	43,3
Alentejo	23,7	10,0	39,3
Algarve	18,7	7,8	44,7
R. A. Açores	27,5	9,0	39,9
R. A. Madeira	39,1	13,7	40,1

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2016

TURNOVER OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2016

III.13.2									
	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	15 123 692	4 302 920	4 055 267	65 350	2 104 918	1 483 386	1 468 177	330 324	1 313 350
Continente	14 901 378	4 242 671	3 971 345	65 286	2 068 070	1 475 252	1 463 828	324 069	1 290 857
Norte	3 025 340	767 878	712 566	5 500	743 509	165 078	260 485	104 370	265 954
Centro	1 263 807	375 509	343 677	1 743	259 817	44 014	48 354	59 923	130 770
A. M. Lisboa	10 130 277	3 042 210	2 750 856	56 778	976 861	1 240 964	1 087 599	144 091	830 918
Alentejo	232 254	...	82 022	...	46 074	...	25 352	12 174	24 480
Algarve	249 700	...	82 224	...	41 809	...	42 038	3 511	38 735
R. A. Açores	73 621	4 934	30 182	...	21 614	...	0	2 921	10 651
R. A. Madeira	148 693	55 315	53 740	...	15 234	...	4 349	3 334	11 842

	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analysis services	Legal activities
	Unit: thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO O SEXO E A ATIVIDADE, 2016

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO SEX AND ACTIVITY, 2016

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas	
	Unidade: N.º	HM	H									M
Portugal	371 194	213 436	157 758	60 738	101 603	1 244	46 265	11 956	110 416	5 393	33 579	
Continente	364 712	209 549	155 163	59 720	98 971	1 239	44 784	11 764	110 199	5 294	32 741	
Norte	85 075	50 586	34 489	13 590	25 633	156	14 950	2 873	15 096	1 646	11 131	
Centro	40 828	23 296	17 532	6 902	14 285	52	8 093	1 155	3 578	1 074	5 689	
A. M. Lisboa	215 668	122 334	93 334	37 578	52 004	996	18 270	7 059	84 171	2 216	13 374	
Alentejo	9 814	5 961	3 853	...	3 801	...	1 729	...	1 578	249	1 231	
Algarve	13 327	7 372	5 955	...	3 248	...	1 742	...	5 776	109	1 316	
R. A. Açores	2 682	1 612	1 070	218	1 173	...	828	...	0	53	317	
R. A. Madeira	3 800	2 275	1 525	800	1 459	...	653	...	217	46	521	
Unit: No.	MF	M	F	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities	
	Total											

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.



Ciência e Tecnologia

Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2016 e 2017	282
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2016 and 2017	
III.14.2	Unidades de investigação e pessoal em Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2016.....	283
	Research and Development (R&D) units and personnel by NUTS III, 2016	
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2016.....	284
	Gross expenditure on Research and Development (R&D) (GERD) according sector of performance and financing source by NUTS III, 2016	
III.14.4	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2016	285
	Gross expenditure on Research and Development (R&D) (GERD) according to science and technology fields by NUTS III, 2016	
III.14.5	Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas, 2014-2016	286
	Enterprise innovation indicators according to the economic activities, 2014-2016	
III.14.6	Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa, 2014-2016.....	287
	Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees, 2014-2016	

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2016 E 2017

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2016 AND 2017

III.14.1

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes ⊥	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes ⊥
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%					‰	%	milhares de euros	N.º	
	2016								2016/2017	
Portugal	1,28	48,4	5,3	44,7	1,6	9,7	0,80	608,2	0,80	20,6
Continente	1,33	48,8	5,1	44,5	1,6	10,1	0,83	615,7	0,80	21,6
Norte	1,36	49,9	5,2	44,5	0,5	9,0	0,75	532,9	0,70	20,0
Alto Minho	0,42	81,3	0,5	18,2	0,0	x	x	339,0	//	11,1
Cávado	1,70	34,5	8,9	56,2	0,4	x	x	600,6	1,80	40,5
Ave	0,93	59,8	2,6	37,7	0,0	x	x	335,5	//	1,7
A. M. Porto	1,81	53,2	5,2	41,0	0,6	x	x	580,2	1,00	26,5
Alto Tâmega	0,10	85,8	0,0	14,2	0,0	x	x	257,0	//	//
Tâmega e Sousa	0,11	82,6	0,0	17,4	0,0	x	x	123,7	//	1,2
Douro	0,85	6,1	0,4	93,5	0,0	x	x	650,0	1,10	21,0
Terras de Trás-os-Montes	0,70	5,9	0,0	94,1	0,0	x	x	637,4	//	29,5
Centro	1,27	52,0	1,8	45,6	0,6	8,6	0,70	424,3	0,80	23,6
Oeste	1,07	96,5	0,3	3,2	0,0	x	x	556,6	//	1,8
Região de Aveiro	2,20	54,5	0,4	45,1	0,0	x	x	461,4	2,30	38,3
Região de Coimbra	2,14	28,0	3,6	66,7	1,7	x	x	526,3	2,00	54,4
Região de Leiria	0,60	72,1	1,6	26,3	0,0	x	x	189,8	//	16,2
Viseu Dão Lafões	0,46	56,4	2,9	40,7	0,0	x	x	303,0	//	8,5
Beira Baixa	0,65	46,6	5,2	48,2	0,0	x	x	296,2	//	18,0
Médio Tejo	0,28	68,4	0,0	31,6	0,0	x	x	249,6	//	6,1
Beiras e Serra da Estrela	1,05	50,8	1,0	48,2	0,0	x	x	437,8	1,00	26,9
A. M. Lisboa	1,60	47,5	6,7	42,8	3,0	15,3	1,25	945,1	1,00	28,2
Alentejo	0,54	49,6	0,7	49,7	0,1	3,8	0,31	383,6	0,30	6,3
Alentejo Litoral	0,12	96,6	0,0	3,4	0,0	x	x	200,4	//	0,6
Baixo Alentejo	0,44	74,6	2,9	22,5	0,0	x	x	421,9	//	7,0
Lezíria do Tejo	0,49	82,0	0,6	17,4	0,0	x	x	268,4	//	2,7
Alto Alentejo	0,40	64,7	0,0	34,7	0,6	x	x	440,0	//	0,9
Alentejo Central	1,21	14,9	0,3	84,8	0,0	x	x	544,8	1,20	18,3
Algarve	0,35	16,4	2,2	81,4	0,0	3,7	0,30	404,5	0,40	9,3
R. A. Açores	0,30	7,4	21,3	71,3	0,0	2,7	0,19	218,8	0,30	2,9
R. A. Madeira	0,31	22,5	22,2	54,5	0,8	3,1	0,22	390,0	0,20	4,2

2016								2016/2017	
%					‰	%	thousand euros	No.	
GERD as percentage of GDP	Enterprises	State	Tertiary education	Private non-profit institutions	R&D personnel (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants $\perp$	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants $\perp$
	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 13 de dezembro de 2018. Information available till 13th December, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; INE, I.P., Contas Regionais.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2016 com idades de 20 a 29 anos. Inclui apenas os diplomas que conferem nível CITE de ensino superior: exclui "especializações", "diplomas de especialização - curso de mestrado" e "diplomas de doutoramento".
A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2016 com idades de 25 a 34 anos. Não inclui os reconhecimentos de Doutoramentos realizados no estrangeiro.
Em ambas as rubricas a localização geográfica corresponde à localização do estabelecimento de ensino.
As áreas C&T referem-se às áreas 05 "Ciências naturais, matemática e estatística", 06 "Tecnologias de informação e comunicação (TICs)" e 07 "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" da CITE-F 2013.
Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2016 aged 20 to 29 years. Only includes the diplomas of ISCED tertiary education which granted a graduation: excludes 'post-graduations diplomas'; '(Post-Bologna) Specialization Course - Master's diploma' and '(Post-Bologna) Specialization Course - Doctoral Diploma'.
The item "PhD in S&T areas per 1000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2016 aged 25 to 34 years. Does not include recognition of doctorates held abroad.
In both items, the geographic location corresponds to the location of the educational institutions where students were enrolled.
S&T refers to fields 05 "Natural sciences, mathematics and statistics", 06 "Information and Communication Technologies (ICTs)" and 07 "Engineering, manufacturing and construction" of ISCED-F 2013.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E PESSOAL EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2016

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) UNITS AND PERSONNEL BY NUTS III, 2016

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 927	50 406,3	19 367,2	2 097,6	28 265,1	676,4
Continente	3 838	49 665,8	19 218,3	1 955,7	27 819,7	672,0
Norte	1 404	16 348,7	6 708,9	503,9	9 070,3	65,6
Alto Minho	40	281,4	232,0	0,6	48,8	0,0
Cávado	171	2 527,9	810,9	81,2	1 631,8	4,0
Ave	178	1 587,8	852,9	17,3	717,7	0,0
A. M. Porto	920	11 142,4	4 612,3	403,6	6 064,9	61,6
Alto Tâmega	4	12,8	9,1	0,0	3,7	0,0
Tâmega e Sousa	41	150,5	128,0	0,0	22,6	0,0
Douro	33	401,5	38,4	1,2	361,9	0,0
Terras de Trás-os-Montes	17	244,4	25,5	0,0	218,9	0,0
Centro	1 054	9 816,2	4 336,9	135,2	5 325,0	19,1
Oeste	103	674,1	623,4	5,2	45,5	0,1
Região de Aveiro	308	3 304,9	1 707,4	10,3	1 587,3	0,0
Região de Coimbra	291	3 925,2	1 063,6	92,0	2 750,6	19,0
Região de Leiria	163	610,2	409,2	6,0	195,0	0,0
Viseu Dão Lafões	54	319,4	151,4	12,2	155,8	0,0
Beira Baixa	30	141,7	50,9	6,3	84,6	0,0
Médio Tejo	40	219,8	168,6	0,0	51,3	0,0
Beiras e Serra da Estrela	65	621,0	162,6	3,4	455,0	0,0
A. M. Lisboa	1 134	21 375,2	7 441,1	1 282,5	12 065,8	585,8
Alentejo	172	1 291,4	602,6	11,7	675,7	1,5
Alentejo Litoral	15	61,3	59,2	0,0	2,1	0,0
Baixo Alentejo	21	157,0	116,3	5,2	35,5	0,0
Lezíria do Tejo	67	288,9	236,6	1,5	50,8	0,0
Alto Alentejo	14	114,7	71,9	0,0	41,3	1,5
Alentejo Central	55	669,6	118,6	5,0	546,0	0,0
Algarve	74	834,3	128,8	22,5	683,0	0,1
R. A. Açores	54	327,3	43,1	48,4	235,9	0,0
R. A. Madeira	35	413,2	105,9	93,5	209,5	4,3

Unit: No.	R&D units	Total	Enterprises	State	Tertiary education	Private non-profit institutions
			By sector of performance			
			R&D personnel (FTE)			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".
Note: The R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO O SETOR DE EXECUÇÃO E A FONTE DE FINANCIAMENTO POR NUTS III, 2016

GROSS EXPENDITURE ON RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) (GERD) ACCORDING SECTOR OF PERFORMANCE AND FINANCING SOURCE BY NUTS III, 2016

III.14.3		Despesa em I&D									
		Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Unidade: milhares de euros											
Portugal	2 388 466,9	1 156 466,1	125 527,1	1 068 139,6	38 334,2	1 060 411,5	1 018 448,1	87 542,4	30 661,2	191 403,7	
Continente	2 362 998,5	1 152 521,4	119 984,7	1 052 270,7	38 221,7	1 056 441,6	999 220,0	86 778,5	30 205,4	190 352,9	
Norte	748 158,0	373 277,1	38 593,4	332 736,7	3 550,8	349 487,8	315 305,1	37 780,7	2 506,6	43 077,8	
Alto Minho	13 560,9	11 026,4	70,9	2 463,7	0,0	10 900,0	2 238,2	207,7	62,0	153,1	
Cávado	102 700,6	35 466,2	9 179,5	57 670,7	384,1	34 425,3	55 371,7	2 735,4	348,0	9 820,2	
Ave	59 710,7	35 698,4	1 529,1	22 483,2	0,0	32 592,1	24 067,7	1 462,2	226,8	1 361,8	
A. M. Porto	533 800,3	284 058,8	27 728,5	218 846,3	3 166,7	264 686,8	203 507,2	32 700,2	1 852,2	31 054,0	
Alto Tâmega	1 028,0	881,6	0,0	146,4	0,0	881,6	0,0	146,4	0,0	0,0	
Tâmega e Sousa	5 070,8	4 190,6	0,0	880,2	0,0	4 092,1	779,3	199,4	0,0	0,0	
Douro	21 450,9	1 315,5	85,4	20 050,0	0,0	1 258,7	19 303,2	262,1	17,7	609,1	
Terras de Trás-os-Montes	10 835,9	639,7	0,0	10 196,2	0,0	651,1	10 037,7	67,3	0,0	79,8	
Centro	447 220,5	232 593,6	8 064,4	203 936,8	2 625,7	209 904,4	203 532,7	7 726,6	1 390,8	24 666,1	
Oeste	57 326,9	55 330,5	161,3	1 827,1	8,0	50 653,1	5 088,8	153,5	8,0	1 423,5	
Região de Aveiro	142 121,9	77 420,9	618,6	64 082,4	0,0	68 995,4	62 836,4	1 246,0	107,8	8 936,3	
Região de Coimbra	153 139,0	42 870,4	5 567,1	102 083,7	2 617,8	37 048,9	100 914,6	2 486,5	1 049,7	11 639,2	
Região de Leiria	30 941,7	22 311,3	484,3	8 146,1	0,0	20 974,5	8 777,1	665,1	0,0	524,9	
Viseu Dão Lafões	16 361,2	9 229,2	479,2	6 652,8	0,0	8 205,1	4 727,2	2 458,7	216,1	754,1	
Beira Baixa	8 887,4	4 140,5	465,8	4 281,1	0,0	3 969,3	4 227,7	115,5	3,3	571,6	
Médio Tejo	9 983,2	6 828,9	0,0	3 154,4	0,0	6 764,8	2 600,5	320,0	1,9	296,0	
Beiras e Serra da Estrela	28 459,3	14 461,9	288,1	13 709,2	0,0	13 293,2	14 360,3	281,2	4,0	520,6	
A. M. Lisboa	1 071 716,2	509 031,3	72 204,0	458 473,9	32 007,0	463 325,2	426 458,6	39 439,3	26 088,2	116 404,9	
Alentejo	65 973,8	32 712,5	464,3	32 761,6	35,5	29 939,7	32 422,5	404,9	137,3	3 069,5	
Alentejo Litoral	3 005,5	2 902,3	0,0	103,1	0,0	2 804,9	70,7	103,1	0,0	26,7	
Baixo Alentejo	8 859,0	6 607,6	255,5	1 995,9	0,0	5 794,1	2 688,3	5,0	0,0	371,6	
Lezíria do Tejo	17 982,5	14 741,7	115,0	3 125,8	0,0	13 607,7	3 594,7	226,1	2,9	551,1	
Alto Alentejo	6 160,6	3 988,0	0,0	2 137,1	35,5	3 619,2	2 257,2	0,0	20,9	263,3	
Alentejo Central	29 966,2	4 472,8	93,7	25 399,6	0,0	4 113,8	23 811,7	70,6	113,5	1 856,7	
Algarve	29 929,9	4 906,9	658,6	24 361,8	2,6	3 784,6	21 501,1	1 427,0	82,5	3 134,7	
R. A. Açores	11 817,5	873,5	2 517,0	8 427,0	0,0	887,7	10 195,4	99,6	395,6	239,1	
R. A. Madeira	13 651,0	3 071,2	3 025,4	7 441,9	112,5	3 082,2	9 032,7	664,3	60,2	811,6	

Unit: thousand euros

Total	Enterprises	State	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	State	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	By sector of performance				By financing source				
R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
Note: R&D expenditure is presented at current prices.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2016

GROSS EXPENDITURE ON RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) (GERD) ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2016

III.14.4						
	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
Portugal	158 970,7	185 887,6	264 143,1	196 682,6	47 203,2	379 113,6
Continente	157 113,3	178 439,5	261 709,7	193 847,7	45 121,8	374 245,1
Norte	40 921,8	43 313,9	104 101,1	74 360,1	9 930,5	102 253,5
Alto Minho	141,1	43,5	396,9	140,4	130,4	1 682,3
Cávado	11 645,0	5 264,6	15 706,6	7 741,6	651,8	26 224,8
Ave	1 167,5	75,4	17 449,0	1 575,2	3,3	3 741,8
A. M. Porto	24 868,9	34 354,5	66 766,0	59 147,1	2 600,3	62 004,8
Alto Tâmega	0,0	0,0	0,0	130,6	0,0	15,8
Tâmega e Sousa	183,1	8,2	204,7	65,1	0,0	419,1
Douro	1 993,2	2 821,2	1 530,2	4 216,0	4 631,0	4 943,7
Terras de Trás-os-Montes	923,1	746,4	2 047,7	1 344,3	1 913,6	3 221,1
Centro	31 649,6	29 612,5	45 244,5	34 772,0	4 040,2	69 308,1
Oeste	50,7	665,9	230,2	145,5	306,1	598,1
Região de Aveiro	16 347,4	16 363,7	12 907,9	2 913,9	1 273,8	14 894,3
Região de Coimbra	12 150,5	11 768,2	21 911,0	23 813,3	1 337,0	39 288,7
Região de Leiria	444,2	138,7	4 479,7	988,0	4,4	2 575,3
Viseu Dão Lafões	374,1	178,2	1 019,2	2 161,3	538,0	2 861,2
Beira Baixa	221,7	123,2	578,9	1 145,6	551,8	2 125,8
Médio Tejo	434,6	170,2	671,6	18,2	0,0	1 859,8
Beiras e Serra da Estrela	1 626,5	204,5	3 446,1	3 586,0	29,2	5 105,0
A. M. Lisboa	79 282,7	91 400,8	107 373,1	79 455,4	24 576,9	180 596,0
Alentejo	3 612,2	6 883,9	2 564,0	2 542,3	5 183,0	12 475,9
Alentejo Litoral	0,0	0,0	68,8	0,0	14,7	19,6
Baixo Alentejo	56,2	22,5	168,7	314,5	1 212,5	477,1
Lezíria do Tejo	139,8	152,0	222,2	1 264,0	187,0	1 275,8
Alto Alentejo	58,5	59,9	424,5	204,9	300,1	1 124,6
Alentejo Central	3 357,7	6 649,5	1 679,9	758,8	3 468,7	9 578,8
Algarve	1 647,0	7 228,4	2 427,0	2 717,9	1 391,2	9 611,6
R. A. Açores	437,3	5 707,5	325,1	1 605,4	1 270,2	1 598,5
R. A. Madeira	1 420,2	1 740,7	2 108,2	1 229,5	811,2	3 270,1
Unit: thousand euros						
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: R&D expenditure is presented at current prices. Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2014–2016

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2014–2016

III.14.5	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %												
Portugal	66,8	63,9	75,9	70,8	23,2	28,6	28,4	16,4	16,0	16,0	24,0	16,0
Continente	66,8	63,9	75,1	70,9	22,9	28,5	29,7	15,7	16,2	16,2	25,1	16,2
Norte	63,2	60,4	84,4	70,3	24,5	28,0	33,3	16,8	13,8	13,5	48,1	14,5
Centro	70,7	70,6	100,0	70,7	28,9	32,9	33,3	21,8	18,3	21,3	33,3	13,0
A. M. Lisboa	71,4	68,0	67,2	72,7	14,1	22,9	26,8	10,9	18,9	17,7	11,0	19,4
Alentejo	61,8	64,5	x	58,0	23,7	23,6	x	23,9	16,7	15,2	x	19,0
Algarve	68,0	55,7	x	73,7	19,2	21,2	x	18,5	12,0	16,3	x	10,5
R. A. Açores	72,7	71,2	100,0	73,5	39,4	40,6	0,0	38,9	6,5	7,9	0,0	5,7
R. A. Madeira	61,7	62,6	x	61,1	29,4	27,3	x	31,0	9,0	3,3	x	13,3

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018. continua to be continued ▶

Fonte: : Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2014–2016

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2014–2016

III.14.5	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %								
Portugal	1,8	2,3	0,6	1,4	9,2	10,6	2,6	8,2
Continente	1,8	2,3	0,6	1,4	9,4	10,7	2,7	8,4
Norte	2,7	3,5	0,3	1,5	10,4	10,6	3,6	10,4
Centro	2,3	2,7	0,4	1,5	8,1	9,3	0,9	6,1
A. M. Lisboa	1,3	1,2	1,0	1,3	9,5	12,3	2,1	8,4
Alentejo	2,0	2,1	x	1,6	5,1	5,3	x	4,7
Algarve	1,2	2,7	x	0,9	4,5	9,9	x	3,3
R. A. Açores	0,7	1,1	0,0	0,5	3,9	1,8	0,0	5,2
R. A. Madeira	1,4	1,4	x	1,3	1,6	1,8	x	1,5

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2014–2016

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO SIZE–CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2014–2016

III.14.6	Unidade: %	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
		Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
			10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal		66,8	64,4	75,1	84,3	23,2	18,7	36,4	48,2	16,0	12,3	24,8	49,2
Continente		66,8	64,4	75,3	84,9	22,9	18,2	36,6	48,3	16,2	12,5	25,1	48,8
Norte		63,2	60,8	71,7	91,0	24,5	18,9	42,9	57,1	13,8	11,4	19,2	45,2
Centro		70,7	68,2	79,0	88,6	28,9	23,1	45,8	60,7	18,3	12,3	34,5	58,4
A. M. Lisboa		71,4	69,0	78,6	81,4	14,1	10,9	19,7	34,6	18,9	14,5	26,8	47,3
Alentejo		61,8	59,2	77,0	52,6	23,7	22,8	24,1	60,0	16,7	15,0	19,3	60,0
Algarve		68,0	68,2	64,1	75,0	19,2	19,6	15,3	16,7	12,0	10,5	27,1	16,7
R. A. Açores		72,7	72,6	72,6	75,0	39,4	42,7	21,6	44,4	6,5	3,9	6,4	55,6
R. A. Madeira		61,7	62,1	61,1	50,0	29,4	28,4	36,4	33,3	9,0	4,0	30,3	100,0

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued▶

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2014–2016

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO SIZE–CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2014–2016

▶continuação continued

continuação continued

III.14.6	Unidade: %	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
		Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
			10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal		1,8	2,3	1,8	1,6	9,2	6,9	7,6	11,7
Continente		1,8	2,3	1,8	1,6	9,4	6,9	7,7	12,0
Norte		2,7	3,1	2,7	2,5	10,4	6,9	8,1	15,7
Centro		2,3	2,7	2,1	2,0	8,1	7,6	8,5	8,4
A. M. Lisboa		1,3	1,5	1,1	1,3	9,5	7,0	7,3	11,6
Alentejo		2,0	2,2	3,0	0,8	5,1	5,1	7,9	2,3
Algarve		1,2	1,4	1,1	0,6	4,5	3,5	2,1	10,0
R. A. Açores		0,7	1,1	1,7	0,1	3,9	4,3	3,1	4,1
R. A. Madeira		1,4	1,3	2,3	0,6	1,6	3,9	3,5	0,3

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping		
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

Sociedade da Informação Information Society



III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2017	289
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2017	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2017	290
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2017	
III.15.3	Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2016.....	291
	Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2016	

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2017

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2017

III.15.1	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos								
	<u>Acesso a computador</u>	<u>Ligação à Internet</u>	<u>Ligação à Internet através de banda larga</u>	<u>Utilização de computador</u>			<u>Utilização de Internet</u>					
				HM	H	M	<u>HM</u>	<u>H</u>	<u>M</u>	<u>Envio de formulários oficiais</u>	<u>Comércio eletrónico</u>	<u>Serviços avançados</u>
Unidade: %												
Portugal	71,5	76,9	76,4	66,8	69,0	64,8	73,8	76,2	71,6	31,7	25,4	68,9
Continente	71,3	76,7	76,1	66,8	69,2	64,6	73,7	76,3	71,3	31,9	25,4	69,0
Norte	68,3	74,4	73,6	60,4	62,9	58,1	69,1	71,7	66,8	23,5	19,1	64,2
Centro	69,1	72,4	72,1	64,2	66,7	61,8	69,9	73,1	66,9	30,4	23,9	66,5
A. M. Lisboa	79,2	85,5	85,0	78,3	81,1	75,7	83,9	87,1	81,1	46,1	34,9	79,3
Alentejo	61,9	66,7	65,8	63,4	63,5	63,3	70,2	69,9	70,5	28,3	26,3	64,5
Algarve	69,0	73,2	72,8	67,1	69,5	64,8	72,2	75,3	69,3	24,7	23,0	63,9
R. A. Açores	75,8	84,2	83,9	67,1	64,2	69,8	75,4	74,3	76,5	26,7	27,7	65,2
R. A. Madeira	74,3	81,3	80,9	65,0	65,6	64,5	75,9	74,7	76,9	28,7	26,7	70,0

Unit: %													
	<u>Computer access</u>	<u>Internet access</u>	<u>Broadband access</u>	MF	M	F	<u>MF</u>	<u>M</u>	<u>F</u>	<u>Online filled in forms</u>	<u>e-commerce</u>	<u>Advanced services</u>	
				<u>Computer usage</u>			Internet usage						
				Households including at least one member aged 16 to 74 years old			Individuals aged 16 to 74 years old						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: Desde 2016 os dados relativos à utilização de internet referem-se aos 3 meses que antecedem a entrevista.
Note: Since 2016 data refers to the 3 months before the interview.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2017

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2017

III.15.2	Unidade: %	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet	Preenchimento e submissão de formulários online
Portugal		100,0	100,0	100,0	59,1	93,2	61,7
Continente		100,0	100,0	100,0	61,5	94,2	64,4
Norte		100,0	100,0	100,0	57,0	91,9	67,4
Alto Minho		100,0	100,0	100,0	70,0	100,0	90,0
Cávado		100,0	100,0	100,0	66,7	83,3	83,3
Ave		100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	62,5
A. M. Porto		100,0	100,0	100,0	52,9	88,2	70,6
Alto Tâmega		100,0	100,0	100,0	33,3	100,0	83,3
Tâmega e Sousa		100,0	100,0	100,0	45,5	81,8	63,6
Douro		100,0	100,0	100,0	57,9	89,5	42,1
Terras de Trás-os-Montes		100,0	100,0	100,0	77,8	100,0	77,8
Centro		100,0	100,0	100,0	71,0	96,0	70,0
Oeste		100,0	100,0	100,0	41,7	83,3	83,3
Região de Aveiro		100,0	100,0	100,0	81,8	100,0	45,5
Região de Coimbra		100,0	100,0	100,0	63,2	100,0	78,9
Região de Leiria		100,0	100,0	100,0	80,0	90,0	70,0
Viseu Dão Lafões		100,0	100,0	100,0	71,4	100,0	92,9
Beira Baixa		100,0	100,0	100,0	83,3	100,0	50,0
Médio Tejo		100,0	100,0	100,0	69,2	92,3	69,2
Beiras e Serra da Estrela		100,0	100,0	100,0	86,7	100,0	53,3
A. M. Lisboa		100,0	100,0	100,0	77,8	100,0	77,8
Alentejo		100,0	100,0	100,0	48,3	93,1	43,1
Alentejo Litoral		100,0	100,0	100,0	40,0	80,0	40,0
Baixo Alentejo		100,0	100,0	100,0	46,2	92,3	53,8
Lezíria do Tejo		100,0	100,0	100,0	45,5	100,0	45,5
Alto Alentejo		100,0	100,0	100,0	46,7	86,7	26,7
Alentejo Central		100,0	100,0	100,0	57,1	100,0	50,0
Algarve		100,0	100,0	100,0	56,3	93,8	75,0
R. A. Açores		100,0	100,0	100,0	26,3	89,5	36,8
R. A. Madeira		100,0	100,0	100,0	54,5	72,7	36,4
Unit: %		Internet access	Broadband access	Presence on the internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website	Fill and online form submission

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

EMPRESAS, VOLUME DE NEGÓCIOS E PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS COM ATIVIDADES DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2016

ENTERPRISES, TURNOVER AND EMPLOYED PERSONS IN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) ACTIVITIES BY NUTS III, 2016

III.15.3	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Proporção de empresas com atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de volume de negócios em atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de pessoal ao serviço em atividades TIC
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal	1 196 102	14 257	1,19	340 479 969	...	...	3 704 740	...	...
Continente	1 144 634	13 831	1,21	331 682 468	14 184 868	4,28	3 576 831	93 255	2,61
Norte	405 518	3 894	0,96	97 992 280	...	...	1 262 799	...	...
Alto Minho	28 505	152	0,53	4 953 661	...	...	69 575	...	...
Cávado	44 484	540	1,21	10 380 707	871 429	8,39	148 464	4 902	3,30
Ave	40 145	325	0,81	11 506 131	53 197	0,46	156 958	1 084	0,69
A. M. Porto	193 084	2 560	1,33	58 560 404	2 163 281	3,69	646 444	14 907	2,31
Alto Tâmega	12 297	43	0,35	960 399	2 294	0,24	21 225	86	0,41
Tâmega e Sousa	37 531	129	0,34	7 311 730	11 334	0,16	138 513	244	0,18
Douro	30 274	96	0,32	2 510 667	50 944	2,03	51 883	569	1,10
Terras de Trás-os-Montes	19 198	49	0,26	1 808 580	3 145	0,17	29 737	77	0,26
Centro	254 927	2 356	0,92	57 241 368	...	...	682 153	...	...
Oeste	43 106	450	1,04	8 925 612	...	...	114 358	...	...
Região de Aveiro	41 400	477	1,15	11 669 777	378 954	3,25	128 700	3 051	2,37
Região de Coimbra	52 269	538	1,03	9 757 899	134 442	1,38	123 521	2 332	1,89
Região de Leiria	35 022	333	0,95	9 370 080	47 815	0,51	108 791	949	0,87
Viseu Dão Lafões	27 276	171	0,63	6 770 465	30 449	0,45	71 368	442	0,62
Beira Baixa	8 705	73	0,84	1 285 874	15 371	1,20	18 733	464	2,48
Médio Tejo	23 146	171	0,74	6 199 906	17 570	0,28	61 811	437	0,71
Beiras e Serra da Estrela	24 003	143	0,60	3 261 755	63 222	1,94	54 871	588	1,07
A. M. Lisboa	336 230	6 634	1,97	152 946 935	...	...	1 278 935	...	...
Alentejo	81 853	496	0,61	15 535 745	...	...	195 452	...	...
Alentejo Litoral	12 040	63	0,52	2 425 248	3 119	0,13	29 140	111	0,38
Baixo Alentejo	14 432	57	0,39	2 149 832	1 318	0,06	29 269	81	0,28
Lezíria do Tejo	24 152	190	0,79	6 270 703	20 734	0,33	65 333	484	0,74
Alto Alentejo	12 143	42	0,35	1 951 248	...	...	27 383	...	...
Alentejo Central	19 086	144	0,75	2 738 715	132 988	4,86	44 327	544	1,23
Algarve	66 106	451	0,68	7 966 141	42 488	0,53	157 492	979	0,62
R. A. Açores	26 360	191	0,72	4 708 078	...	...	63 028	...	...
R. A. Madeira	25 108	235	0,94	4 089 424	87 757	2,15	64 881	927	1,43

No.		%	thousand euros		%	No.		%
Total	ICT sector	Proportion of enterprises with ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of turnover within ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of persons employed within ICT activities
Enterprises			Turnover			Employed persons		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

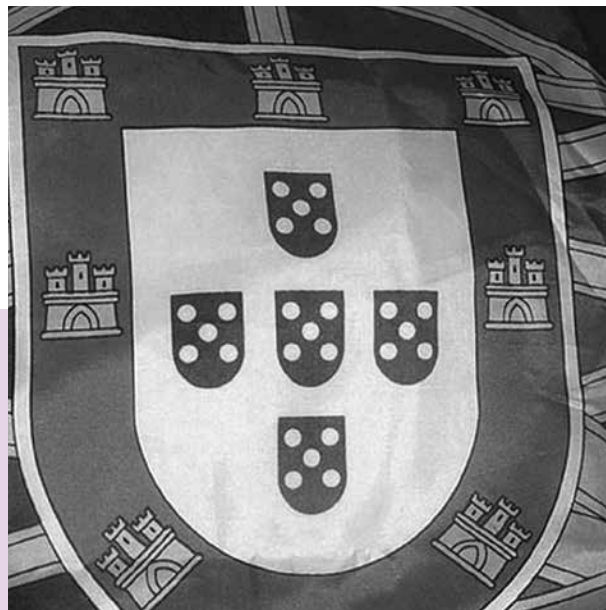
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev. 3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE- Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

O ESTADO

STATE



IV

- 293 Administração Regional e Local Regional and Local Government
- 301 Justiça Justice
- 305 Participação Política Political Participation



Administração Regional e Local

Regional and Local Government

IV.1.1	Indicadores das câmaras municipais por município, 2017 Po.....	294
	Municipalities indicators, 2017 Po	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2017 Po.....	295
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2017 Po	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2017 Po.....	296
	Current and capital revenues of municipalities, 2017 Po	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2017 Po.....	297
	Current and capital expenditures of municipalities, 2017 Po	
IV.1.5	Dívida das câmaras municipais segundo o prazo e a natureza da dívida por município, 2017 Po.....	298
	Municipalities' debt according to the term and the nature of debt by municipality, 2017 Po	
IV.1.6	Indicadores de administração regional e local, Portugal, 2010-2017 Po.....	299
	Regional and local government indicators, Portugal, 2010-2017 Po	
IV.1.7	Receitas correntes e de capital da administração regional e local, Portugal, 2010-2017 Po.....	299
	Current and capital revenues of regional and local government, Portugal, 2010-2017 Po	
IV.1.8	Despesas correntes e de capital da administração regional e local, Portugal, 2010-2017 Po.....	300
	Current and capital expenditure of regional and local government, Portugal, 2010-2017 Po	
IV.1.9	Despesa total da administração regional e local por função (COFOG), Portugal, 2010-2016 Po.....	300
	Total expenditure of regional and local government by function (COFOG), Portugal, 2010-2016 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Os dados divulgados nos quadros IV.01.01 a IV.01.05 são fornecidos pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) e resultam de informação referente à prestação de contas das câmaras municipais reportada através da base de dados do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).

Os apuramentos relativos às "Receitas e Despesas" têm subjacente uma base de caixa (entradas/origem de fundos e saídas/aplicações de fundos) e os relativos à dívida são apurados com base na contabilidade financeira.

A informação constante nos quadros IV.01.06 a IV.01.09 é produzida pelo INE no âmbito das Contas Nacionais e respeita ao subsector institucional S.1313 – Administração Regional e Local.

EXPLANATORY NOTE

Data presented in tables IV.01.01 to IV.01.05 are provided by the Directorate General of Local Authorities (DGAL) and result from information of the Municipalities financial statements reported through the Integrated Information System of Local Government (SIIAL) database.

The "Revenue" and "Expenditure" data are based on a cash basis (revenue/source of funds and expenditure/application of funds) and the data related to debt is derived from the financial accounting.

Information contained in tables IV.01.06 to IV.01.09 is produced by INE in the scope of the National Accounts and concerns the institutional subsector S.1313 - Regional and Local Government.

INDICADORES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2017 Po
MUNICIPALITIES INDICATORS, 2017 Po

IV.1.1

	<u>Receitas por habitante</u>	<u>Dívida por habitante</u>	<u>Dívida bancária de médio e longo prazo no total da dívida</u>	<u>Relação entre receitas e despesas</u>	<u>Relação entre receitas e despesas correntes</u>	<u>Receitas próprias no total de receitas</u>	<u>Impostos no total de receitas</u>	<u>Fundos municipais no total de receitas</u>	<u>Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital</u>	<u>Despesas com pessoal no total de despesas</u>	<u>Aquisição de bens de capital no total de despesas</u>
	€						%				
Portugal	752	436	72,1	106,4	130,4	60,7	42,5	25,9	32,1	31,9	20,3
Continente	755	434	71,9	106,3	130,3	61,3	43,1	25,1	32,0	31,8	20,2
A. M. Lisboa	763	330	62,9	115,2	142,6	82,6	60,2	5,1	11,3	35,2	19,1
Alcochete	783	388	42,6	119,1	126,3	77,6	50,6	11,5	8,8	52,4	8,3
Almada	493	186	88,4	94,4	119,2	77,5	68,3	8,4	41,0	37,0	19,4
Amadora	467	140	85,9	109,2	130,4	59,0	47,6	14,2	35,3	37,9	13,9
Barreiro	527	257	76,5	107,9	132,4	72,3	45,1	16,2	38,9	40,7	18,4
Cascais	933	272	70,0	114,5	138,2	89,4	71,8	0,0	1,6	23,1	16,4
Lisboa	1 600	956	56,2	122,0	156,8	94,6	60,7	0,0	0,0	34,2	23,1
Loures	521	149	86,4	106,6	127,7	69,7	58,3	10,4	0,0	39,5	16,0
Mafra	746	165	21,2	103,1	136,8	72,0	52,6	5,6	44,4	24,9	27,1
Moita	479	183	72,8	108,9	121,4	59,8	35,0	28,6	39,1	49,3	12,7
Montijo	473	130	90,5	105,8	115,4	68,6	51,5	14,7	18,3	52,9	9,1
Odivelas	458	92	63,3	111,5	138,8	69,6	54,5	12,2	2,8	35,2	13,8
Oeiras	862	197	45,9	135,4	164,6	77,0	71,7	0,0	26,4	37,7	18,4
Palmela	650	226	75,2	105,8	115,4	77,9	53,3	12,4	0,0	45,1	9,9
Seixal	558	403	68,7	110,8	136,5	81,8	50,7	7,9	79,3	39,4	12,9
Sesimbra	846	405	77,5	105,3	125,1	85,0	51,5	6,4	26,5	42,5	15,6
Setúbal	639	447	54,3	102,1	121,5	79,4	63,2	7,8	66,4	35,8	17,9
Sintra	435	41	68,4	129,1	152,2	69,4	61,5	11,2	16,4	39,3	13,9
Vila Franca de Xira	421	201	94,2	90,0	135,9	71,8	58,2	12,8	45,5	26,2	33,1
	€						%				
	<u>Receipts per inhabitant</u>	<u>Debt per inhabitant</u>	<u>Medium and long-term bank loans in the total debt</u>	<u>Ratio between receipts and expenditures</u>	<u>Ratio between current receipts and expenditures</u>	<u>Ratio between own-source receipts and total receipts</u>	<u>Taxes in the total receipts</u>	<u>Local funds in the total receipts</u>	<u>EU funds in co-financed projects in the capital receipts</u>	<u>Compensation of employees in the total expenditure</u>	<u>Acquisition of capital goods in the total expenditure</u>

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: Ministério da Administração Interna – Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às “Receitas” e “Despesas” das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Os indicadores ‘Dívida por habitante’ e ‘Dívida bancária de médio e longo prazo no total de dívida’ são apurados com base na contabilidade financeira. A rubrica “receitas próprias” engloba as receitas provenientes dos impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, vendas de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, vendas de bens de investimento, ativos financeiros, outras receitas de capital e reposições não abatidas nos pagamentos.
Note: The “Receipts” and “Expenditures” data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The indicators “Debt per inhabitant” and “Medium and long term bank loans in the total debt” derived from the financial accounting. The item “own-source receipts” includes direct taxes, indirect taxes, fees, fines and other penalties, property income, sales of current goods and services, other current receipts, sales of investment assets, financial assets, other capital receipts and refunds not deducted in payments.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009155>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009158>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009162>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009156>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009159>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009163>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009164>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009160>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009165>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009157>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0009161>

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2017 Po

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2017 Po

IV.1.2

Unidade: milhares de euros

IV.1.2

Unitade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortização de empréstimos	Contração de empréstimos
Portugal	7 737 952	7 154 355	583 597	7 272 543	5 487 038	1 785 505	40 869	- 180 646	734 756	556 679
Continente	7 391 883	6 839 017	552 867	6 952 918	5 248 797	1 704 121	39 202	- 156 704	698 003	543 868
A. M. Lisboa	2 161 168	2 062 468	98 700	1 876 633	1 446 048	430 585	4 846	- 51 468	96 215	46 404
Alcochete	15 100	14 675	425	12 675	11 619	1 056	76	- 248	534	286
Almada	83 398	82 278	1 120	88 372	69 014	19 358	- 910	- 1 537	4 287	2 750
Amadora	84 086	81 971	2 115	77 034	62 866	14 167	519	- 3 592	3 592	0
Barreiro	39 935	38 989	947	37 026	29 453	7 573	246	- 2 005	2 670	665
Cascais	197 512	187 245	10 267	172 440	135 460	36 980	- 2 986	8 773	4 791	13 564
Lisboa	809 781	754 328	55 453	663 625	481 063	182 562	2 936	- 32 578	37 667	6 746
Loures	109 068	106 280	2 788	102 285	83 224	19 061	625	751	4 343	5 094
Mafra	62 137	57 110	5 026	60 292	41 739	18 554	294	- 756	756	0
Moita	30 941	29 260	1 681	28 401	24 106	4 295	0	- 2 528	2 528	0
Montijo	26 639	26 226	413	25 171	22 719	2 452	160	- 1 116	1 116	0
Odivelas	72 214	71 489	725	64 746	51 496	13 250	467	- 4 309	4 309	0
Oeiras	150 990	145 755	5 234	111 514	88 535	22 979	626	- 2 509	2 509	0
Palmela	41 745	40 689	1 056	39 467	35 245	4 222	155	- 1 822	1 822	0
Seixal	92 597	90 041	2 556	83 581	65 983	17 597	517	- 6 452	6 452	0
Sesimbra	43 409	42 468	941	41 220	33 957	7 263	232	- 1 513	3 258	1 746
Setúbal	74 385	72 465	1 920	72 838	59 642	13 195	358	- 2 347	8 962	6 616
Sintra	167 764	163 325	4 440	129 905	107 330	22 575	1 118	- 4 000	4 000	0
Vila Franca de Xira	59 467	57 874	1 593	66 043	42 597	23 446	412	6 319	2 618	8 938

Unit: thousand euros

	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Loan repayment	Loan borrowing							
	Receipts			Expenditures					of which								
									Financial liabilities								
	Non financial transactions						Financial transactions										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: Ministério da Administração Interna – Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).**Source:** Ministry of Internal Administration - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).**Nota:** Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.**Note:** The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2017 Po

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2017 Po

IV.1.3	Receitas correntes								Receitas de capital				
	Total	das quais							Total	das quais			
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital		
											Fundos municipais	Participação comunitária em projetos cofinanciados	Outras
Unidade: milhares de euros													
Portugal	7 154 355	260 478	855 602	1 457 071	390 290	324 227	1 811 080	885 430	583 597	93 563	191 655	187 251	82 946
Continente	6 839 017	250 651	832 963	1 409 600	375 794	318 825	1 675 995	836 916	552 867	92 434	177 727	177 163	77 609
A. M. Lisboa	2 062 468	85 042	431 458	479 024	148 584	156 883	102 058	275 793	98 700	55 451	8 833	11 142	18 052
Alcochete	14 675	458	1 489	4 074	1 206	408	1 435	2 917	425	0	296	38	91
Almada	82 278	3 714	10 761	29 390	10 254	2 864	6 500	10 025	1 120	4	502	459	0
Amadora	81 971	3 995	7 984	18 909	6 183	2 932	10 885	7 938	2 115	0	1 042	746	216
Barreiro	38 989	1 432	1 803	10 673	3 577	522	5 920	9 018	947	45	534	368	0
Cascais	187 245	6 327	66 770	49 900	14 352	4 438	0	7 654	10 267	7 845	0	163	842
Lisboa	754 328	19 431	225 212	118 153	31 007	97 830	0	122 297	55 453	45 554	0	0	6 925
Loures	106 280	4 936	14 427	28 441	9 833	5 905	10 461	5 603	2 788	32	885	0	1 412
Mafra	57 110	2 126	8 131	17 629	3 853	965	3 207	9 173	5 026	5	249	2 230	2 542
Moita	29 260	1 222	781	6 479	2 045	293	8 082	6 989	1 681	32	777	657	215
Montijo	26 226	1 227	2 265	7 497	1 817	900	3 593	4 074	413	19	318	75	0
Odivelas	71 489	3 173	8 461	19 499	6 829	1 426	8 105	2 093	725	0	705	20	0
Oeiras	145 755	13 124	27 771	31 025	18 338	18 034	0	17 729	5 234	190	0	1 382	3 607
Palmela	40 689	1 671	4 080	11 580	2 935	2 002	4 747	9 934	1 056	27	431	0	586
Seixal	90 041	3 578	7 735	26 137	7 451	2 077	6 801	23 608	2 556	0	530	2 026	0
Sesimbra	42 468	1 284	4 675	13 787	2 278	338	2 560	13 128	941	1	213	249	476
Setúbal	72 465	2 873	7 982	24 056	6 401	5 705	5 336	8 162	1 920	49	432	1 274	129
Sintra	163 325	11 526	23 305	46 850	13 895	7 681	17 421	6 164	4 440	1 562	1 334	729	814
Vila Franca de Xira	57 874	2 947	7 825	14 946	6 330	2 562	7 004	9 288	1 593	88	585	725	195
Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	EU funds in co-financed projects	Others
												Capital transfers	
		of which									of which		
	Current receipts								Capital receipts				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: Ministério da Administração Interna – Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às “Receitas” e “Despesas” das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa , daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. As receitas do IUC, do IMT e do IMI incluem, respetivamente, as receitas dos extintos Imposto Municipal sobre os Veículos, Imposto Municipal de Sisa e Contribuição Autárquica que ainda persistem.
Note: The “Receipts” and “Expenditures” data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The Single circulation tax, the Local tax for onerous transfer of real estate and the Local tax on real estate receipts include, respectively, the remaining receipts of the former Local tax on vehicles, Real estate transfer tax and Municipal contribution.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2017 Po

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2017 Po

IV.1.4

Unidade: milhares de euros

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	5 487 038	2 320 053	2 210 863	76 967	206 739	1 785 505	1 473 755	139 520	147 028
Continente	5 248 797	2 213 144	2 116 802	71 799	201 491	1 704 121	1 402 889	136 917	140 798
A. M. Lisboa	1 446 048	660 673	513 744	14 141	107 632	430 585	359 322	27 827	37 402
Alcochete	11 619	6 642	4 132	44	127	1 056	1 056	0	0
Almada	69 014	32 738	26 083	223	1 306	19 358	17 111	951	1 279
Amadora	62 866	29 194	20 227	34	4 458	14 167	10 727	117	3 323
Barreiro	29 453	15 086	11 562	208	1 302	7 573	6 806	0	767
Cascais	135 460	39 874	64 685	444	2 513	36 980	28 278	1 151	7 513
Lisboa	481 063	226 896	129 778	7 522	68 006	182 562	153 002	17 061	11 750
Loures	83 224	40 399	29 341	185	7 119	19 061	16 414	2 248	398
Mafra	41 739	14 995	22 812	200	1 529	18 554	16 342	0	403
Moita	24 106	14 014	6 699	24	148	4 295	3 603	358	334
Montijo	22 719	13 311	6 759	38	562	2 452	2 300	45	108
Odivelas	51 496	22 791	23 945	52	1 405	13 250	8 949	3 761	540
Oeiras	88 535	42 071	32 249	1 066	1 390	22 979	20 573	352	2 055
Palmela	35 245	17 809	14 600	151	845	4 222	3 907	158	158
Seixal	65 983	32 950	26 480	2 133	1 576	17 597	10 783	0	3 398
Sesimbra	33 957	17 502	12 898	444	20	7 263	6 449	461	347
Setúbal	59 642	26 090	26 133	1 175	3 513	13 195	13 043	125	27
Sintra	107 330	51 019	38 273	60	8 145	22 575	18 091	1 039	3 445
Vila Franca de Xira	42 597	17 292	17 087	137	3 668	23 446	21 889	0	1 557
Unit: thousand euros									
	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
Capital transfers									
of which									
	Current expenditures					Capital expenditures			

Unit: thousand euros

Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
	of which					Capital transfers		
						of which		
	Current expenditures					Capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: Ministério da Administração Interna – Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DÍVIDA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS SEGUNDO O PRAZO E A NATUREZA DA DÍVIDA POR MUNICÍPIO, 2017 Po

MUNICIPALITIES' DEBT ACCORDING TO THE TERM AND THE NATURE OF DEBT BY MUNICIPALITY, 2017 Po

IV.1.5	Total	Prazo		Natureza																				
		Dívida de curto prazo	Dívida de médio e longo prazo	Dívida comercial					Dívida bancária															
				Total	Dívida a fornecedores			Outras dívidas a terceiros não financeiras	Total	Curto prazo	Médio e longo prazo													
					Total	Fornecedores	Outros devedores e credores																	
Unidade: milhares de euros																								
Portugal	4 490 691	893 816	3 596 875	1 249 203	614 167	363 482	250 685	635 036	3 241 488	5 428	3 236 060													
Continente	4 250 410	854 123	3 396 286	1 188 890	583 209	337 914	245 296	605 681	3 061 519	4 296	3 057 223													
A. M. Lisboa	936 493	199 432	737 061	347 557	94 230	52 840	41 390	253 327	588 935	0	588 935													
Alcochete	7 474	4 656	2 818	4 293	3 985	3 873	112	308	3 181	0	3 181													
Almada	31 421	6 994	24 427	3 646	1 420	481	939	2 226	27 775	0	27 775													
Amadora	25 153	5 586	19 567	3 549	858	821	38	2 691	21 604	0	21 604													
Barreiro	19 473	3 379	16 095	4 569	3 969	2 223	1 746	600	14 904	0	14 904													
Cascais	57 624	10 320	47 304	17 263	13 444	3 265	10 179	3 819	40 361	0	40 361													
Lisboa	483 600	79 404	404 197	211 577	3 976	3 792	183	207 601	272 023	0	272 023													
Loures	31 288	7 119	24 169	4 256	2 654	1 789	864	1 603	27 032	0	27 032													
Mafra	13 728	4 224	9 505	10 821	8 344	2 104	6 239	2 477	2 908	0	2 908													
Moita	11 802	2 298	9 504	3 213	2 374	2 028	345	840	8 589	0	8 589													
Montijo	7 300	1 572	5 728	695	287	239	48	408	6 605	0	6 605													
Odivelas	14 486	3 991	10 495	5 310	2 867	2 820	47	2 443	9 176	0	9 176													
Oeiras	34 579	13 487	21 092	18 690	12 845	2 555	10 289	5 845	15 889	0	15 889													
Palmela	14 500	4 456	10 044	3 597	1 628	1 216	412	1 969	10 903	0	10 903													
Seixal	66 905	13 883	53 022	20 965	9 692	9 595	97	11 273	45 940	0	45 940													
Sesimbra	20 752	5 838	14 914	4 671	2 877	1 870	1 006	1 794	16 081	0	16 081													
Setúbal	51 946	22 071	29 875	23 729	20 612	12 035	8 577	3 117	28 217	0	28 217													
Sintra	16 013	7 258	8 755	5 064	2 399	2 130	269	2 665	10 949	0	10 949													
Vila Franca de Xira	28 449	2 898	25 551	1 649	1	0	1	1 649	26 800	0	26 800													
Unit: thousand euros																								
	Total	Short-term debt	Medium and long term debt	Total	Total	Suppliers	Other debtors and creditors	Other non-financial debts to third parties	Total	Short-term	Medium and long term													
					Debt to suppliers																			
					Commercial debt																			
				Bank loan																				
		Term		Nature																				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 28 de novembro de 2018. Information available till 28th November, 2018.

Fonte: Ministério da Administração Interna – Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos à dívida das câmaras municipais são apurados com base na contabilidade financeira. A informação da dívida é referente ao período de prestação de contas. As rubricas “dívidas a fornecedores” e “outras dívidas a terceiros não financeiras” incluem dívidas de curto prazo e de médio e longo prazo. A dívida de curto prazo refere-se a operações com maturidade até um ano, a dívida de médio e longo prazo tem maturidade superior a um ano.
Note: The data related to the municipalities' debt derived from the financial accounting. The debt information refers to the accounting period. The items "debt to suppliers" and "other non-financial debts to third parties" include short-term and medium and long-term debt. The short term debt refers to the portion of debt that is payable within one year, medium and long term debt refers to the portion of debt that has a maturity of more than one year.

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2017 Po

REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT INDICATORS, PORTUGAL, 2010–2017 Po

IV.1.6

Unidade: %

Unit: %

Receitas

no total do PIB	6,6	6,7	6,7	6,8	6,3	6,3	6,1	6,1	Revenues
no total das receitas da administração pública	16,2	15,7	15,7	15,0	14,2	14,4	14,2	14,3	as percentage of GDP
Impostos									in the total of public administration revenues
no total do PIB	2,0	2,1	2,1	2,3	2,4	2,5	2,5	2,4	Taxes
no total das receitas das administrações públicas	5,0	4,9	4,9	5,2	5,5	5,7	5,8	5,7	as percentage of GDP
no total de impostos das administrações públicas	9,3	9,0	9,2	9,3	9,7	9,9	10,0	9,7	in the total of general government revenues
no total das receitas da administração regional e local	30,7	31,5	31,5	34,7	38,6	39,6	40,6	40,0	in the total of general government tax revenues
Despesas									in the total of regional and local revenues
no total do PIB	7,4	6,8	6,2	6,6	6,0	5,9	5,6	5,8	Expenditures
no total das despesas das administrações públicas	14,3	13,6	12,9	13,2	11,5	12,2	12,6	12,8	as percentage of GDP
Investimento									in the total of general government expenditures
no total do PIB	1,7	1,3	0,9	1,2	0,9	1,0	0,8	1,0	Investment
no total das despesas das administrações públicas	3,3	2,7	1,8	2,3	1,8	2,1	1,8	2,2	as percentage of GDP
no total de investimento das administrações públicas	32,3	38,7	38,0	51,0	44,6	42,7	50,8	54,3	in the total of general government expenditures
no total das despesas da administração regional e local	23,2	19,7	13,9	17,5	15,3	17,1	14,1	17,3	in the total of general government investment expenditures
Relação entre receitas e despesas	88,3	98,0	107,8	102,6	106,3	107,3	108,0	104,3	in the total of regional and local administration expenditures
Relação entre receitas e despesas correntes	96,3	101,6	103,1	106,4	112,9	116,4	116,4	117,9	Ratio between revenues and expenditures
Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento no PIB	-0,9	-0,1	0,5	0,2	0,4	0,4	0,5	0,2	Ratio between current revenues and expenditures
									Net lending (+)/net borrowing (-) as percentage of GDP

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.Nota: Na rubrica "Investimento" estão incluídas a formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos
Note: The item "Investment" includes: gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2017 Po

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT, PORTUGAL, 2010–2017 Po

IV.1.7

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Total	11 811 701	11 761 489	11 327 622	11 513 622	10 975 494	11 352 916	11 369 283	11 867 813	Total
Receitas correntes	9 545 444	9 430 170	9 015 942	9 666 215	9 651 887	9 996 812	10 243 925	10 725 181	Current revenues
Impostos sobre o rendimento e património	1 212 221	1 180 754	1 257 547	1 460 789	1 353 823	1 430 965	1 449 623	1 418 979	Current taxes on income and wealth
Impostos sobre a produção e importação	2 418 065	2 525 421	2 315 676	2 534 376	2 880 952	3 061 107	3 171 467	3 330 603	Taxes on production and imports
Contribuições sociais	736 473	694 402	639 163	758 131	631 749	609 649	613 427	630 028	Social contributions
Vendas	2 027 439	1 879 798	1 785 526	1 741 087	1 674 594	1 842 680	1 928 731	1 971 329	Sales
Outras receitas correntes	3 151 246	3 149 795	3 018 030	3 171 832	3 110 769	3 052 411	3 080 677	3 374 242	Other current revenues
Receitas de capital	2 266 257	2 331 319	2 311 680	1 847 407	1 323 607	1 356 104	1 125 358	1 142 632	Capital revenues

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.Nota: A rubrica "Outras receitas correntes" inclui rendimentos de propriedade, outras transferências correntes e outros subsídios à produção.
Note: The item "Other current revenues" includes: property income, other current transfers and other subsidies on production.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2017 Po

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURE OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT, PORTUGAL, 2010–2017 Po

IV.1.8									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 Po	
Unidade: milhares de euros									Unit: thousand euros
Total	13 377 521	12 003 948	10 508 678	11 225 120	10 325 020	10 581 629	10 529 180	11 381 811	Total
Despesas Correntes	9 916 537	9 283 777	8 745 529	9 081 581	8 552 355	8 591 261	8 799 529	9 096 551	Current revenues
Prestações Sociais	1 083 099	1 026 374	936 850	1 113 168	955 199	900 770	932 116	961 082	Social benefits
Despesas com o pessoal	4 115 807	3 924 929	3 549 638	3 860 431	3 612 934	3 591 074	3 641 501	3 726 096	Compensation of employees
Juros	81 710	163 302	178 440	208 375	215 212	227 500	193 830	205 907	Interest
Consumo intermédio	3 161 634	2 903 030	2 825 958	2 811 903	2 728 489	2 788 878	2 931 279	3 124 065	Intermediate consumption
Subsídios	173 326	205 161	145 817	127 140	113 349	131 938	141 066	113 150	Subsidies
Outras despesas correntes	1 300 961	1 060 981	1 108 826	960 564	927 172	951 101	959 737	966 251	Other current expenditure
Despesas de capital	3 460 984	2 720 171	1 763 149	2 143 539	1 772 665	1 990 368	1 729 651	2 285 260	Capital expenditures
Investimento	3 102 474	2 365 014	1 457 090	1 962 751	1 574 810	1 807 508	1 485 500	1 963 891	Investment
Outras despesas de capital	358 510	355 157	306 059	180 788	197 855	182 860	244 151	321 369	Other capital expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Na rubrica “Investimento” estão incluídas a formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos.
Note: The item “Investment” includes: gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets.

DESPESA TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL POR FUNÇÃO (COFOG), PORTUGAL, 2010–2016 Po

TOTAL EXPENDITURE OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT BY FUNCTION (COFOG), PORTUGAL, 2010–2016 Po

IV.1.9		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 Po	
Unidade: milhares de euros									Unit: thousand euros
Total		13 377 521	12 003 948	10 508 678	11 225 120	10 325 020	10 581 629	10 488 642	Total
Serviços gerais das administrações públicas		3 831 632	3 433 029	3 126 618	3 095 993	2 911 101	3 119 671	3 226 400	General public services
Defesa		//	//	//	//	//	//	//	Defence
Segurança e ordem pública		143 777	507 045	517 907	508 266	499 626	114 277	112 749	Public order and safety
Assuntos económicos		3 064 873	2 130 504	1 482 882	1 747 331	1 782 988	1 745 083	1 637 031	Economic affairs
Proteção do ambiente		989 920	761 732	637 773	661 764	556 375	876 850	853 048	Environmental protection
Habitação e infraestruturas coletivas		1 058 165	845 955	736 229	915 495	792 941	983 666	908 896	Housing and community amenities
Saúde		790 849	728 030	641 876	725 394	695 959	628 587	655 970	Health
Desporto, recreação, cultura e religião		1 247 325	1 001 251	986 076	1 028 004	803 375	953 106	883 241	Recreation, culture and religion
Educação		1 406 388	1 738 751	1 559 987	1 601 434	1 474 694	1 368 319	1 397 941	Education
Proteção social		844 592	857 651	819 330	941 439	807 961	792 070	813 366	Social protection

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: A divisão por função corresponde ao 1º nível da classificação das funções da administração pública (COFOG).
Note: The division by economic function correspond to first level of classification of the functions of government (COFOG).



Justiça

Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2017 302
	Justice indicators by municipality, 2017
IV.2.2	Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2017 303
	Public deeds and main notarial acts concluded by public deed by municipality, 2017
IV.2.3	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crime, 2017 304
	Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2017

NOTA EXPLICATIVA

Na sequência da nova organização judiciária operada pela Lei n.º 62/2013, de 26 de agosto, a partir do ano de 2014, a informação relativa aos tribunais judiciais, ao movimento de processos nos tribunais judiciais e aos arguidos em processos crime só poderá ser desagregada pelas 23 atuais comarcas.

EXPLANATORY NOTE

Due to the new judicial organization derived from Law no. 62/2013, of August 26th, from the year 2014 on, information regarding judicial courts, case flows in judicial courts and defendants in criminal cases can only be disaggregated by the current 23 district courts.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2017

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2017

IV.2.1	Taxa de criminalidade por categoria de crimes						
	Total	Crimes contra a integridade física	Contra o património	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Unidade: ‰							
Portugal	33,2	5,2	16,6	1,0	3,2	1,9	0,9
Continente	33,0	5,0	16,7	1,0	3,3	1,9	0,9
A. M. Lisboa	39,3	5,4	22,0	2,1	4,0	1,7	1,0
Alcochete	31,5	3,8	15,8	0,6	2,9	1,3	1,0
Almada	39,1	5,7	23,4	1,7	6,3	1,1	0,6
Amadora	37,4	6,2	20,3	3,2	3,9	1,8	1,4
Barreiro	42,6	7,4	18,9	2,0	2,8	1,8	2,1
Cascais	30,8	4,6	16,4	1,7	3,2	1,8	0,8
Lisboa	78,5	7,3	49,0	4,5	7,4	2,9	1,5
Loures	30,1	6,1	15,0	1,6	2,8	1,6	1,1
Mafra	22,6	3,2	11,2	0,2	1,9	1,1	0,6
Moita	31,6	5,5	16,0	1,9	3,1	0,8	0,8
Montijo	37,0	6,1	18,6	0,8	3,3	1,9	1,4
Odivelas	21,3	3,9	11,1	1,7	2,6	0,8	0,7
Oeiras	27,9	4,5	13,3	1,6	2,6	1,8	0,8
Palmela	34,6	4,0	15,6	0,3	1,8	2,4	2,1
Seixal	27,5	4,6	13,3	1,3	2,1	1,9	1,1
Sesimbra	40,3	5,9	22,0	0,7	4,4	1,8	0,8
Setúbal	37,0	6,5	18,9	1,2	3,6	1,7	1,1
Sintra	27,4	3,7	16,3	1,8	3,5	1,0	0,6
Vila Franca de Xira	24,8	4,7	12,0	0,8	2,3	1,5	0,8
Unit: ‰							
	Total	Crimes of assault	Against patrimony	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
	Crime rate category of crime						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 31 de outubro de 2018. Information available till 31st October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais incluem a informação relativa a crimes contra animais de companhia, que resultam da entrada em vigor da Lei nº 69/2014 de 29 de agosto, e contemplam os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Municipal (PM), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e incluem crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção de Serviços Antifraude (DSAF), Polícia de Segurança Pública (PSP), Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Unidade Especial de Polícia, Guarda Nacional Republicana (GNR), Comandos Territoriais, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade de Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Os dados estatísticos de 2017 sobre crimes registados pela área tributária da Autoridade Tributária e Aduaneira foram coligidos com base num novo webservice que veio substituir os anteriores formulários de recolha.

Note: Total values include data on crimes against pet animals, resulting from the entry into force of Law no. 69/2014 of August 29 and comprise data from Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Municipal Police, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, District Tax Directions, Anti-fraud Service of the Customs Directorate-General, Public Security Police, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, National Republican Guard, Territorial Commands, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the National Republican Guard.

Statistical data on registered crimes by the Customs Tax Authority regarding the year 2017 were collected based on a new webservice that replaced the previous collection procedure.

ESCRITURAS PÚBLICAS E PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2017

PUBLIC DEEDS AND MAIN NOTARIAL ACTS CONCLUDED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2017

IV.2.2

Unidade: N.º

	Escrituras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
		Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	242 517	121 921	1 945	600	16 704	43 336	4 317	11 404	31 474	12 659
Continente	232 405	117 521	1 894	570	15 898	41 533	4 069	10 178	30 450	12 076
A. M. Lisboa	72 593	41 165	695	217	2 956	11 596	1 504	642	13 705	2 732
Alcochete	537	311	7	0	20	75	6	7	128	13
Almada	3 620	2 103	35	4	118	613	66	52	930	117
Amadora	3 016	1 668	26	...	98	718	61	14	554	135
Barreiro	2 186	1 057	18	0	97	470	36	29	402	125
Cascais	4 439	2 586	39	...	190	784	102	33	654	144
Lisboa	28 327	16 438	298	173	1 182	3 393	800	95	5 082	954
Loures	3 182	1 782	18	...	133	471	44	55	419	131
Mafra	1 760	950	11	3	87	343	27	21	268	50
Moita	975	627	6	0	27	174	18	...	219	39
Montijo	1 226	825	11	0	25	148	7	9	368	38
Odivelas	3 051	1 489	38	3	111	603	25	42	472	110
Oeiras	5 397	2 860	39	8	240	1 142	78	11	1 062	245
Palmela	844	459	8	3	50	169	10	9	125	36
Seixal	1 846	1 180	57	0	56	211	37	...	654	55
Sesimbra	1 397	837	25	3	63	259	18	10	199	66
Setúbal	3 152	1 649	14	...	137	503	65	135	634	152
Sintra	5 073	3 018	26	13	247	998	45	26	988	243
Vila Franca de Xira	2 565	1 326	19	0	75	522	59	89	547	79
Unit: No.										
	Public deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition
		Main notarial acts concluded by public deed								

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 31 de outubro de 2018. Information available till 31st October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública pode diferir do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e no quadro são referidos apenas os principais atos notariais. Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds may differ from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures presented refer only to the main notarial acts.

The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIME, 2017

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2017

IV.2.3

Unidade: N.º	Total	Contra as pessoas				Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Contra animais de companhia	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física			Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l			Total	Condução sem habilitação legal
			Total	dos quais										
				Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos									
	Portugal	341 950	81 901	53 280	23 416	22 599	170 832	9 786	32 983	52 735	19 848	5 682	1 950	28 799
Continente	323 111	75 460	49 303	21 674	20 946	163 330	9 605	32 229	50 181	18 343	5 296	1 831	26 962	8 744
A. M. Lisboa	111 225	22 411	15 196	6 154	6 687	62 421	5 995	11 236	14 718	4 896	1 983	751	8 906	2 956
Alcochete	608	115	74	27	38	304	12	56	112	25	...	...	69	19
Almada	6 619	1 451	956	408	428	3 960	294	1 060	700	189	78	49	381	108
Amadora	6 728	1 546	1 113	425	537	3 657	577	708	897	321	119	26	483	250
Barreiro	3 226	877	564	262	195	1 430	151	209	488	136	67	67	297	162
Cascais	6 511	1 438	969	368	426	3 481	362	675	892	380	103	42	553	177
Lisboa	39 720	5 455	3 702	1 653	1 490	24 817	2 288	3 758	4 845	1 462	653	142	3 789	753
Loures	6 313	1 734	1 285	468	569	3 141	341	585	830	333	159	46	401	230
Mafra	1 886	473	267	137	104	931	18	158	287	93	37	12	146	54
Moita	2 045	528	357	149	150	1 034	122	203	325	51	...	...	106	50
Montijo	2 084	512	345	163	131	1 046	45	185	295	107	41	28	161	80
Odivelas	3 367	835	623	196	343	1 757	268	409	537	132	57	22	158	105
Oeiras	4 894	1 186	783	283	371	2 336	284	448	764	310	109	16	481	142
Palmela	2 223	442	256	114	103	1 004	17	117	449	157	59	42	227	133
Seixal	4 566	1 103	769	276	356	2 201	218	350	701	311	121	81	359	181
Sesimbra	2 066	497	300	158	106	1 129	37	227	291	90	40	16	93	41
Setúbal	4 300	1 098	756	323	323	2 195	144	424	522	198	71	47	366	131
Sintra	10 572	2 130	1 420	507	711	6 300	701	1 339	1 288	385	161	57	631	223
Vila Franca de Xira	3 497	991	657	237	306	1 698	116	325	495	216	84	24	205	117
Unit: No.														
Total	Total	Total	Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/akin	Total	Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/ in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Against pet animals	Total	Driving without legal requirements	
			of which											
			Assault											
		Against persons												
	Against patrimony					Against life in society		Sundry legislation						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 31 de outubro de 2018. Information available till 31st October, 2018.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais incluem a informação relativa a crimes contra animais de companhia, que resultam da entrada em vigor da Lei nº 69/2014 de 29 de agosto, e contemplam os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Municipal (PM), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e incluem crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade de Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Os dados estatísticos de 2017 sobre crimes registados pela área tributária da Autoridade Tributária e Aduaneira foram coligidos com base num novo webservice que veio substituir os anteriores formulários de recolha.

Note: Total values include data on crimes against pet animals, resulting from the entry into force of Law no. 69/2014 of August 29 and comprise data from Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Municipal Police, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

Statistical data on registered crimes by the Customs Tax Authority regarding the year 2017 were collected based on a new webservice that replaced the previous collection procedure.



Participação Política

Political Participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2014, 2015, 2016 e 2017	306
	Political participation indicators by municipality, 2014, 2015, 2016 and 2017	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2016	309
	Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2016	
IV.3.3	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2015	310
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2015	
IV.3.4	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2017	311
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2017	
IV.3.5	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2017	312
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2017	
IV.3.6	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2017	315
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2017	
IV.3.7	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2017	316
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2017	
IV.3.8	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2017	318
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2017	
IV.3.9	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2017	319
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2017	
IV.3.10	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014	321
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2014	

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2014, 2015, 2016 E 2017

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014, 2015, 2016 AND 2017

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República					Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2016					2015				
	Unidade: %									
Portugal	51,3	1,2	0,9	52,0	Marcelo Rebelo de Sousa	44,1	2,1	1,7	36,9	PPD/PSD.CDS-PP
Continente	49,3	1,2	0,9	51,9	Marcelo Rebelo de Sousa	42,4	2,1	1,6	38,4	PPD/PSD.CDS-PP
A. M. Lisboa	47,2	1,2	0,9	46,5	Marcelo Rebelo de Sousa	39,9	1,8	1,5	33,9	PS
Alcochete	46,1	1,4	0,6	42,0	Marcelo Rebelo de Sousa	37,0	1,9	1,4	33,1	PS
Almada	48,5	1,1	1,0	39,6	Marcelo Rebelo de Sousa	40,5	1,7	1,5	35,9	PS
Amadora	48,0	1,2	1,1	44,4	Marcelo Rebelo de Sousa	41,1	1,7	1,7	37,5	PS
Barreiro	46,0	0,9	1,0	33,9	Sampaio da Nôvoa	37,7	1,4	1,3	35,8	PS
Cascais	47,1	1,2	0,7	59,3	Marcelo Rebelo de Sousa	40,7	2,0	1,3	43,7	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	44,0	1,4	0,9	50,4	Marcelo Rebelo de Sousa	37,4	1,7	1,3	37,5	PPD/PSD.CDS-PP
Loures	45,3	1,2	1,1	43,8	Marcelo Rebelo de Sousa	37,8	1,8	1,7	35,6	PS
Mafra	45,3	1,5	0,9	56,2	Marcelo Rebelo de Sousa	38,8	2,9	1,7	40,9	PPD/PSD.CDS-PP
Moita	51,4	1,0	1,0	29,7	Sampaio da Nôvoa	43,4	1,4	1,5	32,2	PS
Montijo	54,4	1,3	0,8	45,4	Marcelo Rebelo de Sousa	46,0	2,0	1,2	34,1	PS
Odivelas	47,5	1,2	1,1	48,1	Marcelo Rebelo de Sousa	40,1	1,9	1,7	35,8	PS
Oeiras	42,0	1,4	0,8	51,6	Marcelo Rebelo de Sousa	35,5	2,1	1,4	38,5	PPD/PSD.CDS-PP
Palmela	50,8	1,2	0,9	39,9	Marcelo Rebelo de Sousa	42,6	1,9	1,6	32,3	PS
Seixal	48,8	1,2	1,1	38,9	Marcelo Rebelo de Sousa	41,2	1,8	1,7	34,1	PS
Sesimbra	52,1	1,0	1,1	41,9	Marcelo Rebelo de Sousa	43,8	1,8	1,6	32,0	PS
Setúbal	52,0	1,0	0,7	41,0	Marcelo Rebelo de Sousa	43,1	1,8	1,3	34,2	PS
Sintra	50,9	1,3	1,0	49,5	Marcelo Rebelo de Sousa	43,4	1,9	1,6	33,2	PS
Vila Franca de Xira	45,7	1,2	1,0	40,5	Marcelo Rebelo de Sousa	38,1	1,8	1,4	34,4	PS
Unit: %	2016					2015				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Candidate most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Presidency of Republic					Election to National Parliament				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018. continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 24 de janeiro de 2016 e para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 24, 2016 and National Parliament elections that took place on October, 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2014, 2015, 2016 E 2017

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014, 2015, 2016 AND 2017

► continuação continued

IV.3.1

	Eleição para o Parlamento Europeu					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2014					2017				
	Unidade: %									
Portugal	66,2	4,4	3,1	31,5	PS	45,0	2,6	1,9	37,8	PS
Continente	64,9	4,5	3,0	31,6	PS	45,0	2,7	1,9	38,4	PS
A. M. Lisboa	62,7	3,8	3,0	29,6	PS	52,9	2,9	2,0	35,0	PS
Alcochete	63,5	5,3	3,1	27,6	PCP-PEV	43,2	2,9	5,7	34,4	PS
Almada	62,7	3,5	3,1	29,3	PS	55,8	2,9	2,1	31,5	PS
Amadora	62,4	3,4	3,4	34,0	PS	57,3	3,5	2,4	48,0	PS
Barreiro	58,5	2,6	2,7	37,0	PCP-PEV	50,0	2,1	1,8	37,5	PS
Cascais	65,0	4,2	2,8	32,5	PPD/PSD.CDS-PP	56,5	3,2	1,8	45,9	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	58,7	3,7	2,6	29,2	PS	48,8	2,6	1,5	42,0	PS
Loures	59,6	3,7	3,3	31,9	PS	47,7	2,8	2,0	32,8	PCP-PEV
Mafra	64,7	6,4	3,6	27,9	PPD/PSD.CDS-PP	47,9	3,2	1,9	56,8	PPD/PSD
Moita	64,9	2,7	2,5	39,5	PCP-PEV	57,2	2,6	2,3	41,0	PCP-PEV
Montijo	69,3	4,2	2,6	30,4	PS	55,8	2,9	1,6	45,4	PS
Odivelas	63,0	3,6	3,6	33,6	PS	53,3	3,3	2,5	45,1	PS
Oeiras	58,8	4,3	3,0	27,5	PPD/PSD.CDS-PP	44,3	3,4	1,9	57,0	GRUPOS CIDADÃOS
Palmela	67,0	4,0	3,1	27,5	PS	56,5	3,0	2,1	40,7	PCP-PEV
Seixal	64,4	3,6	3,5	28,4	PS	56,7	3,2	2,3	36,5	PCP-PEV
Sesimbra	68,7	3,5	3,5	28,3	PS	55,5	3,0	2,5	41,6	PCP-PEV
Setúbal	66,5	3,7	2,9	29,8	PS	56,9	2,5	1,5	50,0	PCP-PEV
Sintra	67,0	4,1	3,5	30,7	PS	57,7	2,9	2,2	43,1	PS
Vila Franca de Xira	62,0	3,8	2,9	30,8	PS	51,6	3,3	2,2	39,1	PS
Unit: %	2014					2017				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to European Parliament					Election to Municipal Councils				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.**Source:** General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Nas eleições para o Parlamento Europeu, os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017 and of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. In the European Parliament elections, the values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008716>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008713>

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2014, 2015, 2016 E 2017

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014, 2015, 2016 AND 2017

continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Assembleias Municipais					Eleição para as Assembleias de Freguesia				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2017									
	Unidade: %									
Portugal	45,0	2,9	2,0	36,4	PS	45,1	3,0	2,2	36,3	PS
Continente	45,0	3,0	2,0	36,9	PS	45,0	3,0	2,2	36,7	PS
A. M. Lisboa	52,9	3,1	2,0	33,6	PS	52,9	3,2	2,2	35,1	PS
Alcochete	43,2	3,2	6,2	34,1	PS	43,3	3,0	5,9	34,6	PCP-PEV
Almada	55,8	3,0	2,2	31,1	PS	55,8	3,4	2,4	33,5	PS
Amadora	57,3	3,7	2,4	44,7	PS	57,3	3,9	2,7	44,0	PS
Barreiro	50,1	2,2	1,8	36,2	PS	50,0	2,4	2,0	37,3	PS
Cascais	56,6	3,2	1,8	43,1	PPD/PSD.CDS-PP	56,7	3,7	2,1	43,8	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	48,9	2,9	1,5	37,7	PS	48,9	3,0	1,7	40,3	PS
Loures	47,7	3,2	2,1	31,2	PS	47,7	3,1	2,3	34,3	PS
Mafra	47,9	3,6	2,0	50,3	PPD/PSD	47,9	4,2	2,2	51,2	PPD/PSD
Moita	57,3	2,7	2,4	40,2	PCP-PEV	57,3	2,8	2,5	42,4	PCP-PEV
Montijo	55,8	3,1	1,6	43,2	PS	55,8	3,0	1,7	47,1	PS
Odivelas	53,3	3,5	2,5	42,4	PS	53,3	3,5	2,7	42,7	PS
Oeiras	44,2	3,3	1,9	52,1	GRUPOS CIDADÃOS	44,2	3,1	2,1	51,1	GRUPOS CIDADÃOS
Palmela	56,5	3,2	2,1	38,6	PCP-PEV	56,5	3,1	2,1	38,5	PCP-PEV
Seixal	56,7	3,2	2,4	35,2	PCP-PEV	56,7	3,4	2,4	36,9	PCP-PEV
Sesimbra	55,5	3,1	2,5	39,3	PCP-PEV	55,5	2,8	2,6	39,3	PCP-PEV
Setúbal	57,0	2,9	1,6	42,2	PCP-PEV	56,9	2,7	1,6	41,7	PCP-PEV
Sintra	57,7	3,1	2,3	40,5	PS	57,7	3,3	2,6	42,9	PS
Vila Franca de Xira	51,6	3,5	2,2	36,8	PS	51,6	3,3	2,4	33,7	PS
Unit: %	2017									
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Municipal Assemblies					Election to Parish Assemblies				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2016

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2016

IV.3.2	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos																
				Total	Em branco	Nulos	Candidatos													
							António Sampaio da Nóvoa	Cândido Ferreira	Edgar Silva	Henrique Neto	Jorge Sequeira	Marcelo Rebelo de Sousa	Maria de Belém	Marisa Matias	Paulo de Morais	Vitorino Silva				
Portugal	9 741 377	5 000 819	4 740 558	58 714	43 778	1 061 390	10 585	183 009	38 982	13 771	2 411 925	196 720	469 582	100 008	152 094					
Continente	8 955 769	4 416 400	4 539 369	56 470	41 104	1 031 131	9 954	159 144	37 287	12 995	2 305 698	189 913	450 901	95 393	149 379					
A. M. Lisboa	2 394 296	1 130 737	1 263 559	15 481	11 821	334 863	1 869	66 162	11 608	2 645	575 305	54 481	133 720	29 343	26 261					
Alcochete	14 358	6 622	7 736	109	48	2 161	14	633	58	22	3 183	291	873	161	183					
Almada	148 963	72 286	76 677	846	746	23 090	99	5 957	534	164	29 762	3 103	9 083	1 853	1 440					
Amadora	143 471	68 869	74 602	855	795	21 276	117	3 449	573	168	32 373	3 906	8 036	1 525	1 529					
Barreiro	69 181	31 835	37 346	336	359	12 437	74	5 304	188	80	10 831	1 541	4 797	687	712					
Cascais	174 568	82 227	92 341	1 098	661	19 797	107	2 357	895	155	53 679	2 905	7 097	2 385	1 205					
Lisboa	495 867	218 338	277 529	3 750	2 456	72 891	349	8 965	4 203	500	136 764	11 088	25 541	6 590	4 432					
Loures	165 587	74 927	90 660	1 094	961	24 006	198	5 817	687	250	38 791	5 426	9 386	1 807	2 237					
Mafra	61 877	28 013	33 864	503	310	6 560	59	739	284	75	18 565	1 344	3 553	893	979					
Moita	58 206	29 917	28 289	287	268	8 241	52	4 356	158	82	8 173	1 205	4 174	530	763					
Montijo	42 124	22 909	19 215	242	160	4 773	32	1 144	134	41	8 533	755	2 364	522	515					
Odivelas	123 555	58 628	64 927	758	719	17 187	120	2 403	444	129	30 528	3 083	6 414	1 437	1 705					
Oeiras	145 219	60 963	84 256	1 134	685	22 405	80	2 446	988	140	42 556	2 843	7 179	2 477	1 323					
Palmela	52 321	26 572	25 749	296	236	6 800	57	2 048	197	67	10 065	1 146	3 545	625	667					
Seixal	135 196	65 913	69 283	854	737	20 135	96	5 751	366	138	26 345	2 982	8 589	1 608	1 682					
Sesimbra	42 558	22 174	20 384	194	222	5 318	33	1 373	121	47	8 374	799	2 844	450	609					
Setúbal	103 553	53 810	49 743	517	352	14 149	77	3 431	346	112	20 040	2 152	6 377	1 184	1 006					
Sintra	306 878	156 060	150 818	1 892	1 533	37 269	213	5 486	1 029	331	72 910	6 937	16 301	3 282	3 635					
Vila Franca de Xira	110 814	50 674	60 140	716	573	16 368	92	4 503	403	144	23 833	2 975	7 567	1 327	1 639					
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	António Sampaio da Nóvoa	Cândido Ferreira	Edgar Silva	Henrique Neto	Jorge Sequeira	Marcelo Rebelo de Sousa	Maria de Belém	Marisa Matias	Paulo de Morais	Vitorino Silva				
											Candidates									
											Votes									

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 24 de janeiro de 2016. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 24, 2016. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2015

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2015

IV.3.3	População Inscrita	Abstenção	Votos										
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações
Unidade: N.º													
Portugal	9 682 553	4 273 748	5 408 805	112 851	89 544	550 892	7 536	75 140	445 980	81 054	1 993 921	1 747 685	304 202
Continente	8 956 334	3 794 790	5 161 544	108 601	81 293	529 206	//	71 731	438 167	//	1 981 459	1 677 991	273 096
A. M. Lisboa	2 393 407	955 430	1 437 977	26 363	21 121	165 674	//	29 039	174 344	//	450 465	487 260	83 711
Alcochete	14 273	5 285	8 988	168	125	1 116	//	147	1 550	//	2 397	2 971	514
Almada	148 954	60 348	88 606	1 479	1 323	10 860	//	1 866	14 461	//	21 943	31 773	4 901
Amadora	143 634	59 002	84 632	1 437	1 456	9 763	//	1 671	9 500	//	24 040	31 728	5 037
Barreiro	69 215	26 068	43 147	623	574	5 279	//	767	11 062	//	6 795	15 448	2 599
Cascais	174 361	70 907	103 454	2 084	1 316	10 619	//	2 220	7 091	//	45 213	29 524	5 387
Lisboa	496 743	185 622	311 121	5 407	3 923	29 105	//	5 947	24 476	//	116 578	108 143	17 542
Loures	165 382	62 489	102 893	1 832	1 701	10 811	//	1 775	15 776	//	28 578	36 598	5 822
Mafra	61 673	23 904	37 769	1 079	652	4 284	//	789	2 647	//	15 435	10 505	2 378
Moita	58 364	25 339	33 025	473	496	4 459	//	653	9 102	//	4 995	10 640	2 207
Montijo	41 997	19 318	22 679	443	269	2 969	//	409	3 042	//	6 313	7 727	1 507
Odivelas	123 390	49 523	73 867	1 368	1 285	8 548	//	1 502	7 261	//	23 109	26 435	4 359
Oeiras	145 197	51 488	93 709	1 927	1 295	10 010	//	2 041	7 154	//	36 076	30 183	5 023
Palmela	52 230	22 256	29 974	579	483	4 348	//	556	5 190	//	7 104	9 672	2 042
Seixal	135 040	55 660	79 380	1 419	1 367	10 590	//	1 599	14 173	//	18 366	27 058	4 808
Sesimbra	42 340	18 530	23 810	422	377	3 375	//	564	3 704	//	6 154	7 621	1 593
Setúbal	103 483	44 624	58 859	1 041	750	8 139	//	1 240	9 232	//	14 578	20 102	3 777
Sintra	306 372	132 895	173 477	3 326	2 747	22 100	//	4 009	17 123	//	56 298	57 555	10 319
Vila Franca de Xira	110 759	42 172	68 587	1 256	982	9 299	//	1 284	11 800	//	16 493	23 577	3 896
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions
						Political Parties / Coalitions							
			Votes										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on October 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2017
PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2017

IV.3.4	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos		
				Total	Válidos	Em branco	Nulos			
Portugal		9 411 442	4 238 379	5 173 063	4 937 552	135 792	99 719	2 074		
Continente		8 927 142	4 014 654	4 912 488	4 685 840	132 060	94 588	1 892		
A. M. Lisboa		2 417 192	1 278 026	1 139 166	1 083 173	33 390	22 603	184		
Alcochete		14 621	6 322	8 299	7 583	244	472	7		
Almada		150 275	83 803	66 472	63 146	1 914	1 412	11		
Amadora		145 837	83 617	62 220	58 589	2 166	1 465	11		
Barreiro		68 628	34 333	34 295	32 970	714	611	9		
Cascais		177 585	100 260	77 325	73 450	2 467	1 408	11		
Lisboa		493 534	241 053	252 481	241 983	6 627	3 871	17		
Loures		167 474	79 874	87 600	83 438	2 442	1 720	11		
Mafra		63 285	30 291	32 994	31 315	1 054	625	9		
Moita		57 977	33 187	24 790	23 568	649	573	9		
Montijo		42 752	23 839	18 913	18 065	550	298	7		
Odivelas		125 383	66 861	58 522	55 143	1 915	1 464	11		
Oeiras		147 548	65 283	82 265	77 948	2 788	1 529	11		
Palmela		53 100	29 996	23 104	21 926	694	484	9		
Seixal		137 302	77 881	59 421	56 177	1 891	1 353	11		
Sesimbra		43 021	23 885	19 136	18 084	580	472	7		
Setúbal		104 237	59 337	44 900	43 109	1 099	692	11		
Sintra		312 734	180 428	132 306	125 544	3 800	2 962	11		
Vila Franca de Xira		111 899	57 776	54 123	51 135	1 796	1 192	11		
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates		
				Votes						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2017

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2017

IV.3.5	B.E.				CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
	Unidade: N.º											
Portugal	170 039	12	0	0	134 099	41	6	5	351 352	130	17	13
Continente	167 229	12	0	0	117 757	30	4	3	340 476	113	14	10
A. M. Lisboa	70 524	6	0	0	7 828	0	0	0	52 177	9	1	1
Alcochete	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Almada	6 409	1	0	0	1 694	0	0	0	//	//	//	//
Amadora	4 321	1	0	0	//	//	//	//	1 646	0	0	0
Barreiro	2 302	0	0	0	550	0	0	0	//	//	//	//
Cascais	4 056	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	18 025	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Loures	3 107	0	0	0	2 508	0	0	0	//	//	//	//
Mafra	1 290	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Moita	2 565	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Montijo	960	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Odivelas	3 559	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	2 556	0	0	0	//	//	//	//	46 853	8	1	1
Palmela	1 391	0	0	0	//	//	//	//	1 896	1	0	0
Seixal	4 442	1	0	0	1 639	0	0	0	//	//	//	//
Sesimbra	1 089	0	0	0	//	//	//	//	1 782	0	0	0
Setúbal	2 354	0	0	0	1 437	0	0	0	//	//	//	//
Sintra	8 314	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Franca de Xira	3 784	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	B.E.				CDS-PP				CITIZEN GROUPS			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued▶

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2017

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2017

► continuação continued													
IV.3.5	PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP				
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	
	Unidade: N.º												
Portugal	489 089	171	24	18	831 536	493	79	74	454 521	169	16	15	
Continente	483 494	170	24	18	737 546	430	71	67	451 000	166	16	15	
A. M. Lisboa	222 268	52	6	2	72 288	14	1	1	67 799	14	1	1	
Alcochete	2 666	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Almada	20 497	4	0	0	9 362	2	0	0	//	//	//	//	
Amadora	7 601	1	0	0	//	//	//	//	11 253	2	0	0	
Barreiro	11 414	4	0	0	3 906	1	0	0	//	//	//	//	
Cascais	5 759	1	0	0	//	//	//	//	35 520	6	1	1	
Lisboa	24 110	2	0	0	28 336	2	0	0	//	//	//	//	
Loures	28 701	4	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Mafra	1 957	0	0	0	18 738	7	1	1	//	//	//	//	
Moita	10 173	4	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Montijo	3 803	2	0	0	//	//	//	//	3 676	1	0	0	
Odivelas	8 671	2	0	0	//	//	//	//	12 701	3	0	0	
Oeiras	6 451	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Palmela	9 397	4	1	0	//	//	//	//	2 702	1	0	0	
Seixal	21 715	5	1	0	7 036	1	0	0	//	//	//	//	
Sesimbra	7 964	4	1	1	//	//	//	//	1 947	1	0	0	
Setúbal	22 429	7	1	1	4 910	1	0	0	//	//	//	//	
Sintra	12 481	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Vila Franca de Xira	16 479	4	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Unit: No.													
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	
	PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2017

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2017

continuação continued

IV.3.5	Unidade: N.º	PS				Outros partidos / coligações			
		Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	1 956 618	952	159	142	550 298	106	7	7	
Continente	1 884 959	877	144	128	503 379	94	5	5	
A. M. Lisboa	398 984	73	9	4	191 305	16	0	0	
Alcochete	2 856	3	1	0	2 061	2	0	0	
Almada	20 910	4	1	0	4 274	0	0	0	
Amadora	29 845	7	1	1	3 923	0	0	0	
Barreiro	12 876	4	1	0	1 922	0	0	0	
Cascais	22 492	4	0	0	5 623	0	0	0	
Lisboa	106 037	8	1	0	65 475	4	0	0	
Loures	24 737	4	0	0	24 385	3	0	0	
Mafra	7 637	2	0	0	1 693	0	0	0	
Moita	7 178	3	0	0	3 652	1	0	0	
Montijo	8 591	4	1	1	1 035	0	0	0	
Odivelas	26 381	6	1	1	3 831	0	0	0	
Oeiras	11 042	1	0	0	11 046	1	0	0	
Palmela	6 540	3	0	0	//	//	//	//	
Seixal	18 679	4	0	0	2 666	0	0	0	
Sesimbra	5 302	2	0	0	//	//	//	//	
Setúbal	9 777	3	0	0	2 202	0	0	0	
Sintra	56 963	6	1	1	47 786	4	0	0	
Vila Franca de Xira	21 141	5	1	0	9 731	1	0	0	

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PS				Other political parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2017

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2017

IV.3.6	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal		9 411 442	4 238 635	5 172 807	4 916 258	152 031	104 518	6 461
Continente		8 927 142	4 014 818	4 912 324	4 665 590	147 694	99 040	5 915
A. M. Lisboa		2 417 192	1 278 233	1 138 959	1 080 188	35 654	23 117	552
Alcochete		14 621	6 322	8 299	7 524	262	513	21
Almada		150 275	83 805	66 470	62 987	2 004	1 479	33
Amadora		145 837	83 552	62 285	58 502	2 282	1 501	33
Barreiro		68 628	34 352	34 276	32 900	752	624	27
Cascais		177 585	100 436	77 149	73 304	2 461	1 384	33
Lisboa		493 534	241 085	252 449	241 245	7 327	3 877	51
Loures		167 474	79 881	87 593	82 909	2 815	1 869	33
Mafra		63 285	30 291	32 994	31 132	1 196	666	27
Moita		57 977	33 189	24 788	23 542	659	587	27
Montijo		42 752	23 840	18 912	18 019	588	305	21
Odivelas		125 383	66 870	58 513	55 001	2 036	1 476	33
Oeiras		147 548	65 259	82 289	77 997	2 731	1 561	33
Palmela		53 100	30 001	23 099	21 863	746	490	27
Seixal		137 302	77 901	59 401	56 079	1 926	1 396	33
Sesimbra		43 021	23 886	19 135	18 052	599	484	21
Setúbal		104 237	59 359	44 878	42 850	1 315	713	33
Sintra		312 734	180 423	132 311	125 234	4 049	3 028	33
Vila Franca de Xira		111 899	57 781	54 118	51 048	1 906	1 164	33
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
		Votes						

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2017

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2017

IV.3.7	Unidade: N.º	B.E.		CDS-PP		GRUPOS CIDADÃOS		PCP-PEV	
		Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal		216 248	125	138 720	184	333 559	396	519 824	619
Continente		212 384	123	122 024	152	323 697	352	512 759	612
A. M. Lisboa		84 175	37	8 801	4	48 952	25	219 491	146
Alcochete		//	//	//	//	//	//	2 790	8
Almada		7 330	4	2 111	1	//	//	19 628	11
Amadora		5 091	3	//	//	2 168	1	8 147	4
Barreiro		2 548	2	635	0	//	//	11 490	10
Cascais		4 890	2	//	//	//	//	6 226	3
Lisboa		21 288	4	//	//	//	//	26 229	6
Loures		4 401	1	2 618	1	//	//	25 823	11
Mafra		1 578	1	//	//	//	//	2 217	2
Moita		2 764	3	//	//	//	//	9 957	12
Montijo		1 152	1	//	//	//	//	3 753	5
Odivelas		4 220	2	//	//	//	//	9 210	6
Oeiras		3 290	1	//	//	42 875	20	6 845	3
Palmela		1 612	2	//	//	2 101	2	8 908	12
Seixal		4 970	3	1 880	1	//	//	20 899	13
Sesimbra		1 314	1	//	//	1 808	2	7 520	9
Setúbal		3 404	2	1 557	1	//	//	18 949	16
Sintra		9 918	2	//	//	//	//	14 595	4
Vila Franca de Xira		4 405	3	//	//	//	//	16 305	11
Unit: No.		Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
		B.E.		CDS-PP		CITIZEN GROUPS		PCP-PEV	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2017

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2017

► continuação continued

IV.3.7

Unidade: N.º

	PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Outros partidos / coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	818 758	1 491	454 189	539	1 883 841	2 731	551 119	376
Continente	726 866	1 297	450 677	529	1 812 059	2 516	505 124	334
A. M. Lisboa	80 843	39	65 965	41	383 176	202	188 785	58
Alcochete	//	//	//	//	2 830	8	1 904	5
Almada	9 677	5	//	//	20 684	11	3 557	1
Amadora	//	//	11 607	7	27 834	17	3 655	1
Barreiro	3 749	3	//	//	12 402	11	2 076	1
Cascais	//	//	33 265	16	22 144	10	6 779	2
Lisboa	38 263	8	//	//	95 064	22	60 401	11
Loures	//	//	//	//	27 281	12	22 786	8
Mafra	16 606	15	//	//	8 516	8	2 215	1
Moita	//	//	//	//	6 932	9	3 889	3
Montijo	//	//	3 771	5	8 172	10	1 171	0
Odivelas	//	//	12 435	8	24 799	16	4 337	1
Oeiras	//	//	//	//	11 947	5	13 040	4
Palmela	//	//	2 803	3	6 439	8	//	//
Seixal	7 072	4	//	//	17 963	11	3 295	1
Sesimbra	//	//	2 084	2	5 326	7	//	//
Setúbal	5 476	4	//	//	11 406	9	2 058	1
Sintra	//	//	//	//	53 541	15	47 180	12
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	19 896	13	10 442	6
Unit: No.								
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Other political parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2017

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2017

IV.3.8	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal		9 410 569	4 239 124	5 171 445	4 903 860	152 300	115 285	27 019
Continente		8 927 016	4 015 259	4 911 757	4 654 025	148 022	109 710	25 245
A. M. Lisboa		2 417 192	1 278 499	1 138 693	1 077 118	36 549	25 026	1 788
Alcochete		14 621	6 323	8 298	7 561	249	488	31
Almada		150 275	83 801	66 474	62 630	2 276	1 568	91
Amadora		145 837	83 539	62 298	58 215	2 416	1 667	102
Barreiro		68 628	34 337	34 291	32 784	807	700	54
Cascais		177 585	100 637	76 948	72 558	2 809	1 581	80
Lisboa		493 534	241 157	252 377	240 704	7 449	4 224	372
Loures		167 474	79 954	87 520	82 798	2 713	2 009	142
Mafra		63 285	30 288	32 997	30 915	1 368	714	119
Moita		57 977	33 245	24 732	23 443	681	608	54
Montijo		42 752	23 839	18 913	18 029	572	312	55
Odivelas		125 383	66 856	58 527	54 856	2 074	1 597	72
Oeiras		147 548	65 254	82 294	77 993	2 542	1 759	87
Palmela		53 100	30 002	23 098	21 903	708	487	58
Seixal		137 302	77 894	59 408	56 007	1 995	1 406	74
Sesimbra		43 021	23 869	19 152	18 115	544	493	41
Setúbal		104 237	59 307	44 930	42 987	1 211	732	75
Sintra		312 734	180 422	132 312	124 594	4 338	3 380	191
Vila Franca de Xira		111 899	57 775	54 124	51 026	1 797	1 301	90
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
				Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017. In parishes with 150 or less electors registered in the Voter Registration, the parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2017

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2017

IV.3.9												
	B.E.			CDS-PP			GRUPOS CIDADÃOS			PCP-PEV		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	169 555	213	0	122 679	628	54	504 055	3 355	402	529 650	1 663	139
Continente	167 663	213	0	106 635	540	44	492 586	3 246	394	523 871	1 657	139
A. M. Lisboa	81 369	92	0	8 369	1	0	62 533	89	7	232 186	417	31
Alcochete	//	//	//	//	//	//	//	//	//	2 867	13	2
Almada	7 599	10	0	2 041	0	0	//	//	//	20 468	31	3
Amadora	5 357	8	0	//	//	//	3 082	2	0	9 124	14	0
Barreiro	2 653	3	0	642	0	0	828	5	1	11 943	20	0
Cascais	5 518	4	0	//	//	//	//	//	//	6 533	6	0
Lisboa	18 207	22	0	//	//	//	2 476	4	0	29 081	46	1
Loures	4 394	4	0	2 668	0	0	346	2	0	26 176	52	4
Mafra	916	2	0	//	//	//	412	2	0	2 443	6	0
Moita	2 859	5	0	//	//	//	//	//	//	10 497	28	4
Montijo	931	1	0	//	//	//	//	//	//	3 890	12	0
Odivelas	4 338	4	0	//	//	//	//	//	//	11 802	16	0
Oeiras	3 364	2	0	//	//	//	42 029	49	4	6 635	6	0
Palmela	1 487	2	0	//	//	//	2 434	5	0	8 895	26	3
Seixal	5 181	5	0	1 777	0	0	2 605	5	1	21 901	30	3
Sesimbra	1 170	1	0	//	//	//	1 700	4	0	7 532	20	3
Setúbal	2 886	2	0	1 241	1	0	2 995	6	1	18 730	38	4
Sintra	10 183	11	0	//	//	//	//	//	//	16 163	20	0
Vila Franca de Xira	4 326	6	0	//	//	//	3 626	5	0	17 506	33	4
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	B.E.			CDS-PP			CITIZEN GROUPS			PCP-PEV		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2017

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2017

continuação continued

IV.3.9	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Outros partidos / coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
	Unidade: N.º											
Portugal	809 738	6 634	825	441 978	2 490	271	1 874 800	10 623	1 295	451 405	1 413	99
Continente	713 401	5 939	753	438 150	2 437	263	1 800 854	9 903	1 199	410 865	1 310	89
A. M. Lisboa	87 246	176	14	66 777	100	3	400 048	724	60	138 590	189	3
Alcochete	//	//	//	//	//	//	2 758	11	1	1 936	7	0
Almada	9 962	13	0	//	//	//	22 275	37	2	285	0	0
Amadora	//	//	//	12 152	22	0	27 381	56	6	1 119	0	0
Barreiro	3 537	5	0	//	//	//	12 782	21	3	399	0	0
Cascais	//	//	//	33 675	41	3	23 737	28	1	3 095	1	0
Lisboa	45 094	70	4	//	//	//	101 785	175	19	44 061	55	0
Loures	//	//	//	//	//	//	29 990	52	5	19 224	32	1
Mafra	16 885	72	10	//	//	//	9 348	37	1	911	0	0
Moita	//	//	//	//	//	//	7 124	18	0	2 963	3	0
Montijo	//	//	//	3 777	12	0	8 906	30	5	525	0	0
Odivelas	//	//	//	12 307	16	0	24 973	36	4	1 436	0	0
Oeiras	//	//	//	//	//	//	13 351	19	1	12 614	11	0
Palmela	//	//	//	2 675	6	0	6 412	19	1	//	//	//
Seixal	6 794	9	0	//	//	//	17 582	25	0	167	0	0
Sesimbra	//	//	//	2 191	3	0	5 522	13	0	//	//	//
Setúbal	4 974	7	0	//	//	//	11 100	21	0	1 061	0	0
Sintra	//	//	//	//	//	//	56 784	92	9	41 464	68	2
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	//	//	18 238	34	2	7 330	12	0
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Other political parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 1, 2017.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2014

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2014

IV.3.10	População Inscrita	Abstenção	Votos														
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações										
							B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações					
Unidade: N.º																	
Portugal	9 702 657	6 419 047	3 283 610	3 038 153	144 951	100 506	149 628	56 363	416 446	909 932	1 033 158	472 626					
Continente	8 972 867	5 826 512	3 146 355	2 912 422	140 219	93 714	144 568	52 756	410 168	867 247	993 778	443 905					
A. M. Lisboa	2 395 944	1 501 063	894 881	833 753	33 981	27 147	50 390	21 982	173 129	190 974	264 689	132 589					
Alcochete	13 979	8 882	5 097	4 671	269	157	286	105	1 408	787	1 311	774					
Almada	149 225	93 630	55 595	51 933	1 941	1 721	3 477	1 406	14 393	8 635	16 313	7 709					
Amadora	144 517	90 206	54 311	50 614	1 852	1 845	3 038	1 267	9 785	10 051	18 484	7 989					
Barreiro	70 090	40 986	29 104	27 580	747	777	1 609	584	10 756	2 689	8 365	3 577					
Cascais	174 003	113 023	60 980	56 741	2 549	1 690	3 011	1 677	7 282	19 824	15 743	9 204					
Lisboa	503 525	295 582	207 943	194 970	7 621	5 352	11 065	4 993	28 241	58 008	60 757	31 906					
Loures	165 175	98 445	66 730	62 069	2 458	2 203	3 016	1 371	15 705	11 773	21 288	8 916					
Mafra	60 634	39 239	21 395	19 251	1 367	777	1 056	605	2 468	5 966	5 575	3 581					
Moita	58 952	38 274	20 678	19 589	563	526	1 408	421	8 169	1 737	5 366	2 488					
Montijo	41 497	28 735	12 762	11 903	532	327	755	291	2 858	2 313	3 881	1 805					
Odivelas	122 967	77 467	45 500	42 257	1 628	1 615	2 558	1 135	7 252	9 159	15 297	6 856					
Oeiras	145 968	85 848	60 120	55 713	2 608	1 799	3 490	1 686	8 089	16 558	16 463	9 427					
Palmela	51 647	34 592	17 055	15 856	676	523	1 075	391	4 626	2 462	4 688	2 614					
Seixal	133 870	86 236	47 634	44 248	1 722	1 664	2 863	1 033	13 350	6 665	13 505	6 832					
Sesimbra	41 695	28 630	13 065	12 143	461	461	828	385	3 163	2 038	3 701	2 028					
Setúbal	103 436	68 803	34 633	32 365	1 273	995	2 171	901	8 429	5 704	10 307	4 853					
Sintra	304 329	203 997	100 332	92 712	4 127	3 493	6 268	2 869	16 134	20 658	30 748	16 035					
Vila Franca de Xira	110 435	68 488	41 947	39 138	1 587	1 222	2 416	862	11 021	5 947	12 897	5 995					
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions					
							Political Parties / Coalitions										
							Votes										

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.**Source:** General Secretariat of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



Capítulo I - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufeira

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área agrícola

Áreas utilizadas para agricultura, constituídas por culturas anuais e permanentes.

Área de mato

Áreas naturais de vegetação espontânea, pouco ou muito densa, em que o coberto arbustivo (e.g., urzes, silvas, giestas, tojos) é superior ou igual a 25%.

Área de pastagens

Áreas com ou sem intervenção humana ocupadas com vegetação essencialmente do tipo herbácea, quer cultivada (semeada) quer natural (espontânea), que não estejam incluídas num sistema de rotação da exploração e que ocupem uma área superior ou igual a 25% da superfície.

Área florestal

Áreas ocupadas por conjuntos de árvores florestais resultantes de regeneração natural, sementeira ou plantação. As árvores devem, em condições climáticas normais, atingir uma altura superior ou igual a 5 metros e no seu conjunto constituir uma área com grau de coberto superior a 10%.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

Área total das unidades territoriais

Área total das unidades territoriais, incluindo as superfícies de água doce, natural e artificial, e/ou salgada.

Carta Administrativa Oficial de Portugal

Carta geográfica que regista a delimitação e a demarcação das circunscrições administrativas do País (distritos, municípios e freguesias).

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos. Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitetónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados.

Cidade estatística

Unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI) e que a integram. Em alguns casos a cidade estatística definiu-se pelo recurso a critérios complementares: nos casos em que o perímetro urbano não estava definido recorreu-se ao conjunto das classes de espaço: áreas urbanas ou urbanizadas, áreas urbanizáveis e espaços verdes, cuja proximidade e relação social, lúdica e paisagística com os espaços urbanos, assim o justificava; nos casos em que não foi possível utilizar as classes de espaço, partiu-se da delimitação do lugar, cuja designação nos Censos coincidia com o das cidades, e alterou-se a delimitação em função da análise da dinâmica do território em conjunto com a Câmara Municipal; nos casos em que nenhuma destas opções mereceu a aprovação da Câmara Municipal, convencionou-se uma linha imaginária do perímetro como limite da cidade.

Concelho (Município)

Circunscrição administrativa, que se subdivide em freguesias.

Convenção das Zonas Húmidas com interesse internacional para as aves aquáticas (Convenção de Ramsar)

A Convenção sobre Zonas Húmidas constitui um Tratado intergovernamental adotado em 2 de fevereiro de 1971 na Cidade Iraniana de Ramsar. Por esse motivo, esta Convenção é geralmente conhecida como "Convenção de Ramsar" e representa o primeiro dos Tratados globais sobre conservação.

Corpos de água

Superfície de água doce (curso de água e plano de água) natural e artificial, e/ou salgada (lagoa costeira, desembocadura fluvial e oceano).

Dia com precipitação

Dia em que é observada precipitação superior a 1 mm.

Espaço com vegetação esparsa

Área natural, com pouca ou nenhuma vegetação, cuja superfície com vegetação arbustiva e herbácea ocupa uma área inferior a 25% .

Espaço descoberto

Áreas naturais que incluem rocha nua, praias e areais.

Estação meteorológica

Instalação onde se desenvolvem estudos científicos e se observam os fenómenos atmosféricos tendo em vista a realização da previsão do estado do tempo. A informação recolhida por estações e satélites meteorológicos é coligida por computadores em serviços centrais e, a partir da sua leitura atualizada, e com a aplicação de modelos matemáticos produzem-se com regularidade previsões e mapas do tempo. Nota: a estação meteorológica é automática quando as observações são registadas e transmitidas automaticamente ou clássica quando o programa de observações é da responsabilidade de técnicos especializados (observadores meteorológicos).

Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (normalizado a 10 anos)

$$\left[\frac{\text{Área ocupada no momento (n) por territórios artificializados} / \text{População residente no momento (n)}}{\text{Área ocupada no momento (n+x) por territórios artificializados} / \text{População residente no momento (n+x)}} \right] \times 100 \times \left(\frac{10}{\text{número de anos que separam as observações}} \right)$$

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Lugar urbano

Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Nível de pleno armazenamento

Cota máxima a que pode realizar-se o armazenamento de água na albufeira, definida em sede do projeto da respetiva barragem (Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio).

Noites tropicais

Indicador que traduz o número de dias com temperatura mínima diária (TN) superior a 20°C.

Normal climatológica

Valor médio correspondente a uma sequência de valores climáticos seriados por ano e que se admite ser representativo do valor climático predominante para o local em análise. Nota: para que os dados climáticos sejam compatíveis e comparáveis mundialmente, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) definiu, em 1872, períodos de 30 anos como padrão para o cálculo das médias dos dados meteorológicos, tendo-se estabelecido que o primeiro período seria de 1 de Janeiro de 1901 a 31 de Dezembro de 1930, o segundo período de 1 de Janeiro de 1931 a 31 de Dezembro de 1960, e assim sucessivamente. A OMM publica as normais climatológicas apenas para os períodos de referência (31-60, 61-90, ...); os serviços meteorológicos de alguns países, incluindo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, no entanto, efetuam os cálculos para períodos decenais.

Ocupação do solo

Cobertura (bio) física da superfície terrestre com áreas de vegetação (árvores, arbustos, campos, relvados), terra descoberta, rochas, edifícios e estradas, zonas húmidas ou corpos de água (lençóis de água e cursos de água).

Onda de calor

Indicador que traduz o número de dias, em intervalos de pelo menos 6 dias consecutivos, cuja temperatura máxima diária é superior em 5 °C ao valor médio diário no período de referência.

Onda de frio

Indicador que traduz o número de dias, em intervalos de pelo menos 6 dias consecutivos, cuja temperatura mínima diária é inferior em 5 °C ao valor médio diário no período de referência.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano de Ordenamento de albufeiras de águas públicas

Plano de ordenamento que definirá os princípios e regras de utilização das águas públicas e da ocupação, uso e transformação do solo da respetiva zona de proteção.

Plano Diretor Municipal (PDM)

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.”

Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Planos de ordenamento da orla costeira (POOC)

Planos setoriais que definem os condicionamentos, vocações e usos dominantes e a localização de infraestruturas de apoio a esses usos, e que orientam o desenvolvimento das atividades conexas. Os POOC têm por objetivo: O ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira. A classificação das praias e a regulamentação do uso balnear. A valorização e qualificação das praias consideradas estratégicas por motivos ambientais ou turísticos. A orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira. A defesa e conservação da natureza. Os POOC incidem sobre as águas marítimas costeiras e interiores, respetivos leitos de cheia e margens com faixas de proteção a definir no âmbito de cada plano a partir da margem, com a largura máxima de 500 metros com a exclusão das áreas sob jurisdição portuária. Os POOC devem compatibilizar-se com os Planos Regionais e Municipais de Ordenamento do Território.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensivo às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Precipitação

Deposição de água no globo terrestre proveniente da atmosfera, no estado líquido ou sólido, da qual resultam as diferentes formas de precipitação - chuva, neve, granizo e saraiva - decorrentes de processos termo hidrodinâmicos que se verificam em sistemas nebulosos. Nota: incluem-se a chuva, o granizo, a neve, o orvalho, a geada, a chuva e o nevoeiro. A quantidade total de precipitação que atinge o solo num período de referência é expressa em termos da profundidade vertical da água [ou equivalente da água, no caso de formas sólidas] que cobriria uma projecção horizontal da superfície da Terra. A queda de neve é também expressa pela profundidade de neve fresca, recém-caída, cobrindo uma superfície plana horizontal. A precipitação é geralmente expressa em mm, sendo que 1 mm é equivalente a 1 litro por m².

Precipitação anual

Expressa em milímetro (um milímetro é equivalente a 1 litro por metro quadrado). A precipitação anual refere-se ao total das quantidades de precipitação mensal.

Precipitação: desvio face à normal

Diferença entre o valor quantidade de precipitação observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Produtividade dos territórios artificializados

Produto interno bruto a preços correntes / superfície dos territórios artificializados

Radiação solar global

Radiação solar, direta e difusa, incidente numa superfície horizontal, na banda de comprimento de onda de 0.3 μm a 2.8 μm . Nota: a radiação solar global é medida, em Portugal, pelos sensores da rede de estações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afetação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a proteção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das atividades humanas.

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sistema agro-florestal

Forma de cultivo da terra que consiste na consociação de culturas temporárias e/ou pastagens (permanentes ou espontâneas pobres), e/ou culturas permanentes com espécies florestais com um grau de coberto superior ou igual a 10% .

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Solo Rural

Aquele que, pela sua reconhecida aptidão, se destine, nomeadamente, ao aproveitamento agrícola, pecuário, florestal, à conservação, à valorização e à exploração de recursos naturais, de recursos geológicos ou de recursos energéticos, assim como o que se destina a espaços naturais, culturais, de turismo, recreio e lazer ou à proteção de riscos, ainda que seja ocupado por infraestruturas, e aquele que não seja classificado como urbano.

Solo Urbano

Solo ao qual é reconhecida vocação para o processo de urbanização e edificação e no qual se integram os terrenos urbanizados ou cuja urbanização seja programada.

Superfície terrestre

Superfície de território que exclui lagos, rios, águas costeiras e de transição. Notas: As regiões de montanha, glaciares, florestas, zonas húmidas e outras regiões mais ou menos povoadas incluem-se na superfície terrestre.

Temperatura anual máxima

A temperatura máxima anual é a média aritmética das temperatura máximas mensais.

Temperatura anual média

A temperatura média anual é a média aritmética das temperatura médias mensais.

Temperatura anual mínima

A temperatura mínima anual é a média aritmética das temperatura mínimas mensais.

Temperatura do ar

Temperatura indicada por um termómetro exposto ao ar livre, abrigado da radiação solar direta, colocado a cerca de 1,5m de altura do solo.

Temperatura máxima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura máxima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura média do ar

A temperatura média do ar é a média aritmética da temperatura máxima e mínima do ar observada.

Temperatura média do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor temperatura média do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura mínima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura mínima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Território artificializado

Superfície de território destinada a atividades de intervenção humana. Incluem-se áreas de tecido urbano, industriais, comerciais, de serviços, jardins ou parques urbanos, equipamentos culturais e de lazer, e as redes rodoviária e ferroviária.

Territórios artificializados per capita

Superfície dos territórios artificializados / população residente

Uso do solo

Descrição das áreas em termos dos seus fins socio-económicos (agrícolas, comerciais, habitacionais e recreativos, entre outros) que podem ocorrer em simultâneo.

Uso do solo urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de intervenção florestal (ZIF)

Espaços florestais contínuos, submetidos a um plano de intervenção com caráter vinculativo geridos por uma única entidade. São prioritariamente aplicadas às zonas percorridas pelos incêndios florestais.

Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Zonas húmidas

Áreas interiores ou litorais cobertas temporariamente ou permanentemente por água doce, salgada ou salobra, corrente ou estagnada. Inclui pauis, turfeiras, sapais, juncais, caniçais halófilos e zonas entre-marés.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Água distribuída por habitante

Água distribuída / população residente

Água segura (Indicador de água segura)

[(1 – número de análises em falta / número de análises regulamentares obrigatórias) x (número de análises em cumprimento do valor paramétrico / número de análises realizadas com valor paramétrico)] x 100.

Águas balneares

Águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, onde se preveja que um grande número de pessoas se banhe e a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente, i.e., por uma época banhear completa.

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais drenadas por habitante

Águas residuais drenadas / população residente

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes

Associados das organizações não governamentais de ambiente / População média x 1 000.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Bom estado das águas de superfície

Classificação de uma massa de águas de superfície quando os seus estados ecológico e químico são considerados, pelo menos, bons.

Bom estado químico das águas de superfície

Estado químico de uma massa de águas de superfície cujas concentrações de poluentes cumprem as normas de qualidade ambiental definidas em legislação específica.

Bombeiro

Indivíduo que está integrado de forma profissional ou voluntária num corpo de bombeiros e tem por atividade cumprir as respetivas missões: proteção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios; socorro de feridos, doentes ou náufragos; prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis diretamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram diretamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como ativos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao ativo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de acionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações eletrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como ativos, tal como a produção levada ao ativo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excecionais nas contas das empresas.

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional onde se integram os bombeiros que é oficialmente homologada e tecnicamente organizada, preparada e equipada para exercer as missões que lhe são atribuídas.

Corpo de bombeiros profissionais

Corpo de bombeiros criado e mantido na dependência directa de uma câmara municipal, sendo exclusivamente integrado por bombeiros profissionais.

Corpo de bombeiros voluntários

Corpo de bombeiros pertencente a uma associação humanitária de bombeiros e constituído por bombeiros em regime de voluntariado.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com faturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos diretos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis diretamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Entidade detentora de corpo de bombeiros

Entidade pública ou privada que cria e mantém em atividade um corpo de bombeiros, de acordo com a legislação em vigor.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Estado das águas de superfície

Estado em que se encontra uma determinada massa de águas de superfície, definido em função do pior dos dois estados - ecológico ou químico - dessas águas.

Estado das águas subterrâneas

Estado em que se encontra uma determinada massa de águas subterrâneas definido em função do pior dos estados quantitativo e químico dessas águas.

Estado ecológico

Estado das águas de superfície naturais que representa a qualidade estrutural e funcional dos respetivos ecossistemas tendo por base a comparação de dados obtidos para os vários elementos de qualidade (biológicos, hidromorfológicos e físico-químicos) e de dados relativos a condições de referência específicas dos diferentes tipos de massas de águas de superfície interiores.

Estado quantitativo das águas subterrâneas

Estado que traduz o grau de variação de uma massa de águas subterrâneas por captações diretas ou indiretas.

Estado químico

Estado das massas de águas com base na avaliação da presença de substâncias químicas que, em condições naturais, não estariam presentes ou que estariam presentes em concentrações reduzidas. Estas substâncias são suscetíveis de causar danos significativos para o ambiente aquático, a saúde humana, a fauna e a flora, devido às suas características de persistência, toxicidade e bioacumulação.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Massas de água de superfície

Massa distinta e significativa de águas de superfície que corresponde a uma albufeira, um ribeiro, rio ou canal, a um troço de ribeiro, de rio ou canal, a águas de transição ou a uma faixa de águas costeiras.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a setores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

Perdas de água

Indicador que traduz a diferença entre a água entrada no sistema e o consumo autorizado.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

Potencial ecológico

Conjunto de critérios que, em relação à avaliação da qualidade das massas de águas de superfície não naturais (i.e., artificiais ou fortemente modificadas, nos termos previstos na legislação em vigor), representa o desvio dos resultados dos elementos de qualidade (biológicos, hidromorfológicos e físico-químicos) em relação aos valores expectáveis num cenário de máximo potencial ecológico.

Praia de banho

Praia que tem assistência a banhistas de acordo com legislação aplicável.

Proporção das massas de água com bom estado químico

Superfície das massas de água por classificação/ Superfície total da unidade territorial x100

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100.

Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água

Número total de alojamentos serviços por abastecimento de água/ Número total de alojamentos familiares clássicos x 100

Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais

Número total de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais/ Número total de alojamentos familiares clássicos

Proporção de massas de água com bom estado/ potencial ecológico

Massas de água com classificação de “Bom” ou “Excelente” / Total das massas de água x 100

Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro

Resíduos urbanos depositados em aterro / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares.

Proteção contra o ruído e vibrações

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio de ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Quadro de comando

Quadro de pessoal constituído pelos elementos do corpo de bombeiros a quem é conferida a autoridade para organizar, comandar e coordenar as actividades exercidas pelo corpo de bombeiros, incluindo, a nível operacional, a definição estratégica dos objectivos e missões a desempenhar.

Quartel de bombeiros

Instalação destinada aos bombeiros, dispondo dos meios indispensáveis ao combate dos incêndios, salvamentos e assistência em situações de emergência.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo Sectorial

Resíduo produzido no exercício de atividades económicas com processos produtivos que geram resíduos diferentes dos resíduos gerados pelas famílias nas suas habitações.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações.

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água

Tratamento realizado no Município que confira à água boas qualidades químicas e bacteriológicas. As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à proteção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Tratamento e controle da qualidade de água para abastecimento

Atividades relacionadas com análises químicas e bacteriológicas da água (obrigatórias ao abrigo do Dec.Lei n.º 74/90, de 7 de março), de forma a considerar a sua aptidão para fins domésticos.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Valorização energética

Operação de valorização de resíduos que compreende a utilização dos resíduos combustíveis para a produção de energia através da incineração direta com recuperação de calor.

Valorização interna de resíduos

Operação de gestão dos resíduos que decorrem da atividade do estabelecimento e que permite proceder ao seu reaproveitamento no próprio estabelecimento.

Capítulo II - As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice de renovação da população em idade ativa

Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 55-64 anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nacionalidade

Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100.

População Residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade

População residente com 65 ou mais anos/ População residente * 100

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as

Casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento migratório

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados-vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤ 19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que, após um ato de registo administrativo, participa em percursos de educação e formação no âmbito da educação formal.

Aluno inscrito

Aluno que efetua uma inscrição em uma ou mais disciplinas ou em unidades curriculares de um curso de um estabelecimento de ensino superior num determinado ano letivo.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”.

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído e que corresponde a cada um dos 12 anos da escolaridade obrigatória.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Área de educação e formação

Área da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação que agrupa os programas em função da semelhança dos respetivos conteúdos.

Ciclo de estudos

Etapas de ensino definidas na estrutura do sistema de educação e formação com determinado tempo de duração normal e identidade própria a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Conclusão

Situação que ocorre em consequência do aproveitamento com êxito do aluno ou formando na finalização de um nível de ensino, ciclo de estudos, ou curso, de uma unidade de formação, unidade de formação de curta duração, unidade de competência ou componente de formação.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino regular e do ensino recorrente que é orientado para o prosseguimento de estudos de nível superior e tem a duração normal de 3 anos.

Curso do ensino superior

Curso que integra as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos do ensino superior.

Curso profissional

Curso do ensino profissional que tem a duração normal de 3 anos. O curso destina-se a jovens e confere dupla certificação: conclusão do ensino secundário e nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações.

Curso tecnológico

Curso do ensino regular e do ensino recorrente que é orientado na dupla perspetiva do mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos e tem a duração normal de 3 anos. O curso confere um certificado de conclusão do ensino secundário e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações.

Cursos de aprendizagem

Curso de formação inicial do ensino secundário, que se realiza em alternância entre a entidade formadora e a entidade enquadradora, está direcionado para o mercado de trabalho, confere dupla certificação e permite o prosseguimento de estudos. Este curso destina-se a jovens com idade inferior a 25 anos, que possuem o 9º ano de escolaridade ou superior sem conclusão do ensino secundário, e confere certificação do ensino secundário e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. A título excecional, podem ter acesso jovens ou adultos com idade superior a 25 anos.

Cursos de educação e formação

Curso do ensino básico ou do ensino secundário destinado a jovens (a partir dos 15 anos) em risco de abandono escolar e que abandonaram o sistema de educação e formação antes de concluir a escolaridade obrigatória ou que, tendo concluído a escolaridade obrigatória não possuem uma qualificação profissional. Este curso privilegia a inserção no mercado de trabalho, permitindo simultaneamente o prosseguimento de estudos, e confere dupla certificação (de nível 2 ou 4 do Quadro Nacional de Qualificações) ou apenas certificação escolar do ensino básico.

Cursos de educação e formação de adultos

Curso do ensino básico ou do ensino secundário, orientado para adultos que não tenham concluído esses níveis de ensino, que visa elevar os níveis de qualificação e potenciar condições de inserção, reinserção e progressão no mercado de trabalho. Este curso destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e confere dupla certificação (de nível 2 ou 4 do Quadro Nacional de Qualificações), ou apenas certificação escolar do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclo) ou do ensino secundário.

Cursos de especialização tecnológica

Curso do ensino pós secundário não superior, orientado para a preparação de profissionais qualificados, que privilegia a sua inserção no mercado de trabalho, permite o prosseguimento de estudos de nível superior e confere uma qualificação com base em formação técnica especializada. Este curso destina-se a jovens e adultos, varia entre 60 e 90 créditos, confere um diploma de especialização tecnológica e uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações.

Desistência

Situação que ocorre em consequência do abandono temporário de alunos ou formandos da frequência das atividades letivas de um curso, de um período de formação ou de uma ou mais disciplinas no decurso de um ano letivo.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível de qualificação, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau académico emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomada/o

Indivíduo que concluiu com aproveitamento o nível de ensino/curso em que estava matriculado/inscrito, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes

Número de diplomadas/os do ensino superior / População residente entre 20 e 29 anos x 1000

Educação pré-escolar

Primeira etapa da educação que se destina a crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico e é ministrada em jardins de infância ou escolas básicas.

Ensino artístico especializado

Ensino que proporciona uma formação especializada dirigida a indivíduos que revelam comprovadas aptidões ou talentos para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a conclusão dos ensinos básico e/ou secundário.

Ensino básico

Nível de ensino que visa assegurar aprendizagens num nível elementar ou intermédio de complexidade, permitindo o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho.

Ensino pós-secundário não superior

Nível de ensino que visa aprendizagens de complexidade e especialização intermédias entre o ensino secundário e o ensino superior, orientadas para o ingresso no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos.

Ensino privado

Ensino promovido, controlado e gerido por uma entidade privada, com tutela pedagógica e científica do Estado.

Ensino privado dependente do Estado

Ensino privado cujo financiamento central é suportado em 50% ou mais por entidades públicas, ou cujo pessoal docente é pago por um organismo governamental.

Ensino privado independente do Estado

Ensino privado cujo financiamento central é suportado em menos de 50% por entidades públicas, ou cujo pessoal docente não é pago por um organismo governamental.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão, privilegiando a qualificação inicial para entrada no mercado de trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino cujo funcionamento e gestão é da responsabilidade exclusiva do Estado, das regiões autónomas, das autarquias locais ou de outras pessoas de direito público.

Ensino recorrente

Ensino que se destina a alunos com idade superior a 18 anos e visa a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário a quem não os completou ou deles não usufruiu em idade definida na legislação em vigor.

Ensino regular

Ensino estruturado em ciclos de estudo e anos de escolaridade que visa a conclusão do ensino básico e/ou do ensino secundário e que se destina ao prosseguimento de estudos dos alunos que frequentam o sistema de educação e formação dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que sucede ao ensino básico, caracteriza-se por maior diversidade e complexidade da oferta de educação e formação e visa o aprofundamento de aprendizagens para o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho.

Ensino superior

Nível de ensino que sucede ao ensino secundário, caracteriza-se por elevada complexidade e visa aprendizagens especializadas orientadas para o ingresso no mercado de trabalho.

Estabelecimento de ensino não superior

Estabelecimento de ensino público ou privado onde é ministrado o ensino básico e/ou o ensino secundário e/ou o ensino pós-secundário não superior, e por vezes a educação pré-escolar.

Estabelecimento de ensino superior

Estabelecimento de ensino público ou privado onde são ministrados cursos do ensino superior e cursos do ensino pós-secundário não superior.

Formador

Profissional detentor de uma qualificação específica, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas, competências pedagógico-didáticas e experiência profissional adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento, e/ou a demonstração de competências.

Inscrição

Ato administrativo que faculta a frequência de um determinado ano escolar, disciplina, curso ou qualquer outra oferta de educação e formação, depois de efetivada a matrícula, quando aplicável.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Matrícula

Ato de registo formal e obrigatório para a frequência de um estabelecimento de ensino, público ou privado.

Nível de ensino

Nível do sistema de educação e formação que se estrutura em função da progressão, complexidade e especialização das aprendizagens, e que corresponde a cada uma das seguintes etapas: ensino básico, ensino secundário, ensino pós-secundário não superior e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível do sistema de educação e formação que se estrutura em função da educação pré-escolar e dos ciclos de estudo dos níveis de ensino tais como: 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo do ensino básico; ensino secundário, ensino pós-secundário não superior; bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento do ensino superior.

Número médio de alunas/os por computador

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunas/os por computador com internet

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos docentes de jardins de infância e estabelecimentos de ensino.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais de carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, desenvolvem atividades de suporte ao funcionamento dos jardins de infância e estabelecimentos de ensino.

Proporção de alunas/os diplomadas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior e o total de alunas/os diplomadas/os no ensino superior.

Proporção de alunas/os inscritas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior e o total de alunas/os inscritas/os do ensino superior.

Proporção de inscritas/os em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (áreas 05 "Ciências naturais, matemática e estatística", 06 "Tecnologias de informação e comunicação (TICs)" e 07 "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" da CITE-F 2013.) e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior.

Proporção de mulheres no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunas/os do ensino secundário.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que permite o reconhecimento, a validação e a certificação de competências escolares e/ou profissionais, adquiridas ao longo da vida em contextos formais, não formais e informais, através do desenvolvimento de atividades específicas e de um conjunto de instrumentos de avaliação adequados.

Retenção

Situação que ocorre em consequência do aproveitamento sem êxito do aluno pelo não cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade seguinte àquele em que se encontra.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo. É utilizada a designação “taxa de conclusão” quando o aproveitamento se refere ao último ano de um nível de ensino, ou seja no 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos / profissionais)

Relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo. É utilizada a designação “taxa de conclusão” quando o aproveitamento se refere ao último ano de um nível de ensino, ou seja no 12º ano (tecnológicos / profissionais).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo. É utilizada a designação “taxa de conclusão” quando o aproveitamento se refere ao último ano de um nível de ensino, ou seja no 12º ano (total).

Vaga no ensino superior

Número fixado anualmente, para a inscrição de novos alunos em cada curso do ensino superior, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Artes do espetáculo

Conjunto de atividades de produção e apresentação de espetáculos de teatro, circo, música, dança e ópera, que podem decorrer em salas de espetáculos ou ao ar livre para o público em geral.

Atividades desportivas

Conjunto de atividades que incluem a gestão das instalações desportivas e das manifestações desportivas, os clubes desportivos e as sociedades anónimas desportivas, os ginásios, os organismos reguladores das atividades desportivas, os produtores e promotores de acontecimentos desportivos e o apoio à pesca e caça recreativas e desportivas.

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas / População média residente.

Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante

Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos / População média residente.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espetáculo

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

Espetáculo multidisciplinar

Espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc.).

Espetador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espetadores (cinema) por habitante

Total de espetadores/as (cinema) / População média residente.

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média residente.

Exposição coletiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Exposição temporária

Exposição relativa a um tema, com datas definidas de início e de fim.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espetadores/as por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Ambulatório

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

Cama

Equipamento destinado à estadia de um indivíduo num estabelecimento prestador de cuidados de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Conjunto de unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde primários.

Cirurgia

Um ou mais atos cirúrgicos, com o mesmo objetivo terapêutico e/ou diagnóstico, realizado(s) por médico cirurgião em sala operatória na mesma sessão.

Consulta

Ato em saúde no qual um profissional de saúde avalia a situação clínica de uma pessoa e procede ao planeamento da prestação de cuidados de saúde.

Consulta de especialidade

Consulta médica realizada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar que deve decorrer de indicação clínica.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica realizada no âmbito da especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários que dê resposta a solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade em conformidade com os Programas de Vigilância da Saúde específicos da área.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a menores de 19 anos de idade, com exceção das consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública e de acordo com o Programa de Vigilância da Saúde específico.

Consulta de saúde materna

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a uma mulher grávida, no período pós-parto ou no seguimento de um aborto e de acordo com os Programas de Vigilância da Saúde específicos.

Consulta médica

Consulta realizada por um médico.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais durante o ano / População média.

Diabetes mellitus

Doença em que o organismo não produz insulina suficiente e/ou é resistente à sua ação, caracterizando-se por glicémias elevadas.

Doença crónica

Doença previsivelmente permanente que necessita de intervenção médica para o seu acompanhamento e controlo.

Doente entrado num estabelecimento de saúde num período

Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Doente internado num estabelecimento de saúde num período

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Doentes entrados no ano

Doentes admitidos nos serviços de internamento do estabelecimento, através do serviço de consulta, do serviço de urgência ou por transferência directa de outro estabelecimento de saúde, num determinado ano.

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Enfermeiro

Profissional de saúde qualificado com licenciatura em Enfermagem e autorização da respetiva ordem profissional para o exercício da Enfermagem.

Especialidade em medicina

Conjunto de conhecimentos e competências específicos, obtidos após a frequência com aproveitamento de formação pós-graduada e que confere especialização numa área particular da medicina.

Estabelecimento de saúde

Estabelecimento onde são prestados cuidados de saúde sob direção técnica e administrativa e em instalações que lhe estão atribuídas.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica de um centro de saúde que visa proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde primários.

Farmacêutico comunitário

Farmacêutico que exerce a sua atividade numa farmácia.

Farmacêutico de oficina

Vide FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO.

Farmácia

Estabelecimento devidamente autorizado a dispensar ao público medicamentos que estejam ou não sujeitos a receita médica.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital em parceria público-privada

Hospital cujo principal financiador ou tutor administrativo é o Estado e cuja gestão é controlada e efetuada por uma entidade privada por via de um contrato estabelecido com o Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Hospital Especializado

Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a indivíduos de um determinado grupo etário.

Hospital Geral

Hospital que integra diversas valências .

Hospital oficial

Hospital cujo proprietário e principal financiador é uma entidade privada, com ou sem fins lucrativos, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Hospital Particular

Hospital que é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Hospital público

Hospital cujo principal financiador e tutor administrativo é o Estado e cuja gestão é controlada e efetuada pelo Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Internamento

Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos que, após admissão num estabelecimento de saúde, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria) para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Vide CIRURGIA.

Lotação Praticada

Indicador que corresponde ao número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes num estabelecimento de saúde.

Médicas/os por 1 000 habitantes

Número total de médicas/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Médico

Profissional de saúde com licenciatura em medicina e autorização pela respetiva ordem profissional para o exercício da medicina.

Parto

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa ao público de medicamentos e produtos de saúde ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente de uma farmácia em cujo alvará se encontra averbado.

Profissional de farmácia

Farmacêutico, técnico de farmácia ou outro profissional devidamente habilitado com formação técnico-profissional certificada no âmbito das funções de coadjuvação na área farmacêutica.

Sala de Intervenção Cirúrgica

Vide “Sala Operatória”.

Sala de operações

Vide “Sala de operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia. Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e atividades semelhantes.

Serviço de atendimento permanente ou prolongado (Sap)

Serviço integrado num Agrupamento de Centros de Saúde (Portugal continental), num Centro de Saúde (Regiões autónomas dos Açores e da Madeira) ou em instituições do sistema privado de saúde que se destina habitualmente ao atendimento de situações agudas não urgentes, mas que pode, raramente, ser usado para vigilância de grupos de risco e seguimento de doenças crónicas de utentes sem médico de família atribuído ou de utentes cujo médico de família não está disponível.

Serviço de urgência

Unidade funcional clínica de um estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde a indivíduos que acedem do exterior com alteração súbita ou agravamento do estado de saúde, a qualquer hora do dia ou da noite durante 24 horas.

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / População média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados-vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados-vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais / Número de camas x 365 dias x 100.

Taxa de ocupação no ano

Indicador que corresponde ao rácio entre o tempo de internamento no ano e a lotação praticada x 365 dias.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos

Número de internamentos que resulta do somatório da existência inicial de doentes no período de referência com o número de doentes entrados, durante o mesmo período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego das diferentes categorias de profissão no total do emprego por conta de outrem.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de atividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregadas/os no sector terciário no total de empregadas/os

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide “Remuneração de Base”.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativa do sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores/as / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores/as / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Comprometimento do estado normal de um ser vivo que perturba o desempenho das funções vitais, manifesta-se através de sinais e sintomas e é resposta a fatores ambientais, agentes infecciosos específicos, alterações orgânicas ou combinações destes fatores.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação dos suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsidio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiárias/os de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 - Rendimento e condições de vida

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Agregado fiscal

O agregado familiar é constituído por: a) Os cônjuges não separados judicialmente de pessoas e bens, ou os unidos de facto, e os respetivos dependentes; b) Cada um dos cônjuges ou ex-cônjuges, respetivamente, nos casos de separação judicial de pessoas e bens ou de declaração de nulidade, anulação ou dissolução do casamento, e os dependentes a seu cargo; c) O pai ou a mãe solteiros e os dependentes a seu cargo; d) O adotante solteiro e os dependentes a seu cargo. Consideram-se dependentes: a) Os filhos, adotados e enteados, menores não emancipados, bem como os menores sob tutela; b) Os filhos, adotados e enteados, maiores, bem como aqueles que até à maioridade estiveram sujeitos à tutela de qualquer dos sujeitos a quem incumbe a direção do agregado familiar, que não tenham mais de 25 anos nem auferiram anualmente rendimentos superiores ao valor da retribuição mínima mensal garantida; c) Os filhos, adotados, enteados e os sujeitos a tutela, maiores, inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência; d) Os afilhados civis. (código do IRS, capítulo I, secção II, artº 13º)

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 Kg.

Ciclomotor

Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroactivo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos (14 e mais anos) e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

Imposto que incide sobre o valor anual do conjunto dos rendimentos da pessoa singular, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS) liquidado

O valor da rubrica IRS liquidado corresponde ao imposto devido, ou seja, à colecta líquida das deduções previstas no código do IRS e dos benefícios fiscais, antes de efetuadas as deduções relativas às retenções na fonte e aos pagamentos por conta.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS) liquidado no total de rendimento bruto

Esta taxa é normalmente designada por taxa efetiva e corresponde à fórmula: somatório IRS liquidado/ somatório rendimento bruto x 100

IRS liquidado no total de rendimento bruto declarado fiscal

IRS liquidado / Rendimento bruto declarado x 100

IRS liquidado por agregado fiscal

IRS liquidado / Número de agregados fiscais

IRS liquidado por habitante

IRS liquidado / População média anual residente

Motociclo

Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm3, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Rendimento bruto declarado

O valor da rubrica Rendimento Bruto declarado corresponde, para as categorias A (Trabalho dependente) e H (Pensões), ao valor do rendimento sujeito e não isento antes de efetuada qualquer dedução específica e, para as restantes categorias, ao rendimento líquido, ou seja, ao valor do rendimento depois de efetuadas as respetivas deduções específicas.

Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal

Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado / Número de agregados fiscais

Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por habitante

Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado / População média anual residente

Rendimento bruto declarado mediano por agregado fiscal

Rendimento bruto declarado mediano / Número de agregados fiscais

Rendimento bruto declarado por agregado fiscal

Rendimento bruto declarado / Número de agregados fiscais

Rendimento bruto declarado por habitante

Rendimento bruto declarado / População média anual residente

Rendimento coletável

O rendimento coletável em IRS é o que resulta do englobamento dos rendimentos das várias categorias auferidos em cada ano, depois de feitas as deduções e os abatimentos previstos. (código do IRS, capítulo II, secção I, artº 22º)

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados através de cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (por conta de outrem e conta própria), de propriedade e capital, de pensões (nacionais ou provenientes do estrangeiro), de outras transferências sociais (apoio à família, à habitação, ao desemprego, doença e invalidez, educação e formação, inclusão social) e de outras transferências privadas (de agregados domésticos privados e outras transferências n.e.), aos quais foram deduzidos os impostos sobre o rendimento e as contribuições para regimes de proteção social.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

Sujeito Passivo

Pessoas singulares que residam em território português e as que, nele não residindo, aqui obtenham rendimentos. Quando exista agregado familiar, o imposto é apurado individualmente em relação a cada cônjuge ou unido de facto, sem prejuízo do disposto relativamente aos dependentes, a não ser que seja exercida a opção pela tributação conjunta. No caso de opção por tributação conjunta, o imposto é devido pela soma dos rendimentos das pessoas que constituem o agregado familiar, considerando-se como sujeitos passivos aquelas a quem incumbe a sua direção. (código do IRS, capítulo I, secção II, artº 12º)

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Capítulo III - A Atividade Económica

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

$\text{FBCF da região} / \text{VAB da região} \times 100$.

Formação bruta de capital fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) habitações; 2) outros edifícios e construções, incluindo as principais melhorias em terrenos; 3) maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) sistemas de armas; 5) recursos biológicos cultivados (por exemplo, árvores e efetivos pecuários); 6) custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) investigação e desenvolvimento (I&D), incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) exploração e avaliação mineral; 9) software informático e bases de dados; 10) originais literários, artísticos ou recreativos; 11) outros direitos de propriedade intelectual.

PIB em % do total de Portugal

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100$.

PIB per capita (em valor)

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000$.

Produtividade aparente do trabalho (VAB/emprego total)

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}$.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Produto interno bruto regional

Produto interno bruto avaliado a preços de mercado que corresponde à soma do valor acrescentado bruto a preços de base, com os impostos líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, por região. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Agrupamento de unidades de atividade económica (UAE) locais que exercem o mesmo tipo de atividade produtiva, independentemente do facto de as unidades institucionais às quais pertencem gerarem ou não produção mercantil ou não mercantil. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (quatro dígitos) da NACE Rev. 2 e que exercem a mesma atividade, tal como definido na NACE Rev. 2.

RDB per capita

$\text{RDB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000$.

Remuneração média

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{Emprego remunerado da região ou do ramo}$.

Remunerações dos empregados

Total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência. As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Remunerações no total do VAB

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{VAB da região ou do ramo} \times 100$.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Quantia paga pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à compra a crédito.

Variação média anual total do índice de preços no consumidor

(IPC Total no ano N / IPC Total no ano N-1 - 1) x 100.

Subcapítulo 3 - Empresas

Cabeça de Grupo

A cabeça de grupo é uma unidade jurídica-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma unidade jurídica. Dentro dos grupos de empresas, podem identificar-se subgrupos. É útil reconhecer todos os vínculos (de tipo maioritário ou minoritário) que, através da rede de filiais e subfiliais, vão da cabeça de grupo à empresas controlada. Isto permite estabelecer o organigrama do grupo (ver conceito de grupo de empresas).

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity Ratio

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Densidade de estabelecimentos

Número de estabelecimentos / Área do município (km²)

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Empresa individual

Tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) habitações; 2) outros edifícios e construções, incluindo as principais melhorias em terrenos; 3) maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) sistemas de armas; 5) recursos biológicos cultivados (por exemplo, árvores e efetivos pecuários); 6) custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) investigação e desenvolvimento (I&D), incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) exploração e avaliação mineral; 9) software informático e bases de dados; 10) originais literários, artísticos ou recreativos; 11) outros direitos de propriedade intelectual.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Grupo de empresas

Empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros. O grupo de empresas pode comportar uma pluralidade de centros de decisão, nomeadamente no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, etc., pode unificar certos aspetos da gestão financeira e da fiscalidade; constitui uma entidade económica que pode efetuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem. Início de vigência 01-01-1994.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas

$\text{Pessoas ao serviço nos nascimentos de empresas} / \text{Total de nascimentos de empresas}$

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB.

Peso dos Custos com o Pessoal no Valor acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos gastos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) Pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) Pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 indivíduos residentes com 15 ou mais anos

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos} \times 100$.

Pessoal ao serviço por empresa

$\text{Pessoal ao serviço nas empresas} / \text{Número de empresas}$.

Pessoal ao serviço por estabelecimento

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de estabelecimentos}$.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Taxa que determina a natureza da atividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Valor criado pelo processo produtivo durante o período de referência e é obtido pela diferença entre a produção e os consumos intermédios.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços respeitantes às atividades normais das entidades, i.e, após as reduções em vendas e excluindo o imposto sobre o valor acrescentado e outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. O cálculo do volume de negócios procede da natureza da entidade em questão e dos normativos contabilísticos que a regem: I) Sistema de Normalização Contabilística: somatório das contas 71 (Vendas) e 72 (Prestação de serviços); II) Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB): somatório das contas 80 (Juros e Proveitos equiparados) e 82 (Comissões recebidas); nos casos das instituições financeira

cuja informação contabilística se enquadra nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), segundo a Instrução n.º23 /2004 do Banco de Portugal: somatório das contas 79 (Juros e rendimentos similares), 80 (Comissões recebidas associadas ao custo amortizado) e 81 (Outras comissões recebidas); III) Plano de Contas das Empresas de Seguros: somatório da conta 70 (Prémios brutos emitidos) e do valor dos contratos de investimento e de prestação de serviços ;IV) Declaração de Rendimentos IRS: somatório dos valores inscritos no Modelo 3, Anexo B, ou Anexo I da Declaração Anual, referentes a Vendas e Prestação de serviços.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Volume de negócios por estabelecimento

Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Chegada

Receção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Receção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intensidade exportadora

Exportações / PIB x 100.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

(Exportações de bens de alta tecnologia / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações
(Exportações intracomunitárias / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações
(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações
(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações
(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações
(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações
(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Saída
Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações
(Exportações / Importações) x 100.

Transação no comércio internacional
Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada
Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajeto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição
Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA),deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajeto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação
Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação
Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)
Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos
Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)
Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N..

Cabra
Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito
Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos
Animais domésticos da espécie “Capra”.

Chiba coberta
Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros
Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

$\text{Número total de bovinos} / \text{Número total de explorações com bovinos}$.

Dimensão média do efetivo caprino

$\text{Número total de caprinos} / \text{Número total de explorações com caprinos}$.

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

$\text{Número total de vacas leiteiras} / \text{Número total de explorações com vacas leiteiras}$.

Dimensão média do efetivo ovino

$\text{Número total de ovinos} / \text{Número total de explorações com ovinos}$.

Dimensão média do efetivo suíno

$\text{Número total de suínos} / \text{Número total de explorações com suínos}$.

Efectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

$\text{Número de explorações com sistema de rega} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

$\text{Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar} / \text{Mão de obra agrícola familiar}$.

Idade média do produtor agrícola singular

$\text{Soma das idades dos produtores agrícolas singulares} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares}$.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Mato

Terreno onde se verifica a ocorrência de vegetação espontânea composta por matos (urzes, silvas, giestas, tojos, entre outros) ou por formações arbustivas (carrascais ou medronhais espontâneos) com mais de 25% de coberto e altura superior a 50 cm.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie “Ovis”.

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

$\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de UTA}$.

Suíños

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suíños com menos de 20 Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de explorações}$.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

$\text{Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total}$.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

$\text{Total de cabeças normais} / \text{Total de SAU (ha)}$.

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor padrão da produção bruta que corresponde ao valor médio do quinquénio (2005-2009) obtido durante o período de referência, determinado para cada região e para cada atividade agrícola de produção animal ou vegetal.

Valor de Produção Padrão Total

Valor da produção que corresponde à soma dos diferentes valores da produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP unitários pelo número de unidades de área ou de efetivo existentes nessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Estabelecimento de aquicultura

Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repovoamento, alimentação e proteção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou coletiva sobre o resultado da produção.

Frota de Pesca

Frota cujas embarcações são registadas e utilizadas para o exercício da atividade da pesca comercial e o uso de artes, podendo ou não estar licenciadas, proceder a bordo à transformação do pescado capturado e efetuar o transporte do mesmo e seus derivados.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Eletricidade

Ver “Energia elétrica”.

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia potencial e cinética da água convertida em eletricidade em centrais hidroelétricas.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Tonelada equivalente de petróleo

Unidade de medida de consumo de energia: 1 Tep = 10^7 kcal.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Arrendamento apoiado

Arrendamento que se baseia na aplicação de rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares, a que se destinam, e que abrange imóveis para habitação detidos, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, regiões autónomas, autarquias locais, setor público empresarial e setores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, que por elas sejam arrendados ou subarrendados.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Construção

Atividade económica que representa um conjunto de atividades no âmbito da construção de edifícios e outras obras de engenharia civil, nomeadamente a preparação de locais de construção, a construção de edifícios (no todo ou em parte, quer se trate de trabalhos de demolição, alteração, ampliação, conservação, reparação ou manutenção), a instalação dos equipamentos técnicos necessários à utilização das obras, os trabalhos de acabamento e o aluguer de equipamento de construção e demolição com operador.

Contrato de renda social ou apoiada

Contrato de arrendamento mediante o qual o valor da renda é reduzido face à necessidade de apoio social ao agregado/família.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Credor

Titular de um direito de crédito. É a pessoa que tem o interesse que a prestação do devedor visa satisfazer e que pode exigir o seu cumprimento, embora não seja necessariamente aquela a quem a prestação é realizada.

Devedor

Pessoa adstrita para com outra à realização de uma prestação. O devedor, podendo não ser a pessoa que realiza a prestação debitória, é a única a quem ela pode ser exigida.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Edifício residencial

Edifício no qual pelo menos metade da área total se destina à habitação e a usos complementares (tendo um ou mais fogos/alojamentos familiares clássicos).

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a venda ou a arrendamento a agregados familiares de baixos recursos.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Número de pisos

Número máximo de pisos sobrepostos de uma edificação.

Obra

Todo o trabalho de construção, reconstrução, ampliação, alteração, reparação, conservação, reabilitação, limpeza, restauro e demolição de bens imóveis, bem como qualquer outro trabalho que envolva processo construtivo.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução com preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, preservando a fachada principal com todos os seus elementos não dissonantes e da qual não resulte edificação com cêrcea superior à das edificações confinantes mais elevadas.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Operação urbanística

Operação material de urbanização, edificação ou utilização do solo e das edificações nele implantadas para fins não exclusivamente agrícolas, pecuários, florestais, mineiros ou de abastecimento público de água.

Pavimento do edifício

Ver PISO.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: É ainda considerado prédio cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

Renda social

Regime de renda que se baseia na determinação do valor de uma prestação pessoal de renda em função do rendimento mensal total do agregado familiar, aplicado a imóveis de cariz social adquiridos ou construídos com o apoio financeiro do Estado, com contratos celebrados até 12 de maio de 1993, data de entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 166/93 de 7 de maio.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Transação

Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

Valor mediano das rendas por m2 de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares

Mediana do valor da renda por m2 dos novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares no período de referência.

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares

Mediana do valor das vendas por m2 de alojamentos familiares no período de referência

Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento

Valor das rendas dos contratos de arrendamento / Número de contratos de arrendamento.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acidente rodoviário ocorrido na via pública e em parques de estacionamento públicos ou privados, quer o veículo se encontre ou não em movimento, e do qual podem resultar vítimas ou danos materiais.

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa [Vulgo avião]; Aeronave de asa rotativa [Vulgo helicóptero] e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. Nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 Kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo de metropolitano

Veículo ferroviário elétrico destinado ao uso numa linha de metropolitano.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos ao serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes.

Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente x100.

Acessos telefónicos por 100 habitantes

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Banda Larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Digital Subscriber Line

Família de tecnologias DSL: ADSL, IDSL HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Internet

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, e-mail, etc.).

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de assinantes do serviço de televisão por cabo no total de alojamentos cablados

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Serviços de Programas Televisivos e Radiofónicos por cabo, Linha Telefónica, Satélite ou Internet

Atividades que visam a transmissão e retransmissão de programas televisivos ou radiofónicos, de origem nacional ou estrangeira, efetuada por operadores de redes de comunicações eletrónicas (cabo, linha telefónica, satélite ou Internet).

Televisão

Transmissão, codificada ou não, de imagens não permanentes, com ou sem som e através de uma rede de comunicações eletrónicas destinada à receção simultânea pelo público em geral.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Alojamento Local

Estabelecimento de alojamento com licenciamento atribuído pelo respetivo município e que se apresentam numa das seguintes modalidades: moradia, apartamento ou estabelecimento de hospedagem. Nota: Os resultados de alojamento local abrangem também os estabelecimentos designados de pensões, motéis ou estalagens que não se reconverteram nas atuais modalidades de alojamento local.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro (ou Hotelaria)

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiras/os

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiras/os e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiras/os

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Subcapítulo 12 - setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de caráter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Terminal de pagamento automático

Terminal existente num estabelecimento comercial (ponto de venda) que permite a utilização de cartões bancários para efetuar pagamentos.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) Pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) Pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços de Arquitectura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrasónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Engenharia

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Estudos de Mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Informática

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços Jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços respeitantes às atividades normais das entidades, i.e, após as reduções em vendas e excluindo o imposto sobre o valor acrescentado e outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. O cálculo do volume de negócios procede da natureza da entidade em questão e dos normativos contabilísticos que a regem: I) Sistema de Normalização Contabilística: somatório das contas 71 (Vendas) e 72 (Prestação de serviços); II) Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB): somatório das contas 80 (Juros e Proveitos equiparados) e 82 (Comissões recebidas); nos casos das instituições financeira cuja informação contabilística se enquadra nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), segundo a Instrução n.º23 /2004 do Banco de Portugal: somatório das contas 79 (Juros e rendimentos similares), 80 (Comissões recebidas associadas ao custo amortizado) e 81 (Outras comissões recebidas); III) Plano de Contas das Empresas de Seguros: somatório da conta 70 (Prémios brutos emitidos) e do valor dos contratos de investimento e de prestação de serviços ;IV) Declaração de Rendimentos IRS: somatório dos valores inscritos no Modelo 3, Anexo B, ou Anexo I da Declaração Anual, referentes a Vendas e Prestação de serviços.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N.º de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Atividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em inovação

Soma das despesas em atividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Doutor

Grau académico conferido por uma instituição de ensino superior universitário, comprovativo da aprovação no acto público de defesa de tese original e titulado por uma carta doutoral emitida pelo órgão legal e estatutariamente competente da universidade. Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor os titulares do grau de mestre e, os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do ciclo de estudos conducente a este grau. Designa também o indivíduo detentor deste grau.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total efetivo dedicado pelo pessoal a uma determinada atividade, de forma integral ou parcial.

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as atividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o setor público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Inovação de Processo

Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma atividade de apoio aos seus bens ou serviços também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional.

Inovação de Produto

Introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software ou na interface com o utilizador, novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no setor ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços respeitantes às atividades normais das entidades, i.e, após as reduções em vendas e excluindo o imposto sobre o valor acrescentado e outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. O cálculo do volume de negócios procede da natureza da entidade em questão e dos normativos contabilísticos que a regem: I) Sistema de Normalização Contabilística: somatório das contas 71 (Vendas) e 72 (Prestação de serviços); II) Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB): somatório das contas 80 (Juros e Proveitos equiparados) e 82 (Comissões recebidas); nos casos das instituições financeira cuja informação contabilística se enquadra nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), segundo a Instrução n.º23 /2004 do Banco de Portugal: somatório das contas 79 (Juros e rendimentos similares), 80 (Comissões recebidas associadas ao custo amortizado) e 81 (Outras comissões recebidas); III) Plano de Contas das Empresas de Seguros: somatório da conta 70 (Prémios brutos emitidos) e do valor dos contratos de investimento e de prestação de serviços ;IV) Declaração de Rendimentos IRS: somatório dos valores inscritos no Modelo 3, Anexo B, ou Anexo I da Declaração Anual, referentes a Vendas e Prestação de serviços.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de Internet para comércio eletrónico

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos) x 100.

Utilização de Internet para envio de formulários oficiais

(Indivíduos entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/ População residente com idade entre 16 e 74 anos) x 100.

Utilização de Internet para serviços avançados

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos) x 100. Os serviços avançados incluem: telefonar ou fazer chamadas de vídeo via Internet; criar ou manter o seu Blog; ouvir rádio ou ver televisão através da Internet; jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música; ler ou fazer download de notícias online, jornais ou revistas; efetuar serviços bancários através da Internet - Internet Banking; preencher e enviar online impressos ou formulários oficiais; efetuar encomendas de bens ou serviços através da Internet para uso privado.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Capítulo IV - O Estado

Subcapítulo 1 - Administração Local

Administração Regional e Local

Agrupa as unidades institucionais das administrações públicas cuja competência se estende apenas a partes regionais e locais do território económico, com exceção das administrações regionais e locais de fundos de segurança social.

Administrações Públicas (Setor Institucional)

O setor das administrações públicas inclui todas as unidades institucionais cuja função principal consiste em produzir outros bens e serviços não mercantis destinados ao consumo individual e coletivo e/ou em efetuar operações de redistribuição do rendimento e da riqueza nacional. Os recursos principais destas unidades provêm de pagamentos obrigatórios efetuados por unidades pertencentes a outros setores e recebidos direta ou indiretamente.

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Aquisições líquidas de cessões de ativos não produzidos não financeiros

Os ativos não produzidos não financeiros consistem em terrenos e outros ativos não produzidos corpóreos utilizáveis na produção de bens e serviços e em ativos não produzidos incorpóreos.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento no PIB

$(\text{Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento} / \text{PIB}) \times 100$.

Capacidade ou necessidade de financiamento do total da economia

A capacidade ou a necessidade de financiamento do total da economia é igual à soma das capacidades ou necessidades de financiamento dos setores institucionais. É o montante líquido dos recursos que o total da economia coloca à disposição do resto do mundo (se for positivo) ou que recebe do resto do mundo (se for negativo). A capacidade ou a necessidade de financiamento do total da economia é igual, mas de sinal contrário, à necessidade ou à capacidade de financiamento do resto do mundo.

Consumo intermédio

O consumo intermédio consiste no valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesa (operações não financeiras)

Corresponde às despesas que alteram definitivamente o património financeiro líquido, ou seja à soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa orçamental, de natureza corrente e de capital, com exclusão dos "ativos financeiros" e "passivos financeiros".

Dívida bancária de médio e longo prazo no total da dívida

$(\text{Dívida bancária de médio e longo prazo} / \text{Total da dívida}) \times 100$.

Dívida por habitante

$(\text{Total da dívida a terceiros do município} / \text{População residente em 31 de dezembro})$

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento Total

A dívida total de operações orçamentais do município definida no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Formação bruta de capital fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) habitações; 2) outros edifícios e construções, incluindo as principais melhorias em terrenos; 3) maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) sistemas de armas; 5) recursos biológicos cultivados (por exemplo, árvores e efetivos pecuários); 6) custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) investigação e desenvolvimento (I&D), incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) exploração e avaliação mineral; 9) software informático e bases de dados; 10) originais literários, artísticos ou recreativos; 11) outros direitos de propriedade intelectual.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$.

Impostos da administração regional e local no total do PIB

$(\text{Impostos da administração regional e local} / \text{PIB}) \times 100$.

Impostos no total de receitas

$[(\text{IUC} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derrama} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Outros subsídios à produção

Os "outros subsídios à produção" recebidos por unidades produtivas residentes em consequência da sua atividade produtiva são subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

Participação comunitária em projetos cofinanciados

Receitas provenientes da União Europeia que se destinem à comparticipação comunitária nos projectos co-financiados.

Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital

$(\text{Participação comunitária em projetos cofinanciados} / \text{Receitas de capital}) \times 100$.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Prestações sociais

As prestações sociais são transferências para as famílias, em dinheiro ou em espécie, destinadas a cobrir os encargos financeiros resultantes de um certo número de riscos ou necessidades, e efetuadas através de regimes organizados de forma coletiva ou, fora desses regimes, por unidades das administrações públicas ou ISFL.

Produto Interno Bruto

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento.

Receita (operações não financeiras)

Corresponde às receitas que alteram definitivamente o património financeiro líquido. No caso do subsector Estado, corresponde à soma dos capítulos da classificação económica de receita orçamental, com exclusão dos "ativos financeiros" e "passivos financeiros"; nos restantes subsectores exclui-se também os "saldos da gerência anterior".

Receitas correntes

Referem-se as receitas que se renovam em todos os períodos financeiros.

Receitas da administração regional e local no total do PIB

$(\text{Receitas totais da administração regional e local} / \text{PIB}) \times 100$.

Receitas das administração regional e local no total das receitas da administrações públicas

$(\text{Receitas totais da administração regional e local} / \text{Receitas totais da administrações públicas}) \times 100$.

Receitas de capital

São receitas cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património.

Receitas por habitante

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro})$.

Receitas Próprias

As receitas próprias são cobranças efetuadas pelos serviços ou organismos, resultantes da sua atividade específica, da administração e alienação do seu património e quaisquer outras que por lei ou contrato lhes devam pertencer, e sobre as quais detêm poder discricionário no âmbito dos respetivos diplomas orgânicos.

Receitas próprias no total de receitas

(Receitas próprias / Receitas totais) x 100.

Relação entre receitas e despesas

(Receitas / Despesas) x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

(Receitas correntes / Despesas correntes) x 100.

Rendimento de propriedade

Rendimentos de propriedade são os rendimentos a receber pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo não produzido corpóreo para remunerar o facto de pôr fundos ou o ativo não produzido corpóreo à disposição de outra unidade institucional.

Subsídios

Os subsídios são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas ou as instituições da União Europeia fazem no quadro da respetiva política económica ou social a produtores mercantis residentes e a outros produtores residentes pela sua produção mercantil com o objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Vendas

Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

Subcapítulo 2 - Justiça

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Ato notarial

Ato de notário público ou privado, ou no qual o notário intervém, que se destina a dar forma legal e a conferir fé pública aos atos jurídicos extrajudiciais.

Círculo

O território nacional divide-se em distritos judiciais e estes em comarcas. As comarcas agrupam-se em círculos judiciais (art. 10º. da Lei nº.82/77, de 6.12).

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reação criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legítimos ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização Judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritas/os

Cidadã/o que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

Votos em branco / Total de votos x 100.

Proporção de votos na/o candidata/o mais votada/o

(Votos na/o candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/os candidatas/os) x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.



Nomenclaturas



Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01	A Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02	A Silvicultura e exploração florestal
03	A Pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
05	B Extração de hulha e lenhite
06	B Extração de petróleo bruto e gás natural
07	B Extração e preparação de minérios metálicos
08	B Outras indústrias extrativas
09	B Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
10	C Indústrias alimentares
11	C Indústria das bebidas
12	C Indústria do tabaco
13	C Fabricação de têxteis
14	C Indústria do vestuário
15	C Indústria do couro e dos produtos do couro
16	C Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	C Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	C Impressão e reprodução de suportes gravados
19	C Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	C Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	C Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	C Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	C Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24	C Indústrias metalúrgicas de base
25	C Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26	C Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	C Fabricação de equipamento elétrico
28	C Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	C Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
30	C Fabricação de outro equipamento de transporte
31	C Fabrico de mobiliário e de colchões
32	C Outras indústrias transformadoras
33	C Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35	D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36	E Captação, tratamento e distribuição de água
37	E Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38	E Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39	E Descontaminação e atividades similares
F	Construção
41	F Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42	F Engenharia civil
43	F Atividades especializadas de construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45	G Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46	G Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47	G Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
49	H Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50	H Transportes por água
51	H Transportes aéreos
52	H Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53	H Atividades postais e de courier

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

I	Alojamento, restauração e similares
55 I	Alojamento
56 I	Restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação
58 J	Atividades de edição
59 J	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 J	Atividades de rádio e de televisão
61 J	Telecomunicações
62 J	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 J	Atividades dos serviços de informação
K	Atividades financeiras e de seguros
64 K	Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65 K	Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66 K	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L	Atividades imobiliárias
68 L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 M	Atividades jurídicas e de contabilidade
70 M	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 M	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72 M	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 M	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 M	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 M	Atividades veterinárias
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
77 N	Atividades de aluguer
78 N	Atividades de emprego
79 N	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80 N	Atividades de investigação e segurança
81 N	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 N	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação
85 P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
86 Q	Atividades de saúde humana
87 Q	Atividades de apoio social com alojamento
88 Q	Atividades de apoio social sem alojamento
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
90 R	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91 R	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92 R	Lotarias e outros jogos de aposta
93 R	Atividades desportivas, de diversão e recreativas
S	Outras atividades de serviços
94 S	Atividades das organizações associativas
95 S	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 S	Outras atividades de serviços pessoais
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
97 T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 T	Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
99 U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura combinada	
SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção e antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)	
1 - Aeroespacial	
2 - Armamento	
3 - Produtos químicos	
4 - Computadores - equipamento de escritório	
5 - Máquinas elétricas	
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações	
7 - Máquinas não elétricas	
8 - Produtos farmacêuticos	
9 - Instrumentos científicos	

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

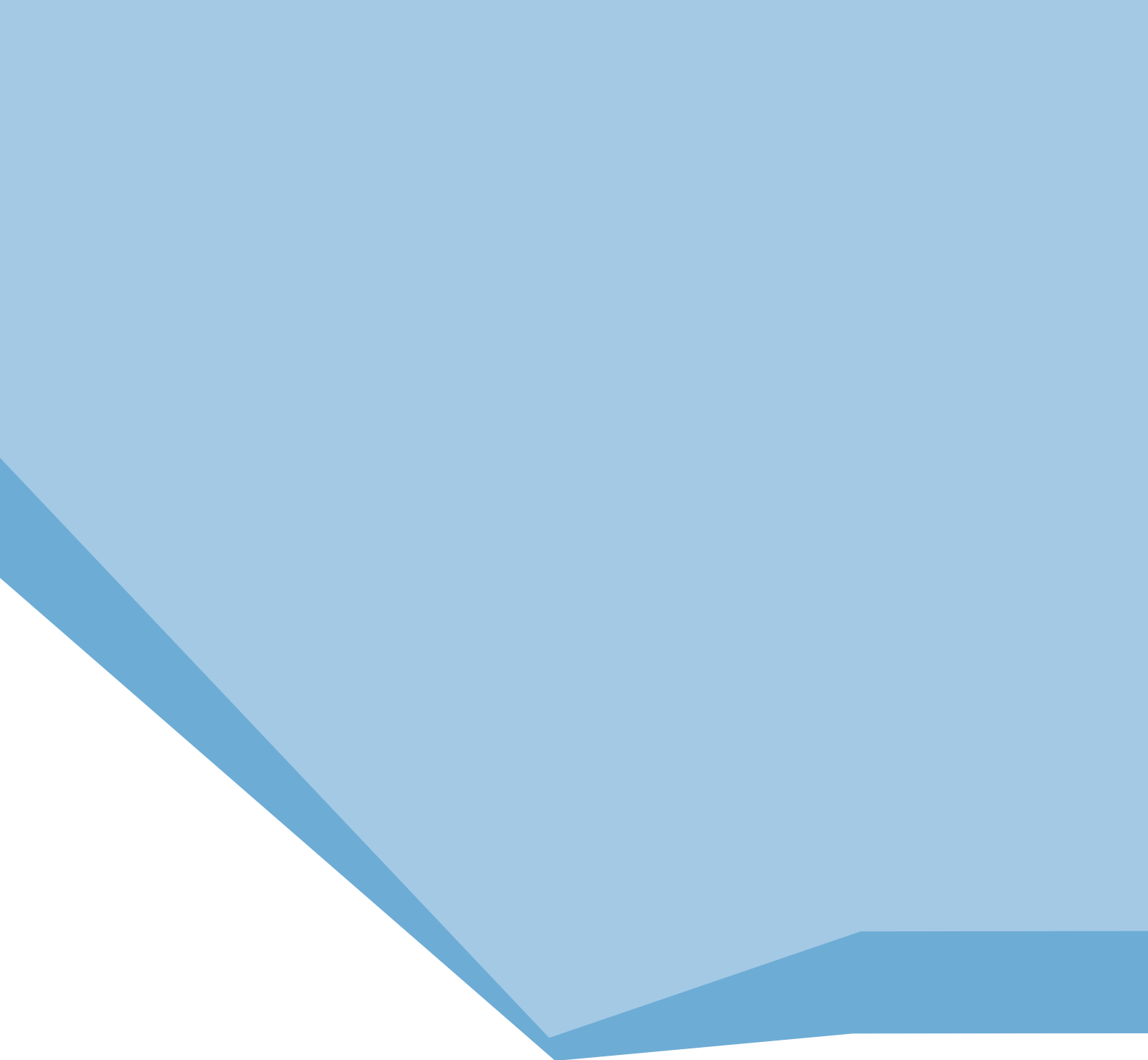
20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do consumo individual por objetivo, adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

CLASSE 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
CLASSE 02	Bebidas alcoólicas e tabaco
CLASSE 03	Vestuário e calçado
CLASSE 04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
CLASSE 05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
CLASSE 06	Saúde
CLASSE 07	Transportes
CLASSE 08	Comunicações
CLASSE 09	Lazer, recreação e cultura
CLASSE 10	Educação
CLASSE 11	Restaurantes e hotéis
CLASSE 12	Bens e serviços diversos



www.ine.pt